



**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – UNB**  
**INSTITUTO DE LETRAS – IL**  
**DEPTO. DE LINGUÍSTICA, PORTUGUÊS E LÍNGUAS CLÁSSICAS – LIP**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGUÍSTICA – PPGL**

**ANNAIHÊ CATHERINE DOS ANJOS RIBEIRO**

**LETRAMENTO CRÍTICO EM REDES SOCIAIS: um estudo sistêmico-funcional**

**Brasília, DF**  
**2025**

## **LETRAMENTO CRÍTICO EM REDES SOCIAIS: um estudo sistêmico-funcional**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Linguística do Departamento de Linguística, Língua Portuguesa e Línguas Clássicas do Instituto de Letras da Universidade de Brasília, como parte dos requisitos para a obtenção do grau de Mestre em Linguística. Área de concentração: Linguagem e Sociedade.

Orientador(a): Profa. Dra. Edna Cristina Muniz da Silva.

**Brasília, DF  
2025**

Ficha catalográfica elaborada automaticamente, com os dados fornecidos  
pelo(a) autor(a)

d484 dos Anjos Ribeiro, Annaihê Catherine  
LETRAMENTO CRÍTICO EM REDES SOCIAIS: um estudo  
sistêmico-funcional / Annaihê Catherine dos Anjos Ribeiro;  
orientador Edna Cristina Muniz da Silva. Brasília, 2025.  
223 p.

Dissertação (Mestrado em Linguística) Universidade de  
Brasília, 2025.

1. Letramento Crítico. 2. Linguística-Sistêmico  
Funcional. 3. Redes sociais. I. Muniz da Silva, Edna  
Cristina , orient. II. Título.

## **LETRAMENTO CRÍTICO EM REDES SOCIAIS: um estudo sistêmico-funcional**

Brasília, DF, 26 de fevereiro de 2025

---

Profa. Dra. Edna Cristina Muniz da Silva- Orientadora/ Presidente  
(UnB/ PPGL)

---

Profa. Dra. Fabíola Aparecida Sartin Dutra Almeida- Membro efetivo externo  
(UFCat/PPGL)

---

Profa. Dra. Ormezinda Maria Ribeiro- Membro efetivo interno  
(UnB/ PPGL)

---

Profa. Dra. Kelly Cristina Nunes de Oliveira – Membro suplente  
(SEEDF)

**Brasília, DF**  
**2025**

*À minha família, pelo apoio ao meu trabalho.*

## AGRADECIMENTOS

De acordo com Davis (2017), “Quando a mulher negra se movimenta, toda a estrutura da sociedade se movimenta com ela”. Eu como professora, mulher negra, movimenteimei para a realização desta pesquisa, mas, para isso, precisei da minha rede de apoio, de profissionais e de instituições. Assim, meus agradecimentos contemplarão tais sujeitos.

Inicialmente, agradeço ao meu núcleo familiar. Externo toda a minha gratidão aos meus pais, Wilio (*in moriam*) e Geonice, que sempre inculcaram em mim a necessidade e o amor pelos estudos. Obrigada por todo esforço que fizeram durante a minha vida para que eu estudasse, obrigada por me encorajarem a lutar pelo que acredito, obrigada por confiarem em mim. Agradeço ao meu tio Amilton por sempre demonstrar perseverança e o valor do conhecimento. Agradeço à minha avó Ozanice por suas preces e por seu amor. Agradeço imensamente ao meu companheiro Órion por ter me incentivado desde os nossos primeiros encontros a fazer minha inscrição no processo seletivo do curso de mestrado. Obrigada por ter me animado quando eu me desanimei. Obrigada por ter me alimentado, por ter realizado as tarefas domésticas, por entender a minha ausência em alguns momentos e por ter me ajudado a lidar com a ansiedade. Seu amor e seu cuidado tornaram minha jornada possível.

Gratidão à minha professora orientadora Dra. Edna Cristina pela paciência, pela amizade, pelo profissionalismo, pela disponibilidade, pelas conversas e pelos conselhos que me tranquilizaram em diversos momentos. Graças à sua generosidade em compartilhar seu vasto conhecimento, o desenvolvimento deste estudo foi possível. Agradeço às professoras Dras. Fabíola Sartin, Ormezinda Ribeiro e Kelly Cristina por terem participado da minha banca de qualificação e por terem apontado o que poderia ser mais bem discutido neste trabalho, a vocês, toda minha admiração. É preciso mencionar também a importância da estrutura do programa de pós-graduação em linguística da UnB, desde o magistral corpo docente aos trabalhadores da secretaria, os quais viabilizam o acesso ao saber.

Obrigada aos meus ancestrais que lutaram para que eu pudesse ocupar espaços dignos de conhecimento. Gratidão aos colegas, que passaram por meu caminho durante este processo e pelas discussões feitas nas aulas. Obrigada a todos que foram, que são e que serão meus alunos, esta pesquisa existe por causa de vocês que me mobilizam a fim de contribuir para uma educação pública que seja crítica e emancipatória.

*“A educação como prática da liberdade é um jeito de ensinar que qualquer um pode aprender. Esse processo de aprendizado é mais fácil para aqueles professores que também creem que sua vocação tem um espectro sagrado; que creem que nosso trabalho não é o de simplesmente partilhar informação, mas sim o de participar do crescimento intelectual e espiritual dos nossos alunos. ”*

Hooks (2017, p. 25)

## RESUMO

O objetivo geral deste estudo é investigar como os estudos da Teoria de Gênero Sistêmico-Funcional; dos sistemas de Transitividade e de MODO da Gramática Sistêmico-Funcional (GSF) e do sistema de Avaliatividade podem contribuir na formação docente para o letramento crítico de estudantes do ensino médio a partir de comentários sobre notícias produzidos em redes sociais. Como resultado, tem-se que os significados ideacionais deram-se por meio da representação da realidade de maneira diferente nas notícias e nos comentários, já que, nas notícias, o índice de processos verbais foi de 42% e, nos comentários, o índice de processos relacionais foi de 37%. Isto é, nas notícias a experiência é relatada e nos comentários ela consiste em características e identidades. Os significados interpessoais foram percebidos por meio do sistema de MODO, visto que os internautas foram categóricos em seus comentários optando pela polaridade positiva, a qual teve índice de 85%, reforçando a disputa discursiva. Quando recorreram à modalidade, optaram pela modulação por obrigação e a modalização por probabilidade, com 18% e 17% de incidência respectivamente. Ademais, o sistema de MODO e modalidade correlacionado com o sistema de Avaliatividade evidenciou que tanto os recursos de modalidade usados quanto atributos e epítetos realizaram Julgamentos de sanção social de propriedade, como também as Apreciações de valoração. Em relação ao reconhecimento das notícias e dos comentários como gêneros, os comentários foram reconhecidos como o gênero Resposta crítica, em que se desafia a mensagem moral dos textos, por meio das etapas Avaliação, Desconstrução e Desafio. Nesse sentido, a etapa das notícias Satélite e a etapa das respostas críticas Desconstrução puderam relacionadas, pois o detalhamento dos eventos contidos em satélites pode vir a ser retomado na etapa Desconstrução. Do mesmo modo, outras etapas de ambos os gêneros textuais aproximadas foram núcleo das notícias e Avaliação e Desafio das respostas críticas. Para tanto, reconhecer os significados ideacionais e interpessoais construídos na rede social *Instagram*, como também o estudo dos gêneros notícias e comentários (resposta crítica) pode apontar o que deve ser trabalhado em sala de aula por um professor de língua portuguesa a fim de promover o letramento crítico do alunado em contexto digital. Isso alinha-se à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a qual preconiza que devem ser desenvolvidas competências e habilidades linguísticas que viabilizem a leitura crítica da realidade.

Palavras-chave: Letramento crítico. Linguística Sistêmico-Funcional. Redes Sociais.



## ABSTRACT

The general objective of this study is to investigate how studies of Systemic-Functional Genre Theory; of the Transitivity and MOOD systems of Systemic-Functional Grammar (SFM) and of the Evaluative system can contribute to teacher training for the critical literacy of high school students based on comments on news produced on social networks. As a result, it was found that the ideational meanings were given through the representation of reality in different ways in the news and in the comments, since, in the news, the rate of verbal processes was 42% and, in the comments, the rate of relational processes was 37%. That is, in the news the experience is reported and in the comments it consists of characteristics and identities. The interpersonal meanings were perceived through the MOOD system, since the internet users were categorical in their comments opting for the positive polarity, which had a rate of 85%, reinforcing the discursive dispute. When they used the modality, they opted for modulation by obligation and modalization by probability, with 18% and 17% incidence respectively. Furthermore, the MODE and modality system correlated with the Evaluativeness system showed that both the modality resources used and attributes and epithets carried out Judgments of social sanction of property, as well as Valuation Appraisals. Regarding the recognition of news and comments as genres, comments were recognized as the Critical Response genre, in which the moral message of the texts is challenged, through the Evaluation, Deconstruction and Challenge stages. In this sense, the Satellite news stage and the Deconstruction critical responses stage could be related, since the detailing of the events contained in satellites can be resumed in the Deconstruction stage. Likewise, other stages of both textual genres that were approximated were the core of the news and the Evaluation and Challenge of the critical responses. To this end, recognizing the ideational and interpersonal meanings constructed on the social network Instagram, as well as the study of the genres of news and commentary (critical response) can indicate what should be worked on in the classroom by a Portuguese language teacher in order to promote critical literacy among students in a digital context. This is in line with the National Common Curricular Base (BNCC), which recommends that linguistic skills and abilities should be developed to enable a critical reading of reality.

**Keywords:** Critical literacy. Systemic-Functional Linguistics. Social networks

## RÉSUMÉ

L'objectif général de cette étude est d'examiner comment les études sur la théorie systémique-fonctionnelle des genres, sur les systèmes de transitivity et MOOD de la grammaire systémique-fonctionnelle (SFM) et sur le système évaluatif peuvent contribuer à la formation des enseignants à l'alphabétisation critique des lycéens à partir des commentaires sur les actualités produites sur les réseaux sociaux. Il a été constaté que les significations idéationnelles étaient données à travers la représentation de la réalité de différentes manières dans les actualités et dans les commentaires, puisque, dans les actualités, le taux de processus verbaux était de 42 % et, dans les commentaires, celui des processus relationnels était de 37 %. Autrement dit, dans les actualités, l'expérience est rapportée et dans les commentaires, elle est constituée de caractéristiques et d'identités. Les significations interpersonnelles ont été perçues à travers le système MOOD, puisque les internautes ont été catégoriques dans leurs commentaires, optant pour la polarité positive, avec un taux de 85 %, renforçant le conflit discursif. Lorsqu'ils ont utilisé la modalité, ils ont opté pour la modulation par obligation et la modalisation par probabilité, avec une incidence respective de 18 % et 17 %. De plus, le système MODE et modalité corrélé au système d'évaluation a montré que les ressources de modalité utilisées, les attributs et les épithètes, effectuaient des jugements de sanction sociale de propriété, ainsi que des évaluations d'évaluation. Concernant la reconnaissance des nouvelles et des commentaires en tant que genres, les commentaires ont été reconnus comme le genre de réponse critique, dans lequel le message moral des textes est remis en question, à travers les étapes d'évaluation, de déconstruction et de défi. En ce sens, l'étape des nouvelles satellites et l'étape des réponses critiques de déconstruction pourraient être liées, puisque le détail des événements contenus dans les satellites peut être résumé dans l'étape de déconstruction. De même, d'autres étapes des deux genres textuels qui ont été approchées étaient le cœur des nouvelles et l'évaluation et la remise en question des réponses critiques. À cette fin, la reconnaissance des significations idéationnelles et interpersonnelles construites sur le réseau social Instagram, ainsi que l'étude des genres de nouvelles et de commentaires (réponse critique) peuvent indiquer ce sur quoi un enseignant de portugais devrait travailler en classe afin de promouvoir la littératie critique chez les élèves dans un contexte numérique. Ceci est conforme au National Common Curricular Base (BNCC), qui recommande que les compétences et aptitudes linguistiques soient développées pour permettre une lecture critique de la réalité.

Mots-clés: Alphabétisation critique. Linguistique Systémique-Fonctionnelle. Réseaux sociaux

## LISTA DE FIGURAS

<b>FIGURA 1- ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA- IMAGEM RETIRADA DO SITE DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO .....</b>	<b>21</b>
<b>FIGURA 2 – CÓDIGOS DE HABILIDADES NA BNNC- IMAGEM RETIRADA DO SITE DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO .....</b>	<b>22</b>
<b>FIGURA 3- DIAGRAMA DE PROCESSOS. CABRAL (2015, P. 15). ADAPTADA DE HALLYDAY (1994).....</b>	<b>37</b>
<b>FIGURA 4- TIPOS DE MODALIDADE. FUZER E CABRAL (2014, P. 114) .....</b>	<b>47</b>
<b>FIGURA 5- SISTEMA SEMÂNTICO INTERPESSOAL E VARIÁVEIS DE RELAÇÕES. ADAPTADO DE MARTIN E WHITE (2005, P. 34).....</b>	<b>54</b>
<b>FIGURA 6- SISTEMA DE AVALIATIVIDADE ADAPTADO DE MARTIN E WHITE (2005, P. 38) .....</b>	<b>55</b>
<b>FIGURA 7 CATEGORIA DE AVALIAÇÃO JULGAMENTO. CRIADA PELA AUTORA BASEADA EM MARTIN E WHITE (2005, P. 52).....</b>	<b>58</b>
<b>FIGURA 8 CATEGORIA DE AVALIAÇÃO APRECIAÇÃO CRIADA PELA AUTORA A PARTIR DE ALMEIDA (2010, P.110).....</b>	<b>61</b>
<b>FIGURA 9: MAPA DE FOCOS DE GÊNEROS NA EDUCAÇÃO. PIRES (2017, P. 36). ADAPTAÇÃO DE MARTIN E ROSE (2012) .....</b>	<b>63</b>
<b>FIGURA 10 CICLO DE APRENDIZAGEM – MARTIN; ROSE, 2012 (ADAPTADO POR GOUVEIA APUD PIRES, 2017, P.50).....</b>	<b>66</b>
<b>FIGURA 11 TRÊS NÍVEIS DE APRENDIZAGEM DO <i>LEER PARA APRENDER</i>. MUNIZ DA SILVA (2015, P. 23). ADAPTADO DE ROSE E MARTIN (2012). .....</b>	<b>67</b>
<b>FIGURA 12 ESQUEMA ORBITAL DE GÊNERO NOTÍCIA FEITO A PARTIR DE IEDEMA; FEEZ; WHITE APUD PIRES (2017, P. 41).....</b>	<b>69</b>
<b>FIGURA 13 IMAGEM RETIRADA DE PERFIL DO INSTAGRAM DA BBC NEWS</b>	<b>79</b>
<b>FIGURA 14 IMAGENS RETIRADAS DE PERFIL DO INSTAGRAM DA BBC NEWS .....</b>	<b>80</b>
<b>FIGURA 13 TRÊS NÍVEIS DE APRENDIZAGEM DO <i>LEER PARA APRENDER</i>. MUNIZ DA SILVA (2015, P. 23). ADAPTADO DE ROSE E MARTIN (2012). .....</b>	<b>95</b>

## **LISTA DE GRÁFICOS**

<b>GRÁFICO 1- PROCESSOS PREDOMINANTES NAS NOTÍCIAS .....</b>	<b>86</b>
<b>GRÁFICO 2- PROCESSOS PREDOMINANTES NOS COMENTÁRIOS .....</b>	<b>92</b>
<b>GRÁFICO 3- POLARIDADE NOS COMENTÁRIOS.....</b>	<b>99</b>
<b>GRÁFICO 4- MODALIDADE NOS COMENTÁRIOS .....</b>	<b>102</b>
<b>GRÁFICO 5- SISTEMA DE ATITUDE NOS COMENTÁRIOS.....</b>	<b>108</b>

## **LISTA DE QUADROS**

<b>QUADRO ELABORADO PELA AUTORA- PROCESSOS E VOZES NAS NOTÍCIAS</b> .....	<b>88</b>
<b>QUADRO ELABORADO PELA AUTORA- PROCESSOS E VOZES NOS</b> <b>COMENTÁRIOS.....</b>	<b>94</b>
<b>QUADRO SOBRE MODALIDADE. FUZER E CABRAL (2014, P. 116).....</b>	<b>100</b>
<b>QUADRO ELABORADO A PARTIR DE PIRES (2017) NOTÍCIA PUBLICADA EM</b> <b>PERFIL DE INSTAGRAM DO G1 EM 14/04/2023 .....</b>	<b>113</b>
<b>QUADRO ELABORADO A PARTIR DE PIRES (2017) NOTÍCIA PUBLICADA EM</b> <b>PERFIL DE INSTAGRAM DA BBC NEWS EM 02/05/2023.....</b>	<b>114</b>
<b>QUADRO ELABORADO A PARTIR DE PIRES (2017) NOTÍCIA PUBLICADA EM</b> <b>PERFIL DE INSTAGRAM DA CHOQUEI EM 30/04/2023 .....</b>	<b>115</b>
<b>QUADRO ELABORADO A PARTIR DE PIRES (2017) NOTÍCIA PUBLICADA EM</b> <b>PERFIL DE INSTAGRAM DA FOLHA DE SÃO PAULO EM 29/04/2023.....</b>	<b>116</b>
<b>QUADRO ELABORADO A PARTIR DE PIRES (2017) NOTÍCIA PUBLICADA EM</b> <b>PERFIL DE INSTAGRAM DA BBC NEWS EM 05/04/2023.....</b>	<b>117</b>
<b>QUADRO DE NOTÍCIA- ARTIGO DE OPINIÃO PUBLICADO EM PERFIL DE</b> <b>INSTAGRAM DA BBC NEWS EM 05/04/2023 .....</b>	<b>118</b>
<b>QUADRO ELABORADO PELA AUTORA A PARTIR DE MARTIN E ROSE (2008, P.</b> <b>92)- ETAPAS DOS GÊNEROS DA FAMÍLIA DE REAÇÃO A TEXTOS.....</b>	<b>120</b>

## **LISTA DE SIGLAS**

ADC	Análise Crítica dos Discurso
BNCC	Base Nacional Curricular Comum
EEG	Estrutura Esquemática de Gênero
GSF	Gramática Sistêmico- Funcional
IA	Inteligência Artificial
LC	Letramento Crítico
LSF	Linguística Sistêmico-Funcional
PGES	Pedagogia de Gênero da Escola de Sydney
PL	Projeto de Lei
R2L	Reading 2 Learn

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	16
CAPÍTULO 1 .....	21
<b>1. PENSANDO O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA .....</b>	<b>21</b>
1.1 A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC) .....	21
1.1.1 Ensino de língua portuguesa na BNCC .....	24
1.1.1.1 <i>Competências e habilidades críticas de língua portuguesa preconizadas pela BNCC</i> .....	24
1.2 LETRAMENTO CRÍTICO .....	25
1.3 ABORDAGENS CRÍTICAS .....	28
1.4 ESTUDOS SOBRE LETRAMENTO CRÍTICO NA EDUCAÇÃO BÁSICA BRASILEIRA .....	31
CAPÍTULO 2 .....	33
<b>2. LINGÜÍSTICA SISTÊMICO-FUNCIONAL.....</b>	<b>33</b>
2.1 As Metafunções .....	35
2.1.1 A Metafunção ideacional .....	36
2.1.1.1 <i>Sistema de Transitividade</i> .....	36
2.1.2 Metafunção interpessoal .....	43
2.1.2.1 <i>Sistema de MODO</i> .....	44
2.1.2.2 <i>Modalidade</i> .....	46
2.1.3 Metafunção textual .....	47
2.1.3.1 <i>Sistema de Tema</i> .....	48
2.2 METÁFORA GRAMATICAL.....	49
2.3 O SISTEMA DE AVALIATIVIDADE .....	52
2.3.1 Subsistema Atitude .....	54
2.3.1.1 <i>Afeto</i> .....	54
2.3.1.2 <i>Julgamento</i> .....	56
2.3.1.3 <i>Apreciação</i> .....	58
2.4 TEORIA DE GÊNERO NA LSF .....	60
2.4. 1 Notícias .....	66
2.4. 2 Reação a textos .....	69
CAPÍTULO 3 .....	74
<b>3. CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA .....</b>	<b>74</b>

## SUMÁRIO

3.1 CENÁRIO E JUSTIFICATIVA .....	76
3.2 QUESTÕES DE PESQUISA E OBJETIVOS .....	77
3.3 DELIMITAÇÃO DO CORPUS .....	77
3.4 PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE .....	80
CAPÍTULO 4 .....	83
<b>4. ANÁLISE DOS DADOS E DISCUSSÃO .....</b>	<b>83</b>
4.1 A REALIDADE REPRESENTADA NO INSTAGRAM .....	84
4.1.1 Sistema de Transitividade nas notícias .....	84
4.1.2 Sistema de Transitividade nos comentários .....	89
4.2 A ORAÇÃO COMO TROCA: SISTEMA DE MODO NOS COMENTÁRIOS.....	95
4.3 AS AVALIAÇÕES NAS REDES SOCIAIS: SUBSISTEMA DE ATITUDE NOS COMENTÁRIOS.....	105
4.4 O CONTEXTO DE CULTURA NO INSTAGRAM: NOTÍCIAS E COMENTÁRIOS .	109
4.4.1 Análises de Notícias.....	111
4.4.2 Análises de Comentários .....	117
4.5 RESPONDENDO ÀS QUESTÕES DE PESQUISA .....	126
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>134</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>139</b>
<b>APÊNDICE .....</b>	<b>143</b>
APÊNDICE A — ANÁLISE DO SISTEMA DE TRANSITIVIDADE E DE MODO NAS NOTÍCIAS .....	143
APÊNDICE B — ANÁLISE DO SISTEMA DE TRANSITIVIDADE, DE MODO E DO SISTEMA DE AVALIATIVIDADE NOS COMENTÁRIOS.....	155
APÊNDICE C — ANÁLISE DOS GÊNEROS COMENTÁRIO E NOTÍCIA .....	197
<b>ANEXOS .....</b>	<b>212</b>
ANEXO A — NOTÍCIAS .....	212
ANEXO B — AS NOTÍCIAS E SEUS RESPECTIVOS COMENTÁRIOS.....	216



## INTRODUÇÃO

A partir da minha atuação como professora de língua portuguesa na educação básica da rede pública, convém considerar algumas inquietações acerca de como tornar o processo de ensino-aprendizagem mais significativo para os alunos. O termo ‘significativo’, nesse caso, diz respeito ao fato de o estudante perceber como ele poderia usar o que aprende nas aulas de gramática, leitura e produção de texto em seu dia a dia e que possa, de alguma forma, trazer-lhe algum protagonismo na sociedade por isso, mostrando-se um indivíduo crítico. Em outras palavras, como ele poderia alcançar o sucesso escolar e participar criticamente da sociedade a fim de transformar sua realidade a partir da associação do texto e do contexto.

Outro ponto que também contextualiza o fomento deste estudo é o fato de que, nos últimos anos, o uso de redes sociais tem crescido muito e grande parte dos usuários são jovens e adolescentes. As redes sociais consistem em espaços cibernéticos de compartilhamentos de informações no formato de vídeos, de fotos, de imagens e de textos escritos e orais. Pode-se dizer que a grande circulação de informações por meio das redes tem influenciado a sociedade brasileira, em que se nota a ampliação de debates sobre vários assuntos, tais como: economia, cultura, política, geopolítica, consumo, tecnologia, entre tantos outros. Para tanto, é muito provável que os estudantes da educação básica, principalmente, os do ensino fundamental II e os do ensino médio, são impactados pelos discursos produzidos por meio das informações compartilhadas nas redes sociais, como também os reproduzem.

Considerando os dois pontos apresentados, ensino de língua portuguesa e contexto social, vê-se a necessidade de pensar o papel do letramento para que os estudantes, ao se depararem com discursos provenientes dessas fontes, consigam ler criticamente e sejam capazes de compreender como as informações vão sendo estruturadas gramaticalmente para materializar valores e ideologias, por exemplo. Acerca disso, convém lembrar que o documento normatizador da educação básica brasileira, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (BRASIL, 2018), menciona que devem ser desenvolvidas competências e habilidades linguísticas que viabilizem a leitura crítica da realidade.

Para teorizar linguisticamente esta pesquisa, serão usadas as bases epistemológicas da Linguística Sistemico-Funcional, doravante LSF, pois esta abordagem linguística, que tem como idealizador Michael Halliday, considera os aspectos sociossemióticos da linguagem, em

que texto e contexto são indissociáveis. A LSF contempla a descrição das realizações gramaticais, dos elementos semânticos abarcados pelos contextos de situação e de cultura em que são produzidas as informações a fim de que sejam atendidas as três funções da linguagem: representar a experiência; estabelecer as relações e organizar aquilo que se escreve ou o que se diz.

É importante dar relevância também ao trabalho com gêneros do discurso, os quais estão presentes nas relações sociais cotidianas, pois, de acordo com Silva e Araújo (2015), os gêneros são fundamentais quando se trata de letramento, já que estão presentes nas práticas sociais e, por meio deles, as pessoas conseguem atingir objetivos comunicativos para que possam participar ativamente da sociedade. Como definição de gênero tem-se:

caracterizamos os gêneros como processos sociais organizados em etapas e orientados para objetivos. Organizados em etapas, porque normalmente levamos mais de um passo para atingir nossos objetivos; orientados para objetivos porque nos sentimos frustrados se não cumprirmos os passos finais (como acontece com a narrativa abortada [1:9] acima); social porque os escritores moldam seus textos para leitores de tipos específicos. Os gêneros são definidos como uma configuração recorrente de significados e que essas configurações recorrentes de significado representam as práticas sociais de uma determinada cultura. Isto significa que temos que pensar em mais do que gêneros individuais; precisamos considerar como eles se relacionam entre si (MARTIN e ROSE, 2008, p. 06).

Na LSF, os gêneros são estudados por intermédio da Pedagogia de Gênero da Escola de Sidney (PGES). Inicialmente, a noção de gênero foi apresentada por Hassan, que explicou que o gênero está articulado ao contexto de cultura, visto que traduzem as ideologias, os valores e as práticas das instituições de um corpo social. Posteriormente, um grupo de pesquisadores das faculdades de educação e de linguística da Universidade de Sidney adaptaram esse entendimento para o contexto escolar australiano, logo, os gêneros tratados pela PGES correspondem aos encontrados no currículo educacional australiano. Ao estudar a PGES, nota-se que foram desenvolvidos muitos programas de letramento a fim de que fossem reduzidas as desigualdades de aprendizagem presentes naquele país (MARTIN; ROSE, 2008).

Outro aspecto que merece ser destacado é que a LSF consegue explicar os significados presentes no discurso com auxílio de sistemas discursivos, os quais se relacionam com as funções da linguagem e suas respectivas variantes do contexto (FUZER; CABRAL, 2023). No caso das relações sociais, por exemplo, significados interpessoais são instituídos linguisticamente, porquanto, quando nos comunicamos, manifestamos nossas emoções, julgamos comportamentos, apreciamos as coisas ou eventos; deixamos claro o quanto estamos dispostos a negociar sentido. Assim, de acordo com Martin e White (2005), o sistema discursivo de Avaliatividade elucida a constituição dos significados avaliativos presentes no discurso, ele

ainda se desdobra em três subsistemas: Atitude, Engajamento e Gradação. Porém, este estudo valer-se-á do subsistema Atitude, sobre o qual se tem que “O subsistema de atitude está constituído de três campos semânticos, que correspondem a avaliações de sentimentos, julgamentos de comportamentos e apreciações de coisas, pessoas e eventos” (FUZER e CABRAL, 2023, p. 104).

Nessa perspectiva, o *corpus* dessa pesquisa consistirá em comentários de internautas acerca de notícias publicadas na rede social Instagram que é uma das redes sociais mais populares no Brasil, nela são postados memes; fotos; notícias; vídeos e textos. Os comentários têm a finalidade comunicativa de avaliar textos, de acordo com a Teoria de gênero da LSF, são reconhecidos como reação a textos. Desse modo, as notícias e os comentários dos internautas acerca delas serão analisados na dimensão do gênero, mas também no espectro da léxico-gramática e da semântica. Isso porque, para reconhecermos o letramento crítico, é preciso que se reconheçam os padrões linguísticos recorrentes nesses tipos de texto, como também os valores semânticos reconhecidos pelo sistema de Avaliatividade.

Por conseguinte, o caráter linguístico desta pesquisa ancora-se na LSF e todo seu aporte, como por exemplo a Pedagogia de Gênero da Escola de Sydney (PGES); a léxico-gramática da Gramática Sistemico Funcional (GSF) e o sistema de Avaliatividade; a discussão educacional e pedagógica firmar-se-á na BNCC, no letramento e nas teorias críticas. Ademais, este estudo se vincula ao projeto de pesquisa da Prof<sup>a</sup> Dra. Edna Cristina Muniz da Silva denominado "A linguística sistêmico-funcional como metodologia para análise do discurso e ensino-aprendizagem de gêneros textuais." na linha de pesquisa “Discurso e Recursos Sociosemióticos em uma Perspectiva Crítica” do Programa de Pós-graduação em Linguística da Universidade de Brasília (UnB).

Para tanto, esta pesquisa justifica-se por esse conhecimento servir como norteamento de quais aspectos léxico-gramaticais e discursivos podem ser ensinados nas aulas de língua portuguesa para que os alunos tenham condições de interpretar criticamente aquilo que leem nas redes sociais, já que isso pode influenciar a formação de opinião deles. De acordo com a BNCC (BRASIL, 2018), os alunos do ensino médio estão expostos às práticas de linguagem vinculadas à cultura digital e às atividades que têm lugar nas mídias e redes sociais. Ademais, para esta etapa da educação básica, o documento prevê a imprescindibilidade do desenvolvimento de competências e habilidades na leitura das informações e das opiniões no que diz respeito ao debate de ideias, não deixando de lado a ética e o respeito. Assim, convém

refletir sobre o que é preciso para a formação docente de professores de língua portuguesa voltada para um letramento crítico de seus discentes em redes sociais.

A fim de facilitar a localização das questões e dos objetivos de pesquisa, criou-se um quadro com tais informações.

QUESTÕES	OBJETIVOS	ABORDAGENS
<b>Questão geral:</b> Como os estudos da Teoria de Gênero da Sistemico-Funcional, dos sistemas de Transitividade e de MODO da Gramática Sistemico-Funcional (GSF) e do sistema de Avaliatividade podem contribuir na formação docente para o letramento crítico de estudantes do ensino médio a partir de comentários sobre notícias produzidos em redes sociais?	<b>Objetivo geral:</b> Investigar como os estudos da Teoria de Gênero Sistemico-Funcional; dos sistemas de Transitividade e de MODO da Gramática Sistemico-Funcional (GSF) e do sistema de Avaliatividade podem contribuir na formação docente para o letramento crítico de estudantes do ensino médio a partir de comentários sobre notícias produzidos em redes sociais.	Teoria de Gênero da LSF; Gramática Sistemico-Funcional (GSF); Letramento; Teorias Críticas; Avaliatividade;
<b>Questão 1:</b> Como as estruturas funcionais das notícias e dos comentários que compõem o corpus se relacionam com a representação de mundo?	<b>Objetivo específico 1:</b> Compreender a relação entre as estruturas funcionais dos gêneros notícia e comentários e a representação da experiência.	Teoria de Gênero da LSF; Sistema de Transitividade; estudos críticos do discurso.
<b>Questão 2:</b> Qual é a relação entre os aspectos léxico-gramaticais interpessoais (MODO e Modalidade) e o sistema de Avaliatividade em comentários?	<b>Objetivo específico 2:</b> Analisar a relação entre aspectos léxico-gramaticais interpessoais (MODO e Modalidade) e o sistema discursivo de Avaliatividade em textos do corpus.	Sistema de MODO e Modalidade (GSF); Avaliatividade.
<b>Questão 3:</b> Qual é a relação entre as etapas da notícia e os comentários?	<b>Objetivo específico 3:</b> Correlacionar as etapas da notícia com os comentários acerca delas.	Teoria de Gênero da LSF.

Quadro elaborado pela autora- Questões e objetivos de pesquisa

Assim, esta dissertação se organiza em cinco capítulos. Além de contextualizar a pesquisa e apresentar as questões e os objetivos, o capítulo I traz um panorama do que é prescrito pelo documento Base Nacional Comum Curricular (BNCC) acerca do ensino de língua portuguesa no ensino médio, como também apresenta conceitos de letramento e seu aspecto crítico. O capítulo II se trata da revisão de literatura em que tópicos da Linguística Sistemico-

Funcional (LSF), tais como a teoria de gênero; as metafunções; os Sistemas de Transitividade e de MODO e a Avaliatividade, serão explicados, visto que servirão para a investigação proposta no objetivo geral. O capítulo III retrata a caracterização da pesquisa, em que são mencionadas as abordagens bibliográfica, descritiva e qualitativa, posteriormente, a constituição do *corpus* e os procedimentos de análise são relatados. O capítulo IV está voltado para o detalhamento das análises e da discussão dos resultados, constitui-se de gráficos e excertos de comentários para que o leitor possa entender, pelo prisma da LSF, como os discursos vão sendo construídos lexicogramaticalmente. O capítulo V corresponde às considerações finais, nele há a sintetização dos pontos apontados e discutidos no decorrer do trabalho. Por último, após as referências, há o apêndice e o anexo, este contém todas as notícias e seus respectivos comentários; aquele consiste em todas as tabulações das análises dos Sistemas de Transistividade e de MODO e do sistema de Avaliatividade.

## CAPÍTULO 1

### 1. PENSANDO O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

#### 1.1 A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC)

O documento normativo Base Nacional Comum Curricular (BNCC) foi homologado em 14 de dezembro de 2018. A BNCC estabelece o que todos os alunos precisam aprender nas diferentes etapas e modalidades da educação básica, o documento ainda tem como objetivo estimar a qualidade da educação nacional. Além disso, é o documento norteador “para a formulação dos currículos dos sistemas e das redes escolares dos Estados, do Distrito Federal e dos municípios e das propostas pedagógicas das instituições escolares” (BRASIL, 2018, p.8).

Conforme Costa (2018), a BNCC está organizada em quatro áreas do conhecimento (Linguagens e suas tecnologias; Matemática e suas tecnologias; Ciências da natureza e suas tecnologias; Ciências Humanas e suas tecnologias), para cada uma, são definidas competências específicas que terão seu desenvolvimento assegurado por um grupo de habilidades, as quais não têm especificação por série.

Na BNCC, ensino fundamental possui cinco áreas do conhecimento, as já citadas e ensino religioso. Para cada área são estabelecidas competências específicas da área, no caso de Linguagens, por exemplo, por ter mais de um componente curricular, competências específicas dos componentes curriculares também são firmadas. O ensino médio possui quatro áreas do conhecimento e, assim como no ensino fundamental, também são definidas competências específicas para as áreas e para componentes, como Língua Portuguesa (BRASIL, 2018).

Os currículos da etapa do ensino médio devem ser compostos pela base comum e pelos itinerários formativos, que atendem especificidades locais. A área do conhecimento que interessa a esta pesquisa é a área de Linguagens e suas tecnologias, especificamente o componente de Língua Portuguesa. Isso ocorre em função de que durante estas aulas é desejoso que se ensine a análise linguística semiótica aplicada ao texto, ou seja, procura-se desenvolver a interpretação e a produção textual de forma linguisticamente direcionada. Nesse sentido, é importante acrescentar a necessidade de ensinar a interpretação e a produção textual de maneira crítica, a qual considere o contexto, seja o de situação, seja o de cultura.

Por competência entende-se como “mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho” (BRASIL, 2018, p. 8). De acordo com documento, as habilidades “(...) expressam aprendizagens essenciais que devem ser asseguradas aos alunos nos diferentes contextos escolares” (BRASIL, 2018, p.2).

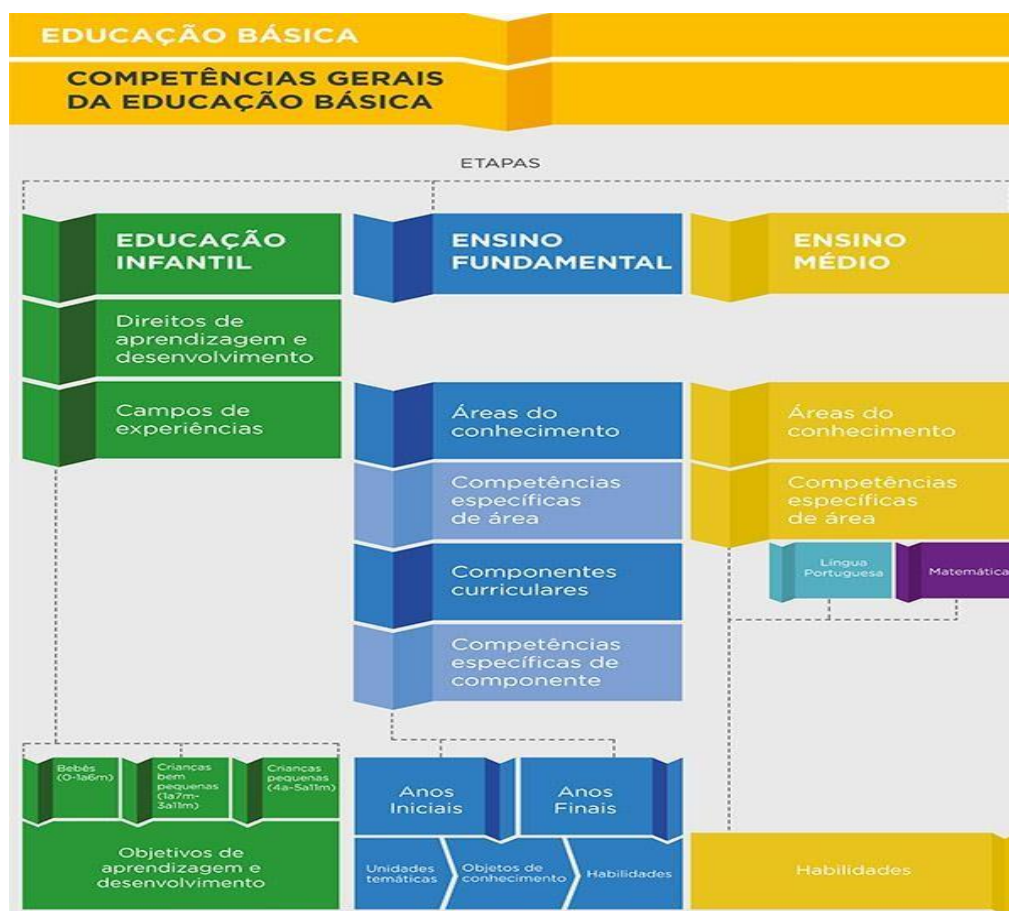


Figura 1- Organização da educação básica- Imagem retirada do site do Ministério da Educação

As competências gerais correspondem ao que os alunos devem desenvolver ao longo de toda sua formação. Conforme Brasil (2018), “as competências específicas dizem respeito à cada área do conhecimento e seus componentes curriculares, enquanto as habilidades referem-se aos objetos de conhecimento, tais como conteúdos, conceitos e processos”.

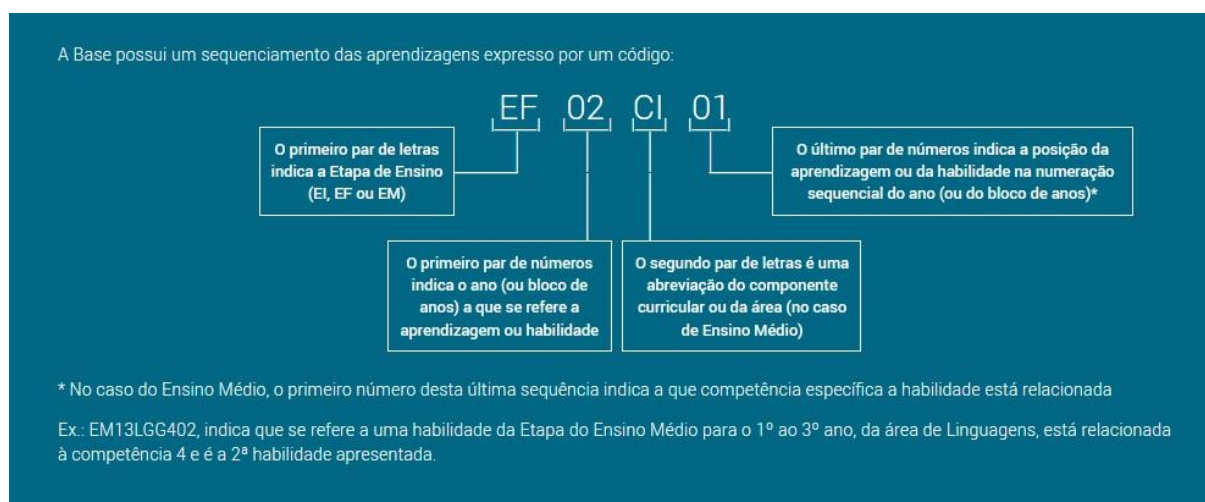


Figura 2 – Códigos de habilidades na BNCC- Imagem retirada do site do Ministério da educação

Para Wang apud Bedran (2023, p.7), “competência nos dias atuais envolve conhecimentos, habilidades, atitudes, valores, que constituem habilidades complexas para funcionar efetivamente nesta aldeia global”. Nota-se que os entendimentos de competência de estudiosos e da Base estão alinhados.

No entanto, Bedran (2023), traz a crítica de que uma formação baseada em competências/ habilidades é simplista por se resumir ao condicionamento da resolução de problemas, não privilegiando a formação crítica dos estudantes, o que manteria o status quo vigente. Além disso, a autora destaca que o documento foi elaborado na vigência de dois governos; um de perfil neoliberal e outro com bases críticas e pós-críticas; e que, por isso, o documento atenderia à agenda neoliberal, já que foi promulgado na vigência deste. Então, letramento baseado em competências e habilidades estaria muito voltado à esfera individual, com pouca preocupação em transformação das estruturas sociais.

Conforme Almeida (2022), o termo letramento crítico não é explicitamente abordado no documento, embora usem-se muitos termos como multiletramentos; letramento; letramento digital; novos letramentos. Porém, a autora traz que, de acordo com Rojo apud Almeida (2022), a pedagogia de multiletramentos fundamenta-se no letramento crítico, corroborando com o pensamento de que os estudantes devem ter conhecimento técnico para lidar com os textos em práticas sociais que os exigem, mas também precisam ser críticos para avaliar o que é posto. Ainda sobre o componente de Língua Portuguesa, temos:

palavras e expressões como crítica, criticidade, reflexão crítica, análise crítica são efetivas no texto da BNCC; contudo, a partir das discussões empreendidas por Jordão (2013), Menezes de Souza (2011) e Monte Mór (2015), compreendemos que o uso constante desses termos não basta para que se faça presente no documento uma abordagem teórico-pedagógica fundamentada no LC. Cabe-nos, portanto, verificar como é possível agenciar na BNCC as aprendizagens preconizadas para o ensino de LP pela perspectiva do LC (ALMEIDA, 2022, p. 52).

Portanto, tendo consciência da ausência de ênfase do termo letramento crítico no documento, é indispensável trazê-lo para a aplicação da BNCC no cotidiano escolar. Desse modo, as competências e habilidades precisarão ser desenvolvidas nos alunos, pois eles precisam ter condições de se inserir na sociedade, para então transformá-la a partir de sua criticidade.



### 1.1.1 Ensino de língua portuguesa na BNCC

#### 1.1.1.1 Competências e habilidades críticas de língua portuguesa preconizadas pela BNCC

Barbosa e Rojo apud Bedran (2023) destacam que no que diz respeito à Área da Linguagens, os documentos educacionais assumem o entendimento enunciativo-discursivo “a linguagem é ‘uma forma de ação interindividual orientada para uma finalidade específica; um processo de interlocução que se realiza nas práticas sociais existentes numa sociedade, nos distintos momentos de sua história’ ” (BRASIL apud BEDRAN (2023, p5). Logo, o docente do componente Língua portuguesa precisa considerar o que é exigido pelo contexto para o ensino da leitura crítica do texto.

Quanto ao componente de Língua Portuguesa, as aprendizagens se organizam em quatro categorias: competências; habilidades; práticas de linguagem e campos de atuação social. As práticas de linguagem correspondem a: leitura; escuta; produção de texto e análise linguística/semiótica. Os campos de atuação são: da vida pessoal; da atuação da vida pública; de atuação das práticas de estudo; do jornalístico/ midiático e do artístico-literário (BRASIL, 2018). Desse modo, ao analisar o documento, no que concerne o ensino de Língua Portuguesa, algumas competências e habilidades do ensino médio permeiam a noção da formação crítica dos alunos, como por exemplo a competência específica de linguagens para o ensino médio número um. Assim, temos:

nº 1 Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo. (BRASIL, p. 490, 2018)

A competência específica nº 1 traz termos do campo do letramento crítico, por estimular que se desenvolva com o alunado a possibilidade de sua atuação na sociedade por meio de atividades letradas com o intento de uma interpretação não passiva de seu contexto. Além de ter condições de receber discursos criticamente.

Competências e habilidades de linguagens:

Competência específica 1 + (EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.

Competência específica 2 + (EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re) produzem significação e ideologias (BRASIL, 2018, p. 492).

As duas competências de linguagem supracitadas possuem a perspectiva do letramento crítico por esperar que o estudante seja capaz de analisar criticamente discursos; seja capaz de reconhecer correntes de pensamento vigentes; relações de poder, como também a explicação da realidade.

Quanto ao ensino da disciplina Língua Portuguesa, a Base traz, dentre outras competências e habilidades que também podem ser associadas às expectativas de letramento crítico, por desenvolver capacidades de análises linguísticas nos estudantes:

(EM13LP07)+ COMP. 1: analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deontica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção. (BRASIL, p. 507, 2018)

(EM13LP38) + COMP. 1 e 2: analisar os diferentes graus de parcialidade/imparcialidade (no limite, a não neutralidade) em textos noticiosos, comparando relatos de diferentes fontes e analisando o recorte feito de fatos/dados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas realizadas pelo autor do texto, de forma a manter uma atitude crítica diante dos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas como produtor. (BRASIL, p. 521, 2018).

Para tanto, para que o ensino da leitura crítica aos alunos do ensino médio seja efetivo, convém aos professores de língua portuguesa considerar aspectos linguísticos, tais como as escolhas feitas pelos enunciadores, por exemplo, modalidades; expressões adverbiais e adjetivas, nas quais são inscritas as opiniões. Além disso, os elementos extralinguísticos também devem ser considerados, a exemplo dos contextos de situação e de cultura, configurados como práticas sociais. Desse modo, a formação docente para o desenvolvimento do letramento crítico pode ser pautada no atendimento às competências e às habilidades preconizadas pela BNCC no que diz respeito à interpretação crítica da realidade por meio de textos, como também com a associação às bases epistemológicas da LSF com os estudos de gênero e de sistemas discursivos, como a Avaliatividade.

## 1.2 LETRAMENTO CRÍTICO

Apesar da complexidade de definir o que é o letramento, devido à sua multiplicidade, pode-se compreendê-lo como efeito da apropriação por parte do indivíduo das práticas sociais de leitura e de escrita, isto é, é o estado da pessoa ou do grupo, ou a consequência, do domínio da escrita nas práticas sociais (SOARES, 2009).

Os estudos acerca do letramento sempre suscitam a diferenciação entre os conceitos de *letramento* e de *alfabetismo*, assim é comum partir de uma visão cronológica do uso de tais

termos e de suas especificidades. Inicialmente, a Unesco em 1958, estabelece que o indivíduo que sabe ler e escrever com compreensão de um pequeno enunciado no dia a dia é alfabetizado. Mais tarde a mesma instituição entende que aquele que atende a algumas demandas sociais que envolvem a escrita, ou seja, aquele que funciona na sociedade encontra-se em estado de *alfabetismo funcional*. Essa ideia assume também que há níveis de alfabetismo, porque as atividades variam, como também possuem suas complexidades. Vinte anos mais tarde, a mesma instituição estende sua concepção de alfabetismo à noção de que as atividades letradas exigem competências e habilidades de leitura e escrita de acordo com a natureza do grupo ou da comunidade em que as relações se estabelecem (ROJO, 2010).

Dessa forma, a partir desse entendimento das variações nas atividades letradas cunhou-se o termo *litteracy*, traduzido para o português como *letramento*. Fica claro que o termo letramento diz respeito ao uso e à prática social da linguagem que envolvem a escrita, porém, não somente os que possuem prestígio na sociedade, mas também os tidos como marginais. A participação das práticas letradas de prestígio exige elevado nível de alfabetismo, porém a distribuição dessas práticas não é democrática. Para tanto, no contexto educacional, também é necessário criar eventos, leia-se contextos, que integrem os alunos às práticas de leitura e escrita socialmente relevantes, as quais eles ainda não dominam (ROJO, 2010).

As transformações causadas pela prática do letramento refletem-se tanto dentro quanto fora da escola. Diferentemente da prática tradicional de leitura e de escrita na escola, a qual visa o desenvolvimento individual do aluno, os eventos de letramento sempre envolvem mais de uma pessoa, como também atividades pertencentes à vida real. Isto é, os eventos de letramento podem ser entendidos como momento em que uma produção oral se organiza em torno de textos escritos e livros, exigindo a sua compreensão. O letramento atende às regras de usos da escrita da instituição em que acontece e integrando-se ao conceito de evento de fala, o qual é regido por regras da instituição. Isso quer dizer que as práticas de letramento influenciam o que é desenvolvido no ambiente escolar (KLEIMAN, 2005).

Conforme Rojo (2010), os eventos de letramento correspondem a situações em que fragmentos de escrita fazem parte da natureza das relações e dos processos, por isso surge a necessidade de ampliação da essência da palavra para *letramentos* no plural. Ademais, ter consciência da relevância dos vários contextos abre espaço para o desenvolvimento dos *multiletramentos*, pois cada contexto exigirá formas diferentes de linguagens, a multiculturalidade e a diversidade cultural. Isso quer dizer que é indispensável relacionar os eventos de letramento que os alunos já participam com a cultura de prestígio.

Além disso, as práticas de letramento são entendidas como práticas situadas, pois variam conforme a situação em que são levados em conta os objetivos, os participantes, os propósitos comunicativos, mobilizando diferentes saberes sobre a leitura e a escrita. É

importante ressaltar que os leitores desenvolvem estratégias de leitura, as quais consistem em dispositivos cognitivos como a percepção, a atenção e a memória a fim de alcançar os objetivos de leitura. Logo, as estratégias de leitura mudam conforme os objetivos estabelecidos (KLEIMAN, 2005).

Ao discutir sobre letramento e suas implicações, a Unesco *apud* Soares (2009) versa sobre as suas dimensões, sendo elas a individual e a social. De acordo com a instituição, a dimensão individual do letramento, ou seja, a forma de entendê-lo, corresponde à faculdade individual da habilidade da leitura e da escrita. Portanto, essa dimensão corresponderia ao entendimento de que se a pessoa sabe ler e escrever, então é letrada.

Por outro lado, a dimensão social, que dialoga com os entendimentos sobre letramento apresentados até aqui, evidencia o papel das atividades sociais que envolvem a leitura e a escrita. Street *apud* Soares (2009, p.75) afirma que “a verdadeira natureza do letramento são as formas que as práticas de leitura e escrita concretamente assumem em determinados contextos sociais, e isso depende fundamentalmente das instituições sociais que propõem e exigem essas práticas.”. Também é importante destacar que o letramento pode assumir um caráter apenas de adaptação do indivíduo, para que ele seja capaz de atender a demandas na sociedade, mas também pode ser desenvolvido em uma versão mais libertadora, em que o letramento possui significados políticos e ideológicos, fugindo da não neutralidade (UNESCO *apud* SOARES, 2009).

É importante também firmar a indissociabilidade do letramento com as práticas sociais, já que nos contextos estão imersas as influências das instituições e da organização social. As práticas sociais, então, podem ser entendidas como atividades organizadas histórica e socialmente situadas, elas envolvem relações sociais, materialidade, conhecimentos e crenças (FAIRCLOUGH, 1992). Explicando melhor, tem-se:

Tratar o letramento como prática social implica focalizar as relações de poder que envolvem os letramentos nas instituições sociais. Isso significa examinar o que está sendo feito e por quem, o papel que esse letramento desempenha nos processos institucionais e a que propósitos está servindo (MUNIZ DA SILVA, 2007, p.36)

A autora esclarece que o letramento é tido como prática social, a qual possibilita ter uma compreensão da natureza das relações, que são estabelecidas pelas instituições e suas ideologias. Por isso, é importante que esse entendimento que muitas vezes, a participação efetiva ou não do indivíduo na sociedade depende de seu domínio da escrita e/ou da oralidade.

O letramento está intimamente ligado à emancipação das pessoas que pertencem a uma sociedade que valoriza a linguagem escrita, embora não signifique que outras formas de linguagem também sejam relevantes para a participação social. Percebe-se, então, que letramento possui uma dimensão social indissociável, porque, apesar de seu conceito e sua

forma estarem arraigados em ambientes institucionalizados como a escola, ele parte de demandas sociais. Ou seja, o letramento pode acabar tomando outras formas que não sejam somente atividades escolares. Dessa maneira, é importante, ao se discutir sobre o tema, pensar os sujeitos, os propósitos, os meios e os contextos em que o letramento acontece a fim de que potencialidades não sejam pormenorizadas por meio de um processo homogêneo.

### 1.3 ABORDAGENS CRÍTICAS

Para essa discussão, é importante também abordar sobre o aspecto “crítico” que é citado pela BNCC, que está presente nos estudos de discurso e de letramentos. De acordo com o dicionário on-line Priberam, “crítica” é “um substantivo feminino 1. Análise, feita com maior ou menor profundidade, de qualquer produção intelectual (de natureza artística, científica, literária, etc.). = Apreciação 2. Capacidade de julgar. 3. [Figurado] Opinião desfavorável. = CENSURA, CONDENAÇÃO.”

Historicamente, a Escola de Frankfurt tem como proposta básica fazer uma análise crítica da sociedade burguesa no início do século XX. Entre os temas presentes em suas análises destacam-se: o autoritarismo, a origem da sociedade burguesa, o esclarecimento, a indústria cultural, o processo de desumanização do homem, o papel da ciência e da técnica, o fascismo (SGRILLI, 2018).

Nota-se que uma educação que coloque em prática o Pensamento crítico como vigilância de si e do contexto social parece fundamental porque “aquele que pensa põe resistência [...]. Só pensa quem não se limita a aceitar passivamente o desde sempre dado; pensar é ser ativo, ir contracorrente, contra o instituído, é querer contar a história de um objeto de uma outra maneira. Há uma potencialidade de intervenção no pensamento crítico” (ADORNO apud AGOSTINI; SILVA, 2019, p. 1986).

Para Horkheimer (2003), o comportamento crítico não segue as pautas pré-estabelecidas advindas da vida social, não aceita com naturalidade as destinações básicas de sua existência. Pode-se afirmar que a interpretação da realidade está sempre em construção. Sua denúncia da realidade suscita o método para interrogar o presente, modificá-lo e construí-lo.

Conforme Sgrilli (2008), para Adorno e Horkheimer a razão é uma faculdade que nos permite não só conhecer o mundo, mas construí-lo e modificá-lo. Eles concebem um pensamento permeável à experiência, uma teoria que seja capaz de absorvê-la e trabalhá-la dialeticamente. Sendo assim, o conhecimento deve ter a pretensão de compreender o dado tal como ele está inserido no contexto total, ou seja, compreender “seu sentido social, histórico, humano”.

O essencial ao que é o pensamento crítico corresponde ao anseio do saber, a fim de entender o funcionamento da vida. Assim, o aspecto crítico corresponde a “enxergar os dois

lados de uma questão, estar aberto para novas evidências que invalidam ideias imaturas, concluir com imparcialidade, exigir que argumentos sejam fundamentados em evidências, deduzir e inferir conclusões a partir de fatos disponíveis, solucionar problemas, e assim por diante” (WILLINGHAM apud HOOKS, 2010, p.30).

Hooks (2010) afirma que a valorização e o aprimoramento, que seriam o pensar sobre pensar, possuem relação direta com a criticidade, porque:

Pensadores críticos têm lucidez quanto ao propósito apresentado e à pergunta em questão. Eles questionam informações, conclusões e pontos de vista. Eles se esforçam para ser claros, acurados, precisos e relevantes. Buscam pensar para além do superficial, procuram ser lógicos e justos. Utilizam essas habilidades na leitura e na escrita, assim como na fala e na escuta (PAUL; ELDER apud HOOKS, 2010, p.31).

O aspecto crítico em ADC relaciona-se à realidade, a fim de compreender articulações ou arranjos sociais que levam a injustiças. Diz respeito à tomada de consciência de si mesmo, a fim de livrar-se de opressões presentes na sociedade que são materializadas nos discursos ao representar a realidade e ao relacionar-se com o outro. Dessa forma, os aspectos poder, história e ideologia são essenciais para o elemento criticidade.

Segundo Fairclough (1992), é preciso defender um processo de ensino-aprendizagem linguístico com foco na tomada de consciência crítica de processos ideológicos no discurso, a fim de que haja discernimento acerca de suas práticas discursivas e sociais, como também a que estejam submetidos. A ADC possui como objetivos “investigar criticamente a relação entre linguagem e poder; estudar questões linguística e discursiva; examinar relações de poder e hegemonia nos textos e conscientizar os indivíduos” (CARDOSO, 2012, p.20).

Pode-se dizer que a criticidade se relaciona com a capacidade de compreensão para além da decodificação da palavra, a criticidade é a faculdade de se compreender a realidade em sua totalidade, com toda sua complexidade. Ao se pensar nessa compreensão crítica, é válido também considerar o papel da linguagem, pois ela viabiliza a tradução da experiência por meio da palavra. Isto é, a crítica deve permear o entendimento do que está a nossa volta, o entendimento da tradução em palavras da experiência. O grande pensador da educação brasileira defende que:

[...] compreensão crítica do ato de ler, que não se esgota na decodificação pura da palavra escrita ou da linguagem escrita, mas que se antecipa e se alonga na inteligência do mundo. A leitura do mundo precede a leitura da palavra, daí que a posterior leitura desta não possa prescindir da continuidade da leitura daquele. Linguagem e realidade se prendem dinamicamente. A compreensão do texto a ser alcançada por sua leitura crítica implica a percepção das relações entre o texto e o contexto (FREIRE, 1989, p. 9)

Quando o autor chama a atenção para a perspectiva da ligação entre texto e contexto, ratifica o valor da linguagem para a constituição do sujeito crítico, aquele que está atento às estruturas e relações que envolvem as práticas sociais que o cercam. Dizendo de outro modo, o desenvolvimento da criticidade a partir da linguagem escrita e/ou falada contribui para a autonomia do ser social. Freire (1989) ainda afirma que por meio da leitura crítica do mundo, não apenas o decodifica, mas também traz a possibilidade de modificá-lo por meio de práticas conscientes.

Freire (1996) expõe que a curiosidade como inquietação questionadora é uma força motriz para a concepção crítica do indivíduo, pois é essa inquietação que propicia os indivíduos a resistirem aos efeitos de discursos ideológicos capazes de distorcerem a realidade, a percepção dos fatos e dos acontecimentos. Ele dá o exemplo da inaceitabilidade da não reação crítica diante de falas excludentes; racistas; preconceituosas; elitistas e capacitistas. Por isso, a pessoa crítica atenta-se à realidade que a cerca, é capaz de elaborar questionamentos: *quem? O quê? e Por quê?* no que diz respeito às informações a que tem acesso e, por fim, consegue discernir e modificar sua realidade.

Em suma, uma formação crítica preocupa-se em desenvolver a consciência da necessidade de se aprofundar no que é posto fugindo de concepções e interpretações superficiais. Para isso, é importante considerar aspectos diversos sobre os assuntos e encarar com clareza o que é exposto em sua totalidade. Ou seja, o letramento crítico, por exemplo, deve desenvolver no alunado a capacidade de formular questionamentos acerca das informações e pontos de vista para que consigam chegar a suas próprias conclusões, percebendo o que está por trás do texto. Outrossim, não se pode negligenciar a consideração dos contextos e das estruturas sociais em que as relações humanas e a realidade são forjadas, já que elementos como poder, história e ideologia influenciam tais processos, refletidos nas produções linguísticas.

Em decorrência disso, os pressupostos da LSF, tais quais o entendimento metafuncional da experiência e das relações, os sistemas de Transistividade e de MODO e a Avaliatividade, abordados nesta pesquisa podem contribuir para a formação de professores de língua portuguesa voltada para o letramento crítico. Isso ocorre porque tais pressupostos linguísticos viabilizam uma interpretação textual que percebe a representação da realidade; os participantes dos processos; as relações de troca; as avaliações feitas pela linguagem e a constituição dos gêneros textuais em seus arranjos sociais. Isto é, destacar tais aspectos alinha-se a uma postura crítica, pois há uma visão sistêmica do texto.

## 1.4 ESTUDOS SOBRE LETRAMENTO CRÍTICO NA EDUCAÇÃO BÁSICA BRASILEIRA

O Brasil, com sua herança colonial, apresenta, historicamente, grandes índices de desigualdade social e isso reflete na formação educacional da população, pois uma grande parte fica ainda sujeita a práticas educacionais que não emancipam os indivíduos. Dessa forma, entende-se que o movimento acadêmico, em se voltar para os estudos de letramento crítico na educação brasileira, é necessário, porque, por meio desse tipo de formação, é possível que as pessoas tomem consciência de sua realidade social, podendo agir para modificá-la. Logo, o assunto é hodierno e necessário.

Utilizando a Inteligência Artificial (IA) *Research Rabbit* e o site Google acadêmico para buscar estudos sobre letramento crítico, foram digitados os termos *letramento crítico; estudos sobre letramento crítico na educação brasileira; letramento crítico e aulas de Língua Portuguesa e letramento crítico na BNCC; LSF e programas de letramento*, como resultado, foram encontrados mais de trinta estudos produzidos entre 2015 e 2023 acerca desta temática.

Desse modo, alguns dos textos são:

- 1) *Letramento crítico e decolonialidade: construindo espaços de resignificação* (SILVA, 2023).
- 2) *Letramento crítico e teoria socio-histórico e cultural: aproximações e reflexões sobre desenvolvimento e constituição do sujeito* (2022, DE AGUIAR).
- 3) *Letramento crítico no Ensino Médio: uma proposta didática sobre pós-fatos contra o Nordeste/nordestino(a) em aulas de Língua Portuguesa* (2021, SANTANA).
- 4) *O Letramento, a criticidade e o letramento crítico* (2021, ABREU-SILVA ).
- 5) *Letramento Crítico* (SANTOS; MOUTINHO, 2021).
- 6) *Letramento crítico e ensino-aprendizagem de línguas: princípios e contribuições* (COELHO, 2023).
- 7) *Formação de professores em ambiente on-line: o letramento crítico nas aulas de língua portuguesa* (MACEDO; PINHO, 2023);
- 8) *Letramento Crítico na Base Nacional Comum Curricular: uma análise do componente Língua Portuguesa* (ALMEIDA; 2022).
- 9) *Letramento crítico nas aulas de Língua Portuguesa: propostas de atividades para uma efetiva formação integral dos estudantes na Educação Profissional e Tecnológica* (THOMPSON; ROQUE; VALADARES, 2022).
- 10) *Leitura compartilhada e leitura crítica: a construção do conhecimento em contexto escolar orientada pela pedagogia com base em gêneros da escola de Sydney*. (PIRES, 2017).
- 11) *Ciclo de aprendizagem baseado na pedagogia de gêneros: uma nova perspectiva de ensino e letramento* (PAIVA, 2017).
- 12) *Ler para aprender: uma proposta didática de leitura para o ensino médio a partir do Enem sob a perspectiva da LSF* (LOPES, 2021).
- 13) *Ciclo de aprendizagem baseado em gêneros* (MUNIZ DA SILVA, 2015)



Os estudos elencados demonstram como o assunto vem sendo abordado no contexto educacional brasileiro. Alguns destes textos servirão de base para a reflexão desta pesquisa.

## CAPÍTULO 2

### 2. LINGUÍSTICA SISTÊMICO-FUNCIONAL

A análise linguística proposta neste trabalho, a fim de que se entenda quais saberes linguísticos deveriam ser desenvolvidos com estudantes para que fosse desenvolvido seu letramento crítico, fundamenta-se na Linguística Sistêmico-Funcional (LSF). Tal abordagem linguística trata a língua em uso, por isso, viabiliza a compreensão holística do texto no que concerne ao contexto, aos participantes, às escolhas léxico-gramaticais e ao sentido do que é produzido pela linguagem. Dessa forma, é importante que conceitos essenciais para a LSF, como também os que foram utilizados como ferramenta para as análises sejam desenvolvidos neste tópico do trabalho.

A LSF possui um caráter descritivo da língua e diz respeito a seu funcionamento explicando como e o porquê de a língua alterar-se devido a relações e a contextos de uso. O principal representante desta abordagem é Michael Alexander Kirkwood Halliday que, em 1970, proferiu “ Por que é a língua como é? A natureza da língua está intimamente relacionada com as necessidades que lhe impomos, com as funções que deve servir. ” (HALLIDAY apud GOUVEIA, 2009, p. 14).

Conforme Serra (2017), a língua assume aspecto funcional porque cumpre funções a fim de que seus usuários alcancem propósitos comunicativos em suas interações. Ela é sistêmica por estar pautada em “sistemas de escolhas” de significado. Além disso, a LSF entende a língua como um sistema estratificado, já que ao buscar traduzir em palavras a significação da experiência em nossas interações todas as áreas são ativadas simultaneamente, como o nível fonológico (sons das palavras), o nível gramatical (fraseado/ léxico-gramática), o nível da semântica (significados) tudo envolto pelos contextos (situações e cultura). Logo, esse entendimento estratificado da língua pode ser visto em:

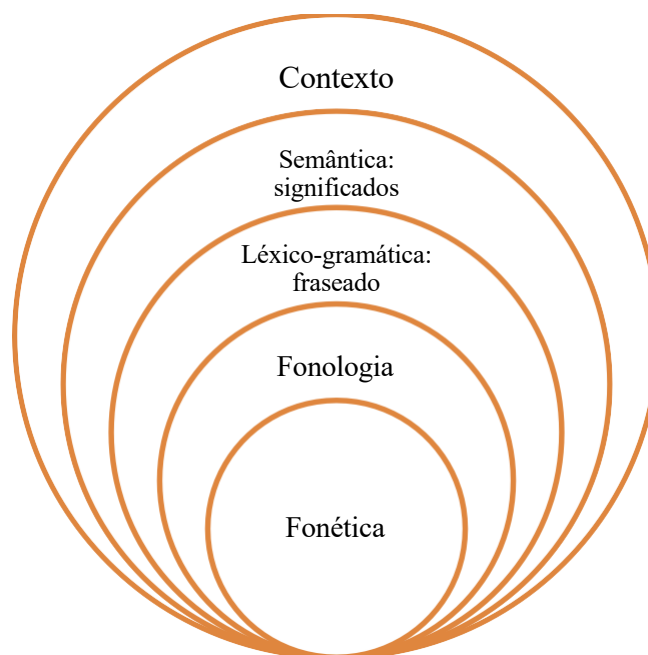


Figura 3 Estratificação da língua. Adaptada de Halliday e Matthiessen (2014, p. 26).

Nesse sentido, é necessário trazer a concepção de linguagem, texto e contexto para essa teoria. Conforme Fuzer e Cabral (2014), na LSF, a linguagem seria um meio de produzir e trocar significados em contexto social, permitindo que os atores sociais desempenhem seus papéis sociais. É entendida também como sistema semiótico (baseado na gramática) e paradigmático; semiótico, porque aponta significados por meio de estratos, ou seja, um sistema linguístico estratificado; paradigmático, porque não é um sistema rígido, há possibilidades de gerar diversos significados mediante o sistema semântico realizado pela léxico-gramática.

De acordo com Halliday e Matthiessen (2014, p. 03):

texto refere-se a qualquer instância de linguagem, em qualquer meio, que faça sentido para alguém que conheça a língua; podemos caracterizar o texto como uma linguagem que funciona no contexto. A linguagem é, em primeiro lugar, um recurso para produzir sentido; então é um processo de criação de significado no contexto.

A partir da fala dos autores, nota-se que os três elementos estão interligados na comunicação humana, o texto atende às necessidades comunicativas, garantindo as relações sociais. Assim, o meio de se produzir significado é influenciado pelo contexto em que ocorre.

Para a LSF, o texto atende a propósitos comunicativos correspondentes ao seu contexto de produção, o qual pode apresentar padrões de relação com a situação em que foi produzido, entendido como contexto de situação –*registro*–. Na teoria de Halliday, linguagem e contexto são indissociáveis, isso traz o aspecto sociosemiótico. Além do contexto de situação, há também o contexto de cultural que consiste em práticas institucionalizadas

carregadas de ideologias e convenções sociais correspondente a ambientes socioculturais. O contexto de cultura corrobora para a existência dos gêneros (FUZER e CABRAL, 2014).

Ainda acerca do contexto de cultura, entende-se que, neste nível de estratificação da língua, são refletidos os valores e as ideologias preconizados pelas instituições de uma dada sociedade e, assim, vão sendo configurados os gêneros a fim de que propósitos comunicativos sejam atingidos. Halliday *apud* Serra (2017, p. 35) afirma que:

O contexto da cultura determina a natureza do código. Como uma língua se manifesta através de seus textos, a cultura se manifesta através de suas situações; assim, atendendo ao texto em situação, uma criança compreende o código e, ao usar o código para interpretar o texto, ela compreende a cultura. Dessa forma, para o indivíduo, o código engendra a cultura, e isso proporciona uma inércia poderosa para o processo de transmissão.

O uso funcional da língua por parte dos usuários em processos de interação dentro do contexto social dá base para o entendimento da teoria da LSF de Halliday. Assim, é possível a compreensão de como acontece a construção dos enunciados a partir de processos sistematizados, considerando a estrutura, a funcionalidade e o uso. Por isso, deve-se considerar a teoria sociossemiótica Gramática Sistemico-funcional (GSF) (FUZER; CABRAL, 2014).

Retomando a noção de contexto de situação, é válido destacar que nele há três variáveis: campo (atividade realizada); relações (papéis desempenhados pelos participantes) e modo (a linguagem utilizada e seu canal) realizadas por elementos linguísticos. Ao relacionarmos essas variáveis do contexto de situação com as funções da linguagem, temos as metafunções, que são significados do extrato semântico. As metafunções são: ideacional (compreender o meio); interpessoal (relacionar-se com os outros) e textual (organização da informação). Os significados das orações são permeados dessas metafunções (HALLIDAY e MATTHIESSEN, 2014).

## 2.1 AS METAFUNÇÕES

Ao relacionarmos as variáveis do contexto de situação com as funções da linguagem, temos as metafunções, que são significados do extrato semântico realizados pelo estrato lexicogramatical. Em outras palavras, metafunção é a relação entre a função da linguagem com uma variável contextual manifestada linguisticamente. As metafunções são: ideacional (compreender o meio); interpessoal (relacionar-se com os outros) e textual (organização da informação). Os significados das orações são permeados dessas metafunções (HALLIDAY; MATHIESSEN, 2014).

### 2.1.1 A Metafunção ideacional

A metafunção ideacional (experencial), a qual tem a oração como representação, traz à baila o entendimento de que a léxico-gramática fomenta a representação das experiências por meio da linguagem. Nesse prisma, a metafunção ideacional e a variável campo serão realizadas pelo sistema de *Transitividade*, o qual se distancia da noção de transitividade da gramática tradicional e considera o elo entre participantes-processos- circunstância. Aqui a Transitividade é um sistema que descreve a oração conforme a funcionalidade dos elementos que a compõem, é criada semanticamente, dentro da teoria isso se chama *figura*, porque a partir dessa organização transitiva é possível visualizar que alguém faz algo em alguma circunstância (FUZER; CABRAL, 2014).

#### 2.1.1.1 Sistema de Transitividade

Na GSF, entende-se como transitividade um sistema que descreve a oração conforme a funcionalidade dos elementos que a compõem, os quais consistem em processos, participantes e eventuais circunstâncias. Em um aspecto morfológico, os processos são os verbos, os participantes são os substantivos ou grupos nominais e as circunstâncias são os advérbios. A transitividade é o meio pelo qual a imagem (representação) é criada semanticamente, dentro da teoria isso se chama *figura*, porque a partir dessa organização transitiva é possível visualizar que alguém faz algo em alguma circunstância (FUZER e CABRAL, 2014).

É importante compreender que o processo é tido como o núcleo da transitividade, por isso conforme o tipo de processo haverá um tipo de oração.

Halliday e Matthiessen (2014) demonstram a classificação dos processos em uma representação visual utilizando conjunto de cores primárias e secundárias. Os processos relacionados às cores primárias são os relacionais (ser), materiais (fazer) e os mentais (sentir); enquanto que os processos relacionados às cores secundárias são existenciais, comportamentais e verbais. A ilustração da ideia dos processos segue abaixo:



Figura 3- Diagrama de processos. Cabral (2015, p. 15). Adaptada de Hallyday (1994)

Os participantes envolvidos serão denominados conforme os processos, por exemplo, em um processo material, o participante é um Ator- aquele que realiza-, como também pode ser chamado de Meta- aquele que é afetado pelo processo. Para tanto, as escolhas léxico-gramaticais dependerão da variável *campo*, como também do tipo de experiência que se deseja representar, o que justifica os arranjos entre processos e participantes (FUZER e CABRAL, 2014).

As orações materiais possuem conotação de fazer e acontecer em que são envolvidos Ator-> processo-> meta-> circunstância.

#### Exemplo 1)

<i>Pq simplesmente</i>	<i>[eles]</i>	<i>não bloqueiam</i>	<i>as contas[...]?</i>
Circ. modo-qualidade	Ator	Processo material	Meta

Na oração acima, o processo *bloqueiam* significa a modificação da realidade, é o fazer alguma coisa para que a realidade se modifique, então todo o sentido desse processo se estende à oração, logo, tem-se uma oração material.

Quando há dois participantes a oração material é categorizada como *oração material transitiva*, no exemplo acima, nota-se que há um ator *eles*, ainda que implicitamente, e a meta *as contas*, logo, trata-se de uma oração material transitiva. Por outro lado, quando há apenas

um participante a oração material é classificada como *oração material intransitiva*. Como se observa no exemplo abaixo:

**Exemplo 2)**

<i>[o controle das redes]</i>	<i>começou</i>	<i>com telegram</i>
Ator	Processo material	Circunstância de modo- meio

A oração do exemplo 2 é uma oração material intransitiva, já que possui apenas um participante (ator) “o controle das redes”, o processo material “começou” e a circunstância de modo-meio “com telegrama”.

Quanto à funcionalidade dos participantes, eles podem ser: Ator, Meta, Escopo, Beneficiário ou Atributo. Como a concepção de Ator e Meta já foi mencionada anteriormente, cabe agora apontar o entendimento das demais representações dos participantes. Entende-se por escopo o participante que não é afetado pelo processo, ele pode ser escopo-processo ou escopo-entidade. O primeiro é quando é construído o domínio em que o processo se desenrola; o segundo constrói o próprio processo. O beneficiário representa o ator que é beneficiado pelo processo, pode ser *recebedor* ou *cliente*; recebedor de bens materiais e cliente quando recebe serviços, ambos advindos do ator. Por fim, o Atributo diz respeito à característica correspondente a um dos participantes, ele pode ser resultativo quando constrói estado qualitativo ou descritivo quando especifica o estado (FUZER e CABRAL, 2014).

Os processos materiais assumem as estruturas passivas e as circunstâncias, ao analisarmos as estruturas passivas, a relação se dará pela presença do Ator e da Meta, porém em uma configuração em que o ator não estiver ocupando o seu lugar explicitamente, relacionando com a gramática tradicional, a o ator seria o sujeito agente.

Conforme Fuzer e Cabral (2014), o anseio da representação da experiência do mundo de nossa consciência nos leva a construção de figuras por meio da interação de elementos que desempenham funções de experienciador-> processo mental-> fenômeno-> circunstância.

**Exemplo 3)**

<i>[eu]</i>	<i>acho</i>	<i>que vc esta (sic) se referindo a questão (sic) do dilema das redes</i>
Experienciador	Processo mental	Oração projetada-Fenômeno

Nesse sentido, as orações a serviço desse tipo de representação são chamadas de orações mentais, ligadas a ideia da compreensão humana, dos coletivos humanos ou das entidades criadas pela mente humana, os quais desempenham a função de experienciador. O complemento do processo mental funciona como *fenômeno* que pode ser um ato ou um fato realizado por orações, ou seja, pode haver projeções de orações, como no exemplo acima, tanto o fenômeno quanto o experienciador são participantes.

As orações mentais são classificadas em perceptivas; cognitivas; afetivas e desiderativas por Halliday e Matthiessen (2014).

A compreensão de mundo por meio de processos que representam os cinco sentidos é realizada pelas orações mentais perceptivas.

**Exemplo 4)**

[todos]	<i>Basta</i>	<i>ver</i>	<i>o caso Cambridge de indução das eleições de 2016 nos EUA.</i>
Experienciador	Processo mental perceptivo		Fenômeno

O processo mental “ver” significa “perceber”, traz sentido percepção, por isso pode ser classificado como processo mental perceptivo.

A assimilação da experiência feita por processos que dependem da consciência do indivíduo é representada pelas orações mentais cognitivas.

**Exemplo 5)**

[eu]	<i>acho</i>	<i>que nem o e-mail é pedido !</i>
Experienciador	Processo mental cognitivo	Fenômeno-Projetada Oração

No exemplo 5, nota-se que o processo “achar” tem sentido de entendimento, portanto é um processo mental cognitivo.

Os processos emotivos também são capazes de traduzir a experiência advinda da consciência, são as chamadas orações mentais emotivas.

**Exemplo 6)**

<i>infelizmente</i>	<i>muitos</i>	<i>vão</i>	<i>sofrer</i>	<i>por poucos</i>
	Experienciador	Processo mental emotivo		Circ. de causa-benefício



Em 6, há uma oração mental emotiva, por ser formada a partir desse tipo de processo. O processo “vão” está ali para marcar o tempo futuro do “sofrer”, o significado principal presente na oração é o processo mental emotivo sofrer.

Por fim, os processos que funcionam como representantes dos desejos realizam são realizados pelas orações mentais desiderativas.

#### Exemplo 7)

<i>uma rede social que</i>	<b><i>decide</i></b>	<i>o que vai engajar como importante</i>
Experienciador	Processo mental desiderativo	Oração projetada

O processo “decide” está no campo do significado mental, pois a decisão parte do campo do pensamento, além de expressar o desejo por algo ou não. Então, a oração em 7 é uma oração mental desiderativa.

As autoras apontam que é comum esses diferentes tipos de processos mentais se misturarem, ocasionando as metáforas gramaticais, pois seus sentidos dependerão do contexto de produção (FUZER e CABRAL, 2014).

Conforme Halliday e Matthiessen (2014), os processos verbais, comportamentais e existenciais são tidos como secundários, porque estão entre o material, mental e relacional. São secundários, não porque tenham menos importância, mas porque acabam sofrendo algum tipo de influência daqueles considerados principais.

Os processos verbais estão entre os mentais e os relacionais. Para a GSF, os processos verbais consistem nos verbos utilizados para a representação dos atos de fala. Eggins (2004) afirma que o ‘dizer’ e todos os seus sinônimos dão conta desta representação, a autora nos mostra que há três tipos de participantes para este processo dizente^ processo verbal^ verbiagem^ receptor, ou seja, alguém diz algo a alguém, podendo ser em alguma circunstância.

#### Exemplo 8)

<i>O cofundador do Telegram Pavel Durov</i>	<b><i>declarou</i></b>	<i>nesta quinta-feira</i>	<i>que os dados requisitados pela Justiça brasileira "são impossíveis de serem coletados"</i>
Dizente	Processo verbal	Circunstância de tempo	Relato - oração projetada

No exemplo anterior, nota-se que o que é declarado é classificado como *Relato*, pois as orações verbais podem ser compostas por *Citação* ou *Relato*, os quais funcionam como a verbiagem em forma de oração projetada, assim como nas orações mentais. No caso, para a introdução do *Relato* são utilizadas as conjunções ‘que’ e ‘se’. (FUZER e CABRAL, 2014).

Já na *Citação* há a reprodução da fala de alguém, por isso terá seus componentes classificados conforme sua característica. Esse tipo de processo é muito pertinente em textos com discurso direto ou indireto, por exemplo, em textos acadêmicos por causa das citações, como também em notícias (FUZER e CABRAL, 2014). Como pode ser visto no exemplo 9.

#### Exemplo 9)

<i>"A tecnologia, agora, é parte de nós. Nós fazemos serviços bancários com o aplicativo, lemos menus de restaurantes no celular e até suamos com instrutores de exercícios através da tela",</i>	<b><i>afirma</i></b>	<i>a consultora Emily Cherkin</i>
Citação	Processo verbal	Dizente

As orações comportamentais são “em parte sobre ação, mas é ação que deve ser experimentada por um ser consciente. Comportamentais são tipicamente processos de comportamento fisiológico e psicológico”, de acordo com Eggins (2004, p.233). Esse tipo de processo, geralmente, possui a ordem comportante^processo comportamental^circunstância, conforme Eggins (2004), quando há algum outro participante, além do comportante, é chamado de *fenômeno*.

#### Exemplo 10)

<i>Todos</i>	<b><i>lamentam</i></b>	<i>pelo bloqueio das redes</i>
Comportante	Processo comportamental	Circunstância de causa

De acordo com Halliday e Matthiesen (2014), os processos comportamentais não possuem características tão delimitadas quanto os outros processos, pois podem estar entre os processos materiais, verbais e mentais. Na oração acima, o processo “lamentam” significa o comportamento de pessoas em relação a algo, no caso, se comportam verbalmente por estarem insatisfeitas com o bloqueio das redes. Em 10), o processo tipicamente verbal “lamentar” exerce significado comportamental. Antes de alguém lamentar, é preciso sentir ou elaborar algum tipo de pensamento, por isso está entre o pensar e o dizer.

As orações existenciais são realizadas, principalmente, por meio do verbo ‘haver’ com o sentido de existir, além de ‘ser’, ‘acontecer’, ‘ocorrer’. Em textos narrativos, a forma *Era uma vez...* funciona como um processo existencial, porque sinaliza a existência de participantes atuantes em um cenário. Essas orações possuem um participante que é rotulado conforme sua funcionalidade e sua presença é obrigatória, ele é o *existente*, além do mais as orações existenciais não possuem sujeito. Como exemplo, temos:

**Exemplo 11)**

<i>Mas talvez</i>	<i>exista</i>	<i>uma solução mais realista</i>
Circunstância	Processo existencial	Existente

De acordo com Miller (2004), o mundo é classificado por nós por meio dos processos relacionais. Eles podem ser identificativos ou atributivos, a autora mostra que a forma de distinguir um tipo de outro é que os processos relacionais identificativos mantêm a relação lógica de  $x=y$  e  $y=x$ ; já os atributivos não se mantêm como uma verdade incontestável. Abaixo, há um exemplo de processo relacional atributivo:

**Exemplo12)**

<i>O teu medo</i>	<i>tá (sic)</i>	<i>uns 20 anos atrasados</i>
Portador	Processo relacional atributivo	atributo

A representação feita por meio do processo relacional atributivo acima, nos permite interpretar que o indivíduo, autor do comentário, considera o medo do outro algo irrelevante e desatualizado. Além disso, geralmente, os atributos são realizados lexicogramaticalmente por adjetivos, representando, assim, as relações atributivas e classes de coisas, como também possuem dois participantes o portador e o atributo (FUZER e CABRAL, 2014).

As orações relacionais são categorizadas em intensiva, possessiva e circunstancial. As intensivas ocorrem muito com os verbos “ser” e “estar”, caracterizam elementos, os participantes são portador  $\wedge$  processo relacional intensivo  $\wedge$  atributo. As possessivas correspondem à indicação de que uma entidade possui a outra, portanto seus participantes serão possuidor  $\wedge$  processo relacional possessivo  $\wedge$  possuído. As circunstanciais estabelecem relação de tempo, lugar e modo entre os participantes, seus participantes são portador  $\wedge$  processo relacional circunstancial  $\wedge$  atributo circunstancial (FUZER e CABRAL, 2014).

**Exemplo 13)**

<i>as pessoas</i>	<i>ficam</i>	<i>cada vez mais dependentes da tecnologia,</i>
Portador	Processo relacional	Atributo

No exemplo 12, o processo “ficam” atribui uma característica a pessoas, no caso da dependência quanto à tecnologia. Relaciona x (pessoas) com y (dependência da tecnologia).

A representação da experiência, por meio de processos e seus participantes, conta com a marcação das informações que agregam significados aos fenômenos processuais, essas informações são as circunstâncias. Elas são frequentes em diversos tipos de representação da realidade, algumas são mais comumente usadas com verbos de sentidos específicos, mas outras nem tanto, por isso muitas vezes exigem interpretação (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014).

Conforme Eggins (2004), a fim de indicar significados sobre *onde, como, quando e por que*, as circunstâncias consistem em grupos adverbiais ou preposicionais. A autora menciona sete tipos de circunstâncias: extensão (quanto tempo/ quanta distância); localização (temporal/ espacial); modo (meio/ qualidade/ comparação); causa (causa/ razão/ lado); acompanhamento (companhia); assunto (sobre o quê); papel. Halliday e Matthiessen (2014) apresentam mais dois tipos: a contingência (condição/ falta/ concessão) e o ângulo (fonte/ ponto de vista). Seguem exemplos de usos de circunstâncias com tipos de processos diferentes:

### 2.1.2 Metafunção interpessoal

Segundo Halliday e Matthiessen (2014, p. 30), uma das funções da língua é “representar nossas relações sociais”. Para os autores:

A cláusula da gramática não é apenas uma figura, representando algum processo – algum fazer ou acontecer, dizer ou sentir, ser ou ter – juntamente com os seus vários participantes e circunstâncias; é também uma proposição, ou uma proposta, através da qual informamos ou questionamos, damos uma ordem ou fazemos uma oferta, e expressamos a nossa avaliação e atitude em relação a quem nos dirigimos e sobre o que estamos a falar. Este tipo de significado é mais ativo: se a função ideacional da gramática é “linguagem como reflexão”, esta é “linguagem como ação”. Chamamos-lhe metafunção interpessoal, para sugerir que é ao mesmo tempo interactiva e pessoal. (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014, p. 30)

A oração como troca realiza a metafunção interpessoal, por meio das escolhas léxico-gramaticais. Para isso, as funções e os valores de troca também são considerados a fim de que se compreenda a linguagem como forma de interação entre as pessoas. Tais interações ocorrem a fim de que sejam trocadas proposições de informações ou propostas de bens e serviços, linguisticamente, as orações representam esse fenômeno. O sistema que materializa as manifestações linguísticas interpessoais é o sistema de MODO (FUZER; CABRAL, 2014).

Papel na troca	Valor trocado	
	Informações	Bens e serviços
<b>Dar</b>	Declaração Ela me deu a senha da internet.	Oferta Você quer a senha da internet?
<b>Solicitar</b>	<b>Pergunta</b> Ela tem a senha da internet?	<b>Comando</b> Dê-me a senha da internet.
	Proposição	Proposta

Quadro- Funções de fala- adaptado de Fuzer e Cabral (2014, p. 105), com base em Halliday e Matthiessen (2014).

Eggins (2004), ao discutir a perspectiva semântica das interações, aponta que a linguagem é utilizada para a realização de diálogos. Logo, possibilita a socialização dos indivíduos, estabelecendo as relações entre aquele que fala primeiro e o outro que falará em seguida, as orações, então, promovem a troca, seja de informações, seja de bens e serviços. Esse processo naturalizado ocorre nas mais variadas esferas da vida, como exemplo, em redes sociais, onde há, por meio dos comentários dos internautas, diálogos sobre diversos assuntos.

#### 2.1.2.1 Sistema de MODO

Os significados interpessoais são descritos por meio do sistema de MODO, que é composto por dois elementos léxico-gramaticais, Modo e Resíduo. Funcionalmente, o Modo compõe-se das partes da oração o Sujeito (parte nominal da oração) e o Finito (partes verbais que possuem significado do tempo, da polaridade e da modalidade). Já as partes da oração em que contêm o processo (predicador), parte nominal que poderia ser sujeito, mas não é (complemento) e a circunstância (adjunto) é reconhecida como Resíduo. Visualmente, tem-se:

Sujeito	Finito	Predicador	Complemento	Adjunto
<b>Modo</b>		<b>Resíduo</b>		
	*Tempo *Polaridade *Modalidade			

Fonte: Adaptado de Fuzer e Cabral apud Serra (2017, 48).

Para Halliday e Matthiessen (2014, p. 144), Sujeito e Finito “são semanticamente motivados, mas suas contribuições para as orações não são as mesmas.”. A marcação de tempo e modalidade presente no Finito, por exemplo, torna uma proposição discutível; enquanto que a modalidade dimensiona semanticamente a avaliação, o tempo aponta a relativização do momento da fala. O Sujeito corresponde à entidade em relação à qual a afirmação é validada no momento da troca entre os interlocutores, isto é, o falante traz uma informação sobre alguém. Logo, o Modo descreve a possibilidade de o interlocutor discordar ou cooperar com o falante. Essa dinâmica consiste na oração como troca, pois há a troca de informação sobre uma entidade (sujeito) em que pode haver consistência ou não.

**Exemplo 13)**

<i>o detox digital</i>	<i>não parece</i>		<i>mais um objetivo razoável.</i>
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Presente do indicativo		
	Polaridade negativa		
Modo		Resíduo	

Em 13, o sentido da oração no sistema de MODO volta-se ao sujeito, a informação da oração é sobre “o detox digital”. O item lexical “não” possibilita uma discussão ou não acerca da oração, isso corresponde ao Finito, evidenciando a polaridade negativa. O processo “parece” é o predicador, pois é onde contém o significado do que acontece.

O Resíduo, para Thompson (2014), é formado pelo Predicador, Complemento e Adjunto, e diz respeito à parte que não corresponde ao Modo, ou seja, o restante da oração. O Predicador contempla a parte verbal que não faz parte do Finito, além disso expressa o processo com o qual o sujeito está envolvido e apresenta um tempo secundário que difere do momento de fala explicitado pelo Finito. O Complemento é formado por termos nominais -que poderia exercer função de sujeito, mas não o faz-. O Adjunto é responsável por trazer os sentidos circunstanciais da oração, geralmente, é formado pelos advérbios, ademais não tem potencial para ser sujeito como acontece com o Complemento.

Ao interagirem, as pessoas podem escolher apresentar seus posicionamentos na lente do positivo ou do negativo, isso é entendido dentro da LSF como Polaridade. No entanto, elas também podem suavizar aquilo que dizem com baixo nível de comprometimento com uso de Modalidade em suas proposições ou propostas, negociando significados de dúvida ou incerteza (FUZER e CABRAL, 2014).

### 2.1.2.2 Modalidade

Como já mencionado, o Finito dá conta dos sentidos de tempo, polaridade e modalidade quando a oração é utilizada como troca de significados em interações entre falantes de uma língua. Quer dizer, as trocas de informações ou de bens e serviços podem acontecer no espectro do sim e do não (polaridade), mas também têm potencial para serem mediadas pelo meio termo (modalidade), em que podem ser expressas avaliações. Dessa forma, é interessante lançar um olhar sobre tais aspectos, visto que, gramaticalmente e semanticamente, é possível perceber significações compartilhadas ou não pelos locutores.

O ‘sim’ e o ‘não’ da Polaridade são explicados por Halliday e Matthiessen (2014, p. 173) da seguinte forma “A oposição positiva/negativa é aquela que certamente será gramaticalizada em todas as línguas, em associação com a oração como proposição ou proposta.”. Para os autores, a polaridade positiva acontece naturalmente sem marcações de elementos finitos, embora também possa ocorrer por meio de adjuntos modais de polaridade, como o *sim*. A polaridade negativa se realiza com a marcação de adjuntos modais de polaridade negativa, por exemplo *não, nunca, jamais*.

É inegável a relação da natureza do contexto em que os indivíduos se encontram no momento de suas interações, já que seus papéis sociais associados às relações de poder interferem em como usam a língua. Desse modo, as pessoas vão usando de recursos linguísticos para falarem claramente o que querem ou para, de certa forma, atenuar suas colocações e tratar o outro com polidez. Um recurso linguístico usado para isso é a Modalidade.

A Modalidade está entre os extremos, positivo e negativo. Ela viabiliza as marcas linguísticas de julgamentos e de pontos de vista. Fuzer e Cabral (2014) pontuam que a Modalidade se relaciona com a diferenciação entre proposições e propostas, em que, para cada intenção, um tipo de Modalidade é constituída. Isso significa que a atenuação nas trocas de informação (proposições) é chamada de Modalização, “Entre as certezas de “é” e “não é” estão as probabilidades relativas de “deve ser”, “será”, “pode ser” ” (HALLIDAY & MATTHIESSEN, 2014, p. 176). Para as trocas de bens e serviços (propostas) é chamada de Modulação. Halliday e Matthiessen (2014, p.176) dizem que “Da mesma forma, entre o definitivo “faça!” e “não!” estão as opções discricionárias “você deve fazer”, “você deveria fazer”, “você pode fazer” ”.

A Modalização pode ter sentido de probabilidade ou usualidade nas proposições, as quais articulam o saber. Elas são feitas por meio de verbos modais; adjuntos modais e grupos adverbiais.

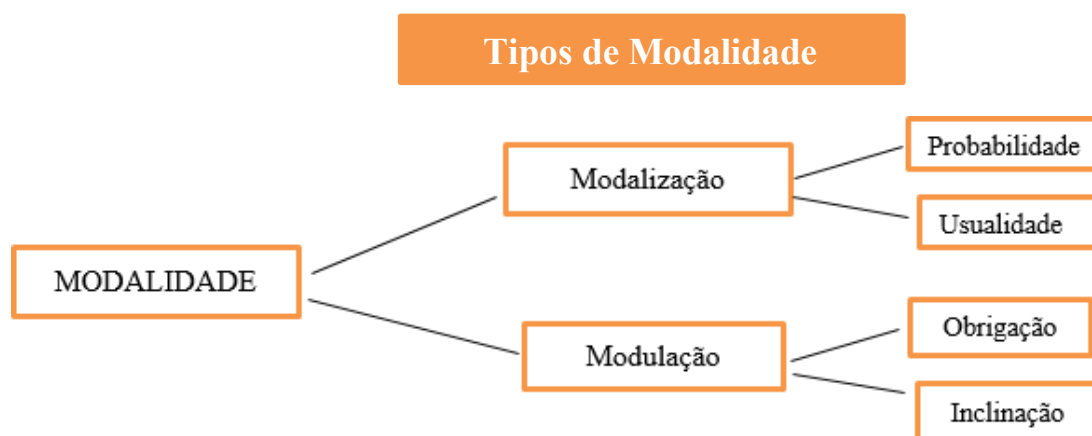


Figura 4- Tipos de modalidade. Fuzer e Cabral (2014, p. 114)

Para as propostas e trocas de bens e serviços, há a Modulação, que exprime o sentido de inclinação ou obrigação com a capacidade de influenciar o comportamento do outro. Este tipo de modalidade de propostas, semanticamente, traduz as relações de poder.

Os recursos linguísticos que realizam a modalidade são: vocativos; expletivos; verbos modais; adjuntos modais; adjuntos de comentário e expressões modalizadoras.

### 2.1.3 Metafunção textual

A relação entre a variante modo do contexto de situação (a forma como nos comunicamos) e a função da linguagem de organizar a mensagem é manifestada linguisticamente por meio da metafunção textual. Outrossim, os textos produzidos pelos falantes de uma língua tendem a ser espontâneos, como também planejados, isso dependerá das exigências do contexto, assim, são necessárias certas estruturas da mensagem. Elas ocorrem, gramaticalmente, no nível da oração (FUZER e CABRAL, 2014).

Além de serem usadas para representar os significados da experiência e para realizar trocas de significados nas interações, as orações são reconhecidas como mensagem a partir da organização dos elementos estruturantes Tema e Rema. O Tema corresponde à parte inicial da oração, ao passo que o Rema é a parte da oração em que estão novas informações sobre o ponto inicial. Isso quer dizer que, ao escolher iniciar uma oração com determinado termo e não outro, o falante ou escritor potencializa sentidos acerca do foco da mensagem e a quem está atrelado determinado ponto de vista, por exemplo (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014).



### 2.3.1.1 Sistema de Tema

De acordo com Halliday apud Serra (2017), “o Tema se refere à estrutura de uma oração criada para se dar uma informação da oração, cujos elementos são componentes de uma mensagem, e o que está sendo dito se relaciona ao que foi anteriormente dito antes do discurso”. O sistema Tema viabiliza a vinculação entre informações novas e dadas em uma mensagem. Os dois elementos que o compõem são: Tema e Rema. Comumente, Tema fica a cargo de apresentar a informação nova e o Rema uma dada, no entanto o contrário também pode ocorrer. Fuzer e Cabral (2014) afirmam que o Tema pode ser retomado várias vezes no texto, além de poder ser identificado como grupo nominal, adverbial ou preposicionado. É válido lembrar que, fazendo um paralelo, o grupo nominal poderia também ser identificado como participante do sistema de Transitividade, como também poderia coincidir com o Sujeito do sistema MODO.

#### Exemplo 14)

<i>as redes sociais</i>	<i>são manipuladoras</i>
Tema	Rema

Na oração acima, o grupo nominal “*as redes sociais*” poderia ser retomado diversas vezes em um texto que tivesse esses termos como assunto principal, pois ele contém o significado de toda a informação. Por outro lado, o Rema é a informação que se tem sobre o Rema.

A depender de como o Tema é formado, ele classificar-se-á de duas formas: marcado e não marcado. A formação do Tema marcado se dá por intermédio do grupo nominal visto no exemplo 15, ao mesmo tempo que os grupos adverbiais e preposicionados constituem o que se chama de Tema não marcado observado no exemplo 16 (FUZER e CABRAL, 2014). Isso pode ser percebido nos exemplos a seguir:

#### Exemplo 15)

<i>E você praticamente</i>	<i>é um produto de grandes corporações</i>
Tema (marcado)	Rema

#### Exemplo 16)

<i>Mas talvez</i>	<i>exista uma solução mais realista.</i>
Tema não marcado	Rema

Para esta pesquisa, convém destacar os casos em que elementos interpessoais também podem constituir Tema, mais especificamente, em orações mentais em primeira ou segunda pessoa em que são expressas opiniões ou busca a opinião do outro, configurando-se em metáfora gramatical (a qual será discutida mais adiante). Esse tipo de Tema é chamado de Tema interpessoal (FUZER e CABRAL, 2014).

**Exemplo 17)**

<i>Infelizmente</i>	<i>muitos</i>	<i>vão sofrer por poucos.</i>
Tema Interpessoal (adjunto modal)	Tema	Rema

Outro tipo de Tema que merece destaque é o Tema Textual. Esse tipo de Tema serve para unir orações, podendo ser instituído por meio de conjunções, elementos sequenciais e continuativos.

**Exemplo 18)**

<i>No entanto</i>	<i>é importante lembrar</i>	<i>que isso não significa que todas as empresas de IA têm uma agenda política específica</i>
Tema textual	Tema	Rema

## 2.2 METÁFORA GRAMATICAL

Reforçando o que foi dito anteriormente, a linguagem é sociossemiótica porque significados podem ser criados a partir dos diversos contextos em que o indivíduo esteja inserido. Para esta abordagem, a rede de possibilidades de escolha para expressar os diversos conteúdos semânticos ocorre sistematicamente. A funcionalidade é conferida às funções da linguagem dentro dos contextos. Os três tipos de significados construídos por meio da linguagem são a metafunção ideacional (representação da realidade); a metafunção interpessoal (relações) e a metafunção textual (organização da mensagem).

Tendo em vista esse entendimento, Halliday e Matthiessen (2014) explicam acerca das diversas formas de expressar significado no sistema linguístico, denominando este fenômeno de *metáfora gramatical*, a qual vai além de uma variação de significado para apenas uma palavra, como acontece na visão tradicional da figura de linguagem metáfora. Sob o entendimento da *metáfora gramatical*, toda uma estrutura léxico-gramatical, à nível de oração ou de complexo oracional, pode realizar significados diversos daquela forma na qual foi expressa, o ponto de partida para a realização da metáfora gramatical é o significado.

Nos termos preconizados pela teoria, as realizações menos (ou não) metafóricas são chamadas de *realizações congruentes*, as mais metafóricas são chamadas de *realizações*

*incongruentes*. As escolhas léxico-gramaticais incongruentes são baseadas em mudanças gramaticais no fraseado, por exemplo, quando acontece as nominalizações, ou seja, um sintagma nominal com valor de sintagma verbal.

Quando representamos a nossa experiência de mundo por meio da linguagem, fazemos nossas escolhas de palavras e de elementos gramaticais (léxico-gramática) para construir o significado ideacional. Nesse processo, pode acontecer o *fenômeno metáfora gramatical ideacional*, havendo um jogo semântico e gramatical para essa construção, por meio de formas menos esperadas para a representação ideacional.

A metafunção interpessoal é a manifestação linguística de quando as pessoas interagem entre si, momento esse em que papéis sociais são assumidos, valores e atitudes são manifestados, como também as relações de poder também são estabelecidas. Uma forma de suavizar as trocas nas interações comunicativas, com proposições e propostas, é a modalização, isso acontece por meio dos verbos e adjuntos modais; adjuntos de comentários e expressões modais. A possibilidade de “mascarar” as verdadeiras intenções consiste em *metáfora gramatical interpessoal*, já que é possível influenciar o comportamento do outro ou conseguir bens e serviços sem, necessariamente, fazê-lo de forma congruente.

Para Thompson (2014, p.), metáfora gramatical é “a expressão de um significado através de uma forma léxico-gramatical que originalmente evoluiu para expressar um tipo diferente de significado.”. Isso quer dizer que se usa uma estrutura léxico-gramatical menos congruente, ou seja, que não é o padrão esperado, para expressar um significado. Dessa forma, baseado no entendimento de estratificação da língua concebido pela LSF, a metáfora gramatical consiste na tensão entre o estrato da léxico-gramática e da semântica.

No exemplo acima, percebe-se o uso incongruente quanto ao modo oracional, já que utiliza o modo interrogativo para dizer realizar o significado de um comando.

Conforme Thompson (2014, p. 69), a modalidade é o espaço entre a polaridade positiva e a polaridade negativa. Seu significado é realizado por meio de adjuntos modais (*possivelmente; provavelmente; talvez...*), como também por meio de verbos modais (*poder; dever; gostar; conseguir...*). Neste espaço de intermédio, há avaliações, comentários e opiniões do falante/escritor, isto é, sua atitude em relação aos conteúdos das proposições ou das propostas.

De acordo com (FUZER; CABRAL, 2014), os tipos de modalidade correspondem às funções da fala elaboradas por proposições (dar ou pedir informações) e propostas (dar ou pedir bens e serviços). No que diz respeito às proposições, o tipo de modalidade é a modalização, que pode ser de probabilidade ou de usualidade. Um outro tipo de modalidade é a modulação, de obrigação ou de inclinação, a qual ocorre em propostas.

Thompson (2014, p. 73) afirma que “Uma característica que as diferentes realizações da modalidade têm em comum é que elas podem ser graduadas de acordo com o quanto o falante

aceita abertamente a responsabilidade pela atitude que está sendo expressa.”. Essas variações de modalidade podem ser subjetivas e objetivas.

**Subjetivas-** As orações projetadas por processos mentais expressam os pontos de vista claramente, evidenciando alto grau de aproximação da proposição.

<i>[eu]</i>	<i>Acho</i>	<i>sim</i>	<i>que contas como estas que promovem crimes previsto em leis devam ser bloqueadas a pedido da PF mediante a investigação e pedido judicial</i>
Experienciador	Processo mental		Fenômeno- Oração projetada
Sujeito	Predicador	Finito	Complemento
		Present e do indicativo	
		Adj. Modal Pol. post.	
Modo...	Resíduo...	...Modo	...Resíduo

As duas variações mencionadas ainda podem ocorrer de maneira explícita ou implícita. Explícita- modalidade é expressa em orações separadas. Implícita- modalidade é expressa na mesma oração da proposição principal (THOMPSON, 2014).

A responsabilidade modal objetiva condiz com a tentativa de o falante atribuir ao evento/ coisa uma característica como se pertencesse a ele de fato, porém essa é uma avaliação sua. Procura-se um certo distanciamento. As duas variações mencionadas ainda podem ocorrer de maneira explícita ou implícita. Explícita- modalidade expressa em orações separadas. Implícita- modalidade expressa na mesma oração da proposição principal (THOMPSON, 2014). Abaixo, há exemplo de modalidade objetiva explícita, pois a modalização por meio de expressão modalizadora “*É importante*” de tipo modulação por obrigação ocorre fora da proposição projetada, que é a informação principal da mensagem.

<i>É importante</i>	<i>[você]</i>	<i>lembrar</i>	<i>que a tecnologia é neutra em si mesmo</i>
	Experienciador	Processo mental	Oração projetada
Expressão modalizadora	Sujeito	Finito Modo. infinitivo	Predicador
Modo			Resíduo

As metáforas gramaticais interpessoais podem ser de “modo constroem uma função de fala semântica discursiva por meio de uma opção de modo incongruente na gramática.” ou de modalidade (DEVIRIM, 2015, p.2)

a) *O que está acontecendo? (congruente)*

*b) Vocês acham que realmente é isso? (incongruente)*

Em (a), temos um uso esperado do modo oracional interrogativo, já que demanda uma informação, por isso é correto afirmar que se trata de uso congruente do modo oracional. Em (b), há uso incongruente do modo oracional, pois uma pergunta realiza um comentário e não expressa a demanda de uma informação, já que exerce a função de uma proposição de que as outras pessoas não sabem o que se passa.

Conforme Devrim (2015), a modalidade é congruente, pois medeia os graus de polaridade positivo e negativo. No entanto, ela pode ser usada incongruente, em casos que complexos oracionais projetam orações modais, criando tensão estratal.

*c) Eu acho que isso tudo é desculpa para o começo do controle das redes. (incongruente)*

*d) É possível que haja uma desculpa para o começo do controle das redes. (incongruente)*

Tanto em (c) quanto em (d) o significado semântico é “querem controlar as redes.”. Entretanto, há variações da expressão da modalidade. No exemplo (c), o processo mental “acho” corresponde à responsabilidade modal subjetiva explícita, pois a modalidade é expressa em orações diferentes. Em (d), a responsabilidade modal é objetiva explícita.

Nos estudos da análise de discurso, como na ADC, a modalidade subjetiva explícita evidencia o grau de afinidade do próprio falante/ escritor com a proposição. Em contrário, a modalidade objetiva não se preocupa em deixar claro a responsabilidade do falante/ escritor com a proposição. Uma amostra disso é a possibilidade de o falante colocar seu ponto de vista como universal, implicando alguma forma de poder por meio da variação objetiva (FAIRCLOUGH, 1992).

## 2.3 O SISTEMA DE AVALIATIVIDADE

Ao considerar o entendimento estratificado da língua, no que se refere ao estrato semântico, sentidos vão sendo construídos com base nas metafunções. Isso significa que ao representar a realidade; ao estabelecer relações e ao organizar uma mensagem, os falantes desenvolvem, em seus discursos, significados correspondentes a tais funções. Na LSF, esse aspecto da linguagem é estudado pelo prisma dos sistemas discursivos (FUZER; CABRAL, 2023).

O sistema discursivo de Avaliatividade se traduz como um sistema interpessoal no nível da semântica do discurso, ele se coaduna a outros dois potenciais significados: a negociação e o envolvimento. A negociação seria o aspecto da interação no momento da avaliação e o envolvimento complementa a avaliação, principalmente referente à solidariedade. Martin e White (2005) representam isso na imagem abaixo:

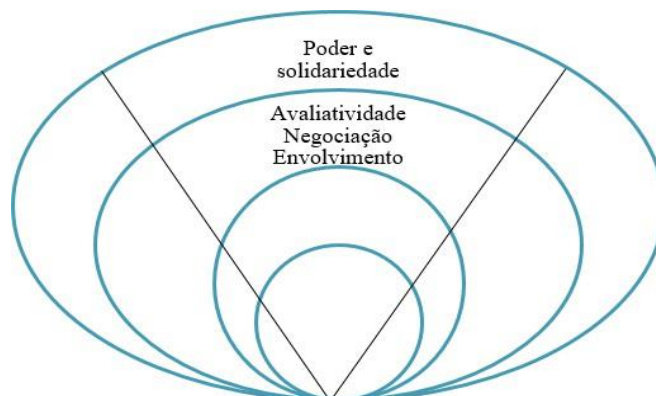


Figura 5- Sistema semântico interpessoal e variáveis de relações. Adaptado de Martin e White (2005, p. 34)

O sistema de Avaliatividade volta-se à avaliação da linguagem, visto que quando interagimos expressamos julgamentos; opiniões; pontos de vista; sentimentos; valores; ideologias e sentidos de poder, ou seja, as atitudes. Logo, é correto afirmar que este sistema corresponde à metafunção interpessoal, justificando a importância desse sistema para os estudos do discurso (MARTIN; ROSE, 2007).

Halliday apud Fuzer e Cabral (2023) explica que os sistemas discursivos são entendidos como as escolhas potenciais que os falantes têm para produzir sentido no discurso a partir das variantes do contexto de situação e das funções da linguagem por meio de realizações no estrato gramatical.

Nota-se que as avaliações feitas por meio da linguagem podem ser explicadas com base no sistema de Avaliatividade. Esse sistema possui três subsistemas, a saber: atitude; engajamento e gradação. Almeida (2018, p. 99) afirma que a atitude é “o subsistema responsável pela expressão linguística das avaliações positivas e negativas, que abrange três regiões semânticas: a emoção, a ética e a estética. A saber, avaliações de afeto, julgamento e apreciação.”.

O subsistema engajamento, baseado na concepção dialógica Bakhtiniana, volta-se aos recursos que podem ser adotados pelos falantes/ escritores para expressarem seus

posicionamentos em relação aos seus interlocutores e às vozes presentes no texto (MARTIN; WHITE, 2005).

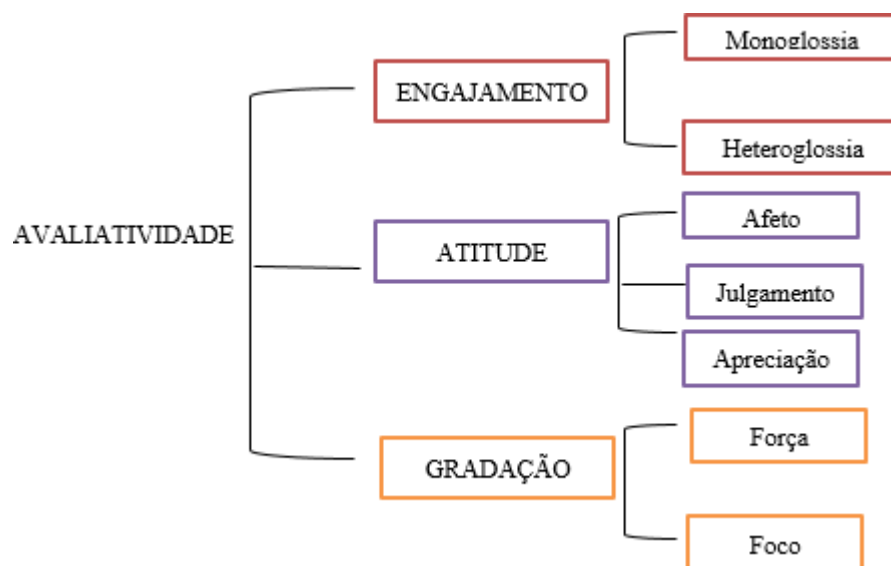


Figura 6- Sistema de Avaliatividade adaptado de Martin e White (2005, p. 38)

### 2.3.1 Subsistema Atitude

A atitude, de acordo com Martin e White (2005), equivale-se à realização linguística da avaliação de emoções e sentimentos; dos comportamentos; do valor das coisas e dos eventos, por isso esse subsistema é dividido em três áreas de sentido: afeto; julgamento e apreciação.

#### 2.3.1.1 Afeto

Conforme Almeida (2010, p. 101), “o afeto é um recurso semântico utilizado para realizar as emoções linguisticamente no discurso.”. Este artifício possibilita a avaliação embasada nos sentimentos dos enunciadore de um texto, evidenciando as emoções dos indivíduos em relação ao que lhe cerca. Sobre isso, é importante entender que essas emoções são representadas nos polos positivos/ negativos e eles podem ser expressos de forma explícita ou implícita (ALMEIDA, 2010).

Martin e White (2005) chamam atenção ao fato de que, gramaticalmente, a representação do afeto relaciona-se com as estruturas gramaticais, em que pode ocorrer por

meio da modificação de participantes e processos, processos afetivos, mentais e adjuntos modais:

Afeto como qualidade		
Descreve participantes	O <b>triste</b> capitão	epíteto
Atribui característica	O capitão estava <b>triste</b>	atributo
Circunstancializa processo	O capitão saiu <b>tristemente</b>	circunstância
Afeto como processo		
Mental emotivo	Sua partida o <b>perturbou</b>	efetivo
	Ele <b>sentiu</b> falta deles	meio
Comportamental afetivo	Aquele capitão <b>chorou</b>	Processo
Afeto como comentário		
Desiderativo	<b>Infelizmente</b> , ele teve que ir	adjunto modal

Quadro- Afeto como qualidade traduzido de Martin e White (2005, p.46)

Ao observar o quadro acima, nota-se que não são apenas palavras usadas “tradicionalmente” para avaliações como adjetivos, por exemplo, que são capazes de traduzir o afeto semanticamente. Como pode ser visto, processos também conseguem desempenhar esse papel, pois, nos exemplos acima, os processos “perturbar”; “chorar” e “sentir” possuem uma carga de sentido de tristeza, ou seja, são usados para representar esse tipo de sentimento. Dessa forma, quando é necessário identificar alguma inscrição de afeto em um texto, é importante se manter atento a todos os termos da oração, pois o afeto pode ser expresso de maneira implícita ao serem usadas palavras não convencionais para isso.

Martin e White *apud* Almeida (2010) explicam que algo desperta sentimento em alguém, aquele que sente é o *Emoter* e aquilo que desperta a emoção é o *Trigger*. Ademais, mostram seis fatores para a identificação de afeto na linguagem, quais sejam: 1º) culturalmente, sentimentos possuem aspectos positivos e negativos, relativos às coisas boas e ruins nas experiências das pessoas. 2º) Tem-se que as emoções resultam sentimentos, as quais se relacionam com elementos extralinguísticos desdobrando-se em processos internos do indivíduo, que podem ser classificados gramaticalmente em processos mentais e relacionais.



3º) Os sentimentos são resultados de uma reação externa, isto é, a relação entre *Emoter* e *Trigger*, gramaticalmente, pode consistir na oposição entre processos relacionais e mentais traduzindo estados de espírito. Martin e White (2005, p. 47) explicam que

nos processos mentais, tanto Emoter quanto o Trigger da emoção são participantes (Experienciador e o Fenômeno) e, portanto, diretamente implicados no processo; com estados relacionais o Emoter e a emoção são os participantes (Portador e Atributo), empurrando o Trigger para uma posição circunstancial.

Seguindo a ordem dos seis fatores, temos: 4º) a intensidade de sentimento é lexicalizada nos níveis: alto, médio e baixo. 5º) Sentimentos circundam intenções mais que reações, os estímulos mais irreais, representados gramaticalmente por processos desiderativos, vinculam-se mais aos sentimentos que os processos mentais o fazem. 6º) A última variante dá conta do agrupamento das emoções em três grupos: felicidade/ infelicidade; segurança/ insegurança e satisfação/ insatisfação (ALMEIDA, 2010).

	Felicidade	Infelicidade	Segurança	Insegurança	Satisfação	Insatisfação
<b>AFETO</b>	Felicidade; amor	Ódio; tristeza;	Confiança	Ansiedade; medo	Curiosidade; respeito	Tédio; desprazer
	Coisas do coração		Bem-estar com o meio		Objetivos	

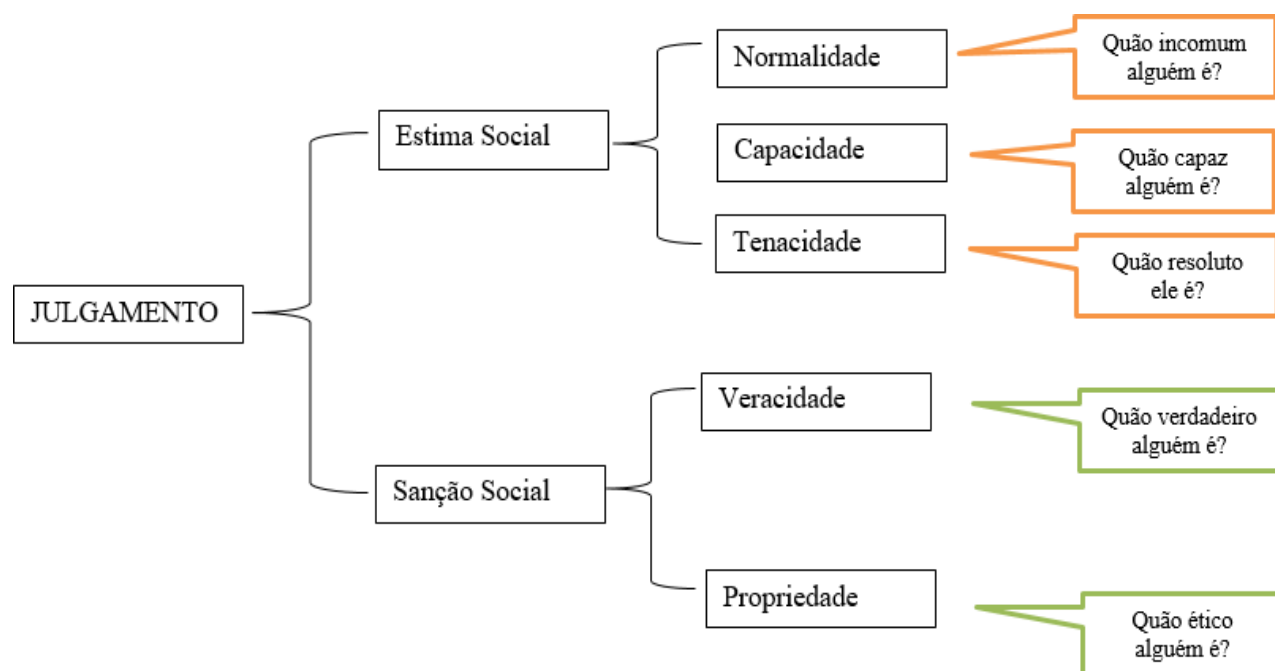
Quadro elaborado pela autora sobre categoria avaliativa Afeto baseado em Martin e White (2005, p. 49)

### 2.3.1.2 Julgamento

Linguisticamente, as avaliações acerca do comportamento das pessoas também têm significações semânticas no espectro da atitude. Geralmente, os julgamentos realizados pelos falantes de uma língua estão pautados pelo entendimento do que é ético e do que não é. Esse entendimento vem da institucionalização da cultura em que os falantes estão inseridos. A partir dos julgamentos feitos por uma sociedade, são percebidas as ideologias, os valores e as crenças pregados pelas instituições, como a Igreja, o Estado e a Escola, por exemplo. Outrossim, identificar essas avaliações presentes no discurso produzido, principalmente em massa, é fundamental para se ter o retrato de uma sociedade. Logo, a área de sentido do julgamento tem muito a contribuir para o letramento crítico.

Martin e White (2005, p. 52) dizem que “em termos gerais os julgamentos podem ser divididos entre aqueles que tratam da ‘estima social’ e aqueles orientados para a ‘sanção social’”. Eles aprofundam essas categorias explicando que os julgamentos de estima social se direcionam à normalidade, à capacidade e à tenacidade, ainda trazem que a estima social está

muito presente na oralidade, por configurar os laços sociais mais próximos, como familiares e de amizade. Enquanto que os julgamentos de sanção social se voltam à veracidade e à



propriedade. Para os autores supracitados, a sanção social é muito marcada em textos escritos por prescrever os comportamentos conforme a lei, por exemplo. Por fim, Eggins e Slade *apud* Martin e White (2005) sugerem questionamentos que ajudam na hora de identificar a natureza do julgamento. Ilustrando esse entendimento, temos:

Figura 7 Categoria de avaliação Julgamento. Criada pela autora baseada em Martin e White (2005, p. 52)

Os julgamentos, por corresponderem à atitude, também têm seus sentidos transitando entre o positivo e o negativo. De acordo com Almeida (2010), eles são representados gramaticalmente por epítetos e atributos. A autora aponta alguns termos da língua portuguesa que podem ser usados como recurso lexical para realizar julgamentos em nossa comunicação. O quadro abaixo foi elaborado a partir de Almeida (2010) com palavras retiradas de Martin e White (2005, p. 53).

<b>Estima Social</b>	<b>Julgamento Positivo</b>	<b>Julgamento Negativo</b>
Normalidade	<i>Sortudo, legal</i>	<i>Azarado, retrógrado</i>
Capacidade	<i>Competente, poderoso</i>	<i>Imaturo, fraco</i>
Tenacidade	<i>Corajoso, cuidadoso</i>	<i>Covarde, desanimado</i>
<b>Sanção Social</b>	<b>Julgamento Positivo (elogio)</b>	<b>Julgamento Negativo (condenação)</b>
Veracidade	<i>Verdadeiro, sincero</i>	<i>Desonesto, mentiroso</i>
Propriedade	<i>Bom, justo</i>	<i>Corrupto, injusto</i>

Quadro sobre tipos de julgamento adaptado a partir de Almeida (2010) e Martin e White (2005)

### 2.3.1.3 Apreciação

Em nossa linguagem, coisas, objetos e eventos também são avaliados, isto é, avaliamos tudo o que nos cerca. A área semântica em que ocorre esse tipo de avaliação é a Apreciação, que também pode ser positiva ou negativa. De acordo com Martin e White (2005, p. 56), “as apreciações podem ser divididas em nossas ‘reações’ às coisas (chamam nossa atenção; nos agradam?), sua ‘composição’ (equilíbrio e complexidade) e seu ‘valor’ (quão inovador, autêntico, oportuno, etc.).”.

A Apreciação é gramaticalizada por palavras ou por orações completas. Os processos recorrentes que realizam essa área da Atitude são os mentais cognitivos e epítetos. Quanto a aspectos léxico-gramaticais, nota-se as ocorrências de nominalizações, adjuntos de circunstância e processos (ALMEIDA, 2010). Conforme Eggins apud Martin e White (2005), as metafunções atravessam a Apreciação quanto à interpretação, pois a reação relaciona-se com a interpessoalidade, a composição com aspectos textuais e a valoração com a ideação. Em relação às inscrições léxico- gramaticais da Apreciação, pode-se observar o quadro abaixo e entender que:

<b>Elemento léxico-gramatical</b>	<b>Efeito</b>	<b>Exemplo</b>
<b>Nominalização</b>	transformação de epítetos descritivos em objetos ou coisas. Expressar a apreciação pelos nomes permite um significado atitudinal mais intenso, visto que as nominalizações	<i>Embora sejam críticas a partes do texto final em debate na Câmara dos Deputados, as entidades defendem que o</i>

	aumentam a densidade lexical do texto. Quando o epíteto é nominalizado é possível fazer, outra avaliação mais intensa.	<i>PL 2.630, que trata da regulamentação e fiscalização das redes sociais, aplicativos de mensagens e ferramentas de busca, seja votado nesta terça-feira (2), em Brasília.</i>
<b>Adjuntos de circunstância</b>	os significados atitudinais podem ser utilizados para descrever como as ações ou acontecimentos são realizados.	<i>o que estou falando eh de algo de processamento <b>totalmente</b> autonomo que recolhe, processa e armazena informacoes com uso e intencao nao totalmente explicitas...</i>
<b>Processos</b>	significados descritivos podem ser realizados pelo predicador como parte lexical do grupo verbal	<i>Rede social é empresa privada, ela engaja o que ela quiser. <b>Proibir</b> isso sim é que é censura. 😞</i>

Quadro sobre inscrições léxico-gramaticais sobre Apreciação criado pela autora a partir de Almeida (2010, p. 109)

Aqui, é importante esclarecer, brevemente, que, quando se fala sobre nominalização em LSF, refere-se a uma metáfora gramatical que consiste em “[...] a metáfora gramatical se refere à mudança de uma palavra ou expressão mais congruente (comum), ao apresentar um sentido, para outra menos congruente (menos comum) de representar tal significado.” (SERRA, 2017, p. 54). Em outras palavras, a metáfora gramatical é o tensionamento entre o estrato semântico e léxico-gramatical, pois termos que são usados tradicionalmente para representar uma ação, que é tradicionalmente expressa por um processo, por exemplo, pode ser realizada, gramaticalmente, por um nome ou por um grupo nominal. As nominalizações correspondem à metafunção ideacional, pois os itens léxico-gramaticais (processos, participantes, circunstâncias) envolvidos dão conta da tradução em palavras do campo da experiência.

Os tipos de Apreciação citados acima se desdobram em outros, visto que a ‘reação’ pode ser causada pelo impacto ou pela qualidade das coisas, nesse sentido, temos a reação-impacto e a reação-qualidade, respectivamente. A Apreciação por composição diz respeito ao nosso apressamento pelas características de proporção, de elaboração e de forma das coisas, por isso há a Apreciação por composição-proporção e composição-complexidade. O valor social que atribuímos às coisas se desdobra em Apreciação por valoração (ALMEIDA, 2010). Tudo que foi explicado pode ser visualizado no esquema abaixo:

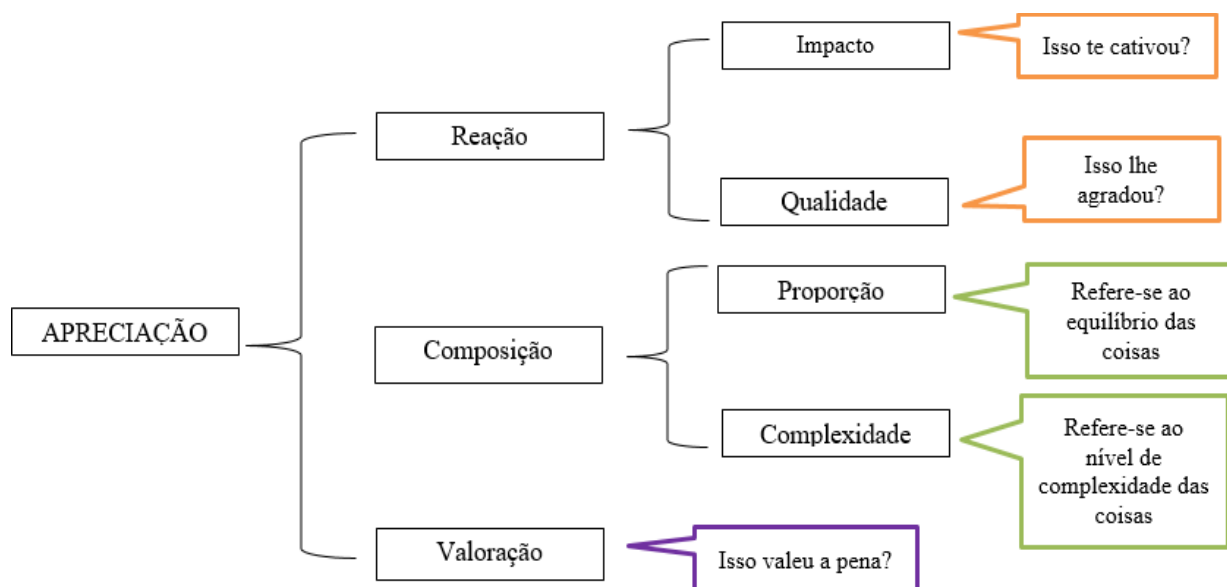


Figura 8 Categoria de Avaliação Apreciação criada pela autora a partir de Almeida (2010, p.110)

## 2.4 TEORIA DE GÊNERO NA LSF

Muitos são os estudos do gênero textual, principalmente, no que tange assuntos de ensino de leitura e escrita. Alguns estudos são baseados em teorias clássicas; outros em tradições linguísticas; em concepções retóricas e sociológicas e em visões do Interacionismo Sociodiscursivo. Logo, conforme cada um desses entendimentos, a abordagem de gênero textual pode ser mais pela sua forma e pela sua estrutura, mas também por seu papel em significação social a fim de garantir que propósitos comunicativos sejam alcançados (SERRA, 2017).

Em outras palavras, é certo dizer que o gênero exerce função social. Considerando esses aspectos “funcionais” do gênero, seu estudo na LSF volta-se ao fato de como funcionam no ensino de línguas, como constitui texto e como influencia e é influenciado pelo contexto. Bawarshi e Reiff (2013, p. 49) afirmam que:

Halliday posiciona o gênero como um modo ou um conduto de comunicação, um dos meios textuais ou linguísticos disponíveis no registro, que ajuda os participantes da comunicação a perceber o tipo de situação. Dessa forma, (...), os *gêneros* são relegados a ferramentas tipificadas que os participantes usam no interior dos registros para agir e interagir em determinado tipo de situação.

Ao compreender o estrato da cultura na constituição da linguagem, observa-se que nele as produções escritas ou orais são acarretadas pelas convenções sociais. Para a LSF, o gênero textual corresponde ao contexto de cultura porque ele é construído a partir de padrões de configurações recorrentes que circulam em um corpo social a fim de que seja atingido um objetivo comunicativo específico refletindo as ideologias e as práticas sociais (ROSE, 2010).

Corroborando com as definições de gênero na LSF, percebe-se que eles são entendidos como:

processos sociais porque os membros de uma cultura interagem entre si para realizá-los; são guiados por objetivos porque foram desenvolvidos a fim de fazer algo acontecer; e são graduais porque normalmente os participantes precisam dar mais um passo para alcançar seus objetivos. (MARTIN, CHRISTIE E ROTHERY apud SERRA, 2017, p. 29).

Os padrões de configurações recorrentes nos gêneros consistem nas etapas e nas fases. As etapas de um gênero são mais previsíveis visto que podem ser encontradas recorrentemente nos textos, já as fases são mais variáveis e podem ser únicas de um texto específico. Em uma estória, por exemplo, toda fase exerce uma função a fim de engajar o ouvinte ou leitor “construindo seu campo de atividades, pessoas, coisas e lugares, evocando respostas emocionais ou ligando-o a experiências e interpretações comuns da vida” (MARTIN e ROSE, 2008, p.82).

O estudo do gênero dentro da LSF foi adequado ao ensino de língua por meio de gêneros por J.R. Martin, isso quer dizer que os gêneros trabalhados na LSF condizem com os gêneros encontrados no contexto escolar australiano. Na década de 1980, essa perspectiva ficou conhecida como Escola de Sydney ou Pedagogia de Gênero da Escola de Sydney (PGES), em que foram desenvolvidos programas de letramento a serem aplicados nas escolas da Austrália (FUZER; GERHARDT; VIAN JR., 2021).

Para o desenvolvimento destes programas, foi essencial realizar o mapeamento dos gêneros preconizados pelo currículo escolar australiano a fim de se ter uma visão dos textos que os professores precisavam ensinar e que os alunos precisavam aprender. A partir do reconhecimento dos propósitos comunicativos e das inscrições gramaticais presentes nos textos, foi possível delinear as famílias de gênero, as quais consistem em agrupamentos dos gêneros com base na semelhança dos textos quanto ao propósito comunicativo (ROSE E MARTIN, 2012).

Nesse sentido, os autores estabeleceram os três principais propósitos sociais dos gêneros, que são: engajar, informar e avaliar, esse entendimento de aproximação por semelhança de propósito, dentro da teoria, é reconhecido como princípio topológico. Em

seguida, perceberam que os gêneros, ainda que fizessem parte de uma mesma família, mantinham diferenças entre si quanto à estrutura e à organização, por exemplo, configurando uma classificação tipológica (MARTIN e ROSE, 2008). Assim, tais classificações foram desenvolvidas com base na seguinte taxonomia:

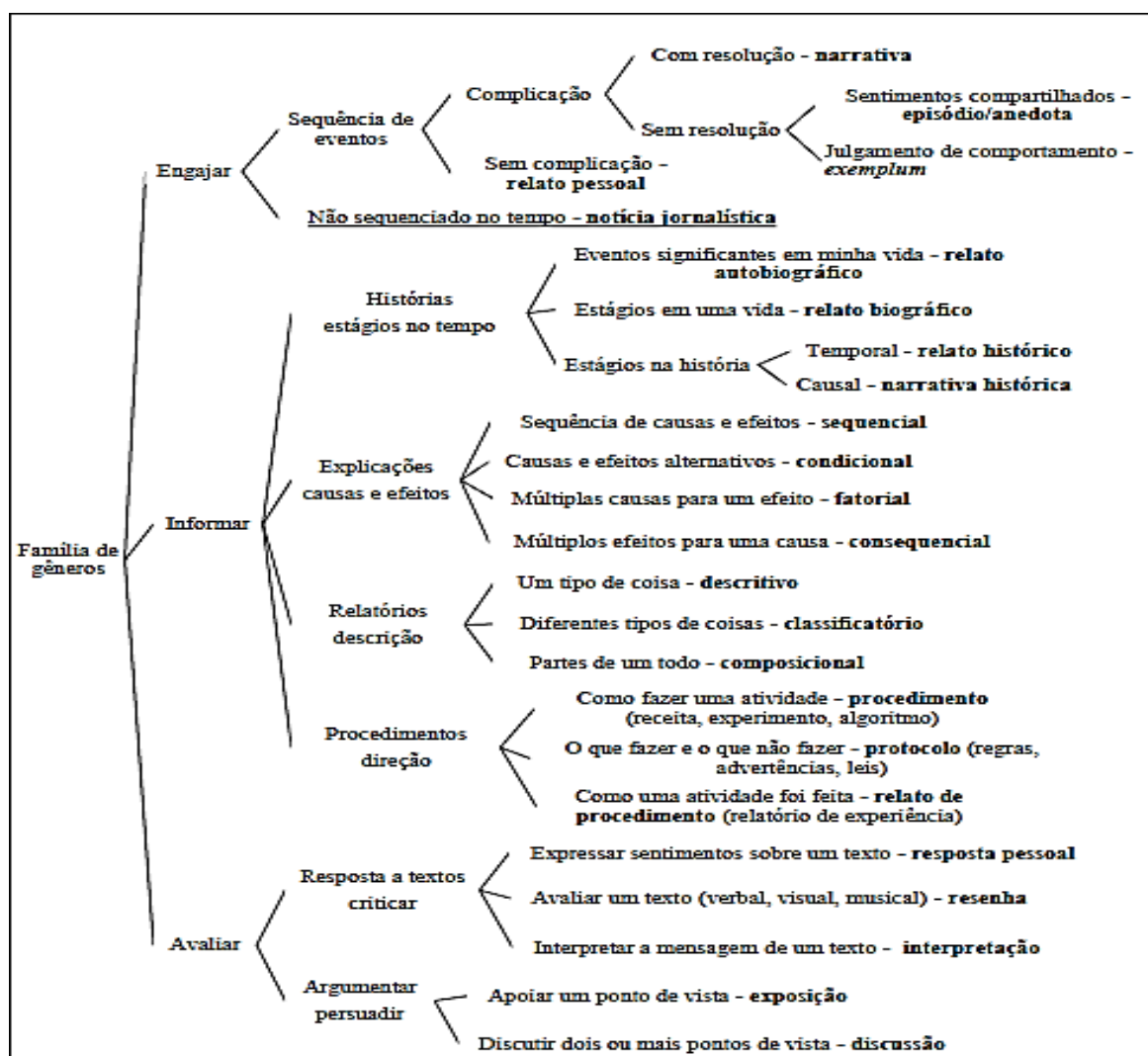


Figura 9: Mapa de Focos de gêneros na educação. Pires (2017, p. 36). Adaptação de Martin e Rose (2012)

Considerando que tal mapeamento nasce em prol da aplicação de programas de letramento, como já mencionado, é importante apontar que os dois primeiros programas a serem desenvolvidos foram o *Language and Social Power* (Língua e Poder Social), *Write it Right* (Escreva Certo). O primeiro mais voltado ao ensino primário e o segundo ao ensino secundário, com foco no ensino de Inglês para crianças nativas e filhas de imigrantes (ZEFERINO, 2017).

Aqui, é importante relembrar o contexto histórico do país, em que, depois da Segunda Guerra Mundial, começou seu processo de industrialização e, por isso, recebeu muitos imigrantes

de diversos lugares que não falavam a língua inglesa, idioma oficial do país. Acerca disso, sabe-se que:

Na década de 1980, um terço da população da Austrália nasceu fora do país, muitos deles em países que não falam inglês e muitas vezes em áreas rurais com pouca educação formal. Ao mesmo tempo, o país não tinha terminado de resolver a situação com a população indígena, de quem os imigrantes britânicos os tinham despojado de tudo, tendo-os deslocado e oprimido durante gerações (ROSE; MARTIN, 2012, p.16).

Dessa forma, os filhos dos trabalhadores imigrantes e dos indígenas estavam em desvantagem de aprendizagem em relação àqueles que falavam o idioma país. Muitos saíam do ensino fundamental sem saber ler e escrever efetivamente, sendo impossibilitados de participar socialmente de atividades letradas. A partir deste cenário, foram desenvolvidos os programas de letramento.

Ainda sobre o desenvolvimento do *Write it Right*, é preciso destacar que se centrou muito no ensino e análise de gênero e, para seu andamento, foram elaborados os mapeamentos de gênero; na primeira fase, para o ensino fundamental; na segunda, para o ensino secundarista (ROSE; MARTIN, 2012).



	GÊNERO	OBJETIVO	ESTÁGIOS
ESTÓRIAS	Relato	Relatar eventos	Orientação Registro de eventos
	Narrativa	Resolver complicação	Orientação Complicação Avaliação
	Anekdota/ episódio	Compartilhar uma reação emocional	Orientação Incident
	Exemplum	Julgar o caráter ou comportamento	Orientação Incident
	Notícia Jornalística	Relatar eventos atuais	Lead Ângulos
HISTÓRIAS	Autobiografia	Recontar eventos da própria vida	Orientação Registro de
	Biografia	Recontar fases da vida	Orientação Registro de eventos
	Relato Histórico	Recontar eventos históricos	Contexto Registro de fases
	Explicação Histórica	Explicar fatos históricos	Contexto Explicações de fases
EXPLICAÇÕES	Explicação sequencial	Explicar uma sequência	Fenômeno Explicação
	Explicação condicional	Causas e efeitos alternativos	Fenômeno Explicação
	Explicação fatorial	Explicar múltiplas causas para um efeito	Fenômeno: efeito Explicação: fatores
	Explicação consequencial	Explicar múltiplos efeitos	Fenômeno: causa Explicação: consequência
PROCEDIMENTOS	Procedimento	Como realizar experimentos e observações	Propósito Equipamentos Passos
	Protocolo	Prescrever e proscreever ações	Propósito Regras
	Relato e procedimento	Relatar experimentos e observações	Propósito Método Resultado Resultado
RELATÓRIOS	Relatório descritivo	Classificar e descrever um fenômeno	Classificação Descrição
	Relatório Classificatório	Classificar e descrever tipos de fenômenos	Classificação Descrição: tipos
	Relatório composicional	Descrever partes de um todo	Classificação Descrição: partes
ARGUMENTOS	Exposição	Argumentar por um ponto de vista	Tese Argumentação Reiteração
	Discussão	Discutir dois ou mais pontos de vista	Questão Pontos de vista Resolução

	GÊNERO	OBJETIVO	ESTÁGIOS
RESPOSTAS A TEXTOS	Resenha	Avaliar um texto literário, visual ou musical	Contexto Descrição do texto Reafirmação
	Interpretação	Interpretar a mensagem de um texto	Avaliação Sinopse do texto Reafirmação
	Resposta crítica	Desafiar a mensagem de um texto	Avaliação Desconstrução Desafio

Quadro de Gêneros descritos na segunda fase. Pires (2017, p. 35). Adaptado de Rose (2015b, p.05)

Os métodos de trabalho em sala de aula deste programa foram elaborados por Joan Rothery e eles ficaram conhecidos como Ciclo de Aprendizagem, esse ciclo proposto tinha como foco principal o progresso da aprendizagem da escrita. O Ciclo é composto por três etapas: desconstrução, construção conjunta e construção individual (PIRES, 2017).

A etapa da **desconstrução** consiste na leitura conduzida pelo professor, em que a atenção será voltada aos aspectos de como a cultura e o contexto de situação se refletem no texto, ou seja, seu propósito social e o assunto, as pessoas e o modo como ele foi escrito podem ser percebidos. Na **construção conjunta**, um texto é criado pelos alunos e pelo professor de maneira coletiva, é o momento em que o grupo contribui com seus conhecimentos sobre o gênero e assunto adquiridos na etapa anterior. Essa atividade diminui a insegurança e o bloqueio dos alunos de começarem a escrever. Por fim, a **construção independente** é o momento em que o estudante cria seu texto de forma autônoma, visto que as etapas anteriores serviram para acumular os conhecimentos necessários acerca do gênero para que então pudesse fazê-lo sozinho. As etapas podem se repetir sempre que necessário, como também a intervenção do professor pode ocorrer a depender das demandas dos alunos (ROSE; MARTIN, 2012).



Figura 10 Ciclo de aprendizagem – MARTIN; ROSE, 2012 (adaptado por Gouveia apud Pires, 2017, p.50)

O derradeiro e atual programa é o *Reading To Learn* (R2L) – *Ler para Aprender*-, que tem como foco a leitura e a escrita e é aplicado do nível básico ao superior. O R2L apresenta os ciclos de aprendizagem em que, inicialmente, é considerado o contexto de cultura com a **preparação de leitura**. O professor assume papel de mediador e, por meio de perguntas e reflexões com os alunos, apresenta o gênero que será trabalhado, mostra a estrutura textual, ou seja, as etapas e fases, e quais aspectos linguísticos são destacados no texto. Posteriormente, é realizada a **leitura detalhada**, dando atenção às etapas e fases do gênero, bem como estruturas linguísticas complexas. Em seguida, é feita a **reescrita conjunta**, os alunos reescrevem o texto com intermédio de questionamentos feitos pelo professor. Na sequência, é feita a **construção conjunta**, com a mediação do professor, os alunos escrevem um novo texto pautando-se no modelo do gênero. Seguindo, inicia-se a **escrita individual**, pois os alunos já entenderam os propósitos sociais do gênero e a sua estrutura. Então chega-se ao nível menor do ciclo que se volta aos períodos e à ortografia (ROSE; MARTIN, 2012). O desenho deste Ciclo de Aprendizagem consiste em:



Figura 11 Três níveis de Aprendizagem do *Leer para aprender*. MUNIZ DA SILVA (2015, p. 23). Adaptado de Rose e Martin (2012).

## 2.4. 1 Notícias

As notícias pertencem à família das histórias, pois relatam eventos sociais, com o propósito social de entreter os leitores. Elas se baseiam em dois aspectos: 1º) relato de eventos (*new event*) e 2º) relato sobre questões de relevância social (*issues report*). Diferente dos outros

gêneros da família das histórias, as notícias não se preocupam em seguir uma estrutura temporal, visto que suas manchetes, para atrair a atenção do leitor, podem dar *spoilers* ou aquilo que seria considerado *clímax* em demais narrativas ser logo apresentado. No caso das notícias que relatam eventos, essa dinâmica configura-se como *lead* e satélite, ou seja, a parte que contém as informações principais (*quem, o quê, quando, onde, por quê?*) apresentadas no início do texto e as demais partes que detalham ou complementam as informações iniciais respectivamente (MARTIN; ROSE apud PIRES, 2017).

As notícias são compostas pelas etapas lead e ângulos (satélites). A *lead* é responsável por apresentar as informações que respondem às perguntas *O quê? Como? Por quê? Quem? Quando? Onde?*, a presença de todos esses questionamentos não é obrigatória, mas são bem recorrentes, principalmente, informações sobre *o que/ quem*. Assim, o título de uma notícia juntamente com *Lead*, formam o núcleo, de acordo com White apud Pires (2017). Os satélites são as etapas da notícia que detalham o que foi apresentado no *Lead* (PIRES, 2017). A estrutura esquemática desse gênero pode ser vista em:

Etapas		Texto
Núcleo	Título	CORRIDA
	<i>Lead</i> Quem ^ o quê	<i>Google quer revolucionar sistema de busca para vencer IAs da concorrência</i>
	<b>Satélite 1</b> Retoma o ocorrido em detalhes Quem ^ o que ^ quando	<i>Competidores da área de IA como o novo Bing ameaçam cada vez mais a dominância do Google sobre o mercado de busca nos últimos 25 anos.</i>
	<b>Satélite 2</b> Quem^Como	<i>Em resposta, o Google corre para construir um novo mecanismo de busca do zero equipado com essa tecnologia. A empresa também trabalha em atualizações na atual plataforma, de acordo com documentos internos obtidos pela reportagem do New York Times.</i>
	<b>Satélite 3</b> O que^quem^como	<i>Os novos recursos, sob o nome projeto Magi, estão sendo criados por designers, engenheiros e executivos em, como são chamadas, salas de corrida para impulsionar e testar as últimas versões. O novo buscador oferecerá aos usuários uma experiência muito mais personalizada do que o atual serviço da empresa, a partir de tentativas de antecipar as necessidades dos usuários.</i>

Quadro elaborado a partir de Pires (2017, p. 90). Notícia publicada em 14/04/2023 no perfil do Instagram do jornal Folha de São Paulo.

No exemplo acima, a etapa *lead* traz a informação principal do quê e de quem terão eventos detalhados, no caso, a empresa Google é o quem; o que é noticiado é a ação do Google para se sobressair em relação às outras empresas de criação de inteligência artificial (IA). No satélite um, há a denominação de um dos competidores do mercado de IA (quem); sua ação no cenário tecnológico ameaça a dominância do Google (o quê); dominância esta que dura há 25 anos e está ameaçada agora (quando). No satélite dois, a reação do Google (quem) é detalhada (como) com as atualizações. No satélite três, mais detalhamento é dado sobre o projeto que busca a manutenção da empresa na dominância do cenário de tecnológico: projeto Magi (o quê), agência de profissionais (quem) e a forma inovadora do projeto (como). Nota-se que os satélites desenvolvem a ação do Google frente à concorrência na disputa do mercado tecnológico, para isso, pormenoriza o projeto, quem atua nele, a noção de atualidade que é marcada pelo uso do tempo presente nos processos.

Conforme Martin e Rose (2008), a notícia é um gênero da família das histórias que é estruturado textualmente e não temporalmente como as narrativas, por exemplo. Isso quer dizer que uma notícia não revela seu clímax na linha temporal dos eventos, visto que é comum, em seus títulos ou núcleos *spoilers* a fim de chamar atenção dos leitores. Ou seja, a parte mais importante é apresentada no início do texto e isso provoca o prosseguimento da leitura, é uma forma de prender a atenção do leitor, porque os detalhamentos estarão nos satélites da notícia. Esse entendimento de organização textual e não temporal do gênero notícia pode ser visualizado na imagem abaixo:

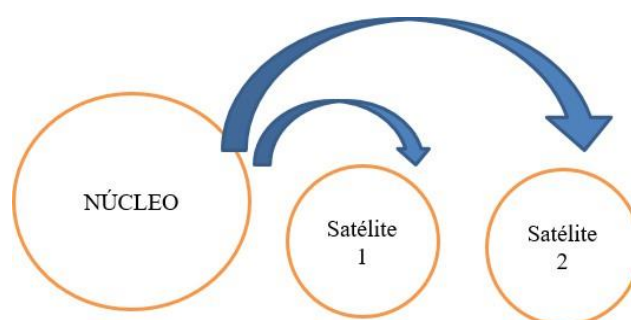


Figura 12 Esquema orbital de gênero notícia feito a partir de Iedema; Feez; White apud Pires

Os satélites são uma etapa importante, já que expandem as informações contidas no núcleo da notícia, não existe um número taxativo de satélite, pois depende do nível de detalhamento e da extensão da notícia.

A teoria de gênero da LSF considera as fases, que compõem as etapas e são altamente variáveis, construindo sentido dentro do texto. Martin e Rose (2008, p. 79) apontam que “Cada tipo de fase desempenha uma certa função para envolver o ouvinte/leitor conforme a história se desenrola, construindo seu campo de atividades, pessoas, coisas e lugares, evocando respostas emocionais ou ligando-o a experiências e interpretações comuns da vida.”. Os autores trazem uma relação de fases gerais em gêneros da família das histórias.

<b>Tipos de fases</b>	<b>Funções de engajamento</b>
<b>cenário</b>	Apresentando contexto (identidades, atividade, locais)
<b>descrição</b>	Evocando contexto
<b>eventos</b>	Eventos sucessivos
<b>efeito</b>	Resultado material
<b>reação</b>	Resultado comportamental/ atitudinal
<b>problema</b>	Contraexpectante criando tensão
<b>solução</b>	Contraexpectante liberando tensão
<b>comentários</b>	Comentários do narrador intruso
<b>reflexão</b>	Intrometendo os pensamentos dos participantes

Quadro sobre fases da família das histórias (MARTIN; ROSE, 2008, p. 79)

Os autores explicam que as fases de cenário e de descrição detalham o contexto; a fase de eventos contém uma série de acontecimentos sem relação de consequência; a fase de efeito é a consequência de ações; a fase de reação sinaliza comportamentos ou atitudes dos participantes; fases de problema e de soluções envolvem “expectativas”, os problemas vêm, geralmente, marcados por conjunções adversativas e as soluções resolvem a tensão colocada no texto; as fases de comentário e de reflexão projetam proposições e ideias, comentários interferem na atividade do narrador e as reflexões atravessam os pensamentos dos participantes. Além disso, dentro do texto, a mudança de uma fase para a outra é marcada pela marcação do Tema, do sistema Tema Rema da metafunção textual, como também no tempo verbal ou demais circunstâncias (MARTIN; ROSE, 2008).

Os conceitos apresentados neste tópico acerca do gênero notícias servirá como base para as análises dos dez textos noticiosos publicados em perfis jornalísticos no *Instagram*, os quais constituem o *corpus* desta pesquisa. Conhecer este gênero de maneira mais aprofundada pode contribuir para a formação docente em prol de um letramento crítico de estudantes do ensino médio, porque serão compreendidas a estrutura micro (etapas) e a estrutura macro (contexto de cultura) de tais textos, e isso viabiliza uma leitura mais consciente de processos sociais.

## 2.4. 2 Reação a textos

No currículo do ensino secundarista australiano, Rothery (1994) reconheceu gêneros textuais que se equivaliam à avaliação de outros textos e de sua mensagem, como as *estórias* e a mídia. Esperava-se que os alunos fortalecessem sua capacidade reflexiva ao escreverem esses tipos de textos, tais atividades eram recorrentes nas aulas de Inglês. No entanto, essa capacidade crítica esperada dos alunos é necessária não só na escrita, mas também em sua leitura, já que um mesmo texto pode ser interpretado de diversas formas, e, por isso, pode ter vários tipos de respostas.

Durante o desenvolvimento do *Write it Right*, foi identificado que esses gêneros que avaliavam outros textos pertenciam à família de Respostas/ Reação a textos, assim, foram elencados quatro gêneros pertencentes a essa família, eles são a resenha (*review*); a interpretação (*interpretation*), resposta crítica (*critical response*) e a resposta pessoal (*personal response*). Em aspectos topológicos, esses gêneros se aproximam por informarem e avaliarem outros textos, porém, quanto aos traços tipológicos, sua natureza varia entre cada gênero. (ROTHERY, 1994). Ademais, quanto ao aspecto avaliativo dessa família de gêneros, nota-se que o sistema de Avaliatividade está muito presente, conforme Khun e Fuzer (2019, p. 06) “Reações a texto também fazem amplo uso do sistema de Avaliatividade, mais especificamente do subsistema atitude, mas com um propósito diferente: criticar outros textos.”.

As Resenhas (*review*) são os gêneros voltados a avaliar obras decorrentes das artes visuais; performances; textos escritos e literários, a fim de que o leitor se convença do posicionamento do autor da resenha. Suas etapas são: o contexto, a descrição e o julgamento. O contexto trata da parte em que o autor traz informações sobre a obra, como título; autor, podendo haver uma breve sinopse. A descrição detalhará as informações e o na etapa de julgamento, o texto é avaliado, recomendado ou não (MARTIN; ROSE, 2008).

Além das etapas, Rothery e Stenglin (1994) também destacam os recursos linguísticos, tais como as escolhas léxico-gramaticais e as variantes de registro (campo, relações e modo). Para viabilizar a compreensão, essas informações serão dispostas em quadros. Abaixo segue o quadro com exemplo de resenha do filme “*A vida é bela*” retirado do site “Toda Matéria”.

Exemplo de Resenha	Etapas	Recursos linguísticos
<i>A Vida é Bela é uma comédia trágica cuja história tem início na década de 30, na Itália.</i>	<b>Contexto</b> Fornece o contexto cultural da obra juntamente com uma breve sinopse.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Processos relacionais.</li> <li>• Uso do presente simples para descrever qualidades.</li> <li>• Uso de frases temáticas.</li> </ul>
<i>Lá, Guido, um garçom judeu divertido se apaixona por uma jovem rica, com quem casa e tem um filho. Por ocasião da Segunda Guerra Mundial, levados para um campo de concentração, Guido tenta proteger seu filho do horror que vivenciam fazendo com que ele acredite que estão num jogo.</i>	<b>Descrição</b> Personagens principais são apresentados e os principais incidentes são resumidos.	
<i>É uma história comovente, que ajuda a entender um pouco sobre alguns aspectos da Guerra.</i>	<b>Julgamento</b> O escritor avalia o texto, faz uma recomendação.	

Quadro sobre gênero resenha elaborado pela autora a partir de Rothery e Stenglin (1994, p. 151-155)

Martin e Rose (2008), apontam que alguns textos desse caráter têm mais prestígio que outros. As respostas pessoais, por exemplo, são frequentemente pedidas durante as aulas, é o momento em que o aluno expõe seus sentimentos em relação ao texto, mas não são tão valorizadas quanto às resenhas e a interpretação. Os autores dizem que “mais valorizadas no inglês escolar são as resenhas e interpretações, que também são gêneros comuns nas páginas de entretenimento da mídia, enquanto as respostas críticas estão associadas ao letramento crítico.” (MARTIN; ROSE, 2008, p.90).

As Interpretações são entendidas como textos que, a partir de sua interpretação, o autor recontextualiza o texto referente. Rothery e Stenglin (1994, p. 154) dizem que “o propósito social da interpretação é demonstrar que alguém é capaz de ler a mensagem do texto e, portanto, é capaz de responder aos valores culturais apresentados na narrativa.”. De acordo com Martin e Rose (2008), suas etapas são a avaliação de texto; a sinopse e a reafirmação.

Exemplo de Interpretação	Etapas	Recursos Linguísticos
<i>Assim como afirma o poema Sonhar de Helena Kolody, sonhar é transportar-se em asas de ouro e aço, num vôo da fantasia.</i>	<b>Avaliação</b> <i>Apresenta a mensagem da narrativa</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Processos relacionais.</li> <li>• Relações de causa e efeito para relacionar os eventos temporalmente.</li> <li>• Uso de nominalizações.</li> </ul>
<i>Essa idéia apesar de poética é uma forma de traduzir em palavras bonitas uma das funções dos sonhos, que segundo Claudia Jordão e Jonas Furtado, é estimular a criatividade no ser humano, que através da inconsciência enquanto dorme pode realmente “ver no lago um mar e nas nuvens um castelo”, como diz o poema Outra função do sonho é ser um aviso pra que a consciência perceba algo ou aceite algo, como os complexos, afirma a psicóloga Tatiana Vasconcelos.</i>	<b>Sinopse</b> <i>Recontagem global e seletiva</i>	



<p><i>Essa função foi abordada perfeitamente na parte do poema que diz que sonhar é fugir ao mundo vil que menospreza e zomba, é encastelar-se em um sonho puro e bom, mostrando a necessidade do sonho como uma forma de libertação do “mundo mau”, para aquelas pessoas complexadas.</i></p> <p><i>Por fim, os sonhos mostram quem somos na essência, segundo o professor de mitologia Kwasisnki, e são simulações do futuro possível, resume a neurocientista Sidarta Ribeiro. Isso foi mostrado no poema quando é dito que sonhar é ter um grande ideal, que de tão grande não cabe inteiro nesse mundo.</i></p>	<p><b>Reafirmação</b></p> <p><i>Avalia e reelabora o texto</i></p>	
--	--	--

Quadro sobre gênero interpretação elaborado pela autora a partir de Rothery e Stenglin (1994, p. 153-163). Texto extraído da Internet.

A resposta crítica concerne em desafiar a mensagem de um texto, suas etapas “Avaliação, na qual o texto é avaliado e é sugerida a possibilidade de desafio; etapa Desconstrução, na qual é mostrado como a mensagem do texto é construída, e etapa Desafio, na qual a mensagem é desnaturalizada.” (KHUN; FUZER, 2019, p. 7). Diferente da Interpretação, a Resposta crítica possibilita a contestação da mensagem do texto referente, essa característica é importante para a diferenciação dos dois gêneros.

Exemplo de Resposta Crítica	Etapas	Recursos Linguísticos
<i>O conto CLICK é sobre Jenny, uma adolescente que, ao se deparar com a morte de uma menina em um acidente na rua, muda com essa experiência. Ela rejeita como ilusório o mundo da televisão que desempenhou um papel importante na sua vida. [...] O valor negativo atribuído à televisão como mundo de ilusão, em oposição ao valor positivo da realidade representado pelo acidente, é questionável. [...]</i>	<b>Avaliação</b> <i>Apresenta a mensagem do texto</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Uso de processos relacionais na etapa Avaliação.</li> <li>• Linguagem técnica é utilizada na etapa Desconstrução.</li> <li>• Uso de substantivos abstratos.</li> <li>• Temas indicam a crítica da resposta.</li> </ul>
<i>O leitor está posicionado para ver a televisão de Jenny como indesejável através de sua escolha de ver novelas e comerciais e através da atitude negativa de sua mãe em relação a isso. A televisão é apresentada como um mundo de fantasia ilusório. Uma “explicação para o fato de Jenny ver televisão é dada na avaliação negativa que a personagem faz de sua família. [...]</i>	<b>Desconstrução</b> <i>Mostra como a mensagem referente é construída. Retoma alguns elementos.</i>	
<i>Os valores implícitos da narrativa estão abertos a questionamentos. Primeiro, padrões de mudanças de relacionamento familiares em nossa sociedade tornam impossível generalizar</i>	<b>Desafio</b> <i>Desafia os valores da mensagem da narrativa</i>	

sobre o que constitui “uma família real”. Segundo, o mundo da televisão é mais ilusório que a literatura? Não consideramos a literatura como uma fonte indesejável de fuga. [...] Mas quando lemos, não estamos envolvidos na “realidade” do mundo ao nosso redor.		
--	--	--

Quadro sobre gênero resposta crítica elaborado e adaptado pela autora a partir de Rothery e Stenglin (1994, p. 171-175)

Por fim, a Resposta Pessoal, de acordo com Khun e Fuzer (2019), tem como propósito comunicativo a expressão do autor em externar seus sentimentos em relação a um texto ou à sua mensagem, por isso recorre-se aos significados do subsistema atitude, é formulada pela etapa Julgamento.

Exemplo de Resposta Pessoal	Etapas	Recursos Linguísticos
<i>A autora escreveu intencionalmente o final desta forma para criar o efeito que desejava. Eu me senti estranho e isolado depois de ler o final “como um cadeado se abrindo” parecia tão solitário e me fez sentir muito medo. Também me senti muito vazio depois de ler a passagem.</i>	<b>Julgamento</b> <i>Expressa sentimento</i> <i>sobre um texto</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Uso da primeira pessoa.</li> <li>• Uso de processos mentais.</li> <li>• Ausência de relações temporais ou causais.</li> </ul>

Quadro sobre gênero resposta pessoal elaborado pela autora com base em Rothery e Stenglin (1994, p. 177); Kum e Fuzer (2019)

## CAPÍTULO 3

### 3. CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

Nascida de inquietações acerca das relações entre competências e habilidades linguísticas necessárias para o letramento crítico de leitura de comentários de internet no contexto educacional, mais precisamente de alunos da etapa do ensino médio, esta pesquisa baseia-se em três abordagens: qualitativa; descritiva e bibliográfica.

O desenvolvimento da pesquisa, no que tange ao percurso metodológico, está alinhado ao método qualitativo, por se tratar de um estudo de aspectos educacionais que estão relacionados a práticas sociais. Conforme Deslauriers e Kérisit (2010), é comum que a pesquisa qualitativa descreva fenômenos sociais circunscritos, os quais podem não ser tratados por uma abordagem quantitativa. Para Minayo (2011, p. 623):

O verbo principal da análise qualitativa é compreender. Compreender é exercer a capacidade de colocar-se no lugar do outro. [...]. Ao buscar compreender é preciso exercitar também o entendimento das contradições: o ser que compreende, compreende na ação e na linguagem e ambas têm como características serem conflituosas e contraditórias pelos efeitos do poder, das relações sociais de produção, das desigualdades sociais

Ao encontro de Minayo (2011), esta pesquisa condiz com a premissa da compreensão acerca do fenômeno da possibilidade da identificação de competências e habilidades necessárias para interpretações críticas de textos produzidos em redes sociais, os quais são construídos a partir de interações entre indivíduos.

Conforme Muniz da Silva (2007), a pesquisa qualitativa se caracteriza pelo fator da interpretação da realidade, a qual pode acontecer com base na observação das interações socioculturais que envolvem o fenômeno estudado.

Desse modo, ao perceber os efeitos dos discursos presentes na sociedade que vão sendo produzidos, propagados e validados nas redes sociais, observou-se como eles são estruturados linguisticamente. Logo, como fonte de análise, extraiu-se dessa dinâmica social os dados produzidos por internautas que expõem suas opiniões e críticas sobre Tecnologia e seus desdobramentos na sociedade.

Após observar o fenômeno supracitado, o estudo se direcionou para a análise do corpus. Para essa etapa, recorreu-se à modalidade bibliográfica. Segundo Sousa, Oliveira e Alves (2021, p. 65) “A pesquisa bibliográfica está inserida principalmente no meio acadêmico e tem a

finalidade de aprimoramento e atualização do conhecimento, através de uma investigação científica de obras já publicadas.”. Nesta modalidade, o pesquisador busca trabalhos já publicados e que se consagraram no campo científico de sua área de estudo para analisar o problema abordado em seu trabalho.

A modalidade bibliográfica tem grande peso no desenvolvimento deste estudo, porque as análises feitas se fundamentam na consolidada Linguística Sistêmico- Funcional e suas subáreas: *Gramática Sistêmico-Funcional*; *Pedagogia de Gênero da Escola de Sidney*; *Sistema de Avaliatividade*; como também nos debates de *Letramento*, todos com vasto acervo de publicações. Nesse contexto, é importante ressaltar que essa busca bibliográfica para a construção dessa pesquisa deve servir como suporte para a reflexão proposta e como ampliação dos debates já estabelecidos, não sendo apenas a repetição do que já está dado. Essa colocação ampara-se na seguinte colocação de Lakatos e Marconi (2003, p. 183) “[...] a pesquisa bibliográfica não é mera repetição do que já foi dito ou escrito sobre certo assunto, mas propicia o exame de um tema sob novo enfoque ou abordagem, chegando a conclusões inovadoras”.

Além disso, convém abordar o estudo bibliográfico nesta pesquisa, pois intenta-se analisar criticamente tanto o problema estudado quanto os documentos pertinentes publicados. Os recursos da busca bibliográfica são as teses, os livros, os artigos científicos, as dissertações de mestrado e os documentos oficiais, que servem como fonte de informação e de dados para o fomento do estudo proposto (BOCCATO, 2006). Por isso, ressalta-se que todas essas ferramentas foram usadas na presente pesquisa.

Após observar o problema proposto, processo natural da modalidade qualitativa e, posteriormente, analisá-lo com base em uma vasta bibliografia, convém descrever o que foi encontrado no decorrer do trabalho. Portanto, nota-se nesta pesquisa outra modalidade, a descritiva.

Para Gil apud Raupp e Beuren (2006, p. 81), “a pesquisa descritiva tem como principal objetivo descrever características de determinada população ou fenômeno ou estabelecimento de relações entre as variáveis. Uma de suas características mais significativas está na utilização de técnicas padronizadas de coletas de dados.”.

De acordo com Triviños e Oliveira apud Serra (2017) a análise, a descrição, a classificação e a interpretação de fenômenos são as finalidades de uma pesquisa descritiva. Ademais, a descrição das análises refletirá determinada realidade. O desenvolvimento desta pesquisa, conta com esses processos, já que, para a obtenção da resposta do problema colocado inicialmente, é necessário cumprir esses passos. Logo, explica-se o caráter descritivo do estudo.

### 3.1 CENÁRIO E JUSTIFICATIVA

De acordo com a BNCC (BRASIL, 2018), os alunos do EM estão expostos às práticas de linguagem vinculadas à cultura digital e às atividades que têm lugar nas mídias e redes sociais. Para esta etapa da educação básica, o documento prevê a imprescindibilidade do desenvolvimento de habilidades na leitura das informações e das opiniões no que diz respeito ao debate de ideias, não deixando de lado a ética e o respeito. Conforme o documento:

cabe ao componente Língua Portuguesa proporcionar aos estudantes experiências que contribuam para a ampliação dos letramentos, de forma a possibilitar a participação significativa e crítica nas diversas práticas sociais permeadas/constituídas pela oralidade, pela escrita e por outras linguagens. (BRASIL, 2018, p.67).

Considerando esse fenômeno, urge pensar possibilidades de letramento crítico que se volte ao desenvolvimento da competência linguística acerca da interpretação da linguagem verbal quanto à recepção e à produção de discursos na prática de linguagem *leitura*, prevista pela BNCC, a fim de medrar a participação social, a compreensão e a interpretação crítica da realidade (BRASIL, 2018).

A leitura é tida como prática de linguagem que decorre de interação e por meio dela os alunos devem conseguir: relacionar texto com contexto; fazer apreciações e valorações na leitura crítica; identificar e refletir perspectivas ou vozes, compreender diferentes posicionamentos em jogo; estabelecer relações lógico-discursivas variadas (tese, argumentos; problema e solução) e refletir criticamente (BRASIL, 2018, p.72)

Outro ponto que deve ser destacado é a necessidade de pensar o desenvolvimento da leitura crítica a partir de uma análise linguística que se atente às estruturas léxico-gramaticais realizadas dentro de um contexto de cultura, construindo o estrato semântico da língua, como preconizado pela LSF. O aporte teórico da LSF dá base para os estudos de gênero, tido como resultado de processos sociais, os quais são capazes de refletir ideologias e relações de poder. Além disso, devido ao entendimento de língua como sistema de significados, por meio do sistema discursivo Avaliatividade, a LSF permite lançar luz às formas como são negociadas as atitudes nos textos, ou seja, as avaliações de mundo (VIAN JR. apud FUZER; CABRAL, 2023).

Para tanto, esta pesquisa justifica-se por esse conhecimento servir como norteammento de quais aspectos léxico-gramaticais e discursivos podem ser ensinados nas aulas de língua portuguesa para que os alunos tenham condições de interpretar criticamente aquilo que leem nas redes sociais, já que isso pode influenciar na sua formação de opinião.

### 3.2 QUESTÕES DE PESQUISA E OBJETIVOS

Evidencia-se o desafio do que deve ser trabalhado por um professor de língua portuguesa do ensino médio para que sejam desenvolvidas competências e habilidades que contemplem o fomento da leitura crítica. Com base no exposto, estabeleceram-se as questões de pesquisa: Como os estudos da Teoria de Gênero da LSF; da GSF e do sistema de Avaliatividade podem contribuir na formação docente para o letramento crítico de estudantes do ensino médio a partir de comentários sobre notícias produzidos em redes sociais? Qual é a estrutura funcional das notícias que compõem o corpus? Qual é a relação entre os aspectos léxico-gramaticais interpessoais (MODO e Modalidade) e o sistema de Avaliatividade em comentários? Qual é a relação entre as etapas da notícia e os comentários?

Dessa forma, o objetivo geral deste trabalho é investigar como os estudos da Teoria de Gênero; da GSF e do sistema de Avaliatividade podem contribuir na formação docente para o letramento crítico de estudantes do ensino médio a partir de comentários sobre notícias produzidos em redes sociais. Enquanto que os objetivos específicos correspondem a: compreender a estrutura funcional do gênero notícia que compõe o corpus desta pesquisa; analisar a relação entre aspectos léxico-gramaticais interpessoais (MODO e Modalidade) e o sistema discursivo de Avaliatividade em textos do corpus e correlacionar as etapas da notícia com os comentários acerca delas.

### 3.3 DELIMITAÇÃO DO CORPUS

A constituição do corpus consiste em análise de trinta e oito comentários feitos por internautas sobre notícias publicadas em perfis noticiosos da rede social Instagram, como Folha de São Paulo; G1; BBC; Metrôpoles; Choquei; Estadão; Agência Lupa. Os critérios para a seleção das notícias foram a repercussão, a relevância social e a data de publicação que correspondem ao período do 1º semestre de 2023.

O assunto macro das notícias é tecnologia, sendo cinco notícias sobre o avanço da Inteligência Artificial e cinco notícias sobre o controle das redes sociais no Brasil. Entende-se que esses assuntos são de interesse geral para a população, visto que é inegável a predominância

do uso tecnológico em nossas vidas. Além disso, a cada anúncio de avanço tecnológico, questionamentos e debates antigos voltam, tais como “*as máquinas vão tomar os empregos do Homem?*”, “*a tecnologia vai acabar com raça humana?*”; “*o uso da tecnologia piorou as relações entre as pessoas?*”.

Notadamente, ainda que os comentários de internet sobre esses debates não façam parte da vida de alunos do ensino médio explicitamente, são relevantes por suscitarem outros diálogos, por exemplo as dicotomias: público x privado; visões progressistas x visões neoliberais; questões éticas x avanços tecnológicos; liberdade de expressão x controle do Estado. Inevitavelmente, os alunos dessa etapa de ensino, que estão prestes a iniciar sua vida adulta, pertencem ao corpo social que lida com essas questões direta ou indiretamente.

De acordo com o relatório *Digital 2020 Reports*, brasileiros passam em média 3h34m online em redes sociais por dia (CARVALHO; OLVEIRA; CAPPELLI, 2020). Nos últimos anos, o país testemunhou o poder das redes sociais no que diz respeito ao condicionamento do comportamento e na formação de opinião das pessoas. Pode-se dizer que, por meio das redes sociais, opiniões vão sendo propagadas e disseminadas, passando a ter valor de senso comum. Para tanto, convém analisar como essas opiniões vão sendo construídas linguisticamente para que os alunos da terceira etapa do ensino médio sejam instrumentalizados adequadamente para uma interpretação crítica dessas opiniões correntes.

Dessa forma, os comentários selecionados e analisados correspondem àqueles com mais respostas e que geraram maior debate entre os internautas, havendo diferentes pontos de vistas. Abaixo, segue o layout de uma das notícias que tiveram seus comentários analisados.



Figura 13 imagem retirada de perfil do Instagram da BBC News

*“Devemos criar mentes não humanas que possam eventualmente nos superar, ser mais inteligentes, nos tornar obsoletos e nos substituir?” □ Um grupo de especialistas em inteligência artificial (IA) e executivos da indústria de tecnologia, como Elon Musk, pediu uma pausa de 6 meses no treinamento de poderosos sistemas de inteligência artificial, argumentando que eles representam uma potencial ameaça à humanidade.*

*Em carta aberta, eles alegam que os laboratórios que trabalham com essa tecnologia estão em “uma corrida fora de controle para desenvolver e implementar mentes digitais cada vez mais poderosas que ninguém, nem mesmo seus criadores, pode entender, prever ou controlar com segurança”. “Esta pausa deve ser pública e verificável, e incluir todos os principais atores. Se essa pausa não puder ser implementada rapidamente, os governos devem intervir e instituir uma suspensão”, acrescenta o texto.*

*O instituto argumenta que poderosos sistemas de inteligência artificial podem gerar desinformação e substituir empregos por automação.*

*Leia a reportagem completa no link da bio #BBCBrasil 30/03/2023*

O layout do aplicativo Instagram permite que o internauta comente e que outros respondam o comentário, virando um campo de debate, além da disposição de um botão em forma de coração para a sinalização de curtidas. Abaixo seguem dois comentários decorrentes da notícia *“Inteligência artificial: o alerta de mil especialistas sobre ‘risco para a humanidade’”* da BBC, ambos tiveram grande número de respostas, entre quinze e vinte, e compõem o corpus desta pesquisa.



Figura 14 imagens retiradas de perfil do Instagram da BBC News

Como pode ser observado, a notícia aborda os avanços no desenvolvimento de Inteligência Artificial (IA) capaz de superar a mente humana. Essa notícia despertou comentários de diversos teores. O primeiro faz uma análise em relação à possibilidade de IAs provocarem uma revolução, assim, traz à baila o debate sobre o fim do sistema capitalista. O segundo diz respeito à vulnerabilidade e à falta de criticidade das pessoas ao utilizarem IA, tendo como efeito a disponibilização de seus dados.

Como já mencionado, os trinta e oito comentários analisados à luz da GSF; sistema de Avaliatividade e da teoria de gênero decorrem das seguintes notícias:

1ª) *Telegram se recusa a entregar dados de grupos neonazista e ameaça deixar o Brasil.*



- 2<sup>a</sup>) *Inteligência Artificial: o alerta de mil especialistas sobre ‘risco para a humanidade’.*
- 3<sup>a</sup>) *Entidades se mobilizam e pedem regulação urgente das plataformas digitais.*
- 4<sup>a</sup>) *5 pontos polêmicos da PL das Fake News.*
- 5<sup>a</sup>) *Google quer revolucionar sistema de busca para vencer IAs da concorrência.*
- 6<sup>a</sup>) *Tecnologia já é parte de nós: por que detox digital é cada vez mais uma meta impossível.*
- 7<sup>a</sup>) *Dispositivo consegue traduzir pensamentos em linguagem compreensível.*
- 8<sup>a</sup>) *Tribunal cassa liminar que tirou Telegram do ar no Brasil.*
- 9<sup>a</sup>) *Posição do Twiter em ataques em escola causa indignação no governo.*
- 10<sup>a</sup>) *Inteligência Artificial destruirá humanidade dentro de 5 a 10 anos, segundo pesquisa.*

### 3.4 PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE

A análise e a descrição dos dados foram feitas com base na Gramática Sistêmico-Funcional. Inicialmente, foi feita a análise das escolhas léxico-gramaticais, utilizando os sistemas de Transitividade e MODO, conforme Halliday e Matthiessen (2014); Fuzer e Cabral (2014); Thompson (2014) e Eggins (2004). A análise desses sistemas foi feita em quadros comumente usados pelos funcionalistas, em que os processos e seus participantes podem ser distinguidos no que diz respeito ao sistema de Transitividade para a representação da experiência; como também se destaca elementos do sistema de MODO a fim de que se perceba as polaridades ou modalidades na oração como troca para a manutenção das relações.

Para esta pesquisa, esse procedimento se tornou importante para que as perguntas um e dois fossem respondidas, ou seja, compreender a relação entre as estruturas funcionais dos gêneros notícia e comentário e a representação da experiência, como também analisar a relação entre aspectos léxico-gramaticais interpessoais (MODO e Modalidade) e o sistema discursivo de Avaliatividade.

Segue exemplo com uma oração extraída de um comentário.

<i>Eu</i>	<i>teria</i>	<i>medo TB</i>	<i>se fosse bilionária</i>
Portador	Processo relacion al possessivo atributivo	atributo	β
Sujeito	<div> <div>Finito</div> <div>Futuro d o pretérito</div> </div> Predicador	Complemento	Adjunto
Modo	Resíduo		

Nesses quadros, como se pode notar, são expostos os dois sistemas, de Transitividade e de MODO, simultaneamente, a fim de que se observe como cada elemento da oração funciona para representar a realidade e para realizar os significados interpessoais.

A fim de contemplar ainda a segunda pergunta deste trabalho, foi feita a análise do sistema discursivo Avaliatividade, com foco no subsistema Atitude de acordo com Martin e White (2005); Almeida (2010) e Vian Jr. (2010). Em relação ao subsistema de Atitude, foram identificados os elementos que marcavam as avaliações no âmbito das emoções; do julgamento e da Apreciação. Não foram usados quadros como nos sistemas de Transitividade e de MODO. A análise do sistema de Avaliatividade reflete discursivamente a interpessoalidade presente nos comentários, como os comentários são um espaço de opinião dos internautas, convém analisar aspectos avaliativos de atitude dos internautas.

#### **Elementos de avaliatividade- Atitude**

1- *Eu teria medo TB [...]*

Atributo- *medo*. Afeto- Insegurança.

2- *O dinheiro é todo virtual [...]*

Atributo- *virtual*. Apreciação por composição (proporção)

3- *Não precisa ter inteligência acima da média [...]*

Polaridade negativa- *não*; verbo modal- *precisa*; atributo possessivo- *inteligência* e adjunto *acima da média*. Julgamento negativo- estima social (normalidade)

Quadro elaborado pela autora- Análise de Avaliatividade em comentário

O estudo dos gêneros foi feito com base na Teoria de Gênero da LSF Martin e Rose (2008); Rothery e Stenglin (1994). Os comentários realizados pelos internautas foram reconhecidos como o gênero Resposta crítica, pertencendo à família de respostas a texto, com o propósito comunicativo de avaliar. Para análise do gênero, foram utilizadas tabelas divididas em duas colunas. A primeira correspondendo às etapas e a segunda às partes correspondentes do comentário. Esse método de análise importa para esta pesquisa com a finalidade de responder à terceira pergunta, isto é, correlacionar as etapas e as fases da notícia com os comentários acerca delas.

Etapas	Resposta crítica
Avaliação (apresenta a mensagem da narrativa e apresenta a possibilidade de desafio)	<i>Eu teria medo TB se fosse bilionária. O dinheiro é todo virtual, ganho através de exploração da humanidade e dos recursos naturais do planeta de forma insustentável.</i>
Desconstrução (mostra como o texto constrói a mensagem)	<i>Não precisa ter inteligência acima da média, muito menos artificial, pra saber q o capitalismo não se sustenta e quem são os culpados pela destruição do planeta.</i>

Desafio à avaliação do texto (desnaturaliza a avaliação da mensagem da narrativa)	<i>Um dia as máquinas vão tirar as riquezas dessa gente. A revolução vai vir de um jeito ou de outro. Resta saber se elas vão redistribuir a renda ou simplesmente retirar e deixar a humanidade colapsar, se destruir ou reorganizar de forma mais justa. ❤️</i>
--	---

Quadro elaborado pela autora- amostra de análise do gênero resposta crítica de comentário do *corpus*

As dez notícias, textos referência dos comentários, também foram analisadas conforme a estrutura esquemática prevista pela literatura. O modelo usado foi retirado de Pires (2017), ele consiste em uma tabela em que são divididas as partes do texto em Lead e satélite, as quais compõem o gênero notícia.

	<i>Etapas</i>	<i>Texto</i>
<i>Núcleo</i>	<b><i>Título</i></b>	<i>Chatgpt. Inteligência artificial: o alerta de mil especialistas sobre 'risco para a humanidade'</i>
	<b><i>Lead</i></b> <i>Quem ^ o quê</i>	<i>"Devemos criar mentes não humanas que possam eventualmente nos superar, ser mais inteligentes, nos tornar obsoletos e nos substituir?" ☐</i>
	<b><i>Satélite 1</i></b> <i>Retoma o ocorrido em detalhes</i> <i>Quem ^ o que ^ quando ^ o que ^ onde</i>	<i>Um grupo de especialistas em inteligência artificial (IA) e executivos da indústria de tecnologia, como Elon Musk, pediu uma pausa de 6 meses no treinamento de poderosos sistemas de inteligência artificial, argumentando que eles representam uma potencial ameaça à humanidade. Em carta aberta, eles alegam que os laboratórios que trabalham com essa tecnologia estão em "uma corrida fora de controle para desenvolver e implementar mentes digitais cada vez mais poderosas que ninguém, nem mesmo seus criadores, pode entender, prever ou controlar com segurança".</i>
	<b><i>Satélite 2</i></b> <i>Como</i>	<i>"Esta pausa deve ser pública e verificável, e incluir todos os principais atores. Se essa pausa não puder ser implementada rapidamente, os governos devem intervir e instituir uma suspensão", acrescenta o texto.</i>
	<b><i>Satélite 3</i></b> <i>Como ^ o que</i>	<i>O instituto argumenta que poderosos sistemas de inteligência artificial podem gerar desinformação e substituir empregos por automação.</i>

Quadro elaborado a partir de Pires (2017, p. 90). Notícia publicada em 30/03/2023 no perfil do Instagram do jornal BBC News.

Diante disso, para a análise dos dados, o capítulo quatro está organizado nos seguintes tópicos:

#### 4.1 A REALIDADE REPRESENTADA NO INSTAGRAM

##### 4.1.1 Sistema de Transitividade nas notícias

##### 4.1.2 Sistema de Transitividade nos comentários

#### 4.2 A ORAÇÃO COMO TROCA: SISTEMA DE MODO NOS COMENTÁRIOS

#### 4.3 AS AVALIAÇÕES NAS REDES SOCIAIS: SUBSISTEMA DE ATITUDE NOS COMENTÁRIOS

#### 4.4 O CONTEXTO DE CULTURA NO INSTAGRAM: NOTÍCIAS E COMENTÁRIOS

##### 4.4.1 Análises de Notícias

##### 4.4.2 Análises de Comentários

#### 4.5 RESPONDENDO ÀS QUESTÕES DE PESQUISA

## CAPÍTULO 4

### 4. ANÁLISE DOS DADOS E DISCUSSÃO

É comum, na sala de aula, ouvir alguns estudantes reproduzir discursos que circulam na mídia, principalmente, nas redes sociais, meio comunicativo de que eles fazem demasiado uso. Alguns não têm consciência das dimensões ideológicas das informações que recebem e que repassam, pois, muitas vezes, lhes faltam contextualização histórica, social e política. Além disso, a falta de domínio em interpretar certas construções linguísticas pode comprometer a compreensão daquilo que se lê.

Observando este cenário, notou-se a necessidade de investigar como os discursos são construídos a partir da léxico-gramática e da semântica nas redes sociais, por meio dos gêneros notícia e comentário, para que professores de língua portuguesa pudessem letrar criticamente seus estudantes para a recepção da informação em tal formato.

Este estudo foi pensado, especialmente, na demanda dos alunos do ensino médio, eles pertencem à faixa etária de 15 a 18 anos, em média. Isso significa que é uma etapa da educação básica em que os alunos participam mais ativamente da sociedade, por terem já a idade de votar; emitirem mais opiniões e por muitos já fazerem parte do mundo do trabalho.

Os dados desta pesquisa a serem analisados correspondem a dez notícias e seus aproximados quarenta e três comentários produzidos na rede social *Instagram* em relação a dois grandes temas: controle das redes sociais e avanço da inteligência artificial. Como mencionado anteriormente, os dados foram captados no decorrer do 1º semestre do ano de 2023. As notícias escolhidas para terem seus comentários analisados foram selecionadas assim pela sua importância para dar início a um debate em sala de aula, pensando na promoção do engajamento dos alunos, convidando à reflexão crítica acerca dos impactos de tais eventos nas suas próprias vidas.

Dessa forma, as análises do *corpus* deste trabalho foram feitas com base no arcabouço teórico da LSF. Os aspectos linguísticos da representação da realidade tanto nas notícias quanto nos comentários foram descritos lexicogramaticalmente pelo sistema de Transitividade. A oração como valor de troca de informação ou serviço na metafunção interpessoal e manutenção das relações foi descrita pelo sistema de MODO a fim de relacionar com o sistema de Avaliatividade nos comentários. Para estabelecer uma aproximação discursiva entre os dois gêneros (notícia e comentário), os dados foram analisados pela perspectiva da Teoria de gênero da LSF por meio da comparação das etapas de ambos.

## 4.1 A REALIDADE REPRESENTADA NO INSTAGRAM

### 4.1.1 Sistema de Transitividade nas notícias

Para a GSF, os significados, isto é, o estrato semântico da língua, são realizados pela léxico-gramática, a qual corresponde aos fraseados, elaborados por itens lexicais e estruturas gramaticais. Por meio da léxico-gramática, representa-se a experiência com o mundo real ou da consciência, estabelecem-se interações e organiza-se a mensagem. No que diz respeito à representação da realidade, o sistema de Transitividade é a parte da gramática em que são manifestados os significados experienciais. Os elementos linguísticos que compõem esse sistema são processos, participantes e circunstâncias (FUZER; CABRAL, 2014)

As análises revelaram que ao representarem a realidade os autores das notícias analisadas valem-se recorrentemente de processos verbais, com vinte e dois registros, os quais estão no campo do dizer. Como se pode observar em (1), o processo verbal *solicitou* envolve o dizente *A Justiça Federal no Espírito Santo*, o receptor *ao Telegram* e o alvo *entrega de dados referentes a grupos neonazistas*.

(1) *A Justiça Federal no Espírito Santo* **solicitou** *ao Telegram* *entrega de dados referentes a grupos neonazistas*.

Em notícias, o uso de processos verbais é muito recorrente para a representação de sentido no que diz respeito a trazer uma voz externa, permitindo que o jornalista atribua as informações a ela. Por vezes, isso pode significar certo distanciamento de responsabilidade do redator da notícia ou pode ser como um endosso do que está sendo transmitido por meio de citações a fim de trazer mais credibilidade e confiabilidade ao texto. Desse modo, seria importante, para uma interpretação crítica, saber diferenciar quando um processo verbal significa “aval” e quando significa “distanciamento”, para que se compreenda a natureza da responsabilidade e da confiabilidade de quem escreve, mas, para isso, é preciso ter conhecimento do contexto (FAIRCLOUGH, 1992).

Os processos materiais, que estão no campo do fazer, também ganham destaque com vinte e duas ocorrências. Em (2), podemos visualizar tal configuração. O processo material *ameaçam* tem como ator *Competidores da área de IA como o novo Bing*, a circunstância é *cada vez mais* e a meta *a dominância do Google sobre o mercado de busca*.

(2) *Competidores da área de IA como o novo Bing* **ameaçam** *cada vez mais a dominância do Google sobre o mercado de busca [...]*

Processos materiais traduzem linguisticamente a ação na realidade. Em notícias, são comumente usados, pois, geralmente, esse gênero relata que algo aconteceu ou acontece com a agência de participantes em algumas circunstâncias. A partir da inscrição desses processos, exige-se do leitor que os interprete de modo que possa criar as cenas, ou figuras, dos fatos narrados. Isso também exige nível de criticidade, pois interpretações distorcidas podem ocorrer, caso o indivíduo desconheça o contexto do processo usado, como também distorções de sentido podem acontecer caso o autor utilize o processo incapaz de traduzir fielmente os fatos. Em geral, o processo *ameaçar* está no campo do dizer, por exemplo na oração “*Os internautas ameaçaram uns aos outros*”, pois aqui a figura constituída é de que pessoas proferiram ameaças. No entanto, no exemplo (2) o processo *ameaçam* significa que a dominância do Google está em risco devido ao que é feito pelos competidores da área de IA, ou seja, nesse contexto o processo *ameaçar* está no campo do fazer, logo é um processo material.

O gráfico 1 ilustra a proporção das ocorrências de processos predominantes nas dez notícias analisadas.

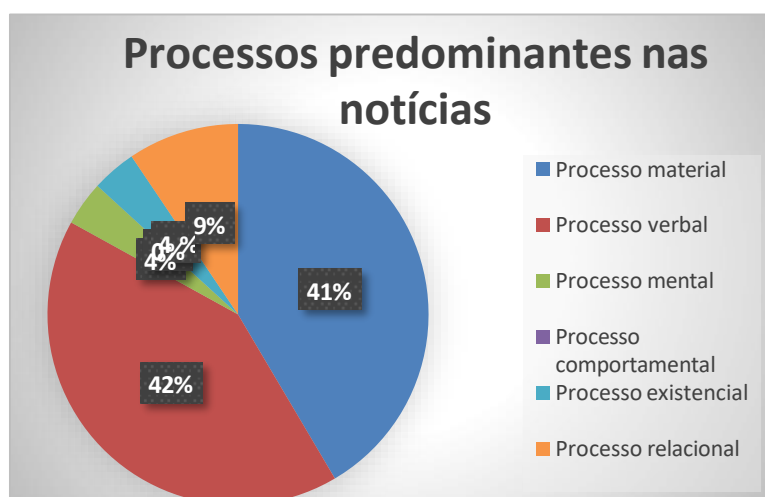


Gráfico 1- Processos predominantes nas notícias

Discursivamente, o maior número de inscrições de processos verbais possui o potencial significado de que os autores da notícia traduzem a experiência por meio da voz de instituições ou terceiros, com predominante uso de discurso indireto. Os processos foram usados em sua grande maioria em voz ativa, evidenciando a agência dos atores. Essa perspectiva linguística e discursiva teve como base os tópicos de análise expostos por Fairclough (1992, p 288):

o objetivo é verificar se tipos de processo e participantes particulares estão favorecidos no texto, que escolhas de voz são feitas (ativa ou passiva) e quão significantes é nominalização dos processos. Um maior interesse está na agência, na expressão de causalidade e na atribuição de responsabilidade. Que tipo de processo (ação, evento, relacional, mental) são mais usados, e que fatores podem ser considerados em função disso?

Dessa forma, foi elaborado um quadro para facilitar a visualização e compreensão dos itens lexicogramaticais que se destacaram na análise do sistema de Transitividade.

Título da notícia	Oração	Tipo de processo	Voz ativa	Voz passiva
<i>1ª) Telegram se recusa a entregar dados de grupos neonazista e ameaça deixar o Brasil.</i>	O cofundador do Telegram Pavel Durov <b>declarou</b> nesta quinta-feira que os dados requisitados pela Justiça brasileira "são impossíveis de serem coletados"	Processo verbal	X	
	A Justiça Federal no Espírito Santo <b>solicitou</b> ao Telegram entrega de dados referentes a grupos neonazistas	Processo verbal	X	
<i>2ª) Inteligência Artificial: o alerta de mil especialistas sobre 'risco para a humanidade'.</i>	[nós] Devemos <b>criar</b> mentes não humanas [...]	Processo material	X	
	Um grupo de especialistas em inteligência artificial (IA) e executivos da indústria de tecnologia <b>pediu</b> uma pausa de 6 meses no treinamento de poderosos sistemas de inteligência artificial.	Processo verbal	X	
<i>3ª) Entidades se mobilizam e pedem regulação urgente das plataformas digitais.</i>	Organizações brasileiras e internacionais <b>têm</b> se <b>articulado</b> conjuntamente.	Processo material		X
	uma carta assinada por 17 associações <b>argumentou</b> que as "operações das plataformas são a origem da expansão da desinformação e de discursos de ódio".	Processo verbal	X	
<i>4ª) 5 pontos polêmicos da PL das Fake News.</i>	a proposta <b>busca instituir</b> a Lei Brasileira de Liberdade, Responsabilidade e Transparência na Internet.	Processo material	X	
	Seus defensores <b>dizem</b> que ela facilitará o combate à desinformação, ao discurso de ódio e a outros conteúdos criminosos no ambiente digital	Processo verbal	X	

5ª) <i>Google quer revolucionar sistema de busca para vencer IAs da concorrência.</i>	Competidores da área de IA como o novo Bing <b>ameaçam</b> cada vez mais a dominância do Google sobre o mercado de busca nos últimos 25 anos	Processo material	X	
	A empresa também <b>trabalha</b> em atualizações na atual plataforma	Processo material	X	
6ª) <i>Tecnologia já é parte de nós: por que detox digital é cada vez mais uma meta impossível.</i>	"A tecnologia, agora, é parte de nós. Nós fazemos serviços bancários com o aplicativo, lemos menus de restaurantes no celular e até suamos com instrutores de exercícios através da tela", <b>afirma</b> a consultora Emily Cherkin	Processo verbal	X	
	as pessoas <b>ficam</b> cada vez mais dependentes da tecnologia,	Processo relacional	X	
7ª) <i>Dispositivo consegue traduzir pensamentos em linguagem compreensível.</i>	Pesquisadores da Universidade do Texas, em Austin (EUA), <b>garantem</b> que estão perto disso	Processo verbal	X	
	Eles <b>desenvolveram</b> uma interface cérebro-computador	Processo material	X	
8ª) <i>Tribunal cassa liminar que tirou Telegram do ar no Brasil.</i>	O juiz federal Flávio Lucas, da 2ª Turma Especializada do TRF-2, <b>revogou</b> neste sábado (29) a suspensão temporária do aplicativo Telegram no Brasil.	Processo verbal	X	
	A suspensão do aplicativo <b>foi determinada</b>   por não entregar às autoridades dados solicitados sobre grupos neonazistas	Processo material		X
9ª) <i>Posição do Twitter em ataques em escola causa indignação no governo.</i>	[twitter] <b>Respondem</b> questionamentos com 🙄	Processo verbal	X	
	Uma advogada da empresa <b>chegou a dizer</b> que um perfil com foto de assassinos de crianças não violava os termos de uso da rede	Processo verbal	X	
10ª) <i>Inteligência Artificial destruirá humanidade dentro de 5 a 10 anos, segundo pesquisa.</i>	Inteligência artificial <b>destruirá</b> a humanidade	Processo material	X	
	Ela <b>fará</b> isso em cinco ou dez anos.	Processo material	X	

Quadro elaborado pela autora- Processos e vozes nas notícias

Um ponto que merece atenção é o fato de, muitas vezes, os participantes dos processos materiais e verbais sofrerem uma espécie de generalização sem ser possível identificar ou apontar discursivamente quem realmente está realizando os processos. Isso pode ser notado nos exemplos abaixo retirados do *corpus*:



- a) “[*nós*] Devemos criar mentes não humanas?”
- b) *Inteligência artificial* destruirá a humanidade.
- c) *Organizações brasileiras e internacionais* têm se articulado conjuntamente.
- d) A *Câmara dos Deputados* avalia votar nesta terça-feira (2/5) um amplo — e controverso — projeto de lei para reforçar a regulamentação e fiscalização sobre plataformas digitais.
- e) *Seus defensores* dizem que ela facilitará o combate à desinformação.
- f) *seus opositores* apontam riscos.

Em (a) a escolha do uso do ator *nós* do processo material *devemos criar* possibilita uma interpretação generalista, pois dá a entender que o leitor ou toda a sociedade, enfim, estão incluídos na responsabilização da criação de mentes não humanas, embora no contexto da notícia esta construção seja uma proposição produzida pelos especialistas da área. Isso mostra que, em uma leitura superficial o uso de *nós* não permite designar com clareza a quem ele se refere, que são especialistas contratados por empresas que têm interesses nesta criação.

A oração (b) utilizar *inteligência artificial* como ator do processo material *destruirá* também pode levar a uma interpretação superficial, pois é uma abstração da agência de terceiros, visto que o que poderia destruir a humanidade são as pessoas que programam ou que usam a inteligência artificial com essa finalidade. Em (c) e (d) os atores *Organizações brasileiras e internacionais* e *A Câmara dos Deputados* de processos materiais também tiram a personalização desses agentes. Não é possível saber a natureza destas organizações, se são privadas ou públicas, a sua legenda política local e global, seus interesses. Em relação à Câmara também seria necessária certa especificação, por exemplo se é uma maioria da direita ou da esquerda, por ser tratar de um âmbito que possui diversos espectros políticos, os quais são compostos por muitos partidos atendendo a suas próprias demandas. O mesmo acontece em (e) e (f), quem são os dizentes os *opositores* e os *defensores*, a escolha linguística desses termos impede que se perceba a origem da defesa e da oposição, por exemplo.

Para um ensino de leitura crítica de notícias em redes sociais, o professor de língua portuguesa poderia trabalhar com seus estudantes os conteúdos de voz passiva e voz ativa, chamando a atenção para quem são os agentes da voz ativa, e, no caso da voz passiva com supressão dos agentes, trabalhar as consequências de compreensão para o leitor. Seria relevante também apontar quem fala dentro da notícia e o grau de responsabilidade, isto é, se o uso de

processo verbal traz significado de endossamento ou de distanciamento para o texto. Poderiam ser trabalhadas também as noções de discurso direto e indireto e seus efeitos de sentido no leitor nestas duas formas de se constituir o texto no que diz respeito à confiabilidade da informação.

Além disso, seria necessário propor reflexões, por meio de questionamentos, fatos históricos e apresentação de dados, sobre o contexto da organização social, política, e econômica do país e do mundo. Isso deveria ser feito para que os estudantes tivessem condições de compreender os valores e as ideologias presentes na sociedade que atravessam os textos, que as reverberam, muitas vezes lhes dando força e chancela. Estabelece-se, então, a aproximação de questões sociais e a linguagem, levando em consideração a história e a experiência humana, ou seja, uma visão dialético-relacional, a qual consiste em maneiras de representar discursivamente as construções das relações sociais, de estruturação e de contestação de hegemonias (FAIRCLOUGH apud OTTONI, 2022).

#### **4.1.2 Sistema de Transitividade nos comentários**

Nos comentários analisados, ao representarem suas experiências com o assunto abordado na notícia a que se referia, os internautas fizeram grande uso dos processos relacionais, os quais tiveram cinquenta e oito inscrições, os processos materiais também apareceram com cinquenta e três registros, enquanto que os processos mentais apareceram trinta e quatro vezes.

Em (3), o processo relacional *é* estabelece relação entre duas entidades, em outras palavras, esse tipo de processo atribui características ou posse de algo às entidades (participantes), também define a identidade ou a essência das entidades, liga uma coisa à outra (EGGINS, 2004).

(3) *Censura é ponto de vista [...]*

No exemplo em questão, para o internauta, censura é questão de opinião, aproximando-se o entendimento pessoal de cada um. Por meio de processos relacionais as opiniões, os julgamentos, enfim, as avaliações vão sendo instituídas subjetivamente. Dessa forma, a presença de processos relacionais nos comentários justifica-se, por se tratar da enunciação do campo das opiniões dos internautas sobre algo que acontece no mundo, seja real, seja imaginário. Então, um leitor crítico sabe que os comentários produzidos não devem ser encarados como fatos, mas sim como o que realmente são: meras asserções relativas ao

contexto. Para um leitor considerar se a mensagem desse exemplo é coerente, é preciso considerar que o comentário contesta o fato de a antiga rede social *Twitter* não engajar posts sobre o Projeto de Lei das Fake News tramitado na Câmara dos deputados a fim de regular a internet. Para além, ainda seria necessário o leitor ter conhecimento prévio sobre eventos históricos de censura, sobre o cenário político e econômico do país, ou seja, a contextualização é indispensável para a leitura crítica.

Os processos materiais, que também tiveram destaque, foram utilizados pelos internautas a fim de expressar o agir dos entes envolvidos nos assuntos das notícias, deixando claro quem são vistos por eles como atores ou metas nos processos representados. Em (7), temos:

(4) *Um dia as máquinas **vão tirar** as riquezas dessa gente.*

Em (4), o internauta expressa com o uso da locução verbal *vão tirar* o resultado da ação do uso das máquinas, evidenciando-se o protagonismo delas. Esse aspecto é interessante, já que a experiência é ilustrada por meio de recurso linguístico com base na percepção daquele que comenta. Assim, não existe uma segurança de que o que está sendo representado nos comentários condiz de fato com a realidade, por se tratar da experiência particular de cada um. A referência quanto à possível fidedignidade dos fatos são as figuras criadas pela notícia que, no caso dos comentários do Instagram, são a fonte das discussões levantadas entre os internautas. Por isso, ler criticamente esses comentários não é simples, pois, ainda que haja vasto uso de processos materiais, não é garantia que a realidade de fato esteja sendo representada.

Os processos mentais figuraram as representações dos pensamentos dos internautas acerca daquilo que fora noticiado ou, por meio de perguntas retóricas, suscitaram o que o outro estivesse pensando, já que os comentários das redes sociais se baseiam em interações entre seus usuários. Além disso, assim como processos relacionais, os mentais viabilizam as avaliações e a subjetividade de quem os usa. Essa escolha na produção de comentários é pertinente já que atende ao propósito do gênero que é produzir avaliações evidenciando a parcialidade. Em (8) pode-se observar esse intento com o uso do processo *acho*.

(5) *Eu **acho** que Isso tudo é desculpa para o começo do controle das redes,*

O gráfico 2 evidencia a distribuição dos processos usados nos comentários da internet.

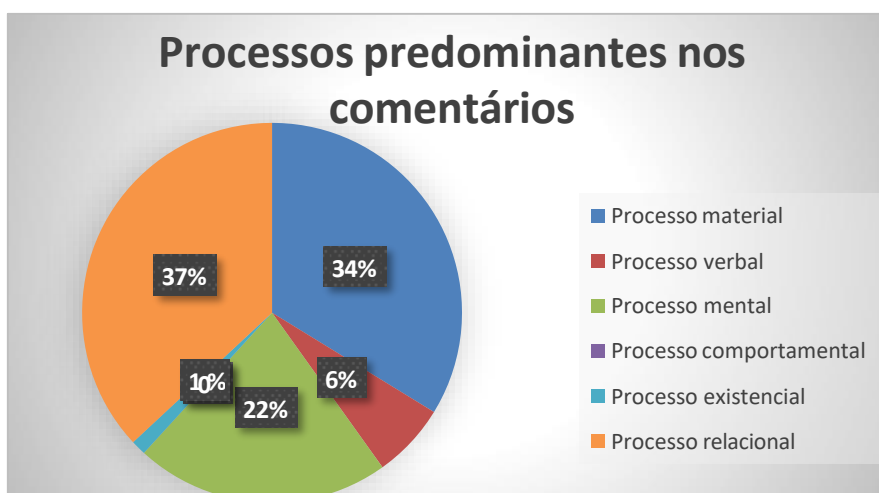


Gráfico 2- Processos predominantes nos comentários

Conforme já foi utilizado no tópico anterior acerca do sistema de Transitividade nas notícias, aqui também há o uso do quadro para evidenciar os elementos de análise apontados por Fairclough (1992) no que diz respeito à descrição da representação da realidade manifestada linguisticamente nos comentários.

Trechos de comentários	Oração	Tipo de processo	Voz ativa	Voz passiva
[...]/Vcs <i>acham realmente que a inteligência da PF não tem condições de rastrear esses usuários e investigar ? Eu acho que Isso tudo é desculpa para o começo do controle das redes , começou com telegram , depois vai ser Twitter, YouTube, tiktok , WhatsApp, Facebook , insta se bobear o Google ! [...]</i>	Vcs <b>acham</b> realmente que a inteligência da PF não tem condições de rastrear esses usuários e investigar ?	Processo mental	X	
	Eu <b>acho</b> que Isso tudo é desculpa para o começo do controle das redes	Processo mental	X	
<i>Todo mundo feliz usando o chat gpt pra resolver trabalhos escolares, coisas do trabalho etc... mas cada bit de informacao ali é recolhido, processado e armazenado por sei la o quê para fazer depois nao sei o quê... essa galera que gosta de filmes scifi sao os ultimos a</i>	Todo mundo feliz <b>usando</b> o chat gpt	Processo material	X	
	cada bit de informacao ali é <b>recolhido</b> ,	Processo material		X



<i>média, muito menos artificial, pra saber q o capitalismo não se sustenta e quem são os culpados pela destruição do planeta. Um dia as máquinas vão tirar as riquezas dessa gente.</i>	O dinheiro é todo virtual	Processo relacional	X	
<i>Uma lei baseada em outras leis existentes no resto do mundo, que vem sendo discutida há 3 anos, tendo seu maior tempo de gestação em um governo de direita, e que prevê regulação por órgão autônomo. Não foi de uma hora pra outra nem estamos inventando a roda. #pl2630já #pl2630sim #pl2630salvavidas</i>	Não foi de uma hora pra outra [...]  que vem sendo discutida há 3 anos,	Processo verbal  Processo verbal	X  X	
<i>Entendo... mas acho que tem que ser discutido os termos por mais tempo. Quando dizem copiar, com certeza não sairá no padrão já existentes. Fico em dúvida no qual autônomo será.</i>	acho que tem que ser discutido os termos por mais tempo.  com certeza não sairá no padrão já existentes	Processo material  Processo relacional	X  X	
<i>Polêmico é tt bloquear post de opinião a favor da PL... Censura é ponto de vista, ela já existe quando uma rede social que decide o que vai engajar como importante</i>	Polêmico é tt bloquear post de opinião a favor da PL...  ... Censura é ponto de vista	Processo relacional  Processo relacional	X  X	
<i>Rede social é empresa privada, ela engaja o que ela quiser. Proibir isso sim é que é censura. 😞</i>	Rede social é empresa privada...  isso sim é que é censura.	Processo relacional  Processo relacional	X  X	

Quadro elaborado pela autora- Processos e vozes nos comentários

Como é possível notar algumas escolhas léxico-gramaticais se destacam quando se procura descrever como os internautas fazem a representação de sua experiência em relação aos temas expostos pelas notícias. Nota-se que há a preferência por eles em usar a voz ativa, assim como ocorre nas notícias, priorizando uma voz de agência. Os comentários, notadamente, são

um espaço nítido de opinião, por isso o destaque para uso de processo relacional e mental é justificável. Ter um grande número de processos materiais externa o intento de representarem o que acontece na realidade, isto é, os eventos. Em relação aos participantes dos processos destacados os favorecidos foram o atributo; portador; ator e experienciador.

Para um letramento crítico, no que diz respeito ao consumo dos discursos produzidos nos comentários em redes sociais, vale retomar o que foi exposto no segundo capítulo deste trabalho sobre o programa de letramento R2L desenvolvido pela Escola de Sydney.



Figura 13 Três níveis de Aprendizagem do Leer para aprender. MUNIZ DA SILVA (2015, p. 23). Adaptado de Rose e Martin (2012).

O diagrama acima corresponde ao chamado ciclo de aprendizagem, em que a aprendizagem da leitura e da escrita acontece em três níveis. Inicialmente, o docente faz a contextualização do assunto, trazendo aspectos históricos, sociais e políticos em escala nacional e global, esse momento seria o primeiro nível, chamado de **preparação a leitura**. Aqui a (o) professora (o) media o conhecimento com seus alunos por meio de questionamentos, em seguida apresenta o gênero a ser trabalhado, no caso, os comentários, chamando a atenção para a estrutura e para aspectos linguísticos. Após, segue para a **leitura detalhada**, direcionando-se à composição textual e léxico-gramatical dos comentários. A **reescrita conjunta**, momento em que a turma parafraseia coletivamente o texto, poderia ser feita a partir de questionamentos do (a) docente sobre o contexto e sobre os possíveis significados das estruturas linguísticas aplicáveis ao gênero. Na **escrita conjunta**, os estudantes escrevem novos comentários, ainda com o intermédio do (a) docente, atentando-se sempre ao contexto e as escolhas linguísticas. Por fim, no nível da **escrita individual** o alunado cria seus próprios comentários, pois já entendeu seu propósito comunicativo e suas características linguísticas, tendo condições de se

atentar ao estrato menor que é a escrita dos períodos e da ortografia (mas isso também já é desenvolvido durante todo o ciclo).

Alguns aspectos léxico-gramaticais que podem ser trabalhados nos níveis do ciclo de aprendizagem, com base no que foi encontrado nos dados desta pesquisa, seriam os potenciais significados de processos relacionais e os atributos -em gramática tradicional, verbos de ligação e predicativos-, como também elementos gramaticais, como atributos e circunstâncias que são usados para a pessoalidade –em gramática tradicional adjetivos e advérbios-. O ensino das pessoas do discurso também se mostra viável, ao que se refere à marcação linguística do “eu” muito utilizado na inscrição da opinião. Em outras palavras, tais elementos substanciariam a reflexão linguística junto com os alunos sobre a diferença entre fato e opinião.

Cabe ressaltar ainda que, em LSF, falar de opinião faz-se a devida menção à metafunção interpessoal da linguagem, em que a linguagem cumpre a sua função de viabilizar as relações da vida social. Já é sabido que esta manifestação linguística é descrita lexicogramaticamente pelo sistema de MODO, em que é possível descrever o nível das relações, as polaridades positivas/ negativas e a modalidade. Para tanto, no próximo tópico deste capítulo serão tratadas as análises e as discussões acerca do sistema de MODO nos comentários.

## 4.2 A ORAÇÃO COMO TROCA: SISTEMA DE MODO NOS COMENTÁRIOS

Recapitulando o que foi exposto no capítulo dois deste estudo, a visão sistêmica e funcional da linguagem advinda da LSF permite a compreensão de que a linguagem se estrutura no nível fonético, no nível do fraseado (léxico-gramatical), no nível semântico, no nível situacional e no nível cultural para que significados sejam produzidos. Um dos significados possíveis é o interpessoal, o qual permite que os indivíduos cumpram seus papéis sociais sendo as relações algo muito basilar.

Nesse sentido, convém evocar o entendimento da metafunção interpessoal, isto é, a manifestação linguística das relações na linguagem. Fuzer e Cabral (2014) afirmam que no nível do fraseado, as orações são produzidas pelos falantes de uma língua a fim de que informações ou serviços sejam trocados, além de essas orações assumirem três modos: interrogativo; declarativo (indicativo) e imperativo. O sistema que descreve essa metafunção é o sistema de MODO, pelo qual se consegue identificar as polaridades positiva/negativa e a modalidade, além de comentários e opiniões, modos oracionais e discursivos (EGGINS, 2004). Os comentários analisados nesta pesquisa, em sua maior parte, são constituídos no modo oracional declarativo, ou seja, são proposições feitas sobre o mundo.



O sistema de MODO é composto pelo Modo e pelo Resíduo. O Modo compreende o sujeito e o finito (parte nominal e verbal), “o sujeito corresponde à entidade em relação à qual a afirmação é validada no momento da troca entre os interlocutores” (HALLIDAY; MATHIESSEN, 2014, p. 144). O finito é parte que compreende as informações verbais sobre tempo, modo verbal, pessoa, polaridade e modalidade. O Resíduo é composto pelo predicador, pelo complemento e pelo adjunto, o predicador também é uma parte verbal da oração, por conter o significado da ação e o complemento é a parte nominal que poderia ser o sujeito, mas não é. O adjunto são as circunstâncias, isto é, tempo, lugar, modo etc. presentes na oração.

Feita esta pequena retomada, volta-se agora às análises acerca deste sistema feitas nos comentários. Observou-se nos comentários analisados que um recurso de interpessoalidade muito presente no discurso de seus atores foi a polaridade negativa, a qual apareceu dezenove vezes. A exemplo da polaridade negativa temos:

A)

<i>[nós]</i>	<i>nem estamos</i>	<i>inventando</i>	<i>a roda</i>
Ator	Processo material		Meta
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Presente do indicativo		
	Polaridade negativa		
Modo		Resíduo	

B)

<i>[eu]</i>	<i>não entendo</i>		<i>pq a internet não tem que seguir</i>
Experienciador	Processo mental		Oração projetada
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Presente do indicativo		
	Polaridade negativo		
Modo		Resíduo	

C)

<i>as empresas de mídia</i>	<i>não tem</i>		<i>impedimentos nem estudos</i>
Portador	Processo relacional possessivo		Atributo possessivo
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Polaridade negativa		
	Pres. indicativo		
Modo		Resíduo	

Por outro lado, a polaridade positiva teve um destaque ainda maior, pois apareceu aproximadamente cento e nove vezes. De acordo com Thompson (2014), o finito é inerentemente positivo ou negativo em polaridade. As formas positivas não precisam necessariamente ter um elemento marcador como acontece na polaridade negativa, pois isso é um reflexo da natureza marcante dos significados negativos em geral. Nos comentários em questão, os internautas negam a ideia apresentada pelos outros ou pela notícia, mas também fazem declarações afirmativas a fim de reforçar seus posicionamentos, isso pode ser visto de (D) a (G).

D)

<i>isso</i>	<i>sim é</i>		<i>que é censura</i>
Portador	Processo relacional		atributo
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Presente do indicativo		
	Polaridade positiva		
Modo		Resíduo	

E)

<i>tudooo</i>	<i>é</i>		<i>regulamentado</i>
Portador	Processo relacional		atributo
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Presente do indicativo		
Modo		Resíduo	

F)

IA	é	feita	pela iniciativa privada
Meta	Processo material		Ator
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Presente do indicativo		
Modo		Resíduo	

G)

<i>[IA]</i>	<i>tem sim</i>		<i>tendências políticas</i>
Portador	Processo relacional possessivo atributivo		Atributo
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Presente do indicativo		

	Polaridade positiva		
Modo		Resíduo	

A presença das polaridades, tanto positivas quanto negativas, nos comentários, significa que os internautas se empenham em controlar a representação da realidade. Segundo Thompson (2014), essas partes de uma proposição correspondem a partes elementares de significado. Assim, entende-se que a polaridade, semanticamente, é absoluta, porque uma informação sobre a experiência é positiva ou negativa. A proporção das polaridades presentes nos comentários pode ser vista no gráfico abaixo:

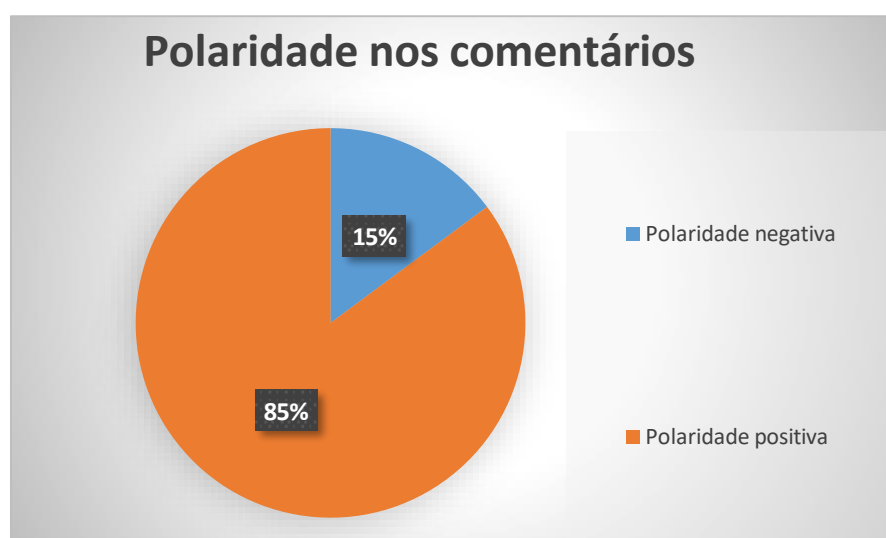


Gráfico 3- Polaridade nos comentários

Outro significado interpessoal que apareceu nos dados é a modalidade. A modalidade, de acordo com Thompson (2014), é o espaço entre o “sim” e o “não”, em que as asserções assumem um tom menos categórico. No que diz respeito a ela, Fairclough (1992) chama a atenção para os graus de afinidade e de responsabilidade dentro do texto expressos pelo usuário da língua.

Conforme Fuzer e Cabral (2014, p. 114), “a modalidade refere-se a como os falantes assumem uma posição, expressam uma opinião ou ponto de vista ou fazem um julgamento.”. A depender da funcionalidade que se dá para a linguagem, haverá formas diferentes de modalidade. As autoras afirmam que ao se trocar informações, elaboram-se proposições e o tipo de modalidade pode ser modalização (*modalidade epistêmica*) de probabilidade ou de usualidade. Ao se trocar bens e serviços, são elaboradas propostas e a modalidade pode ser modulação (*modalidade deôntica*) de inclinação ou de obrigação. Abaixo, segue um quadro

para melhor compreensão das classificações de modalidade e exemplos de itens lexicais que podem expressar tais sentidos.

Positivo				
<b>MODALIZAÇÃO</b> <i>(Modalidade epistêmica)</i>  Informação		<b>Modalidade</b>	<b>MODULAÇÃO</b> <i>(Modalidade deôntica)</i>  Proposta	
<b>Probabilidade</b>	<b>Usualidade</b>		<b>Obrigaçã</b>	<b>Inclinaçã</b>
<i>certo</i>	<i>sempre</i>		<i>necessário</i>	<i>determinado</i>
<i>provável</i>	<i>usualmente</i>		<i>aceitável</i>	<i>desejo</i>
<i>possível</i>	<i>às vezes</i>		<i>permitido</i>	<i>inclinado</i>
Negativo				

Quadro sobre Modalidade. Fuzer e Cabral (2014, p. 116)

Observa-se que nos comentários produzidos no *Instagram* o que é predominantemente trocado entre os internautas é a informação, portanto comunicam-se entre si por meio de proposições. Dessa forma, algumas proposições feitas pelos usuários da rede social mencionada são modalizadas.

A modalidade presente nos comentários correspondeu à modulação por obrigação; à modalização por probabilidade, ambas com quatro registros. Em (H) (K) e (L), vê-se a modulação por obrigação, em que o uso de verbos modais como “*devem*” e “*precisa*” deixa clara a intenção de quem escreveu a imperiosidade da conduta a ser tomada, ou seja, um serviço ou comportamento que tem obrigação de acontecer. Já em (I), (J) (M), há modalização por probabilidade, pois trata-se de suavizar a mensagem sobre uma informação, com a marca do verbo modal *pode*.

H)

<i>ferramentas nocivas</i>	<i>devem</i>	<i>ser</i>	<i>repudiadas.</i>
Portador	Processo relacional		Atributo
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Verbo modal- modulação de obrigação		
Modo		Resíduo	

I)

<i>A tecnologia</i>	<i>pode ser</i>	<i>usada</i>	<i>de forma ética e transparente</i>
Meta	Processo material		Circunstância
Sujeito	Finito	Predicador	Adjunto
	Modalidade epistêmica-modalização de probabilidade		
Modo		Resíduo	

J)

<i>Isso</i>	<i>pode ser</i>	<i>feito</i>	<i>tanto com uma abordagem mais voltada para o lucro, quanto com uma abordagem mais responsável social e ambientalmente</i>
Meta	Processo material		Circunstância
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Verbo modal-modalidade epistêmica de probabilidade		
Modo		Resíduo	

K)

<i>[a internet]</i>	<i>precisa</i>	<i>seguir</i>	<i>as mesmas que todas essas acima</i>
Ator	Processo material		Meta
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Presente do indicativo		
	Verbo modal-modalidade deôntica obrigação		
Modo		Resíduo	

L)

<i>ferramentas nocivas</i>	<i>devem</i>	<i>ser</i>	<i>repudiadas.</i>
Portador	Processo relacional		Atributo
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Verbo modal- modulação de obrigação		
Modo		Resíduo	

M)

manipulação que	essas crianças	podem	sofrer
Fenômeno	Experienciador	Processo mental	

Complemento	Sujeito	Finito	Predicador
		Verbo modal- modalidade epistêmica modalização de probabilidade	
Resíduo	Modo		Resíduo

Pode-se perceber a distribuição dos registros de modalidade e polaridade nos comentários no gráfico 4.

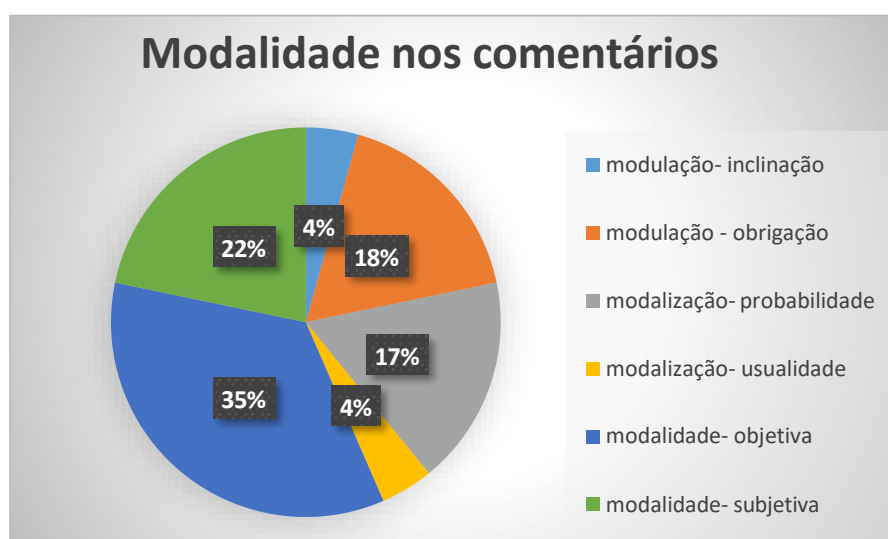


Gráfico 4- Modalidade nos comentários

Além de padrões de modalização e modulação, Fairclough (1992) chama a atenção para outro fator de modalidade que é a responsabilidade modal, que varia entre subjetiva e objetiva, ambas correspondem a quanto o falante se responsabiliza pela atitude expressa. Nota-se que, no gráfico acima, há índices dos dois níveis de modalidade. Para a classificação dos dados de modalidade de responsabilidade subjetiva, foram consideradas as proposições escritas por processos mentais como os vistos abaixo:

N)

<i>[eu]</i>	<i>Vejo</i>		<i>isso como não só como avanço tecnológico mas principalmente moral da humanidade</i>
Experienciador	Processo mental		Fenômeno
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Presente do indicativo		
Modo		Resíduo	

O)

[eu]	acho		que nem o e-mail é pedido !
Experienciador	Processo mental		Fenômeno- Oração Projetada
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Pres. do indicativo		
Modo		Resíduo	

P)

<i>[eu]</i>	<i>acho</i>		<i>que tem que ser discutido os termos por mais tempo</i>
Experienciador	Processo mental		Oração projetada
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Presente do indicativo		
Modo		Resíduo	

Ao todo, foram encontradas cinco orações mentais em primeira pessoa do singular, com nível de responsabilidade subjetiva. Esse tipo de troca na linguagem pode ser compreendida na visão sistêmica como metáfora gramatical interpessoal, que carrega significados diferentes da forma léxico-gramatical congruente (HALLYDAY; MATHIESSEN, 2014). No estrato da semântica do discurso, a metáfora gramatical interpessoal traduz sentidos estabelecidos nas relações entre os participantes do discurso. Isso quer dizer que a variável do *registro* relação, em contexto de situação, pode ser manifestada semanticamente por meio da metáfora gramatical interpessoal.

No *corpus*, o tipo de metáfora gramatical interpessoal que se evidenciou foi a de modalidade, em que a modalidade acontece em uma segunda oração dependente, no lugar de acontecer dentro da proposição por meio dos itens canônicos de modalidade: advérbios; adjuntos modais; verbos auxiliares; adjuntos de comentário. Abaixo há exemplo para demonstrar essa diferença:

Q)

Provavelmente,	você se	refere	ao dilema das redes	
Elemento interpessoal	Dizente	Processo verbal		verbiagem
Adjunto modal	sujeito	Finito Presente do indicativo	Predicador	Complemento
Resíduo...	Modo		Resíduo	

R)

[eu]	acho		que vc esta se referindo a questao do dilema das redes
Experienciador	Processo mental		Oração projetada-Fenômeno
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Presente do indicativo		
Modo		Resíduo	

No exemplo (Q), “Provavelmente, você se refere ao dilema das redes”, o uso congruente, esperado, do adjunto modal “provavelmente” realiza a modalização de probabilidade dentro da própria oração, há uma única proposição. Já em (R) “eu acho que você está se referindo a questão do dilema das redes” contém duas orações “eu acho” e “você está se referindo a questão do dilema das redes”, a modalização é realizada na oração “eu acho”, parecendo ser outra proposição, mas ela projeta uma oração que realiza a declaração “você está se referindo ao dilema das redes.”, isso é um tipo de metáfora gramatical interpessoal.

Este fenômeno é o uso incongruente, não esperado, de uma oração inteira para modalizar uma informação, no lugar de usar item lexical modal na própria proposição. Para a interpretação dos dados, essas ocorrências ainda demonstraram a variação subjetiva de modalidade, em que os internautas sinalizam alguma responsabilidade em relação a proposição ou a proposta que enunciam.

Os exemplos (N), (O) e (P) são orações mentais, no entanto, somente (O), (P) são exemplos de metáfora gramatical interpessoal. O enunciado (O) é modalizado, pois é uma troca de informação e (P) é modulado, por ser uma proposta. A modalização e a modulação presente em (O) e (P) se dão a partir de orações projetadas devido ao uso do processo mental “achar”, ou seja, a modalização e a modulação são feitas de maneira incongruente. Por outro lado, o exemplo (N) “[eu] Vejo isso como não só como avanço tecnológico mas principalmente moral da humanidade” não pode ser configurado como metáfora gramatical interpessoal de modalidade, visto que não há oração projetada. O processo “vejo” com sentido mental de “compreender” ou “perceber” realiza modalização na mesma proposição.

Congruente	Incongruente
(1) <i>Talvez, o e-mail nem é pedido.</i>	[eu] <i>Acho que nem o e-mail é pedido!</i>
(2) <i>Na minha opinião, discuta os termos por mais tempo.</i>	[eu] <i>acho que tem que ser discutido os termos por mais tempo.</i>



Do mesmo modo, a responsabilidade objetiva também foi manifestada por meio da metáfora gramatical interpessoal em estruturas como *é verdade; não é possível; é importante*. Essas construções léxico-gramaticais modalizam proposições, assim como acontece com a responsabilidade subjetiva, na metáfora gramatical, esta modalização ocorre em função da inscrição de outra oração. Para o reconhecimento desse tipo de metáfora, foram consideradas as orações relacionais que tinham como portador outra oração e não uma palavra.

S)

<i>É importante</i>	<i>[você]</i>	<i>lembrar</i>	<i>que a tecnologia é neutra em si mesmo</i>
	Experienciador	Processo mental	Oração projetada
Expressão modalizadora	Sujeito	Finito Modo. infinitivo	Predicador
Modo			Resíduo

T)

<i>é</i>	<i>possível</i>	<i>que empresas usem a inteligência artificial para recomendar produtos</i>
Processo relacional possessivo atributivo	atributo	$\beta$
Finito	Predicador	Complemento
Presente do indicativo		
Modo	Resíduo	Modo

U)

<i>é</i>	<i>verdade</i>	<i>ela é desenvolvida principalmente pela iniciativa privada</i>
Processo relacional possessivo atributivo	atributo	$\beta$
Finito	Predicador	Complemento
Presente do indicativo		
Modo	Resíduo	Modo

No *corpus* desta pesquisa, foram encontradas oito orações modalizadas nos comentários com nível de responsabilidade objetiva, em que o autor do comentário escolhe trazer seu ponto de vista como universal ou replica um ponto de vista de um grupo ou de um indivíduo Fairclough (1992).

Para tanto, a análise do sistema de MODO permitiu compreender que os usuários da rede social *Instagram* se mostraram mais categóricos em relação às suas declarações, pelo vasto recurso da polaridade positiva. O predomínio do tempo/modo verbal presente do indicativo em processos relacionais também corrobora para esta característica. Quando optam pelo uso da modalidade, assumem mais responsabilidade objetiva em detrimento da subjetiva, trazendo suas opiniões como verdades universais, ademais, para Fairclough (1992, p. 201), “o uso de modalidade objetiva, frequentemente, implica alguma forma de poder.”.

Levando esses resultados em consideração, o letramento crítico poderia ser promovido nas aulas de língua portuguesa chamando atenção para as modalizações e para as relações de poder na sociedade, como forma de estratégia de leitura (KLAIMAN, 2005). Cabe ressaltar que trabalhar em sala de aula as metáforas gramaticais interpessoais com o alunado, por exemplo, possibilita o que hooks (2010) associa ao pensamento crítico que é a capacidade de questionar conclusões, informações e pontos de vista, como também de interpretar para além do superficial.

Muitas vezes, as proposições estão carregadas de modalidade ou polaridade, por escolhas influenciadas pelo contexto em que os participantes estão inseridos, por isso buscam recursos léxico-gramaticais para elaborarem suas avaliações e suas opiniões. No nível semântico da linguagem, os significados interpessoais realizam-se no campo da avaliação, da opinião, da negociação, sentidos estes que se estabelecem nas relações sociais e são estudados por meio do sistema discursivo de Avaliatividade. Devido a isso, convém analisar, no próximo tópico, as relações do sistema de MODO com o sistema de Avaliatividade nos comentários.

#### 4.3 AS AVALIAÇÕES NAS REDES SOCIAIS: SUBSISTEMA DE ATITUDE NOS COMENTÁRIOS

Os comentários produzidos no contexto de situação da rede social *Instagram* tendem a ser textos que expressam opinião e pontos de vista dos internautas sobre notícias, pessoas, imagens, *memes* e tantas outras coisas, isto é, são textos produzidos para avaliar outros

textos. Logo, os comentários contêm avaliações e, por isso, seus autores escolhem itens léxico-gramaticais que realizam significados atitudinais. Para estudar esses significados, é preciso se voltar para o estrato semântico da linguagem e, de acordo com arcabouço teórico-metodológico da LSF, o sistema de Avaliatividade (MARTIN; WHITE, 2005) é o sistema discursivo que permite compreender esses significados.

Como já foi mencionado em tópicos anteriores deste trabalho, a metafunção interpessoal da linguagem é significada no estrato semântico da linguagem por meio do sistema de Avaliatividade. Para Fuzer e Cabral (2023, p. 31), esse sistema permite “avaliação do mundo ao nosso redor, isto é, um sistema em que todo o potencial avaliativo da língua pode ser realizado por meio da expressão de sentimentos, julgamento de pessoas e apreciação de coisas no mundo ao nosso redor, ou seja, nossas atitudes.”.

As análises apresentadas neste tópico do trabalho serão realizadas com base no subsistema de atitude, que é construído a partir de três campos de significado discursivo, ele é dividido em Afeto (emoções e sentimentos reconhecidos como Felicidade/Infelicidade; Segurança/ Insegurança; Satisfação/ Insatisfação); Julgamento (de estima e de sanção social) e Apreciação (Reação; Composição e Valoração). Essas categorizações dizem respeito a sentimentos, julgamentos de comportamentos e apreciações de coisas, pessoas e eventos (FUZER; CABRAL, 2023).

Analisar as avaliações presentes nos comentários é importante para responder a segunda pergunta que norteia esta pesquisa “*Qual é a relação entre os aspectos léxico-gramaticais interpessoais (MODO e Modalidade) e o sistema de Avaliatividade em comentários?*”. Essa perspectiva corrobora a leitura crítica, pois permite que sejam trabalhadas nas aulas de língua portuguesa as marcas de personalidade na linguagem e a origem das opiniões dentro dos textos. Assim, convém visualizar no gráfico abaixo os índices de avaliação do sistema de Atitude encontrados nos comentários:

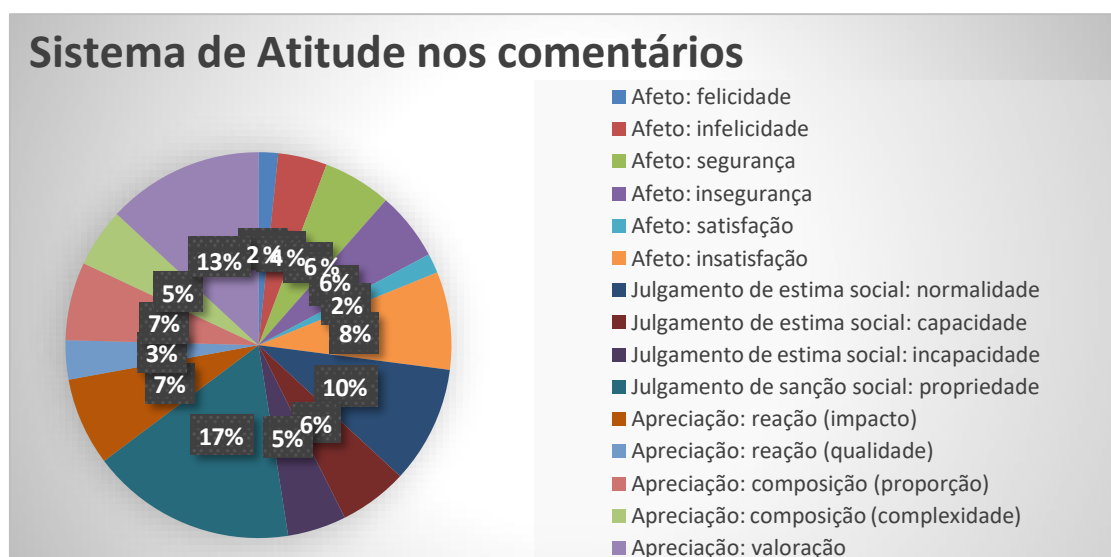


Gráfico 5- Sistema de Atitude nos comentários

Os resultados das análises evidenciaram que o julgamento de sanção social propriedade contém maior número de inscrições. Isso quer dizer, que em maior número, os internautas julgaram em relação ao comportamento ético das entidades envolvidas. Para a confirmação dessa interpretação, os excertos devem responder ao questionamento “o indivíduo é ético?” (ALMEIDA, 2010). Abaixo, seguem excertos com avaliações de julgamento de sanção social de propriedade:

- (1) *As demais redes sociais já se **comprometeram** em auxiliar à polícia quando solicitado*
- (2) *Acho sim que contas como estas que promovem crimes previsto em leis **devam ser bloqueadas** a pedido da PF mediante a investigação e pedido judicial !*
- (3) *Então engajar conteúdos de ataques e grupos de extermínio tá tudo **certo** pq é liberdade?*
- (4) *Então você acha certo **o Governo controlar** o que é mentira e o que é verdade?*
- (5) *Ou vc concorda que as redes sociais **não tem que ter responsabilidade** sobre conteúdo para menores*
- (6) *[A internet] **precisa seguir** as mesmas que todas essas acima.*

O exemplo (1) ilustra, com o uso do processo “*comprometeram*”, que possui carga semântica de responsabilidade e o comportamento que se espera da rede social. A modulação por obrigação significada em “*devam ser bloqueadas*” no exemplo (2) o julgamento moral que

a internauta faz da Polícia Federal. Em (3), o uso do epíteto “*certo*” como julgamento de certo e errado, como acontece em (5). No exemplo (4), há o julgamento sobre a inapropriação do Governo em exercer controle sobre o acesso à informação. Em (6), a modulação por obrigação “*precisa seguir*” significa a questão ética da falta da regulamentação da internet.

De acordo com Almeida (2010), o julgamento de sanção social tem a ver com regulações, leis, regras, ou seja, como o comportamento deve ser baseado em instituições. O julgamento de estima social corresponde ao julgamento do comportamento envolvendo crítica e admiração em relações mais próximas. Nos comentários, houve bastantes julgamentos de sanção social de propriedade pelo fato das notícias relatarem eventos que envolvem ações da justiça brasileira, ações do Poder Legislativo e das empresas privadas de tecnologia.

Os internautas também fizeram avaliações quanto à apreciação por valoração dos fenômenos tratados, esse tipo de avaliação teve dezesseis ocorrências. Abaixo seguem exemplos retirados do *corpus*:

- (7) *É importante lembrar que a tecnologia é **neutra** em si mesma, mas pode ser usada para promover tanto o bem quanto o mal.*
- (8) *é importante lembrar que a IA é uma ferramenta, e como tal, **seu uso pode ser tanto benéfico quanto prejudicial**,*
- (9) *assim a mão de obra humana será vendida **mais barato**.*
- (10) *Aí internet não pode ser **terra sem lei***
- (11) ***é verdade** que ela é desenvolvida **principalmente** pela iniciativa privada.*

Em (7), a expressão “*É importante lembrar*” é uma modulação por obrigação, significando no contexto o quão necessário é considerar a neutralidade da tecnologia, há um significado de Apreciação por valoração. Em (8), a proposição modalizada por probabilidade “*pode ser*” e pelos atributos “*benéfico*” e “*prejudicial*” representa uma avaliação de Apreciação por valoração, dado a consideração do autor do comentário no que se refere à influência das IAs na sociedade atual. Em (9), o uso do epíteto “*barato*” traz a carga semântica da desvalorização da mão de obra humana frente ao avanço tecnológico. Em (10), o atributo “*terra sem lei*” também possui significado avaliativo de Apreciação por valoração, dada a significação social da falta de regulamentação na internet. A expressão modalizadora “*é verdade*” e o adjunto de comentário “*principalmente*” marcam avaliação de Apreciação por valoração, porque expõe uma ideia da pertinência da natureza do desenvolvimento da tecnologia.

A Apreciação é a avaliação em que a os sentimentos são institucionalizadas, mas correlaciona-se aos fenômenos; às coisas; aos lugares; aos eventos. Este tipo de avaliação pode

acontecer de três formas: reação, composição e por valoração. A Apreciação por reação corresponde a como as coisas chamam a atenção das pessoas, ela pode ser por impacto e por reação. A Apreciação por composição avalia como as coisas são constituídas, por proporção ou complexidade. A Apreciação por valoração diz respeito ao valor e à importância das coisas (ALMEIDA, 2010).

Um outro aspecto é a relação do sistema de MODO da metafunção interpessoal com as avaliações da linguagem. A partir das análises, pode-se afirmar que os adjuntos de comentário, adjuntos modais e polaridades realizaram avaliações, tradicionalmente, os epítetos e os atributos exercem essa função, mas outros elementos também mostraram força para isso. Isso pode ser observado nos exemplos abaixo:

- (12) “Vcs acham que **realmente** é isso ??
- (13) *Pq **simplesmente não** bloqueiam as contas como fizeram com várias durante a eleição ?*
- (14) *isso já é feito muito mais **precisamente** nas redes sociais [...]*
- (15) *acho que vc precisa compreender **melhor** [...]*
- (16) *- com uso e intencao **nao totalmente explicitas***

Os comentários em redes sociais acabam se tornando um espaço muito avaliativo, pois ali as pessoas depositam suas opiniões baseadas em julgamentos, tanto que a expressão “tribunal da internet” tem se popularizado nos últimos tempos para se referir a esse fenômeno. Logo, o maior índice de julgamento por sanção social encontrado nas análises desse estudo confirma a existência dos “juízes da *internet*”. Ficou claro, que os internautas se sentem confortáveis para avaliar a propriedade das instituições ou das entidades para fazerem ou não algo, ditando o que é certo ou o que é errado, já que esse tipo de julgamento tange questões éticas.

#### 4.4 O CONTEXTO DE CULTURA NO INSTAGRAM: NOTÍCIAS E COMENTÁRIOS

No capítulo dois deste trabalho, foi explanado o entendimento estratificado da língua adotado pela LSF. O estrato que envolve todos os outros é o abrangente estrato da cultura, em que valores e ideologias são expressos, esse modelo também valida a indissociabilidade do texto em contexto. O entendimento de contexto de cultura e contexto de situação na LSF está arraigado na antropologia, visto que Halliday (1978) foi influenciado por Malinowski (1944).

Vale salientar que cultura pode ser concebida como uma forma de representar um grupo social a partir de sua organização de vida e esse entendimento chega por meio da lógica sociossemiótica, isto é, como uma rede de signos e significados próprios do grupo, em função de propósitos comunicativos (CARMO, 2012).

Neste trabalho, o contexto de situação é a interação na rede social *Instagram*, sendo que o campo postagem de informações, as relações é a interação entre internautas e perfis de notícia e o modo é a escrita das mensagens dos perfis noticiosos e dos comentários. O contexto de cultura pode ser percebido pelos padrões de configuração dos gêneros notícia e comentários, os quais permitem que sejam percebidas ideologias e valores representados pelas ações das empresas privadas e do poder público.

O gênero, na LSF, é instanciado no contexto de cultura, Martin apud Eggins (2004, p. 55) afirma que “Um gênero é uma atividade encenada, orientada a objetivos e proposital na qual os falantes se envolvem como membros de nossa cultura”, além disso, ele é composto por padrões de configuração que consistem em etapas e fases, estas variáveis e aquelas mais estáveis. Muniz da Silva apud Serra (2017, p. 118) afirma que:

Etapas organizam a estrutura global de cada texto, mas fases organizam como o texto se desenvolve em sua estrutura global. Por essa razão, é importante ser capaz de identificar as fases em um texto, para ensinarmos aos nossos estudantes como ler o texto com compreensão, e escrever novos textos que utilizam padrões similares.

Sendo assim, essa concepção de gênero contribui muito para o letramento crítico, porque possibilita conhecimento aprofundado do texto, que não ignora as implicações do contexto social em sua constituição estrutural, léxico-gramatical, enfim. Tais padrões e configurações de um texto se justificam devido as influências contextuais, logo, são capazes de refletir ideologias e práticas sociais (ROSE, 2010).

Um ponto importante é o fato de que o gênero atende a propósitos comunicativos e por isso são separados em famílias de gêneros. A família de gênero das histórias abarca os gêneros que têm como propósito comunicativo principal entreter, nesta família estão os gêneros *relato*, *narrativa*, *anedota*, *exemplum* e *notícia jornalística*. A família de gênero respostas a texto é formada pelos gêneros *resenha*, *interpretação* e *resposta crítica*, o que aproxima estes gêneros é o propósito de avaliar textos (MARTIN; ROSE, 2008).

Os textos que pertencem ao corpus desta pesquisa têm como propósito comunicativo engajar o leitor com acontecimentos relacionados ao avanço da inteligência artificial e sobre o controle das redes sociais, como também avaliar outros textos. Configuram-se dentro da teoria de gênero da LSF como notícia; interpretação e resposta crítica. É possível categorizar o *corpus*

assim devido à adoção de procedimentos de análise que consideram os elementos de composição do texto, como as etapas. Assim, temos:

Mediante análise das realizações linguísticas, podemos identificar a Estrutura Esquemática de Gênero (EEG) organizada em etapas, bem como o propósito sociocomunicativo específico, que permite aos analistas concluir se textos são ou não semelhantes e, também, se são diferentes gêneros de texto (EGGINS; MARTIN, *apud* KHUN; FUZER, 2019, p. 4).

As análises das notícias e dos comentários foram feitas a partir da EEG, considerando as etapas dos gêneros, serve para diferenciar as notícias que relatam eventos ou que relatam pontos de vista, como também para distinguir as interpretações das respostas críticas. Ademais, essa postura frente às análises permitirá responder a terceira pergunta de pesquisa “*Qual é a relação entre as etapas e as fases da notícia e os comentários?* ”.

#### 4.4.1 Análises de Notícias

Ao analisar as dez notícias publicadas no *Instagram* em perfis noticiosos, buscou-se identificar os padrões de configurações *etapas*, conforme é trazido pela teoria de gênero da LSF. Topologicamente, isto é, os fatores que aproximam a notícia da família das estórias, as notícias têm o propósito de entreter o leitor por meio do relato de eventos atuais. Os eventos relatados nas notícias que pertencem ao *corpus* dizem respeito, principalmente, à disputa de espaços de poder entre *bigtechs*, à regulação das redes sociais e à influência da tecnologia na vida humana. As notícias foram escolhidas especificamente devido ao seu alto impacto e relevância social para a formação de opinião e liberdade de expressão em todo o mundo. Tais temas contemporâneos mobilizam internautas das mais diferentes matizes ideológicas, oferecendo à pesquisa uma ampla gama de reações a cada evento noticiado.

Das dez notícias selecionadas, nove se encaixaram no que é chamado de acordo com (MARTIN; ROSE, 2008) de *news event*, as notícias baseadas em eventos, e uma corresponde à classificação *issues report*, as notícias que trazem pontos de visto sobre um assunto que interessa uma comunidade.

De acordo com Pires (2017), as notícias de eventos possuem as duas principais etapas denominadas núcleo (título e *lead*) e satélites, enquanto que para Martin e Rose (2008), o núcleo corresponde ao Lead e o que seria satélite é chamado de Ângulo. A lead possui informações importantes e é capaz de responder às questões *o quê?* e *quem?*, os satélites detalham estas informações respondendo a *onde?* *quando?* *como?* *por quê?* *quem?* *o quê?*. Estas etapas podem ser observadas nas tabulações feitas como processo metodológico de análise. Este modelo de



análise EEG foi retirado de Pires (2017). A seguir, estão organizadas seis amostras de análise das notícias que compõem o *corpus*.

1ª notícia- “*Posição do Twitter sobre ataques em escolas causa indignação no governo*”



	<i>Etapas</i>	<i>Texto</i>
<b>Núcleo</b>	<b>Título</b>	<i>Posição do Twitter sobre ataques em escolas causa indignação no governo</i>
	<b>Lead</b> <i>Quem ^ o quê</i>	<i>Respondem questionamentos com 🤖</i>
	<b>Satélite 1</b> <i>Retoma o ocorrido em detalhes</i> <i>Quem ^ o que ^ quando ^ como</i>	<i>- O Twitter, plataforma adquirida pelo bilionário Elon Musk, causou espanto nas autoridades brasileiras durante uma reunião que aconteceu nesta segunda. Uma advogada da empresa chegou a dizer que um perfil com foto de assassinos de crianças não violava os termos de uso da rede e que não se tratava de apologia ao crime.</i>
	<b>Satélite 2</b> <i>O quê^ quem ^por quê</i>	<i>O posicionamento dela causou revolta também nos próprios profissionais das outras redes sociais que estavam no encontro.</i> <i>Os perfis, elencados pelo governo, mostravam não só imagens de crianças agredidas, como ameaças e músicas enaltecendo ataques a escola. Mas o Twitter ignorou as colocações.</i>
	<b>Satélite 3</b> <i>Quem ^o que^ como</i>	<i>Desde que Musk assumiu o Twitter, houve mudança na relação da plataforma com as autoridades brasileiras e mudanças também nas equipes. Na segunda, a BBC Brasil informou que procurou o Twitter para que comentasse o conteúdo violento contra crianças nas redes e recebeu como resposta um emoji de fezes.</i>

Quadro elaborado a partir de Pires (2017) Notícia publicada em perfil de Instagram do G1 em 14/04/2023

Na 1ª notícia, tem-se que o núcleo já traz as informações que seriam uma espécie de “clímax” dentro de um gênero narrativo, por exemplo. As informações que serão detalhadas pelos satélites sobre a resposta do antigo *Twitter* (quem), agora *X*, com emoji de fezes a respeito de ataques violentos em escolas (o quê) ao governo brasileiro. No satélite um, há o detalhamento das informações do núcleo, especificam-se as pessoas responsáveis pela rede social- o bilionário Elon Musk e a advogada da empresa- (quem); choca as autoridades

brasileiras (o quê?); “*nesta segunda*” o uso do tempo verbal presente do indicativo (quando); a afirmação da advogada de que imagens de assassinos de crianças não violam a política de uso da rede (como). No satélite dois, detalha-se o posicionamento indiferente (o quê) dela (quem) frente ao nível de violência dos conteúdos expostos (por quê). No satélite três, fica clara a influência (o quê) do bilionário (quem) na postura da rede social quanto a tais episódios ao responder com emoji de fezes (como).

Ao analisar a notícia considerando suas etapas, fica evidente como a informação vai sendo detalhada e o porquê de o autor optar por escrever uma manchete apelativa. Pelo fato de o gênero notícia ser textualmente organizado e não temporalmente, como as outras *estórias*, essa informação que impacta é apresentada logo no núcleo a fim de que seja despertado o interesse de leitura nos receptores.

Na segunda notícia, constata-se que o número de satélites é menor em comparação à primeira notícia, isso depende da extensão da notícia e de seu nível de explicação e aprofundamento.

2ª notícia- “5 pontos polêmicos do PL das Fake News”



	<b>Etapas</b>	<b>Texto</b>
<b>Núcleo</b>	<b>Título</b>	<i>5 pontos polêmicos do PL das Fake News</i>
	<b>Lead</b> <i>Quem ^ quando ^ o que</i>	<i>Câmara dos Deputados avalia votar nesta terça-feira (2/5) um amplo — e controverso — projeto de lei para reforçar a regulamentação e fiscalização sobre plataformas digitais, como redes sociais, aplicativos de trocas de mensagens e ferramentas de busca.</i>
	<b>Satélite 1</b> <i>Retoma o ocorrido em detalhes o que</i>	<i>Popularmente conhecida como PL das Fake News ou PL 2630, a proposta busca instituir a Lei Brasileira de Liberdade, Responsabilidade e Transparência na Internet.</i>
	<b>Satélite 2</b> <i>Por quê</i>	<i>Seus defensores dizem que ela facilitará o combate à desinformação, ao discurso de ódio e a outros conteúdos criminosos no ambiente digital, enquanto seus opositores apontam riscos de as novas regras ferirem a liberdade de expressão.</i>

Quadro elaborado a partir de Pires (2017) Notícia publicada em perfil de Instagram da BBC News em 02/05/2023

No exemplo acima, o núcleo traz as informações sobre projeto de lei que visa regular as redes sociais- PL das Fake News- (o quê) a ser votado pela Câmara dos deputados (quem) no mês de maio de 2023 (quando), novamente, a predominância do uso de tempo presente nos processos, traz o valor de atualidade do evento noticiado. O título chamativo dá entender que cinco pontos específicos do PL serão desenvolvidos durante o texto escrito no perfil do Instagram do jornal, mas, ao analisar os satélites da notícia, essas informações não são aprofundadas. No satélite um, retoma-se a definição do PL (o quê). No satélite dois, há um breve apontamento de causa (por quê) da polêmica entre opositores e defensores.

Seguem mais modelos de análise:

3ª notícia- *ATENÇÃO!*



<b>Núcleo</b>	<b>Etapas</b>	<b>Texto</b>
	<b>Título</b>	<b>ATENÇÃO!</b>
	<b>Lead</b> <i>Quem ^ o quê</i>	<i>Telegram se recusa a entregar dados de grupos neonazistas e ameaça deixar o Brasil</i>
	<b>Satélite 1</b> <i>Retoma o ocorrido em detalhes</i> <i>Quem ^ o que ^ quando</i>	<i>O cofundador do Telegram Pavel Durov declarou nesta quinta-feira que os dados requisitados pela Justiça brasileira "são impossíveis de serem coletados".</i>
	<b>Satélite 2</b> <i>O quê^ por quê</i>	<i>Por conta disso, o serviço está suspenso no Brasil. A Justiça Federal no Espírito Santo solicitou ao Telegram entrega de dados referentes a grupos neonazistas.</i>
	<b>Satélite 3</b> <i>O quê ^ quem ^ onde</i> <i>^onde^ quem ^como</i>	<i>O pedido atende uma demanda da Polícia Federal, que pediu os dados após investigação sobre o ataque que deixou 4 mortos em uma escola em Aracruz (ES). Segundo a PF, o assassino interagiu com grupos antissemitas no Telegram. O QUE ACHARAM?!</i>

Quadro elaborado a partir de Pires (2017) Notícia publicada em perfil de Instagram da CHOQUEI em 30/04/2023

O *Lead* traz informações sobre a resistência em entregar dados de grupos neonazistas (o quê) da rede social *Telegram* (quem), a diante, os satélites da notícia aprofundam essas informações. O satélite um especifica - Pavel Durov- (quem) oferece a resistência (o quê) devido à exigência da Justiça brasileira (quem) ser “impossível” de ser atendida (o quê) em um momento situado no tempo (quando). No satélite dois, a suspensão do serviço (o quê) é a consequência do pedido da Justiça Federal não atendido (por quê). No satélite três, o pedido (o

quê) feito pela Polícia Federal (quem) é detalhado com a localidade do Espírito Santo (onde), além disso ficam especificados os hábitos (como) do assassino (quem).

4ª notícia- “*Tribunal cassa liminar que tirou Telegram do ar no Brasil*”



<b>Etapas</b>		<b>Texto</b>
<b>Núcleo</b>	<b>Título</b>	<i>Tribunal cassa liminar que tirou Telegram do ar no Brasil</i>
	<b>Lead</b> <i>Quem ^ o que ^ quando</i>	<i>O juiz federal Flávio Lucas, da 2ª Turma Especializada do TRF-2, revogou neste sábado (29) a suspensão temporária do aplicativo Telegram no Brasil.</i>
	<b>Satélite 1</b> <i>Retoma o ocorrido em detalhes o que ^ quem ^</i>	<i>A suspensão do aplicativo foi determinada por não entregar às autoridades dados solicitados sobre grupos neonazistas que agem na plataforma.</i>
	<b>Satélite 2</b> <i>Quem ^ o que</i>	<i>O magistrado entendeu que a ordem de suspensão completa do serviço "não guarda razoabilidade, considerando a afetação ampla em todo território nacional da liberdade de comunicação de milhares de pessoas".</i>

Quadro elaborado a partir de Pires (2017) Notícia publicada em perfil de Instagram da Folha de São Paulo em 29/04/2023

A quarta notícia analisada tem como *lead* o juiz federal Flávio Lucas (quem) voltando atrás na decisão de suspender o *Telegram* (o quê) no dia vinte e nove de abril de dois mil e vinte e três (quando). O satélite um detalha a suspensão (o quê). O satélite dois retoma a imagem do juiz (quem) que entende falta de razoabilidade na suspensão do aplicativo no país.

5ª notícia- “*Dispositivo consegue traduzir pensamentos em linguagem compreensível*”



<b>Etapas</b>		<b>Texto</b>
<b>Núcleo</b>	<b>Título</b>	<i>Dispositivo consegue traduzir pensamentos em linguagem compreensível</i>
	<b>Lead</b> <i>O que^ quem^ onde</i>	<i>Um dispositivo que lê a mente pode parecer ficção científica, mas, em tempos de avanço da inteligência artificial, pesquisadores da Universidade do Texas, em Austin (EUA), garantem que estão perto disso.</i>
	<b>Satélite 1</b> <i>Retoma o ocorrido em detalhes</i> <i>Quem ^ o que ^ quando ^</i>	<i>Eles desenvolveram uma interface cérebro-computador capaz de captar pensamentos e traduzi-los em frases completas, com significado lógico. O experimento, que utiliza também o exame de ressonância magnética funcional (fMRI), foi descrito ontem em um artigo publicado na revista Nature Neuroscience.</i>
	<b>Satélite 2</b> <i>Quem^ o quê</i>	<i>Segundo os autores, que participaram de uma coletiva de imprensa online, o decodificador foi desenvolvido para ler a atividade cerebral de uma pessoa e traduzi-la em linguagem natural contínua.</i>
	<b>Satélite 3</b> <i>Quem ^ o que</i>	<i>Embora levante questões sobre privacidade, os cientistas garantem que, para funcionar, o equipamento depende da colaboração do voluntário. O objetivo da pesquisa também não é invadir a mente de ninguém, disse Jerry Tang, principal autor do estudo. "Eventualmente, esperamos que esta tecnologia possa ajudar as pessoas que perderam a capacidade de falar devido a lesões como derrames ou doenças como esclerose lateral amiotrófica (ELA)."</i>

Quadro elaborado a partir de Pires (2017) Notícia publicada em perfil de Instagram da BBC News em 05/04/2023

A quinta notícia tem como núcleo o poder de um dispositivo de ler a mente humana (o quê) estudado por pesquisadores (quem) do Texas (onde). O que é particularizado pelo satélite um é que os pesquisadores (quem) desenvolveram recurso tecnológico capaz de decodificar pensamento humano em estruturas linguísticas (o quê) no dia quatro de abril de dois mil e vinte três (quando). O satélite dois traz novamente a imagem dos pesquisadores (quem) que reforçam a função do decodificador (o quê). O último satélite traz novamente a imagem dos pesquisadores (quem) e a finalidade do projeto (o quê).

O próximo exemplo não se caracteriza como *news event* por não ser uma notícia baseada em eventos, mas sim por ser um texto jornalístico que emite opinião sobre um assunto de interesse da comunidade, que são os *issues report*. Esses tipos de texto são muito comuns em mídias jornalísticas, podem ser identificados como artigo de opinião, editorial etc. (MARTIN; ROSE, 2008). A sexta notícia emite um ponto de vista sobre a dependência tecnológica da sociedade pós-moderna, isso pode ser afirmado pelas escolhas linguísticas avaliativas “a intenção é boa” “nos afastemos **quase totalmente** da tecnologia” “o detox digital agora é um

*objetivo cobiçado por muitas pessoas.” “o detox digital não parece mais um objetivo razoável.”, que são próprias de gêneros avaliativos.*

6ª notícia- “Não conseguimos desligar a tecnologia”

#### **"Não conseguimos desligar a tecnologia"**

*O detox digital exige que nos afastemos quase totalmente da tecnologia, fazendo uma pausa das telas, das redes sociais e das videoconferências por diversos dias. O detox digital exige que nos afastemos quase totalmente da tecnologia, fazendo uma pausa das telas, das redes sociais e das videoconferências por diversos dias.*

*A intenção é boa: reduzir o estresse e a ansiedade e reconectar-se ao mundo físico. E, embora não haja benefícios cientificamente comprovados dos períodos de abstinência tecnológica, o detox digital agora é um objetivo cobiçado por muitas pessoas.*

*A menos que nos refugiemos na vida selvagem, em um lugar remoto, por alguns dias sem celular, os especialistas afirmam que o detox digital não é mais viável para a maioria das pessoas.*

*"A tecnologia, agora, é parte de nós. Nós fazemos serviços bancários com o aplicativo, lemos menus de restaurantes no celular e até suamos com instrutores de exercícios através da tela", afirma a consultora Emily Cherkin, de Seattle, nos Estados Unidos. Ela é especializada em gestão de tempo nas telas.*

*"Ela está tão incorporada às nossas vidas que estamos condenados ao fracasso, se dissermos que iremos ficar sem celular por uma semana", afirma Cherkin.*

*À medida que as pessoas ficam cada vez mais dependentes da tecnologia, o detox digital não parece mais um objetivo razoável. Mas talvez exista uma solução mais realista, que reduza nossa obsessão tecnológica, sem forçar a desconexão total.*

*Quer saber mais? Leia na matéria completa. O link está na bio! #BBCBrasil #detoxdigital #tecnologia*

Quadro de notícia- Artigo de opinião publicado em perfil de Instagram da BBC News em 05/04/2023

Em relação às etapas, nota-se que os satélites da notícia orbitam o seu núcleo fazendo retomadas do que já havia sido mencionado. Observa-se que a informação mais detalhada é a resposta de “o quê” e “quem”, estas estando presentes em praticamente todos os satélites. Estas informações são pertinentes ao letramento crítico, porque o reconhecimento da estrutura do gênero notícias evidencia o tipo de informação priorizada pelos redatores.

#### **4.4.2 Análises de Comentários**

Os quarenta e três comentários também foram analisados com base no modelo EEG, em que as etapas são destacadas para que seja possível distingui-los entre os gêneros da família de reação de a textos, conforme a teoria de gênero da LSF. Topologicamente, os comentários pertencem à família de reação a textos, por terem o propósito comunicativo de avaliar outros textos e suas mensagens morais (ROSE; MARTIN, 2012). Os internautas ampliam e



enriquecem o debate em seus comentários, a partir dos eventos relatados em cada notícia, extrapolando o que é trazido explicitamente pela fonte jornalística, ainda que esta seja a intenção da mídia para gerar engajamento.

Martin e Rose (2008) afirmam que a família de reações a texto é formada a partir dos gêneros *resposta pessoal*, *resenha*, *interpretação* e *resposta crítica*. Cada um desses gêneros possui sua EEG, e cada etapa possui sua função para construir significado dentro do texto. O quadro abaixo demonstra isso.

GÊNERO	PROPÓSITO COMUNICATIVO DO GÊNERO	ETAPA	FUNÇÃO DA ETAPA
<b>Resposta pessoal</b>	Expressar sentimentos sobre o texto de referência.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Julgamento</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os recursos linguísticos de avaliatividade são bastante requisitados, sobretudo os significados do subsistema de atitude.</li> </ul>
<b>Resenha</b>	Avalia um texto.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contexto</li> <li>• Descrição</li> <li>• Julgamento</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Informa-se sobre o gênero do texto de referência.</li> <li>• Representa-se personagens e traz-se o enredo.</li> <li>• Avalia-se o texto.</li> </ul>
<b>Interpretação</b>	Interpretar a mensagem de um texto.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação</li> <li>• Sinopse</li> <li>• Reafirmação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A mensagem do texto é apresentada e ele é avaliado.</li> <li>• Retoma alguns elementos da obra para ilustrá-la.</li> <li>• Avalia o texto novamente e a mensagem é elaborada.</li> </ul>
<b>Resposta crítica</b>	Desafiar a mensagem de um texto.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação</li> <li>• Desconstrução</li> <li>• Desafio</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avalia-se o texto e sugere-se a possibilidade de Desafio.</li> <li>• Mostra-se como a mensagem do texto é construída.</li> </ul>

			<ul style="list-style-type: none"> <li>• A mensagem é desnaturalizada.</li> </ul>
--	--	--	---

Quadro elaborado pela autora a partir de Martin e Rose (2008, p. 92)- Etapas dos gêneros da família de reação a textos

Considerando as informações do quadro acima, as análises dos comentários pertencentes ao *corpus*, com base na EEG, serviram para a tentativa de reconhecê-los como gêneros da família de reação a textos, visto que eles são textos que avaliam a mensagem moral das notícias, dando suas opiniões sobre os eventos relatados. A diante serão expostos três exemplos de análise de sequência de comentários de três notícias analisadas no tópico anterior.

### 1º exemplo) Comentários sobre a notícia “*Posição do Twitter sobre ataques em escolas causa indignação no governo*”.

#### Internauta I- 1º comentário

@malumarques36 *É só proibir essa plataforma no Brasil, simples*

Etapas	
Julgamento	<i>É só proibir essa plataforma no Brasil, simples</i>

Os comentários produzidos em redes sociais, comumente, possuem pequenas extensões, por ser um espaço de comunicação rápida, as pessoas tecem breves textos para exporem ali suas opiniões. O comentário acima, conforme a EEG, encaixa-se no gênero *resposta pessoal*, pois é composto apenas pela etapa Julgamento em que se explicita o sentimento do emissor da mensagem. Além disso, nele vemos recursos de avaliatividade como adjuntos de comentário “*só*” e “*simples*”, evocando atitude de segurança ao que ela considera que deve ser feito.

#### Internauta II em resposta à internauta I

@batistavaval *Não e ? Isso e liberdade de expressão na veia ! Não gosto de uma coisa , e proibi que as pessoas tenha acesso a essa coisa ! Nada e mais fascista que essa sua opinião !*

Etapas	
Avaliação	<i>Não e ?</i>
Desconstrução	<i>Isso e liberdade de expressão na veia ! Não gosto de uma coisa , e proibi que as pessoas tenha acesso a essa coisa !</i>
Desafio	<i>Nada e mais fascista que essa sua opinião !</i>

Os internautas, além de reagirem à mensagem das notícias, reagem a comentários de outros internautas. O comentário do segundo internauta, em relação à proposição do primeiro internauta, pode ser reconhecido como o gênero *resposta crítica*, porque a etapa Avaliação é



composta pela escolha léxico-gramatical “*não é*”, elemento interpessoal que tem potencial significado de solidariedade no discurso, porém usado de maneira irônica. As próximas etapas Desconstrução e Desafio mostram que, para ele, o ponto de vista do outro é baseado na proibição e desnaturaliza a mensagem afirmando que o outro é fascista, senta esta última etapa Desafio.

### **Internauta III em resposta à internauta II**

@true\_embrace\_baldness @batistavaval *liberdade de expressão como todo direito tem um limite e não é absoluto. Se você tivesse mãe, saberia que seu direito acaba onde começa o de outros. E uma plataforma está claramente apoiando essas páginas que propagam conteúdo de abuso infantil.*

Etapas	
Avaliação	<i>liberdade de expressão como todo direito tem um limite e não é absoluto.</i>
Desconstrução	<i>Se você tivesse mãe, saberia que seu direito acaba onde começa o de outros.</i>
Desafio	<i>E uma plataforma está claramente apoiando essas páginas que propagam conteúdo de abuso infantil.</i>

Nesse comentário, o internauta inicia com uma Avaliação realizada pela relação atributiva “*não é absoluto*”, com potencial significado atitudinal de apreciação, o uso do léxico negativo também abre espaço para desafiar a mensagem de outrem. A Desconstrução acontece por ele considerar que o discurso do segundo internauta é baseado no desrespeito entre as pessoas, por meio da modalização “*se*” “*tivesse*” e “*saberia*”. A etapa Desafio é composta pela avaliação e desnaturalização da mensagem moral de seu interlocutor, ao afirmar que a plataforma assume uma postura irresponsável frente a segurança de crianças, ou seja, é indefensável.

Esse primeiro exemplo de rede de comentários teve três comentários analisados, em que dois foram identificados como *resposta* crítica, por terem como propósito comunicativo desafiar ou a mensagem da notícia ou de outros internautas. O comentário classificado como *julgamento* teve o propósito comunicativo de expressar sua avaliação sobre o havia sido noticiado.

## **2º Exemplo) Comentários da notícia “Cinco pontos polêmicos do PL das Fake News”**

### **Internauta I- 1º comentário**

@jhujhupereira *Polêmico é tt bloquear post de opinião a favor da PL... Censura é ponto de vista, ela já existe quando uma rede social que decide o que vai engajar como importante*

Etapas	
--------	--

Avaliação	<i>Polêmico é tt bloquear post de opinião a favor da PL... Censura é ponto de vista,</i>
Desconstrução	<i>*NÃO SE APLICA*</i>
Desafio	<i>ela já existe quando uma rede social que decide o que vai engajar como importante</i>

Neste comentário, observa-se que duas etapas da resposta crítica são contempladas, a Avaliação e Desafio. A etapa Avaliação realiza significados atitudinais de julgamento e de apreciação com os atributos “*polêmico*” e “*ponto de vista*”, isso também desnatura a mensagem moral da notícia. A etapa Desafio é composta pela deslegitimação do discurso que desvalida o PL das Fake News, afirmando que o controle já existe por parte das empresas multimilionárias. A etapa Desconstrução não foi identificada, já que não há um ponto explícito de retomada do que está posto explicitamente no texto da notícia, isso acontece também devido à pequena extensão do comentário. Ao analisar as características textuais, aproxima-se este comentário ao gênero *resposta crítica*, até mesmo por eliminação em relação aos demais.

### Internauta II em resposta à internauta I

@igoraamorimm *Rede social é empresa privada, ela engaja o que ela quiser. Proibir isso sim é que é censura.* 😞

Etapas	
Avaliação	<i>Rede social é empresa privada, ela engaja o que ela quiser.</i>
Desconstrução	<i>*NÃO SE APLICA*</i>
Desafio	<i>Proibir isso sim é que é censura.</i> 😞

O comentário do internauta acima possui o propósito comunicativo de desafiar a mensagem anterior, portanto pode ser identificado como *resposta crítica*. No entanto, a configuração de gênero apresenta somente duas etapas, Avaliação e Desafio. A avaliação se dá por meio de escolhas léxico-gramaticais de atributos e processos que possuem cargas de significados atitudinais de julgamento e de apreciação, desafiando a mensagem anterior. A etapa Desafio desnatura a mensagem, é um ponto de vista oposto ao que é afirmado no outro comentário.

### Internauta I em resposta ao internauta II

@jhujhupereira @igoraamorimm *então uma empresa apode fazer o que quiser com o consumidor?? Que eu saiba todas empresas físicas seguem as leis do país, não entendo pq a internet não tem que seguir. Então engajar conteúdos de ataques e grupos de extermínio tá tudo certo pq é liberdade? Kkkk por essas mentalidades igual a sua, que esses conteúdos são compartilhados sem nenhum monitoramento.*

Etapas	
--------	--

Avaliação	<i>então uma empresa apode fazer o que quiser com o consumidor??</i>
Desconstrução	<i>Que eu saiba todas empresas físicas seguem as leis do país, não entendo pq a internet não tem que seguir. Então engajar conteúdos de ataques e grupos de extermínio tá tudo certo pq é liberdade?</i>
Desafio	<i>Kkkk por essas mentalidades igual a sua, que esses conteúdos são compartilhados sem nenhum monitoramento.</i>

Em resposta, a primeira internauta, também elabora *resposta crítica*, a fim de desafiar a mensagem de quem se opôs ao seu primeiro comentário. Dessa vez, as três etapas foram contempladas. Na etapa Avaliação, sugere-se a possibilidade de desafio à mensagem de seu interlocutor por meio de questionamento. Na etapa Desconstrução, é questionado o argumento usado seu pelo interlocutor de que, por ser empresa privada, a rede social “faz o que quiser”. Na etapa Desafio, desnaturaliza-se a mensagem do internauta por meio de julgamento de sanção social de propriedade “por essas mentalidades igual a sua”.

### **Internauta III em resposta à internauta I**

@mholiveira.11 *Então você acha certo o Governo controlar o que é mentira e o que é verdade? Acha certo políticos continuarem usando a Internet pra mentir e nós cidadãos ficando calados?*

Etapas	
Avaliação	<i>Então você acha certo o Governo controlar o que é mentira e o que é verdade? Acha certo políticos continuarem usando a Internet pra mentir e nós cidadãos ficando calados ?</i>
Desconstrução	<i>*NÃO SE APLICA*</i>
Desafio	<i>*NÃO SE APLICA*</i>

O comentário acima também tem o propósito comunicativa de desafiar a mensagem da primeira internauta, logo, é uma *resposta crítica*. No entanto, observando suas etapas, por meio de questionamentos, quem escreve este comentário opta por apenas desafiar a outra mensagem com julgamento de sanção social de propriedade realizados lexicogramaticalmente por “acha certo”. Não tem Desconstrução, porque ele traz novo elementos e não retoma algo que está presente no texto da outra pessoa, que era sobre a face do boicote do Twitter quanto às postagens sobre o PL das *Fake News*. Talvez, se tivesse desenvolvido mais seu texto, as etapas faltantes pudessem ser apontadas.

### **Internauta I em resposta ao internauta III**

@jhujhupereira @mholiveira.11 *a tv é regulamentada, produção de alimentos são regulamentados, planos de saúde são regulamentados, a telefonia é regulamentada, os medicamentos são regulamentados, tudooo é regulamentado. Ai internet não pode ser terra sem lei, precisa seguir as mesmas que todas essas acima seguem dentro das suas regulamentações. Ou vc concorda que as redes sociais não têm que ter responsabilidade sobre*

*conteúdo para menores, grupos que incentivam m4ssacr3s, grupos de golpes de internet, grupos de pedófil4, dentre outros crimes que não se tem como rastrear???*

Etapas	
Avaliação	<i>a tv é regulamentada, produção de alimentos são regulamentados, planos de saúde são regulamentados, a telefonia é regulamentada, os medicamentos são regulamentados, tudooo é regulamentado.</i>
Desconstrução	<i>Aí internet não pode ser terra sem lei, precisa seguir as mesmas que todas essas acima seguem dentro das suas regulamentações.</i>
Desafio	<i>Ou vc concorda que as redes sociais não tem que ter responsabilidade sobre conteúdo para menores, grupos que incentivam m4ssacr3s, grupos de golpes de internet, grupos de pedófil4, dentre outros crimes que não se tem como rastrear???</i>

No último comentário desta rede de exemplos, novamente, nota-se que o propósito comunicativo é desafiar a mensagem, por isso trata-se de uma *resposta crítica*. Em suas etapas, há o desafio proposto na Avaliação, por meio de significado de apreciação por valorização. A etapa Desconstrução, porque retoma a ideia do papel das instituições, representada por “*políticos*” no comentário anterior, com o uso de “*lei*” e “*regulamentações*”. Por fim, a etapa Desafio desnaturaliza a ideia de que não tenha responsabilização ou limites para as redes sociais.

Após as análises deste segundo exemplo de rede de comentários, percebe-se novamente que há predominância dos comentários que se encaixam no gênero *resposta crítica*, já que seus propósitos comunicativos foram desafiar ou a mensagem da notícia ou a mensagem de outros usuários da rede *Instagram*. Foram analisados cinco comentários e todos foram identificados como *resposta crítica*, ainda que algumas etapas não tenham sido manifestadas.

### 3º Exemplo) Comentários da notícia "*Não conseguimos desligar a tecnologia*"

#### Internauta 1- 1º comentário

*@astro\_lury Uma vez inventada a roda nunca a paramos de usar, uma vez inventada energia nunca a paramos de usar, uma vez inventado o avião, nunca o paramos de usar, assim foi com a internet, redes sociais etc. A tecnologia sempre veio para ajudar a fazer algo mais fácil, isso só mostra a alta capacidade do homem de transformar o mundo pela sua inteligência, esse detox tenta tirar outros problemas, mas culpando a tecnologia como causa.*

Etapas	
Avaliação	<i>Uma vez inventada a roda nunca a paramos de usar, uma vez inventada energia nunca a paramos de usar, uma vez inventado o avião, nunca o paramos de usar, assim foi com a internet, redes sociais etc.</i>
Desconstrução	<i>A tecnologia sempre veio para ajudar a fazer algo mais fácil, isso só mostra a alta capacidade do homem de transformar o mundo pela sua inteligência,</i>
Desafio	<i>esse detox tenta tirar outros problemas, mas culpando a tecnologia como causa.</i>

Em seu texto, o comentarista inicia sugerindo espaço para desafio, porque associa diversas formas de tecnologia, sendo que muitos são essenciais para a vida humana na etapa Avaliação. Em seguida, retoma a ideia presente na notícia de que a tecnologia está presente no cotidiano, na etapa Desconstrução, e a etapa Desafio realiza a desnaturalização da ideia de *detox* digital. Para tanto, pode-se afirmar que o propósito comunicativo é desafiar a mensagem moral da notícia, configurando-se como *resposta crítica*.

### **Internauta II em resposta ao internauta I**

@lucasvaleriano92 *Mas tem uma diferença enorme nessas ferramentas que você falou, elas ficam inertes, já as redes sociais são manipuladoras, e você praticamente é um produto de grandes corporações, ela te estuda por completo e te manipula, avião, energia ou qualquer outra ferramenta, não faz isso.*

Etapas	
Avaliação	<i>Mas tem uma diferença enorme nessas ferramentas que você falou,</i>
Desconstrução	<i>elas ficam inertes,</i>
Desafio	<i>já as redes sociais são manipuladoras e você praticamente é um produto de grandes corporações, ela te estuda por completo e te manipula, avião, energia ou qualquer outra ferramenta, não faz isso.</i>

Neste comentário, o autor inicia o texto com a etapa Avaliação em que aponta a possibilidade de desafio “*mas tem uma diferença enorme*”. A etapa Desconstrução refere-se às tecnologias mencionadas no comentário anterior pelo uso de “elas”. A etapa Desafio desnatura a mensagem de que as redes sociais e outras tecnologias podem ser comparadas. Desse modo, nota-se que este comentário corresponde a uma *resposta crítica*.

### **Internauta I em resposta ao internauta II**

@astro\_lury @lucasvaleriano92 *ai é que tá, o problema não são as tecnologias, são as empresas que deixam o algoritmo viciante com o propósito de obter lucro etc.*

Etapas	
Avaliação	<i>ai é que tá</i>
Desconstrução	<i>o problema não são as tecnologias</i>
Desafio	<i>são as empresas que deixam o algoritmo viciante com o propósito de obter lucro etc.</i>

O mesmo padrão de configuração do gênero resposta crítica ocorre no comentário acima. Desafia-se a mensagem anterior apontando possibilidade de desafio, retomando assuntos da mensagem anterior e desnaturalizando a culpabilização da tecnologia, como se ela fosse uma entidade, atribuindo a responsabilidade às empresas privadas geridas por pessoas.

### Internauta II em resposta ao internauta I

@lucasvaleriano92 *De certo modo realmente o problema não é a tecnologia, mas como ela é implementada e também regulada, assim como a analogia com aviões, existe uma gama de licenças e vistorias para elas operarem hoje, já que se sabe que é mais seguro assim, agora empresas de mídias não tem impedimentos nem estudos, somos como ratos de laboratório para eles, e pouco importa sua saúde mental, ou seja, não se responsabilizam por nenhum dano a você que eles te causam diretamente, e isso é comprovado, só olhar para nossas crianças, assim como foi com cigarro que no início todo mundo achava bacana, hoje é repudiado, ferramentas nocivas devem ser repudiadas.*

Etapas	
Avaliação	<i>De certo modo realmente o problema não é a tecnologia mas como ela é implementada e também regulada,</i>
Desconstrução	<i>assim como a analogia com aviões, existe uma gama de licenças e vistorias para elas operarem hoje, já que se sabe que é mais seguro assim</i>
Desafio	<i>agora empresas de mídias não tem impedimentos nem estudos, somos como ratos de laboratório para eles, e pouco importa sua saúde mental, ou seja, não se responsabilizam por nenhum dano a você que eles te causam diretamente, e isso é comprovado, só olhar para nossas crianças, assim como foi com cigarro que no início todo mundo achava bacana, hoje é repudiado, ferramentas nocivas devem ser repudiadas.</i>

Neste exemplo, o internauta inicia seu texto com a etapa Avaliação usando termos léxico-gramaticais que expressam significados avaliativos “*De certo modo*” “*realmente*” “*não*” e aponta a possibilidade de Desafio com o uso de “*mas*”. A etapa Desconstrução repete elementos usados por outro internauta para elaborar sua mensagem em defesa de uma certa neutralidade da tecnologia como se ela fosse uma entidade neutra. A etapa Desafio não chancela a ideia de que os campos de tecnologia são neutros e que não devem ser regulamentados.

Em suma, a maior parte dos comentários produzidos na rede social Instagram e que compõem o *corpus* desta pesquisa pode ser classificada como *resposta crítica*, de acordo com a teoria de gênero da LSF, porque desafiam pontos de vista de outros textos, como notícias e outros comentários, com base em Avaliação, Desconstrução e Desafio. Outro ponto que merece ser considerado é o fato de que, na etapa Desconstrução, muitos autores suscitam tópicos abordados explicitamente no outro texto. No entanto, observou-se que pode ocorrer de esta etapa não ser identificada pelo fato de abordarem tópicos implícitos ou desenvolverem argumentos novos, podendo trazer distorção do que foi posto ou revelar o real significado discursivo.

## 4.5 RESPONDENDO ÀS QUESTÕES DE PESQUISA

### Questão Geral

Como os estudos da Teoria de Gênero da Sistêmico- Funcional, dos sistemas de Transitividade e de MODO da Gramática Sistêmico-Funcional (GSF) e do sistema de Avaliatividade podem contribuir na formação docente para o letramento crítico de estudantes do ensino médio a partir de comentários sobre notícias produzidos em redes sociais?

A formação docente para o letramento crítico de estudantes do ensino médio a partir de comentários produzidos em redes sociais sobre notícias pode ser beneficiada pelos estudos da Teoria de Gênero da LSF (MARTIN; ROSE, 2008), GSF (HALLYDAY; MATTHIESSEN, 2014) e do sistema de Avaliatividade (MARTIN; WHITE, 2005), devido ao potencial dessas teorias em explicar os sentidos culturais, gramaticais e discursivos em textos. Considerando que os estudantes desta etapa da educação básica estão intimamente conectados a redes sociais, é necessário pensar a qualidade de suas interpretações acerca das informações veiculadas nestes canais. Dessa forma, o docente de língua portuguesa precisa conhecer caminhos que corroborem o letramento crítico para esta demanda, a fim de que sejam desenvolvidas em seus alunos habilidades de leituras críticas. Para isso, é preciso conhecer a constituição linguística dos textos.

Importa ressaltar que, para esta pesquisa, os aspectos críticos em atividades letradas nas práticas sociais (dimensão social do letramento) dizem respeito à capacidade de compreensão da realidade e dos contextos em sua complexidade, capacidade esta que advém de questionamentos a fim de superar a interpretação superficial. Este olhar alinha-se ao dado de que a leitura crítica é atravessada pela imprescindível relação entre texto e contexto (FREIRE, 1989). Da mesma maneira, estudos críticos do discurso, os quais buscam investigar a relação da linguagem e os arranjos sociais, contribuem para as indagações pertinentes à tomada de consciência do meio social em que os indivíduos estão inseridos, o qual envolve os eventos e as relações interpessoais.

Nesse viés, o aporte teórico da LSF demonstra-se viável para o fomento da formação docente habilitada a promover letramento crítico pelo perfil sociossemiótico desta abordagem linguística. Assim, a GSF, em que são considerados os sistemas de Transitividade e de MODO, os quais descrevem as metafunções ideacionais e interpessoais respectivamente, foi adequada para identificar como a realidade é representada nos gêneros estudados, assim como as relações são estabelecidas nos comentários.

As análises do sistema de Transitividade em notícias evidenciaram que elas consistem em relatos de eventos por vasto uso de processos verbais e processos materiais, isso quer dizer que, para uma leitura crítica, necessita-se compreender os potenciais significados de tais processos dentro do seu contexto. Vale considerar se o uso de processos verbais dentro do texto lido busca não responsabilização ou aumento de credibilidade em relação à mensagem. Quanto aos processos materiais, isto é, a representação dos eventos, a predominância de voz ativa também é um elemento que merece ser considerado, pois nas notícias analisadas os atores dos eventos foram representados com agência sobre as ações. Ainda, é justificável direcionar a interpretação em como os atores dos processos materiais são representados, de maneira específica ou por meio de generalizações (HALLYDAY; MATTHIESSEN, 2014).

Portanto, o estudo do sistema de Transitividade em notícias tange a competência e habilidade específica de língua portuguesa (EM13LP38) + COMP. 1 e 2: analisar os diferentes graus de parcialidade/imparcialidade (no limite, a não neutralidade) em textos noticiosos, comparando relatos de diferentes fontes e analisando o recorte feito de fatos/dados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas realizadas pelo autor do texto, de forma a manter uma atitude crítica diante dos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas como produtor (BRASIL, 2018, p. 521).

Em relação à representação da realidade em comentários, é importante voltar-se aos potenciais significados de processos relacionais, ou seja, a atribuição e identificação do mundo por parte dos internautas, já que este tipo de oração pode invocar significados avaliativos com uso de atributos e epítetos. Assim como nas notícias, orações materiais também são vastamente elaboradas em comentários, pois os internautas também representam a realidade por meio de voz ativa. Já a parcialidade dos comentaristas é expressa com as orações mentais (HALLYDAY; MATTHIESSEN, 2014).

Essas são algumas escolhas linguísticas identificadas nas análises do sistema de Transitividade em notícias e em comentários. Quando o docente tem ciência dessa configuração da gramática da experiência nestes gêneros estudados, é possível direcionar seu trabalho didático-pedagógico a fim de que se valorize essas informações, visto que são significados que podem refletir valores e ideologias presentes no corpo social.

Outros significados que a GSF ajudou a revelar no *corpus* são os interpessoais do sistema de MODO e modalidade. De acordo com Fuzer e Cabral (2014), escolhas linguísticas expressam sentidos acerca dos níveis das relações nas interações sociais, por isso notou-se que os internautas são, geralmente, categóricos ao elaborarem suas proposições, com base na predominância da polaridade positiva. Quando buscam algum nível de modalidade, negociam



propostas com uso de modulação por obrigação e negociam informações com modalização de probabilidade. Embora tenham expressado responsabilidade subjetiva quanto ao que declaram, usam mais a modalidade de responsabilidade objetiva, com uso de processos relacionais e proposições positivas, com potencial significado de verdades universais. Esse entendimento dialoga com a competência e habilidade específica de língua portuguesa (EM13LP07)+ COMP. 1 preconizada pela BNCC (BRASIL, 2018, p. 507):

analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deontica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção.

Esse tópico trazido pela BNCC também se nivela no que diz respeito aos comentários, que são textos com elevado nível de avaliação, neles os valores, os pontos de vista e as opiniões são realizados linguisticamente. Conforme, (MARTIN; WHITE, 2005), em nível semântico-discursivo, o sistema de Avaliatividade descreve a linguagem da avaliação, a qual pode acontecer, por exemplo, para manifestar as emoções, os sentimentos e os julgamentos. Por ser um gênero textual, com abertura para a subjetividade, o sistema de Avaliatividade pode ser usado para identificar estas atitudes dos usuários do *Instagram*. As análises do *corpus* evidenciaram que há muito julgamento de sanção social de propriedade, ou seja, julgam o comportamento de instituições ou seus representantes no que diz respeito à ética e à legalidade, como também fazem Apreciações de valoração dos eventos da realidade representada. Essas avaliações ocorrem, muitas vezes, a partir de recursos léxico-gramaticais interpessoais descritos pelo sistema de MODO, como os adjuntos de comentário, verbos modais, atributos e epítetos.

As acepções mencionadas nos parágrafos que versam sobre a interessoalidade presente nos comentários são relevantes para o letramento crítico, porque o docente de língua portuguesa pode levantar essa discussão em sala de aula com os alunos, identificando a subjetividade dos comentários a partir das avaliações ali feitas. Ademais, a BNCC dita como uma das competências e habilidades 1 + (EM13LGG102) da área de linguagens que se deve “Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.” (BRASIL, 2018, p. 492).

Outro conhecimento acerca das notícias e dos comentários que pode viabilizar o letramento crítico na formação docente é o reconhecimento destes textos como gêneros textuais,

por atingirem propósitos comunicativos e por possuírem padrões de configuração que constituem significado dentro do escrito (MARTIN; ROSE, 2008).

As análises feitas do *corpus* permitem apreender que as notícias são gêneros textuais por terem como propósito comunicativo entreter relatando eventos, as etapas da notícia que foram reconhecidas são Núcleo (Lead e título) e satélites (ângulos) (WHITE *apud* PIRES, 2017). As notícias postadas no *Instagram* apresentaram as informações principais em seus Núcleos, a fim de despertar no leitor o interesse em continuar lendo a mensagem, isso é característico desse gênero, pois ele se organiza de forma textual, em que essa informação que chama atenção será detalhada nas etapas seguintes, os Satélites. Isso pode ser trabalhado pelo professor de língua portuguesa na perspectiva dos possíveis efeitos desta escolha na interpretação do leitor, já que isso somado ao consumo rápido de informação em redes sociais pode levar à desinformação.

Outrossim, os comentários, de acordo com Martin e Rose (2008) podem ser reconhecidos como o gênero textual resposta crítica, o qual pertence à família de gênero reação a textos. O propósito comunicativo deste gênero é desafiar a mensagem moral de outro texto. Para tanto, os comentários deste *corpus*, de maneira geral, podem ser reconhecidos como resposta crítica, porque os internautas ora desafiam as notícias, ora desafiam a mensagem dos comentários de outros, além de serem compostos pelas etapas Avaliação, Desconstrução e Desafio. Embora alguns comentários não foram identificados como resposta crítica devido à pequena extensão, ainda sim percebe-se alguma das etapas e o propósito comunicativo de desafiar.

No entendimento estratificado da linguagem, os gêneros se realizam no estrato cultural, pois, por meio de seus propósitos comunicativos e de suas configurações em etapas, há espaço para perceber os valores de um corpo social. No *corpus*, por exemplo, notou-se que no *Instagram* relatar os eventos da realidade e atribuir identidades e características a eles é um meio de disputa de discurso ideológico. Isso é pertinente para o letramento crítico para que o professor de língua portuguesa desenvolva com seu alunado a contextualização dos textos ampliando debates com fatos históricos, dados e referências teóricas sobre as informações abordadas para que os alunos tenham condições de inferir a realidade criticamente.

#### Questão 1

Como as estruturas funcionais das notícias e dos comentários que compõem o *corpus* se relacionam com a representação de mundo?

As estruturas funcionais das notícias e dos comentários que compõem o corpus representam o mundo a partir dos eventos, pois em ambas o houve uso significativo de processos materiais. No entanto, cada gênero apresenta sua especificidade devido ao seu propósito comunicativo.

Os resultados mostram que os processos verbais são amplamente usados nas notícias, com índice de uso de 42%, porque os eventos são relatados, e os processos materiais possuem índice de 41%. Em relação às leituras críticas de notícias, convém considerar quais efeitos de sentido trazidos pelo uso de processos verbais, ou seja, se o significado potencial diz respeito ao distanciamento da responsabilidade ou à tentativa de aumentar a credibilidade do que está sendo relatado. Ao considerar os significados dos processos materiais nas notícias, é necessário chamar atenção aos contextos em que os processos foram usados para a interpretação correspondente à situação. Além disso, a predominância da voz ativa nas notícias se demonstrou a atribuição das ações às empresas privadas da área de tecnologia (*Bigtechs*), às entidades representantes do Poder Público (Juízes, políticos, Polícia Federal, Câmara), evidenciando a responsabilização desses agentes em relação aos eventos.

Quanto aos comentários, em que seu principal propósito comunicativo é avaliar a mensagem moral de outros textos, as orações relacionais foram predominantes, pois os usuários do *Instagram* buscam atribuir características e definir identidades aos eventos e seus participantes, expressando as suas opiniões. Assim, os processos relacionais tiveram 37% de uso e os materiais 34%, também com maior índice de voz ativa, apontando a agência dos atores. É importante mencionar também que, nos comentários, orações mentais tiveram 22% de uso, já que este gênero funciona como espaço para expressar subjetividade.

É válido ressaltar que as notícias do *corpus* versam, de maneira geral, sobre o avanço tecnológico e o controle de redes sociais, por exemplo, “*Entidades se mobilizam e pedem regulação urgente das plataformas digitais.*” e “*Inteligência Artificial: o alerta de mil especialistas sobre ‘risco para a humanidade’.*”. As notícias tratam sobre assuntos de controle sobre as plataformas cibernéticas, sendo que os comentários ampliam o debate representando a realidade pelo prisma de discussões dos campos neoliberal e progressista. Os temas escolhidos foram abordados por serem atuais e relevantes para a própria formação de opinião dos internautas e atingem diretamente o campo da liberdade de opinião. Como consequência, observa-se alto índice de envolvimento emocional por parte dos interlocutores.

## Questão 2

Qual é a relação entre os aspectos léxico-gramaticais interpessoais (MODO e Modalidade) e o sistema de Avaliatividade em comentários?

A fim de correlacionar os aspectos léxico-gramaticais interpessoais e o sistema de Avaliatividade em comentários, foram analisados, em nível léxico-gramatical, o sistema de MODO da metafunção interpessoal nos comentários, como também, em nível semântico-discursivo, as avaliações que expressam opiniões dos usuários da rede. A análise do sistema de MODO revelou que, nos comentários analisados, houve maior incidência de polaridade positiva com 85%, em detrimento da polaridade negativa com 15% e do uso de modalidades. As modalidades usadas, que se sobressaíram mais, foram as de modulação por obrigação e de modalização por probabilidade, respectivamente com 18% e 17% no que se diz à proporção de uso. Isso significa que a relação dos internautas se dá por meio de asserções categóricas, eles não estão preocupados em manter níveis elevados de cordialidade, mas sim em defender aquilo que acreditam. Outro fator que chamou atenção nas análises diz respeito ao nível de responsabilidade ao trocarem informações, os autores de comentários buscaram uma responsabilidade objetiva, ou seja, trazem as informações com valor de verdades universais, isso corrobora a vasta presença de processos relacionais e de polaridade positiva.

As avaliações percebidas nos comentários condizem a 17% de Julgamento de sanção social de propriedade, a 13% de Apreciação de valoração e a 10% de Julgamento de estima social de normalidade. Esses valores tiveram destaques, os demais foram distribuídos nos outros tipos de avaliação. Os Julgamentos de sanção social de propriedade foram realizados com potencial significado do que é pautado por condutas éticas e antiéticas das instituições ou entidades esperadas pelos comentaristas. A Apreciação por valoração foi feita quando eles quiseram avaliar a relevância dos eventos em si, isso se justifica pela característica do gênero, já que avalia mensagens de outrem, como também pelo uso expressivo de processos relacionais para representarem a experiência. Os julgamentos de estima social de normalidade ocorreram nos comentários que criticavam o posicionamento de outros usuários. Correlacionando o que foi identificado pelo sistema de MODO e modalidade e pelo sistema de Avaliatividade, tem-se que tanto recursos de modalidade (modalização ou modulação e adjuntos de comentário) quanto atributos e epítetos realizaram Julgamentos de sanção social de propriedade, como também as Apreciações de valoração.

### Questão 3

Qual é a relação entre as etapas da notícia e os comentários?

Entre os textos que relatam os eventos do mundo e os textos que reagem às mensagens morais acerca de tais eventos, é possível presumir algum nível de relação entre ambos. A teoria de gênero da LSF prevê que os gêneros textuais são compostos a partir de etapas que contêm significados funcionais na construção de sentido para o atingimento do propósito comunicativo.

Nesse sentido, as notícias foram analisadas sob a perspectiva de suas etapas, consideradas como Núcleo e Satélite. Observa-se que a informação mais detalhada é a resposta de “o quê ” e “quem”, estas estando presentes em praticamente todos os satélites. Estas informações são pertinentes ao letramento crítico, porque o reconhecimento da estrutura do gênero notícias evidencia o tipo de informação priorizada pelos redatores. Ademais, um aspecto da teoria de gênero da LSF em relação à notícia é característica de estruturação textual e não temporal, em que, na etapa Núcleo, o que seria o “clímax” de uma estória já é apresentado inicialmente. Ou seja, nas notícias postadas no Instagram, o título e o Lead cumprem a sua função de despertar o interesse do leitor, para depois trazer os detalhes dos eventos. No entanto, pelo perfil das redes sociais de rápido consumo da informação, muitos leitores ficam na leitura superficial das notícias, contentando-se com a resposta do “o quê” do evento, mas não sabem “quem”, “onde”, por quê”, “como”. Passam a se informar de maneira limitada e descontextualizada.

Quanto aos comentários, convém afirmar que eles atingem o propósito de avaliar outros textos, no caso as notícias e outros comentários, por isso pertencem à família de gênero de Reação a textos. Assim, os comentários, dentro da teoria de gênero da LSF, são identificados como o gênero *Resposta crítica*, em que se desafia a mensagem moral dos textos, por meio das etapas Avaliação, Desconstrução e Desafio. Em alguns comentários, nem todas as etapas foram realizadas linguisticamente, talvez devido a pequena extensão, impedindo o desenvolvimento completo das ideias. Desse modo, um ponto que chama a atenção é o fato de que, em muitas amostras deste gênero, a etapa Desconstrução não foi explicitamente desenvolvida. Esta etapa se incumbe de apontar como a mensagem foi construída, retomando tópicos mencionados. Porém, observa-se que uma forma recorrente de desenvolver comentário como resposta crítica é abordar tópicos implícitos ou desenvolverem argumentos novos, podendo trazer distorção do que foi posto ou revelar o real significado discursivo, o que merece ser pensado em processos de letramento crítico.

Assim, o que pode ser relacionado entre as etapas das notícias e os comentários é a etapa satélite das notícias e, principalmente, a etapa Desconstrução das *Respostas Críticas* em redes sociais. Essa relação se justifica porque o detalhamento dos eventos contidos em satélites pode vir a ser retomado na etapa Desconstrução nos comentários. Outras etapas de ambos os gêneros que podem ser relacionadas são a etapa núcleo (Título e Lead) e as etapas Avaliação e Desafio de *Respostas Críticas*, porque a Avaliação realiza a primeira observação sobre a mensagem e a etapa Desafio põe em xeque “o que” ou “quem” de que trata a notícia.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento deste trabalho consistiu em investigar como os estudos da LSF podem contribuir para a formação docente no que diz respeito ao letramento crítico a partir de comentários de notícias produzidos em redes sociais.

A contextualização realizada no capítulo um deste estudo serviu para que fosse dado um panorama da relação entre demandas sociais que envolvem estudantes da terceira etapa da educação básica, ensino médio, no que diz respeito às aulas de língua portuguesa em uma perspectiva crítica. Por isso, foram apresentadas as prerrogativas do documento normativo BNCC, o qual define as expectativas de aprendizagem para a educação básica, interessando a esta pesquisa aquelas relacionadas ao componente curricular língua portuguesa. Dessa forma, foi necessário trazer conceitos de letramento, refletir sobre o que é ser crítico e relacionar esses aspectos à relevância de se pensar nos aspectos linguísticos pelo entendimento de que a linguagem e a sociedade são indissociáveis. Tem-se que no capítulo em questão, os três pontos de reflexão deste trabalho foram aproximados, o letramento crítico, estudos críticos do discurso e a linguística. Tudo isso em prol de se pensar na demanda social que é a necessidade de propor uma formação crítica dos alunos do ensino médio por estarem diretamente conectados a redes sociais, consumindo informações que são atravessadas por valores e ideologias.

Com base em tudo isso, no primeiro capítulo, então, é construído o ponto em que se considera que para o letramento crítico a partir dos textos produzidos em redes sociais, o docente de língua portuguesa precisaria conhecer as estruturas linguísticas e discursivas recorrentes nesses gêneros, a fim de conseguir fazer leituras críticas com seu alunado. A abordagem linguística eleita para embasar o estudo foi a LSF, teoria esta que possui perspectiva sociossemiótica da linguagem, em que texto e contexto não se separam. Com base no aporte teórico da LSF, as perguntas de pesquisa, já respondidas no tópico anterior, giraram em torno dos conhecimentos sobre a teoria de gênero; sobre a GSF e o sistema discursivo de Avaliatividade. Os preceitos da LSF são elementares para este estudo, visto que ele consiste em analisar linguisticamente os gêneros notícias e comentários postados na rede social Instagram.

No capítulo dois, foi apresentada a revisão literária sobre a abordagem linguística usada nas análises. Inicialmente, foi feita uma explicação sobre o entendimento estratificado da linguagem, seguido da explicação das metafunções ideacional, interpessoal e textual, porque o entendimento de que as manifestações linguísticas da relação entre a função e a variável de registro é substancial para entender os significados das escolhas léxico-gramaticais. Ainda,

foram desenvolvidos os sistemas de Transitividade, de MODO e de Tema e Rema para lançar luz detalhadamente sobre os aspectos léxico-gramaticais. Após, deu-se continuidade de detalhamento dos conhecimentos da LSF com o sistema discursivo de Avaliatividade, era fundamental para estas análises perceber os significados avaliativos presentes no *corpus*, pois o campo da opinião, dos valores e dos pontos de vista inscritos nos textos podiam revelar o nível de subjetividade nas informações produzidas no *Instagram*. Em relação a este sistema discursivo, foi utilizado nas análises o subsistema Atitude, já que se pretendia compreender os internautas manifestavam suas emoções, sentimentos e julgamentos em seus comentários.

Este capítulo contribuiu para a sustentação das análises linguísticas dos comentários no que diz respeito às escolhas léxico-gramaticais feitas pelos internautas para expressarem suas opiniões, às representações da realidade em notícias e seus respectivos comentários feitos por internautas postados no Instagram, como também à aproximação entre os gêneros notícias e comentários.

No capítulo três, delineou-se a pesquisa caracterizando-a como pesquisa descritiva, bibliográfica e qualitativa. Ela pode ser considerada descritiva por descrever linguisticamente os textos do corpus, é qualitativa pelo corpus ser produtos de interação social e representações da realidade e é bibliográfica pelo fato de as análises terem sido feitas com base no que já foi produzido e registrado bibliograficamente. É válido ressaltar que a própria LSF possui um caráter teórico-metodológico de análise, pelos critérios de estratificação da língua em que cada aspecto é analisado separadamente, mas ao mesmo tempo significado conjuntamente.

É importante mencionar que este capítulo contribuiu para a resposta da pergunta geral desta pesquisa, pois buscou-se descrever como o arcabouço da LSF, no que diz respeito aos estudos de gêneros textuais, aos aspectos léxico-gramaticais e de Avaliatividade discursiva, serve para a formação docente para o letramento crítico na educação básica contextualizada em comentários acerca de notícias feitos em redes sociais. Nesse sentido, o estudo bibliográfico com a finalidade de embasar tal investigação foi necessário, visto que outros estudos que utilizaram a LSF, como artigos, livros, dissertações e Teses serviram para as análises e a para a discussão das análises linguísticas desta pesquisa. Em relação aos aspectos qualitativos, tem-se que o objeto analisado é produto de relações sociais que se dão em redes sociais, ou seja, a língua em uso real foi analisada.

O quarto capítulo foi dedicado às análises e à discussão dos dados. As análises feitas neste capítulo foram feitas conforme a necessidade de resposta às perguntas de pesquisa. As primeiras análises do sistema de Transitividade em notícias e comentários foram feitas para que fosse compreendido como a realidade é representada nos gêneros textuais extraídos do *Instagram*. O segundo tópico de análise consistiu na descrição do sistema de MODO e de modalidade nos comentários, a fim de que fossem identificadas as escolhas léxico-gramaticais



que significassem interpessoalidade e mais tarde significadas pelo sistema de Avaliatividade, assim procurou-se estabelecer a relação entre o sistema de MODO e modalidade e as avaliações. O último tópico de análise consistiu em analisar de maneira sistêmico-funcional os gêneros textuais notícias e comentários, os quais foram reconhecidos como resposta crítica, a fim de identificar quais características de ambos poderiam ser aproximadas.

Neste capítulo, evidenciou-se como resultado que a realidade é representada nas notícias, majoritariamente, por meio de processos verbais e materiais, o que significa que a realidade é contada por outrem, atingindo o propósito comunicativo deste gênero que é engajar o interlocutor por meio da narração de fatos relevantes. Por isso, de acordo com a Teoria de Gênero da LSF, os textos analisados em perfis noticiosos puderam ser identificados como notícias.

Outro ponto que pôde ser percebido é o fato de que a realidade é representada nos comentários a partir de processos relacionais e materiais, ou seja, à realidade são atribuídos diversos aspectos. Os usuários procuram caracterizar e estabelecer identidades para os eventos e seus envolvidos, manifestando seus pontos de vista. Dessa forma, os processos relacionais foram utilizados em 37% dos casos, enquanto os materiais apareceram em 34%, com predominância da voz ativa, o que ressalta a ação dos participantes. Além disso, vale destacar que, nos comentários, as orações mentais corresponderam a 22% do uso, uma vez que esse gênero serve como um meio para externalizar a subjetividade.

Além disso, notou-se que, a partir da análise do sistema de MODO dentro da metafunção interpessoal nos comentários, a polaridade positiva predominou significativamente em comparação com a polaridade negativa e o uso de modalidades. As modalidades mais frequentes foram as de modulação por obrigação e as de modalização por probabilidade, indicando que os internautas tendem a se comunicar por meio de afirmações diretas, sem grande preocupação em manter formalidades ou cortesia excessiva, mas sim em expressar suas convicções de maneira assertiva.

Observou-se que os autores dos comentários assumem uma postura de objetividade ao compartilhar informações, apresentando-as como verdades incontestáveis. Esse comportamento é reforçado pela forte presença de processos relacionais e pela predominância da polaridade positiva, sugerindo que os usuários buscam estabelecer suas posições de maneira categórica e convincente.

É importante mencionar que, em relação às avaliações feitas pelos internautas, as mais recorrentes foram aquelas de Julgamento de sanção social de propriedade, isto é, quando julgaram se as posturas das instituições ou das pessoas eram éticas ou antiéticas. Ao relacionar as análises do sistema de MODO e modalidade com o sistema de Avaliatividade, observa-se que tanto os recursos modais (como modalização, modulação e adjuntos de comentário) quanto

os atributos e epítetos expressaram julgamentos de sanção social no que diz respeito à propriedade, além de apreciações de valoração. Tais aspectos léxico-gramaticais e semântico-discursivo serviram para responder à questão dois desta pesquisa.

Outra pergunta que foi respondida no capítulo quatro foi a que diz respeito à relação entre as etapas da notícia e os comentários. Pode-se estabelecer uma relação entre as etapas das notícias e os comentários, principalmente entre a etapa *satélite* das notícias e a etapa de *Desconstrução* das Respostas Críticas nas redes sociais. Essa conexão se deve ao fato de que os detalhes presentes nos satélites podem ser retomados e discutidos na fase de *Desconstrução* nos comentários. Além disso, outras etapas que apresentam correlação são o *núcleo* (Título e Lead) das notícias e as etapas de *Avaliação* e *Desafio* de Respostas Críticas nos comentários. Isso ocorre porque a *Avaliação* representa a primeira interpretação da mensagem, enquanto o *Desafio* questiona o conteúdo ou os agentes envolvidos na notícia, colocando-os em discussão.

A análise linguística feita serviu para a reflexão da possibilidade de letramento crítico a partir dos textos extraídos do *Instagram*, porque o letramento crítico consiste em processo de consciência da relação de texto e contexto e seus efeitos de sentido e a emancipação das pessoas por serem capazes de interpretar a realidade criticamente. Então, é importante compreender como a realidade é representada, como as relações se dão nas redes sociais, como as avaliações são construídas linguisticamente e como a cultura é refletida na constituição dos gêneros.

Essa perspectiva dialoga diretamente com as competências previstas na BNCC para o ensino de Língua Portuguesa no Ensino Médio, que enfatiza a leitura crítica como uma habilidade essencial para que os estudantes possam desenvolver habilidades para analisar práticas discursivas em diferentes esferas sociais, compreendendo como os textos constroem sentidos e representações da realidade. Essa premissa se alinha perfeitamente com a investigação proposta sobre como as avaliações e relações nas redes sociais são construídas linguisticamente. Ao examinar como a realidade é representada no Instagram e como a cultura se reflete nos gêneros digitais, os alunos estão justamente exercitando essa capacidade de leitura atenta e contextualizada que a Base defende.

Além disso, a BNCC estimula a reflexão sobre os efeitos de sentido e os interesses subjacentes aos discursos, o que corrobora a importância de se trabalhar com textos das redes sociais em sala de aula. Quando os estudantes analisam criticamente posts e comentários do Instagram, estão desenvolvendo a capacidade de identificar posicionamentos ideológicos, estratégias persuasivas e mecanismos de construção de autoridade discursiva - competências essenciais na contemporaneidade.

Assim, a proposta de letramento crítico apresentada no estudo converge com um dos principais objetivos da BNCC para o Ensino Médio: formar sujeitos autônomos, capazes de se posicionar criticamente diante dos textos e da realidade. Ao entender como funcionam as

representações sociais nos gêneros digitais, os estudantes se tornam mais preparados para intervir de forma consciente no mundo, exercendo plenamente sua cidadania. Dessa forma, a análise linguística de conteúdos do Instagram não só se conecta às diretrizes da BNCC, como também oferece um caminho relevante e atualizado para implementá-las em sala de aula, usando materiais que fazem parte do cotidiano dos jovens.

Os resultados desta pesquisa abrem caminho para futuros desdobramentos acadêmicos, particularmente no que se refere à Análise do Discurso Crítica (ADC), abordagem que não foi contemplada no escopo do presente estudo. A aplicação da ADC aos gêneros digitais poderia revelar camadas mais profundas de significação, mostrando como as relações de poder, assimetrias sociais e estruturas ideológicas se manifestam nas interações das redes sociais. Para tanto, seria fundamental estabelecer um diálogo interdisciplinar com as Ciências Sociais, incorporando referenciais teóricos que permitissem examinar criticamente as dimensões políticas, econômicas e étnico-raciais que permeiam e constituem esses discursos digitais. Essa perspectiva mais ampla possibilitaria entender não apenas como se dá a construção linguística desses textos, mas também como eles refletem e reproduzem dinâmicas sociais mais amplas.

Paralelamente, outra vertente promissora para pesquisas futuras seria a aplicação dos ciclos de aprendizagem propostos pela Teoria de Gênero da Linguística Sistêmico-Funcional (LSF) ao estudo dos gêneros digitais. Essa abordagem permitiria não apenas mapear as características estruturais e funcionais desses gêneros, mas também desenvolver propostas pedagógicas concretas para trabalhá-los em sala de aula. Os ciclos de aprendizagem, quando aplicados ao contexto das redes sociais, poderiam orientar um processo de ensino que vai da análise crítica dos textos à produção autônoma por parte dos alunos, sempre considerando o contexto social de circulação desses gêneros. Essa perspectiva seria particularmente relevante para a educação linguística contemporânea, pois ofereceria ferramentas concretas para desenvolver o letramento crítico dos estudantes em relação aos textos que permeiam seu cotidiano digital.

Em síntese, os achados desta pesquisa apontam para a necessidade e a pertinência de se ampliar o olhar sobre os gêneros digitais, integrando abordagens teóricas diversas e estabelecendo pontes entre a análise linguística, os estudos do discurso e a prática pedagógica. Futuras investigações que combinem a profundidade analítica da ADC com o potencial aplicado da LSF poderão não apenas avançar no entendimento teórico desses fenômenos comunicativos, mas também oferecer contribuições significativas para a educação linguística na era digital. Essa articulação entre teoria e prática se mostra essencial para formar leitores e produtores de texto mais críticos e conscientes de seu papel social em um mundo cada vez mais mediado pelas plataformas digitais.

## REFERÊNCIAS

- AGOSTINI, Nilo; DE OLIVEIRA SILVA, Luzia Batista. Educação e formação crítica na atualidade. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, p. 1977-1992, 2019.
- ALMEIDA, Fabíola Sartin Dutra Parreira. Atitude: afeto, julgamento e apreciação. In: VIAN JUNIOR, Orlando; SOUZA, Anderson Alves de; ALMEIDA, Fabíola Sartin Dutra Parreira (org.). **A Linguagem da Avaliação em Língua Portuguesa: estudos sistêmico-funcionais com base no sistema de avaliatividade**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2010. p. 230.
- ALMEIDA, Fabíola Aparecida Sartin Dutra Parreira. Comentários em blogs de professores de inglês: uma análise do sistema de Avaliatividade. **DELTA: Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada**, v. 34, n. 1, p. 181-204, 2018.
- BAWARSHI, Anis S. & REIFF, Mary Jo; **Gênero: História, Teoria, Pesquisa, Ensino**, 1ª ed.– São Paulo: Parábola, 2013.
- BEDRAN, Patrícia Fabiana. Ensino de Língua Portuguesa baseado em Competências versus a Formação Social do Indivíduo: que “contradição” é essa na BNCC? **Domínios de Linguagem**, Uberlândia, v. 17, n. 1, p. 2-37, set. 2023.
- BOCCATO, V. R. C. Metodologia da pesquisa bibliográfica na área odontológica e o artigo científico como forma de comunicação. **Rev. Odontol.** Univ. Cidade São Paulo, São Paulo, v. 18, n. 3, p. 265-274, 2006.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. . **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/conselho-nacional-de-educacao/base-nacional-comum-curricular-bncc>. Acesso em: 08 fev. 2024.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.
- CABRAL, Sara Regina Scotta. TRANSITIVIDADE E AUTO/REPRESENTAÇÃO EM UM DEBATE POLÍTICO. **Cadernos de Linguagem e Sociedade**, Santa Maria, v. 1, n. 16, p. 9-35, jun. 2015.
- CARDOSO, Deize Costa. Gênero discursivo na perspectiva da Análise Crítica do Discurso de Fairclough. In: DELL’ISOLA, Regina Lúcia Péret (org.). **Gêneros Textuais: o que há por trás do espelho**. Belo Horizonte: Fale/Ufmg, 2012. p. 1-163.
- CARMO, Cláudio Márcio do. Cultura no interior da Linguística Sistêmico- Funcional: uma análise exploratória. **Vértices**, Ampos dos Goytacazes/ RJ, v. 4, n. 2, p. 67-98, set. 2012.
- CARVALHO, Luiz Paulo; OLIVEIRA, Jonice; CAPPELLI, Claudia. Pesquisas em Análise de Redes Sociais e LGPD, análises e recomendações. In: **Anais do IX Brazilian Workshop on Social Network Analysis and Mining**. SBC, 2020. p. 73-84.
- DA SILVA COELHO, Iandra Maria Weirich. Letramento crítico e ensino-aprendizagem de línguas: princípios e contribuições. **Educação Online**, v. 18, n. 43, p. e23184304-e23184304, 2023.
- DAVIS, Angela. Quando a mulher negra se movimenta, toda a estrutura da sociedade se movimenta com ela. **El País [Internet]**, 2017.
- DE ABREU-SILVA, Geraldo Emanuel. O LETRAMENTO, A CRITICIDADE E O LETRAMENTO CRÍTICO. **Revista PINDORAMA**, v. 12, n. 1, p. 21-21, 2021.

DE AGUIAR, André Effgen. Letramento crítico e teoria sócio-histórico e cultural: aproximações e reflexões sobre desenvolvimento e constituição do sujeito. **Fórum Linguístico**, v. 19, n. 3, p. 8268-8281, 2022.

DE ALMEIDA, Ana Paula. Letramento Crítico na Base Nacional Comum Curricular:: uma análise do componente Língua Portuguesa. **Kiri-Kerê-Pesquisa em Ensino**, v. 1, n. 8, 2022.

DE MACEDO, Gustavo Santos; DE PINHO, Albina Pereira. Formação de professores em ambiente on-line: o letramento crítico nas aulas de língua portuguesa. **Entrepalavras**, v. 12, n. 3, p. 398-417, 2023.

DE MATOS MOUTINHO, Rosiane Souza; DOS SANTOS, Renata Vieira. Letramento crítico: questões conceituais e sua relação no contexto de ensino de língua inglesa. **Grau Zero–Revista de Crítica Cultural**, v. 8, n. 1, p. 127-146, 2020.

DESLAURIERS, J.-P.; KÉRISIT, M. O delineamento de pesquisa qualitativa. In: POUPART, J. et al. (Orgs.). **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. 2.ed. Petrópolis: Vozes, 2010. p.127-53.

DEVIRIM, Devo y. Grammatical metaphor: what do we mean? what exactly are we researching?. **Functional Linguistics**, [S.L.], v. 2, n. 1, p. 2-15, 28 maio 2015. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1186/s40554-015-0016-7>.

EGGINS, Suzanne. **Introduction to systemic functional linguistics**. A&c Black, 2004.

FAIRCLOUGH, Norman. **Discurso e mudança social**. 2ª Ed. – Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1992.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FUZER, Cristiane; CABRAL, Sara Regina Scotta (org.). **Introdução aos sistemas discursivos em linguística sistêmico-funcional**. Santa Maria: Ufsm, Cal, Ppgl, 2023.

FUZER, Cristiane; CABRAL, Sara Regina Scotta (org.). **Introdução aos sistemas discursivos em linguística sistêmico-funcional**. Santa Maria: Ufsm, Cal, Ppgl, 2023.

FUZER, Cristiane; CABRAL, Sara Regina Scotta. **Introdução à gramática sistêmico-funcional em língua portuguesa**. Mercado de Letras, 2014.

FUZER, Cristiane; CABRAL, Sara Regina Scotta. **Introdução à gramática sistêmico-funcional em língua portuguesa**. Mercado de Letras, 2014.

FUZER, Cristiane; GERHARDT, Carla Carine; VIAN JR, Orlando. Abordagem de gênero da Escola de Sydney e seu uso no contexto educacional brasileiro: uma discussão terminológico-conceitual sobre estórias e histórias. **Organon**, v. 36, n. 71, p. 235-256, 2021.

GOUVEIA, Carlos A. M.. TEXTO E GRAMÁTICA: uma introdução à linguística sistêmico-funcional. **Matraga**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 24, p. 13-47, jun. 2009. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/matraga/article/view/27795/19916>. Acesso em: 10 maio de 2021.

HALLIDAY, Michael Alexander Kirkwood; MATTHIESSEN, Christian MIM. **Halliday's introduction to functional grammar**. Routledge, 2014.

Hooks, bell. **Ensinando pensamento crítico: sabedoria prática**. Editora Elefante, 2010.

Hooks, bell. **Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade**. Tradução: Marcelo Brandão Cipolla. São Paulo: Editora Martins Fontes. 2017. 283p.

HORKHEIMER, Max. **Teoria crítica**. Amorrortu, 1998.

KHUN, Mhdi Ibrahim Bader; FUZER, Cristiane. Reagindo a textos: instâncias de gênero textual em livros didáticos de língua portuguesa. **Revista do GELNE**, v. 21, n. 2, p. 3-17, 2019.

KLEIMAN, Angela B.. **Preciso “ensinar” o letramento?: não basta ensinar a ler e a escrever?**. Brasília/ São Paulo: Cefiel/Iel/Unicamp. Ministério da Educação. Governo Federal, 2005.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo, SP: Atlas 2003.

LOPES, Izabel Maria da Silva. **Ler para aprender: uma proposta didática de leitura para o ensino médio a partir do Enem sob a perspectiva da LSF**. 2021.

MARTIN, James R.; ROSE, David. **Getting going with genre. Genre Relations-Mapping Culture**. Equinox eBooks Publishing, United Kingdom. p. 1-48 Oct 2008.

MARTIN, James R.; WHITE, Peter. 2005. **The language of evaluation: Appraisal in English**. London: Palgrave Macmillan.

MARTIN, James R.; WHITE, Peter. 2005. **The language of evaluation: Appraisal in English**. London: Palgrave Macmillan.

MILLER, D. R. **Functional Grammar Studies for Non-Native Speakers of English Series Editor**. 2004.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade. **Ciência & saúde coletiva**, v. 17, p. 621-626, 2012.

MUNIZ DA SILVA, Edna Cristina. **Gêneros e práticas de letramento no ensino fundamental**. 2007. 258 f. Tese (Doutorado) - Curso de Letras, Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas, Universidade de Brasília, Brasília, 2007.

MUNIZ DA SILVA, Edna Cristina. Gêneros na teoria sistêmico-funcional. **DELTA: Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada**, v. 34, p. 305-330, 2018.

PAIVA, Arlene Dantas. **Ciclo de aprendizagem baseado na pedagogia de gêneros: uma nova perspectiva de ensino e letramento**. 2017.

PIRES, Carolina Zeferino. **UNINDO AS PONTAS DA TEORIA E DA PRÁTICA: contribuições da pedagogia de gêneros sob o viés da linguística sistêmico- funcional na leitura e na escrita de notícias jornalísticas**. 2017. 135 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Letras, Letras, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2017.

RAUPP, Fabiano Maury; BEUREN, Ilse Maria. Metodologia da pesquisa aplicável às ciências. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, p. 76-97, 2006.

ROJO, Roxane Helena Rodrigues. 'Alfabetização e letramentos múltiplos: como alfabetizar letrando'. In: RANGEL, Egon de Oliveira & ROJP, Roxane Helena Rodrigues (orgs.) **Língua Portuguesa: Ensino Fundamental**. Brasília: MEC/SEB, 2010.

ROSE, David. **Genre in the Sydney School** The Routledge Handbook of Discourse Analysis. James Paul Gee and Mike Handford (eds) London: Routledge, 2010.

ROSE, David; MARTIN, James R. **Leer para aprender: lectura y escritura en las áreas del currículo**. Madrid: Equinox Publishing Ltd, 2012.

ROTHERY, Joan; STENGLIN, Maree. Exploring literacy in school English (Write it right resources for literacy and learning). **Sydney: Metropolitan East Disadvantaged Schools Program**, 1994.

SANTANA, Mariana Galdino. Letramento crítico no Ensino Médio: uma proposta didática sobre pós-fatos contra o Nordeste/nordestino (a) em aulas de Língua Portuguesa. **Scripta**, v. 25, n. 54, p. 296-322, 2021.

SERRA, Glaucia Cristina Maia Réga. **Análise sistêmico-funcional de gêneros argumentativos**. 2017. 226 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Linguística, Universidade de Brasília, Brasília, 2017.

SGRILLI, Haryanna Pereira. A formação para autonomia: contribuições da Teoria Crítica da Escola de Frankfurt. **Revista de Iniciação Científica da FFC**, v. 8, n. 3, p. 307-318, 2008.

DA SILVA, Natália Luczkiewicz. Letramento crítico e decolonialidade: construindo espaços de ressignificação. **Revista Gatilho**, v. 24, 2023.

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. 3. ed. Belo Horizonte: : Autêntica Editora, 2009. 128 p.

SOUSA, Angélica Silva de; OLIVEIRA, Guilherme Saramago de; ALVES, Laís Hilário. A PESQUISA BIBLIOGRÁFICA: princípios e fundamentos. **Cadernos da Fucamp**, [s. l], v. 20, n. 43, p. 64-83, jan. 2021.

THOMPSON, Geoff. **Introducing functional grammar**. 3. ed. New York: Routledge, 2014.

THOMPSON, Heloíse Vasconcellos Gomes; ROQUE, Gabriela Moreira; VALADARES, Nathália Maia. Letramento crítico nas aulas de Língua Portuguesa: propostas de atividades para uma efetiva formação integral dos estudantes na Educação Profissional e Tecnológica. **LínguaTec**, v. 7, n. 2, p. 210-225, 2022.

VIAN JUNIOR, Orlando. Engajamento: monoglossia e heteroglossia. In: VIAN JUNIOR, Orlando; SOUZA, Anderson Alves de; ALMEIDA, Fabíola Sartin Dutra Parreira (org.). **A Linguagem da Avaliação em Língua Portuguesa: estudos sistêmico-funcionais com base no sistema de avaliatividade**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2010. p. 230.

VOLPATO, Bruno. **Ranking: as redes sociais mais usadas no Brasil e no mundo em 2023, com insights, ferramentas e materiais**: instagram, tiktok, whatsapp... qual está na frente? veja a lista completa e entenda quais são mais relevantes para sua estratégia digital!. Instagram, TikTok, WhatsApp... Qual está na frente? Veja a lista completa e entenda quais são mais relevantes para sua estratégia digital!. 2023. Disponível em: <https://resultadosdigitais.com.br/marketing/redes-sociais-mais-usadas-no-brasil/>. Acesso em: 09 jul. 2023.

## APÊNDICE

### APÊNDICE A — ANÁLISE DO SISTEMA DE TRANSITIVIDADE E DE MODO NAS NOTÍCIAS

<i>O cofundador do Telegram Pavel Durov</i>	declarou		<i>nesta quinta-feira</i>	<i>que os dados requisitados pela Justiça brasileira "são impossíveis de serem coletados"</i>
Dizente	Processo verbal		Circunstância de tempo	Relato - oração projetada
Sujeito	Finito	Predicador	Adjunto	Complemento
	Pret. Pft.			
Modo		Resíduo		

<i>o serviço</i>	está		<i>suspenso</i>	<i>no Brasil</i>
Portador	Processo relacional		atributo	Circunstância de lugar
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento	Adjunto
	Prs. do indicativo			
Modo		Resíduo		



<i>A Justiça Federal no Espírito Santo</i>	solicitou		<i>ao Telegram</i>	<i>entrega de dados referentes a grupos neonazistas</i>
Dizente	Processo verbal		Receptor	Alvo
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento	
	Pret. Pft.			
Modo		Resíduo		

<i>O pedido</i>	atende		<i>uma demanda</i>	<i>da Polícia Federal</i>
Ator	Processo material		Meta	Beneficiário cliente
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento	
	Pres. do indicativo			
Modo		Resíduo		

[Polícia Federal] que	pediu		os dados	<i>após investigação sobre o ataque</i>
Dizente	Processo verbal		verbiagem	Circunstância de tempo
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento	Adjunto
	Pret. Pft.			
Modo		Resíduo		

<i>o assassino</i>	interagia		<i>com grupos antissemitas</i>	<i>no Telegram</i>
Dizente	Processo verbal		Receptor	Circunstância modo-meio
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento	Adjunto
	Pret. Impft.			
Modo		Resíduo		

O que	[vocês]	acharam?!	
Complemento	Experienciador	Processo mental	
	Sujeito	Finito	Predicador
		Pret. Pft.	
Resíduo...	Modo		...Resíduo

## 2ª Notícia

[nós]	Devemos	criar	mentes não humanas <<que possam eventualmente nos superar, ser mais inteligentes, nos tornar obsoletos e nos substituir?" >>
Ator	Processo material		Meta
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Presente do indicativo		
	Modulação-inclinação		
Modo		Resíduo	

Um grupo de especialistas em inteligência artificial (IA) e executivos da indústria de tecnologia	pediu		uma pausa de 6 meses no treinamento de poderosos sistemas de inteligência artificial
Dizente	Processo verbal		Verbiagem
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Pret. perfeito		
Modo		Resíduo	

Um grupo de especialistas em inteligência artificial (IA) e executivos da indústria de tecnologia	argumentando		que eles representam uma potencial ameaça à humanidade.
Dizente	Processo verbal		Relato
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Gerúndio		
Modo		Resíduo	

eles	alegam	que os laboratórios que trabalham com essa tecnologia estão em "uma corrida fora de controle"	
------	--------	---	--

Dizente	Processo verbal		Relato
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Presente do indicativo		
Modo		Resíduo	

O instituto	argumenta		que poderosos sistemas de inteligência artificial podem gerar desinformação e substituir empregos por automação.
Dizente	Processo verbal		Relato
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Presente do indicativo		
Modo		Resíduo	

"Esta pausa deve ser <b>pública e verificável</b> , e incluir todos <b>os principais atores</b> . Se essa pausa não puder ser implementada rapidamente, os governos devem intervir e instituir uma suspensão",		acrescenta	o texto
citação		Processo verbal	
Complemento	Finito	Predicador	Sujeito
	Presente do indicativo		
Resíduo...		Modo...	...Resíduo
			...Modo

### 3ª Notícia

Organizações brasileiras e internacionais	têm	se articulado	conjuntamente	para pedir a regulação no Brasil de plataformas digitais como Instagram, Facebook, WhatsApp, Telegram e TikTok, entre outras.
Ator	Processo material		Circunstância	β
Sujeito	Finito	Predicador	Adjunto	Complemento
Modo		Resíduo		

as entidades	defendem		que o PL 2.630, que trata da regulamentação e fiscalização das redes sociais, aplicativos de mensagens e ferramentas de busca, seja votado nesta terça-feira (2), em Brasília
Dizente	Processo verbal		β- Relato
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Presente do indicativo		
Modo		Resíduo	

uma carta assinada por 17 associações	argumentou		que as “operações das plataformas são a origem da expansão da desinformação e de discursos de ódio”.
Dizente	Processo verbal		β- citação
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Pretérito perfeito		
Modo		Resíduo	

#### 4ª Notícia

A Câmara dos Deputados	avalia	votar	nesta terça-feira (2/5)	um amplo — e controverso — projeto de lei
Ator	Processo material		Circunstância loc. tempo	meta
Sujeito	Finito	Predicador	Adjunto	Complemento
	Presente do indicativo			
Modo		Resíduo		

a proposta	busca	instituir	a Lei Brasileira de Liberdade, Responsabilidade e Transparência na Internet
Ator	Processo material		Meta
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Presente do indicativo		
Modo		Resíduo	

seus opositores	apontam		riscos de as novas regras ferirem a liberdade de expressão
Dizentes	Processo verbal		verbiagem
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Presente do indicativo		
Modo		Resíduo	

Seus defensores	dizem		que ela facilitará o combate à desinformação, ao discurso de ódio e a outros conteúdos criminosos no ambiente digital
Dizentes	Processo verbal		Relato
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Presente do indicativo		
Modo		Resíduo	

### 5ª Notícia

Competidores da área de IA como o novo Bing	ameaçam		cada vez mais	a dominância do Google sobre o mercado de busca	nos últimos 25 anos
Dizente	Processo material		Circunstância	Meta	Circunstância
Sujeito	Finito	Predicador	Adjunto	Complemento	Adjunto
	Presente do indicativo				
Modo		Resíduo			

o Google	corre para	construir	um novo mecanismo de busca do zero equipado com essa tecnologia
Ator	Processo material		Meta
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Presente do indicativo		
Modo		Resíduo	

A empresa também	trabalha		em atualizações na atual plataforma
Ator	Processo material		Meta
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
Modo		Resíduo	

Os novos recursos	estão sendo	criados	por designers
Meta	Processo material		Ator
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Presente do indicativo		
	Modo gerúndio		
Modo		Resíduo	

O novo buscador	ofereceria		aos usuários	uma experiência muito mais personalizada
Ator	Processo material		Beneficiário cliente	Meta
Sujeito	Finito	Predicador	Adjunto	Complemento
	Futuro do pretérito			
	Modulação inclinação			
Modo		Resíduos		

## 6ª Notícia

[nós]	Não conseguimos	desligar	a tecnologia
Ator	Processo material		Meta
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Presente do indicativo		
	Polaridade negativa		
Modo		Resíduo	

O detox digital	exige		que nos afastemos quase totalmente da tecnologia
Ator	Processo material		β
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento

	Presente do indicativo		
Modo		Resíduo	

A intenção	é		boa
Portador	Processo relacional		Atributo
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Presente do indicativo		
Modo		Resíduo	

o detox digital agora	é		um objetivo cobiçado por muitas pessoas.
Portador	Processo relacional		Atributo
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Presente do indicativo		
Modo		Resíduo	

os especialistas	afirmam		que o detox digital não é mais viável para a maioria das pessoas.
Dizente	Processo verbal		Relato
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Presente do indicativo		
Modo		Resíduo	

"A tecnologia, agora, é parte de nós. Nós fazemos serviços bancários com o aplicativo, lemos menus de restaurantes no celular e até suamos com instrutores de exercícios através da tela",	afirma		a consultora Emily Cherkin
Citação	Processo verbal		Dizente
Complemento	Finito	Predicador	Sujeito
	Presente do indicativo		
Resíduo	Modo	Resíduo	Modo

"Ela está tão incorporada às nossas vidas que estamos condenados ao fracasso, se	afirma	Cherkin.
--	--------	----------

dissermos que iremos ficar sem celular por uma semana",			
Citação	Processo verbal		Dizente
Complemento	Finito	Predicador	Sujeito
	Presente do indicativo		
Resíduo	Modo	Resíduo	Modo

as pessoas	ficam		cada vez mais dependentes da tecnologia,
Portador	Processo relacional		Atributo
Sujeito	Finito	Predicador	
	Presente do indicativo		
Modo		Resíduo	

o detox digital	não parece		mais um objetivo razoável.
Portador	Processo relacional		Atributo
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Presente do indicativo		
	Polaridade negativa		
Modo		Resíduo	

Mas talvez	exista		uma solução mais realista
Circunstância	Processo existencial		Existente
Adjunto	Finito	Predicador	Sujeito
	Presente do subjuntivo		
Resíduo	Modo	Resíduo	Modo

### 7ª Notícia

Um dispositivo <<que lê a mente>>	pode	parecer	ficção científica
Portador	Processo relacional		Atributo
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Verbo modal de probabilidade-		



	modalização de probabilidade		
Modo		Resíduo	

pesquisadores da Universidade do Texas, em Austin (EUA),	garantem		que estão perto disso
Dizente	Processo verbal		Relato
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Presente do indicativo		
Modo		Resíduo	

Eles	desenvolveram		uma interface cérebro-computador
Ator	Processo material		Meta
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Pretérito perfeito		
Modo		Resíduo	

O experimento, <<que utiliza também o exame de ressonância magnética funcional (fMRI),>>	foi	descrito	ontem	em um artigo publicado na revista Nature Neuroscience.
Meta	Processo material-estrutura passiva		circunstância	Circunstância
Sujeito	Finito	Predicador	Adjunto	
Modo		Resíduo		

o decodificador	foi	desenvolvido	para ler a atividade cerebral de uma pessoa
Meta	Processo material- estrutura passiva		$\beta$
Sujeito	Finito	predicador	Adjunto
Modo		Resíduo	

os cientistas	garantem	que, para funcionar, o equipamento depende da colaboração do voluntário	
Dizente	Processo verbal	Relato- $\beta$	

Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Presente do indicativo		
Modo		Resíduo	

O objetivo da pesquisa também não é invadir a mente de ninguém,	disse		Jerry Tang, principal autor do estudo.
Relato	Processo verbal		Dizente
Complemento	Finito	Predicador	Sujeito
	Pretérito perfeito		
Resíduo	Modo	Resíduo	Modo

## 8ª Notícia

O juiz federal Flávio Lucas, da 2ª Turma Especializada do TRF-2,	revogou		neste sábado (29)	a suspensão temporária do aplicativo Telegram no Brasil.
Ator	Processo material		Circunstância	Meta
Sujeito	Finito	Predicador	Adjunto	Complemento
	Pretérito perfeito			
Modo		Resíduo		

A suspensão do aplicativo	foi	determinada	por não entregar às autoridades dados solicitados sobre grupos neonazistas
Meta	Processo material- estrutura passiva		β
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
Modo		Resíduo	

O magistrado	entendeu		que a ordem de suspensão completa do serviço "não guarda razoabilidade, considerando a afetação ampla em todo território nacional da liberdade de comunicação de milhares de pessoas"
Experienciador	Processo mental		Oração projetada
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Pretérito perfeito		
Modo		Resíduo	

## 9ª Notícia

[twitter]	Respondem		questionamentos	com ☹
dizente	Processo verbal		Alvo	verbiagem
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento	
	Presente do indicativo			
Modo		Resíduo		

O Twitter, plataforma adquirida pelo bilionário Elon Musk,	causou		espanto nas autoridades brasileiras	durante uma reunião <<que aconteceu nesta segunda.>>
Ator	Processo Material		Meta	Circunstância
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento	Adjunto
	Pretérito perfeito			
Modo		Resíduo		

Uma advogada da empresa	chegou	a dizer	que um perfil com foto de assassinos de crianças não violava os termos de uso da rede
Dizente	Processo verbal		Relato
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
Modo		Resíduo	

O posicionamento dela	causou		revolta também nos próprios profissionais das outras redes sociais
Ator	Processo material		Meta
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
Modo		Predicador	

Os perfis, elencados pelo governo,	mostravam		não só imagens de crianças agredidas, como ameaças e músicas enaltecendo ataques a escola
Ator	Processo material		Meta
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Pretérito imperfeito		
Modo		Resíduo	

Desde que Musk assumiu o Twitter,	houve		mudança na relação da plataforma com as autoridades brasileiras e mudanças também nas equipes.
$\beta$	Processo existencial		Existente
Adjunto	Finito	Predicador	Sujeito
	Pretérito perfeito		
Modo		Resíduo	

Na segunda,	a BBC Brasil	informou	que procurou o Twitter   para que comentasse o conteúdo violento contra crianças nas redes e recebeu como resposta um emoji de fezes.	
Circunstância	Dizente	Processo verbal		Relato
Adjunto	Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
Resíduo	Modo		Resíduo	

### 10ª notícia

Inteligência Artificial	<b>destruirá</b>		a humanidade
Ator	Processo material		Meta
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Futuro do presente		
Modo		Resíduo	

Ela	fará		isso	em cinco ou 10 anos
Ator	Processo material		Meta	Circunstância
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento	Adjunto
Modo		Resíduo		

## APÊNDICE B — ANÁLISE DO SISTEMA DE TRANSITIVIDADE, DE MODO E DO SISTEMA DE AVALIATIVIDADE NOS COMENTÁRIOS

<i>Vcs</i>	acham		<i>que realmente é isso ??</i>
Experienciador	Processo mental		Oração projetada- Fenômeno
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
Modo	Resíduo		

<i>Pq simplesmente</i>	<i>[eles]</i>	<i>não</i>	bloqueiam	<i>as contas</i>	<i>como fizeram com várias durante a eleição ?</i>
Circ. modo- qualidade	Ator	Processo material		Meta	β
Adjunto	Sujeito	Finito	Predicador	Complemento	
		presente do indicativo			
		Adj. Modal Pol.neg.			
Resíduo...	Modo		...Resíduo		

<i>Vcs</i>	acham		<i>realmente</i>	<i>que a inteligência da PF não tem condições de rastrear esses usuários e investigar ?</i>
Experienciador	Processo Mental		Circ. de modo-qualidade	Fenômeno- Oração projetada
Sujeito	Finito	Predicador	Adj. Comentário-persuasão	Complemento
	Pres. do indicativo			
Modo		Resíduo		

<i>Eu</i>	acho		<i>que Isso tudo é desculpa para o começo do controle das redes ,</i>
Experienciador	Processo Mental		Fenômeno- Oração projetada
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Pres. do indicativo		
Modo		Resíduo	

[o controle das redes]	começou		<i>com telegram</i>
Ator	Processo material		Circunstância de modo- meio
Sujeito	Finito	Predicador	Adjunto
	Pret. Pft. do indicativo		
Modo		Resíduo	

[eu]	Acho	sim	que contas como estas que promovem crimes previsto em leis devam ser bloqueadas a pedido da PF mediante a investigação e pedido judicial
Experienciador	Processo mental		Fenômeno- Oração projetada
Sujeito	Predicador	Finito	Complemento
		Presente do indicativo	
		Adj. Modal Pol. post.	
Modo...	Resíduo...	...Modo	...Resíduo

### Elementos de avaliatividade- ATITUDE

(1) “Vcs acham que **realmente** é isso ??”

Adjunto de comentário- *realmente*. Afeto - insatisfação

(2) *Pq **simplesmente não** bloqueiam as contas como fizeram com várias durante a eleição ?*

Adjunto de comentário- *realmente*. Afeto – insatisfação.

(3) *Vcs acham **realmente** que a inteligência da PF não tem condições de rastrear esses usuários e investigar ?*

Adjunto de comentário- *realmente*. Afeto- insatisfação.

(4) *Eu acho que Isso tudo é **desculpa** para o começo do controle das redes*

Atributo- *desculpa*. Afeto- insatisfação.

(5) *Acho sim que contas como estas que promovem crimes previsto em leis **devam ser bloqueadas** a pedido da PF mediante a investigação e pedido judicial !*

Verbo modal- Dever (modulação- inclinação). Julgamento- sanção social (propriedade).

<i>Querida</i>	<i>eles</i>	bloqueiam		<i>l conta</i>
	Ator	Processo material		Meta
Vocativo	Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
		Pres. do indicativo		
Modo			Resíduo	

<i>eles</i>	vão	e abrem	<i>outra</i>	<i>num círculo vicioso...</i>
Ator	Processo material		Meta	Circ. modo-qualidade
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento	Adjunto

	Pres. do indicativo			
Modo		Resíduo		

<i>infelizmente</i>	<i>muitos</i>	vão	sofrer	<i>por poucos</i>
	Experienciador	Processo mental emotivo		Circ. de causa-benefício
Adj. Coment. desejo	Sujeito	finito	Predicador	Adjunto
		Pres. do indicativo		
Resíduo...	Modo		...Resíduo	

<i>As demais redes sociais</i>	<i>já</i>	se	comprometeram		<i>em auxiliar à polícia</i>	<i>quando solicitado</i>
Dizente	Cir. tempo		Processo verbal		alvo	Circ. tempo
Sujeito	Adj. Modal - tempo		Finito	Predicador	Complemento	Adjunto
			Pret. pft			
Modo				Resíduo		

[justiça]	bloqueia		<i>mesmo</i>
Ator	Processo material		
Sujeito	Finito	Predicador	Adjunto
	Modo imperativo		
Modo		Resíduo	

[justiça]	bane		<i>Do Brasil</i>
Ator	Processo material		Circ. lugar
Sujeito	Finito	Predicador	Adjunto
	Modo imperativo		
Modo		Resíduo	

### **Elementos de avaliatividade- ATITUDE**

1. *Querida, eles bloqueiam 1 conta, eles vão e abrem outra, num círculo vicioso...*

Circunstância- num círculo vicioso. Julgamento- sanção social (propriedade)

**2. *infelizmente* muitos vão sofrer por poucos!**

Adjunto de comentário- infelizmente. Afeto- insatisfação

**3. *As demais redes sociais já se comprometeram em auxiliar à polícia quando solicitado***

Processo Verbal- comprometeram. Julgamento- sanção social (propriedade)

**4. *Sou usuário, sou afetado, mas estou do lado da justiça!***

Atributo- afetado. Afeto- insatisfação. Processo relacional *estou* e atributo *do lado da justiça*. Julgamento- sanção social (propriedade)

<i>eu</i>	trabalho		<i>nesta área</i>
Ator	Processo material		Circ. Modo- meio
Sujeito	Finito	Predicador	Adjunto
	Pres. do indicativo		
Modo		Resíduo	

[eu]	posso	te	afirmar	<i>com certeza</i>	<i>que sem as informações do aplicativo de mensagens a polícia não consegue chegar no ID de onde foram enviadas as mensagens.</i>
Dizente		Receptor	Processo verbal		Oração Projetada- verbiagem
Sujeito	Finito		Predicador	Adj.	Complemento
	Modalidade Epistêmica			Modal- modo-obv.	
Modo		Resíduo			

<i>algumas empresas se</i>	recusam	a fornecer	<i>as informações</i>	<i>ao Judiciário</i>
Ator	Processo material		Meta	Beneficiário (cliente)
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento	
	Pres. do indicativo			
Modo		Resíduo		

### **Elementos de avaliatividade- ATITUDE**

**1. *eu trabalho nesta área e posso te afirmar com certeza***

Verbo modal (modalidade epistêmica) - *posso* e Adjunto modal de modo (obviedade) - *com certeza*. Julgamento de estima social (capacidade).

**2. *algumas empresas se recusam a fornecer as informações ao Judiciário,***

Processo – *recusar*. Julgamento de sanção social (propriedade).

**3. *o que prejudica a investigação de crimes gravíssimos***



Processo – prejudica. Julgamento de sanção social (propriedade). Epíteto – *gravíssimos*.  
Apreciação (reação- impacto)

[eu]	acho		<i>que nem o e-mail é pedido !</i>
Experienciador	Processo mental		Fenômeno- ProjetadaOração
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Pres. do indicativo		
Modo		Resíduo	

<i>Como que</i>	<i>a empresa</i>	vai	fornecer	<i>informações que não tem?</i>
	Ator	Processo material		Meta
Adjunto	Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
		Pres. do indicativo		
Resíduo...	Modo		...Resíduo	

Foram		<i>solicitações</i>	<i>impossíveis</i>	<i>da plataforma informar de cada usuário de conta agora</i>
Processo relacional		Portador	Atributo	Possuidor
Finito	Predicador	Sujeito	Complemento	
Pret. Pft.				
Modo...	Resíduo...	...Modo	...Resíduo	

### Elementos de avaliatividade- ATITUDE

#### 1. *acho que nem o e-mail é pedido !*

Elemento textual – *nem* e atributo *pedido*. Julgamento de sanção social (propriedade)

#### 2. *Foram solicitações impossíveis da plataforma informar*

Epíteto- *impossíveis*. Apreciação (reação- qualidade)

#### 3. *não é impondível para a PF com o número do telefone achar os que faziam parte do grupo*

Atributo – impossível. Julgamento de estima social (capacidade)

<i>Todo mundo feliz</i>	<b>usando</b>		<i>o chat gpt pra resolver trabalhos escolares</i>
Ator	Processo material		Meta
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Gerúndio		
Modo		Resíduo	

<i>cada bit de informacao ali</i>	<i>é recolhido, processado e armazenado</i>	
Meta	Processo material (estrutura passiva)	
Sujeito	Finito	Predicador
	Presente do indicativo	
Modo		Resíduo

<i>essa galera &lt;&lt;que gosta de filmes scifi&gt;&gt;</i>	<i>sao</i>		<i>os ultimos a aprender com eles</i>
Portador	Processo relacional		Atributo
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Presente do indicativo		
Modo		Resíduo	

[isso]	não eh		possível
Portador	Processo Relacional		atributo
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Polaridade negativa		
Modo		Resíduo	

### **Elementos de avaliatividade- Afeto**

1- Todo mundo **feliz** usando o chat [...]

Atributo-feliz. Afeto- felicidade

2- [...] cada bit de informação ali **é recolhido, processado e armazenado** [...]

Estrutura passiva com valor de atributo- *recolhido, processado e armazenado*. Apreciação por composição (complexidade)

3- essa galera que **gosta** de filmes scifi [...]

Processo- gostar. Afeto- Felicidade

4- essa galera que gosta de filmes scifi **sao os ultimos** a aprender [...]

Atributo- últimos. Julgamento- estima social (incapacidade)

5- *nao eh possível*.

Atributo- possível. Afeto- Insatisfação.

<i>isso</i>	<i>já é</i>	<i>feito</i>	<i>muito mais precisamente</i>	<i>nas redes sociais</i>
Meta	Processo material		Elemento interpessoal	Circunstância
Sujeito	Finito	Predicador	Finito	Adjunto
	Presente do indicativo		Adjunto modal- modo	
	Adjunto modal tempo			
Modo		Resíduo	Modo	Resíduo
<i>O teu medo</i>		<i>tá</i>		<i>uns 20 anos atrasados</i>
Portador		Processo relacional atributivo		atributo
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento	
	Presente do indicativo			
Modo		Resíduo		

### **Elementos de avaliatividade- Afeto**

1- *isso já é feito muito mais **precisamente** nas redes sociais [...]*

Adjunto Modal de modo- *precisamente*. Apreciação por composição (proporção)

2- *O teu medo tá uns 20 anos **atrasados**.*

Atributo- *atrasados*. Julgamento negativo- *estima social (normalidade)*.

[eu]	<i>acho</i>		<i>que vc esta se referindo a questao do dilema das redes</i>
Experienciador	Processo mental		Oração projetada-Fenômeno
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Presente do indicativo		
Modo		Resíduo	

<i>eu</i>	<i>estou</i>	<i>falando</i>	<i>do armazenamento das informacoes para o processamento e uso por algo nao humano</i>
Dizente	Processo verbal		relato
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Presente do indicativo		
Modo		Resíduo	

<i>as informacoes ate entao coletadas pelas redes sociais,</i>	<i>servem</i>		<i>para empresas &lt;&lt;que queiram induzir e direcionar propaganda de seus produtos&gt;&gt;</i>
Meta	Processo material		Ator
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Presente do indicativo		
Modo		Resíduo	

<i>isso</i>	<i>nao</i>	<i>me</i>	<i>preocupa</i>
fenômeno		Experienciador	Processo mental emotivo
Complemento	Finito	Sujeito	Predicador
	Polaridade negativa		
	Presente do indicativo		
Resíduo...	Modo		...Resíduo

[eu]	<i>estou</i>	<i>falando</i>	<i>eh de algo de processamento totalmente autonomo</i>
Dizente	Processo verbal		Relato
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Presente do indicativo		
Modo		Resíduo	

[eu]	<i>acho</i>		<i>que vc precisa compreender melhor sobre qual contexto me refiro antes de insinuar coisas.</i>
Experienciador	Processo mental		Oração projetada- Fenômeno
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Presente do indicativo		
Modo		Resíduo	

**Elementos de avaliatividade- Afeto**

1- *isso não me preocupa [...]*

Processo- preocupar e polaridade negativa- não. Afeto- Segurança

2- *algo de processamento totalmente autonomo [...]*

Adjunto modal de modo (grau)- *Totalmente* e *Epíteto*- autônomo. Apreciação por composição (complexidade)

3- *com uso e intencao não totalmente explicitas*

Adjunto modal de modo (grau)- *Totalmente*; polaridade negativa *não* e *Epíteto*- *explicitas*. Apreciação por composição (complexidade)

4- *acho que vc precisa compreender melhor [...]*

Adjunto de comentário- *melhor* e verbo modal- precisar. Julgamento negativo- estima social (incapacidade)

[eu]	<i>não preciso</i>	<i>enviar</i>	<i>email</i>
Ator	Processo material		Meta
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Presente do indicativo		
	Polaridade negativa		
Modo		Resíduo	

[isso]	é		<i>muita ingenuidade da tua parte</i>
Portador	Processo Relacional atributivo		Atributo
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Presente do indicativo		
Modo		Resíduo	

<i>E [eu]</i>	<i>não tô me</i>	<i>baseando</i>	<i>no documentário "dilema das redes"</i>
Experienciador	Processo mental cognitivo		Fenômeno
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Presente do indicativo		
	Polaridade negativa		
Modo		Resíduo	

[todos]	<i>Basta</i>	<i>ver</i>	<i>o caso Cambridge de indução das eleições de 2016 nos EUA.</i>
---------	--------------	------------	--

Experienciador	Processo mental perceptivo		Fenômeno
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Presente do indicativo		
Modo		Resíduo	

<i><b>Tem</b></i>	<i>coisa muito mais séria</i>	<i>acontecendo</i>	<i>com teus dados do que só sugestão de propaganda.</i>
Elemento interpessoal	Ator	Processo material	Meta
Finito	Sujeito	Predicador	Complemento
Presente do indicativo			
Modo		Resíduo	

### **Elementos de avaliatividade- Afeto**

1- **não preciso** enviar email [...]

polaridade negativa *não* e Processo- *Preciso*.

Afeto- Segurança

2- *porque eles sabem muito bem.*

Processo mental- *saber* e circunstância de modo- *bem*. Julgamento positivo- estima social (capacidade)

3- *é muita ingenuidade da tua parte [...]*

Atributo- *ingenuidade*. Julgamento negativo- estima social (normalidade)

4- *Tem coisa muito mais séria acontecendo com teus dados [...]*

Epíteto- *séria*. Apreciação por composição (complexidade)

5- *do que só sugestão de propaganda*

Nominalização- *sugestão* e adjunto modal (modo- intensidade) *só*. Apreciação por reação (impacto)

<i>Eu</i>	<i>teria</i>		<i>medo TB</i>	<i>se fosse bilionária</i>
Portador	Processo relacional possessivo atributivo		atributo	β
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento	Adjunto
	Futuro do pretérito			
Modo		Resíduo		

<i>O dinheiro</i>	<i>é</i>	<i>todo virtual</i>
Portador	Processo relacional atributivo	Atributo

Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Presente do indicativo		
Modo		Resíduo	

<i>A revolução</i>	<i>vai</i>	<i>vir</i>	<i>de um jeito ou de outro</i>		
Ator	Processo material		Circunstância		
Sujeito	Finito	Predicador	Adjunto		
	Presente do indicativo				
Modo		Resíduo			
<i>Um dia</i>	<i>as máquinas</i>	<i>vão</i>	<i>tirar</i>	<i>as riquezas</i>	<i>dessa gente</i>
Circunstância	Ator	Processo material		Meta	
Adjunto	Sujeito	Finito	Predicador	Complemento	
		Futuro do indicativo			
Resíduo	Modo		Resíduo		

[todo mundo]	Resta	saber	se elas vão redistribuir a renda ou simplesmente retirar e deixar a humanidade colapsar
Experienciador	Processo mental		Oração Projetada- Fenômeno
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Modulação-obrigação		
Modo		Resíduo	

### **Elementos de avaliatividade- Afeto**

*Eu teria medo TB [...]*

Atributo- *medo*. Afeto- Insegurança.

2- *O dinheiro é todo virtual [...]*

Atributo- *virtual*. Apreciação por composição (proporção)

3- *Não precisa ter inteligência acima da média [...]*

Polaridade negativa- *não*; verbo modal- *precisa*; atributo possessivo- *inteligência* e adjunto *acima da média*. Julgamento negativo- estima social (normalidade)

4- *pra saber q o capitalismo **não se sustenta** [...]*

Polaridade negativa- não e processo relacional- *sustentar-se*. Apreciação negativa por reação (qualidade)

5- *quem são os **culpados** pela **destruição** do planeta.*

Atributo- *culpados* e nominalização- *destruição*. Julgamento negativo- estima social (normalidade)

6- *Resta saber se elas vão redistribuir a renda ou **simplesmente** retirar e deixar a humanidade colapsar [...]*

Adjunto modal modo- *simplesmente*. Julgamento negativo- estima social (capacidade)

7- *reorganizar de forma **mais justa**.*

Epíteto- *justa*. Julgamento positivo- sanção social (propriedade)

### Internauta I- 1º comentário

- @gusi\_kruger Para o pessoal de esquerda e direita. 1984. Uma reflexão. E **pensar** que quem está no poder pode sair e entrar seu maior rival com esta lei ainda não bem estruturada. 🤔

[pessoal de esquerda e direita]	pensar		que quem está no poder pode sair e entrar seu maior rival com esta lei ainda não bem estruturada. 🤔
Experienciador	Processo mental		Oração Projetada- Fenômeno
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Pretérito perfeito		
Modo		Resíduo	

### Elementos de avaliatividade- Afeto

1. *entrar seu **maior rival** com esta lei ainda não bem estruturada.* 😞

Epíteto- *maior rival*. Afeto (insegurança).

2. *entrar seu maior rival com esta lei ainda **não bem estruturada**.* 😞

Epítetos- *bem e estruturada*. Apreciação negativa (composição- proporção)

que [Uma lei]	vem sendo	discutida	há 3 anos
Alvo	Processo verbal		Circunstância
Sujeito	Finito	Predicador	Adjunto
	Gerúndio		
Modo		Resíduo	



que [Uma lei]	prevê		regulação por órgão autônomo
Experienciador	Processo mental cognitivo		Fenômeno
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Pretérito perfeito		
Modo		Resíduo	

[isso]	Não	foi	de uma hora pra outra
Portador	Processo relacional atributivo		Atributo
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Pretérito perfeito		
	Polaridade negativa		
Modo		Resíduo	

[nós]	nem estamos	inventando	a roda
Ator	Processo material		Meta
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Presente do indicativo		
	Polaridade negativa		
Modo		Resíduo	

### **Elementos de avaliatividade- Afeto**

1. Uma lei **baseada** em outras leis existentes no resto do mundo

Epíteto- baseada. Apreciação (reação- qualidade)

[eu]	acho		<i>que tem que ser discutido os termos por mais tempo</i>
Experienciador	Processo mental		Oração projetada
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Presente do indicativo		

Modo		Resíduo	

com certeza	[essa lei]	não sairá		no padrão já existentes.
Elemento interpessoal	Portador	Processo relacional atributivo		atributo
Adjunto modal	Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
		Futuro do indicativo		
		Polaridade negativa		
Resíduo	Modo		Resíduo	

[eu]	fico		em dúvida
Portador	Processo relacional atributivo		atributo
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Futuro do indicativo		
	Polaridade negativa		
Modo		Resíduo	

### **Elementos de avaliatividade- Afeto**

**1. Quando dizem copiar, *com certeza* não sairá no padrão já existentes.**

Adjunto modal- com certeza. Afeto (segurança)

**2. *Fico em dúvida* no qual autônomo será.**

Atributo- em dúvida. Afeto (insegurança)

Polêmico	é		tt bloquear post de opinião a favor da PL
Atributo	Processo relacional atributivo		Portador
Complemento	Finito	Predicador	Sujeito
	Presente do indicativo		
Resíduo...	Modo...	...Resíduo	...Modo

Censura	é		ponto de vista
Portador	Processo relacional atributivo		Atributo
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Presente do indicativo		
Modo		Resíduo	
ela		já existe	
Existente		Processo existencial	
Sujeito	Finito	Predicador	
	Presente do indicativo		
	Adjunto modal temporalidade		
Modo		Resíduo	

uma rede social que	decide		o que vai engajar como importante
Experienciador	Processo mental desiderativo		Oração projetada
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Presente do indicativo		
Modo		Resíduo	

### **Elementos de avaliatividade- Afeto**

#### ***1. Polêmico é tt bloquear post de opinião a favor da PL***

Atributo- polêmico. Julgamento de estima social (normalidade)

#### ***2. Censura é ponto de vista***

Atributo- ponto de vista. Apreciação (composição- proporção)

Rede social	é		empresa privada
Portador	Processo relacional atributivo		Atributo
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Presente do indicativo		
Modo		Resíduo	

ela	engaja		o que quiser
Ator	Processo material		Meta
Sujeito	Finito	Predicador	
	Presente do indicativo		
Modo		Resíduo	

isso	sim é		que é censura
Portador	Processo relacional		atributo
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Presente do indicativo		
	Polaridade positiva		
Modo		Resíduo	

### Elementos de avaliatividade- Afeto

#### 1. *ela **engaja** o que ela quiser*

Processo- *engaja*. Julgamento de estima social (normalidade)

#### 2. *Proibir isso sim é que é **censura**.* 🙄

Atributo- *censura*. Apreciação (impacto)

uma empresa	pode	fazer	o que quiser?
Ator	Processo material		Meta
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Presente do indicativo		
	Verbo modal-modalidade deôntica inclinação		
Modo		Resíduo	

eu	saiba		todas as empresas físicas seguem as leis
Experienciador	Processo mental		Oração projetada
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Presente do subjuntivo		
Modo		Resíduo	

[eu]	não entendo		pq a internet não tem que seguir
Experienciador	Processo mental		Oração projetada
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Presente do indicativo		
	Polaridade negativo		
Modo		Resíduo	

[alguém]	engajar		conteúdos de ataques e grupos de extermínio
Ator	Processo material		Meta
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
Modo		Resíduo	

por essas mentalidades igual a sua, que	esses conteúdos	são		compartilhados	sem nenhum monitoramento
Circunstância	Portador	Processo relacional		Atributo	Circunstância
Adjunto	Sujeito	Finito	Predicador	Complemento	Adjunto
		Presente do indicativo			
Resíduo	Modo		Resíduo		

### **Elementos de avaliatividade- Afeto**

1. Então engajar conteúdos de ataques e grupos de extermínio tá tudo **certo** pq é liberdade?

Atributo- *certo*. Julgamento de sanção social (propriedade)

2. *por essas mentalidades igual a sua*

Epíteto- *igual*. Julgamento de sanção social (propriedade)

3. *esses conteúdos são compartilhados sem nenhum monitoramento.*

Adjunto- *nenhum monitoramento*. Apreciação (valoração)

você	acha		certo o Governo controlar o que é mentira e o que é verdade?
Experienciador	Processo mental		Oração projetada
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Presente do indicativo		
Modo		Resíduo	

[você]	Acha		certo políticos continuarem usando a Internet pra mentir e nós cidadãos ficando calados ?
Experienciador	Processo mental		Oração projetada
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Presente do indicativo		
Modo		Resíduo	

### **Elementos de avaliatividade- Afeto**

1. *Então você acha certo o Governo controlar o que é mentira e o que é verdade?*

Atributo- *certo*. Julgamento de sanção social (propriedade)

2. *Acha certo políticos continuarem usando a Internet pra mentir e nós cidadãos ficando calados ?*

Atributo- *certo*. Julgamento de sanção social (propriedade)

a tv	é		regulamentada
Portador	Processo relacional		atributo
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Presente do indicativo		
Modo		Resíduo	

produção de alimentos	são		regulamentados
Portador	Processo relacional		atributo
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Presente do indicativo		
Modo		Resíduo	

planos de saúde	são		regulamentados
Portador	Processo relacional		atributo
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Presente do indicativo		
Modo		Resíduo	

a telefonia	é		regulamentada
Portador	Processo relacional		atributo
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Presente do indicativo		
Modo		Resíduo	

tudooo	é		regulamentado
Portador	Processo relacional		atributo
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Presente do indicativo		
Modo		Resíduo	

Aí internet	não pode	ser	terra sem lei
Portador	Processo relacional		atributo
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Presente do indicativo		
	Pol. Ng.		
Modo		Resíduo	

[a internet]	precisa	seguir	as mesmas que todas essas acima
Ator	Processo material		Meta
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Presente do indicativo		
	Verbo modal-modalidade deôntica obrigação		
Modo		Resíduo	

vc	concorda		que as redes sociais não tem que ter responsabilidade sobre conteúdo para menores...?
Experienciador	Processo mental		Oração Projetada
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Presente do indicativo		
Modo		Resíduo	

### **Elementos de avaliatividade- Afeto**

#### ***1. tudooo é regulamentado.***

Atributo- regulamentado. Apreciação (valoração)

#### ***2. Ai internet não pode ser **terra sem lei*****

Atributo- *terra sem lei*. Apreciação (valoração)

#### ***3. Ou vc **concorda** que as redes sociais não tem que ter responsabilidade sobre conteúdo para menores***

Processo- *concorda*. Julgamento de sanção social (propriedade)

[eles]	vão	sugestionar	práticas neoliberais para direcionar ainda mais a vontade das pessoas no sentido do consumo
Dizente	Processo verbal		Relato
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Presente do indicativo		
Modo		Resíduos	

O capitalismo	não tem	limites
---------------	---------	---------



Portador	Processo relacional possessivo atributivo		atributo
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Presente do indicativo		
	Pol. negativo		
Modo		Resíduos	

### Elementos de avaliatividade- Afeto

#### 1. *Péssimo!*

Adjunto- *Péssimo*. Afeto (insatisfação)

2. *Vão suggestionar práticas neoliberais para direcionar ainda mais a vontade das pessoas no sentido do consumo*

Nominalização *práticas* e epíteto *neoliberais*. Apreciação (composição- proporção)

3. *O capitalismo não tem limites!*

Atributo- *limites*. Apreciação (reação- qualidade)

A inteligência artificial	não tem		uma agenda política ou ideológica própria.
Portador	Processo relacional possessivo atributivo		atributo
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Presente do indicativo		
	Pol. negativo		
Modo		Resíduos	

Ela	é		uma ferramenta.
Portador	Processo relacional possessivo atributivo		atributo
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Presente do indicativo		
Modo		Resíduos	

é	possível	que empresas usem a inteligência artificial para recomendar produtos
Processo relacional possessivo atributivo	atributo	β

Finito	Predicador	Complemento	Sujeito
Presente do indicativo			
Modo	Resíduo		Modo

Isso	pode ser	feito	tanto com uma abordagem mais voltada para o lucro, quanto com uma abordagem mais responsável social e ambientalmente
Meta	Processo material		Circunstância
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Verbo modal-modalidade epistêmica de probabilidade		
Modo		Resíduo	

[todos]	É importante	lembrar	que a tecnologia é neutra em si mesma
Experienciador	Processo mental		Oração projetada
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Infinitivo		
	Expressão modalizadora		
Modo		Resíduo	

### **Elementos de avaliatividade- Afeto**

#### ***1. A inteligência artificial **não tem** uma agenda política ou ideológica própria***

Atributo- *agenda política ou ideológica própria*. Apreciação (composição- proporção)

#### ***2. Ela é uma ferramenta que pode ser usada para **diferentes propósitos*****

Epíteto- *diferentes propósitos*. Apreciação (valoração)

#### ***3. **é possível** que empresas usem a inteligência artificial para recomendar produtos com base em dados***

Expressão modalizadora- *é possível*. Julgamento de estima social (normalidade)

#### ***4. uma abordagem mais **voltada para o lucro*****

Epíteto- *voltada para o lucro*. Apreciação (valoração)

#### ***5. uma abordagem mais **responsável social e ambientalmente*****

Epíteto- *responsável social e ambientalmente*. Apreciação (valoração)

#### ***6. a tecnologia é **neutra** em si mesma***

Atributo- *neutra*. Apreciação (valoração)

neutro	é		shampoo de criança
Atributo	Processo relacional atributivo		Portador
Complemento	Finito	Predicador	Sujeito
	Presente do indicativo		
Resíduo	Modo	Resíduo	Modo

IA	é	feita	pela iniciativa privada
Meta	Processo material		Ator
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Presente do indicativo		
Modo		Resíduo	

[IA]	tem sim		tendências políticas
Portador	Processo relacional possessivo atributivo		Atributo
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Presente do indicativo		
	Polaridade positiva		
Modo		Resíduo	

isso	está		cada dia mais	visível no posicionamento dos líder desse setor
Portador	Processo relacional		circunstância	Atributo
Sujeito	Finito	Predicador	Adjunto	Complemento
	Presente do indicativo			
Modo		Resíduo		

A agenda política	é	manter	as pessoas dos países de economia dependente presas num eterno lump de consumo, endividadas e direcionadas por algoritmos.	
Ator	Processo material		Meta	
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento	
	Presente do indicativo			

Modo	Resíduo
------	---------

### **Elementos de avaliatividade- Afeto**

#### **1. *neutro é shampoo de criança***

Atributo- neutro. Apreciação (valoração)

#### **2. *IA é feita pela iniciativa privada e tem sim tendências políticas***

Atributo- *tendências políticas*. Apreciação (composição- complexidade)

#### **3. *isso está cada dia mais visível no posicionamento dos líder desse setor***

Epíteto- *visível*. Apreciação (reação- impacto)

[alguém/ senso comum]	É importante	lembrar	que o uso do termo "neutro" neste contexto não se refere a uma falta de posicionamento ou ausência de opinião.
Experienciador	Processo Mental		Oração Projetada
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Infinitivo		
	Expressão modalizadora		
Modo		Resíduo	

A neutralidade em questões geopolíticas, por exemplo,	é		uma postura <que visa não tomar partido em conflitos entre outros países para não prejudicar relações diplomáticas ou comerciais com os envolvidos.>
Portador	Processo relacional atributivo		Atributo
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Presente do indicativo		
Modo		Resíduo	

A tecnologia	pode ser	usada	de forma ética e transparente
Meta	Processo material		Circunstância
Sujeito	Finito	Predicador	Adjunto
	Modalidade epistêmica-modalização de probabilidade		
Modo		Resíduo	

é importante	lembrar	que a IA é uma ferramenta
Processo mental		Oração projetada
Finito	predicador	Complemento
Expressão modalizadora		
Modo	Resíduo	

### Elementos de avaliatividade- Afeto

1. ***É importante lembrar** que o uso do termo "neutro" neste contexto não se refere a uma falta de posicionamento ou ausência de opinião*

Expressão modalizadora- *é importante*. apreciação (valoração)

2. ***é verdade** que ela é desenvolvida **principalmente** pela iniciativa privada*

Expressão modalizadora- *é verdade*. apreciação (valoração).

Adjunto- *principalmente*. apreciação (valoração)

3. *Muitas empresas trabalham com **ética e transparência***

Atributo- *ética e transparência*. Julgamento de sanção social (propriedade)

4. *uso da IA para o direcionamento do consumo não é **necessariamente** algo negativo em si*

Adjunto- *necessariamente*. Julgamento de estima social (normalidade)

5. *A tecnologia **pode ser** usada de **forma ética e transparente***

Verbo modal- *pode ser*. Julgamento de estima social (normalidade)

Atributo- *ética e transparente*. apreciação (valoração)

6. ***é importante lembrar** que a IA é uma ferramenta, e como tal, **seu uso pode ser tanto benéfico quanto prejudicial**,*

Verbo modal- *pode ser*. Julgamento de estima social (normalidade)

Atributo- *benéfico e prejudicial*. apreciação (valoração)

Uma vez inventada a roda	[nós]	nunca	a	paramos de	usar
Circunstância	Ator	adjunto	Meta	Processo material	
	Complemento	Adjunto modal	Sujeito	Finito	Predicador
				Presente do indicativo	
Resíduo			Modo		Resíduo

A tecnologia	sempre	veio para	ajudar a fazer	algo mais fácil
Ator	Circunstância	Processo material		Meta
Sujeito	Adjunto modal	Finito	Predicador	Complemento

Modo	Resíduo	Modo	Resíduo
------	---------	------	---------

### **Elementos de avaliatividade- Afeto**

1. . A tecnologia sempre veio para **ajudar** a fazer algo mais fácil

Processo- *ajudar*. Apreciação (valoração)

2. *isso só mostra a alta capacidade do homem de transformar o mundo pela sua inteligência*

Epíteto- *alta capacidade do homem*. Julgamento de estima social (capacidade)

tem		uma diferença enorme nessas ferramentas << que você falou>>	
Processo existencial		Existente	
Finito	Predicador	Sujeito	
Presente do indicativo			
Modo	Resíduo	Modo	

elas	ficam		inertes
Portador	Processo relacional		atributo
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Presente do indicativo		
Modo		Resíduo	

as redes sociais	são		manipuladoras
Portador	Processo relacional		atributo
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Presente do indicativo		
Modo		Resíduo	

e você	praticamente	é		um produto de grandes corporações
Portador	Circunstância-modo	Processo relacional		Atributo
Sujeito	Adjunto modal-modo-grau	Finito	Predicador	Complemento
		Presente do indicativo		
Modo			Resíduo	

ela	te	estuda		por completo
Experienciador	fenômeno	Processo mental		Circunstância-modo

Sujeito	Complemento	Finito	Predicador	Adjunto modal- modo-grau
		Presente do indicativo		
Modo	Resíduo	Modo	Resíduo	

[Ela]	te	manipula		
Ator	Meta	Processo material		
Sujeito	Complemento	Finito	Predicador	
		Presente do indicativo		
Modo	Resíduo	Modo	Resíduo	

qualquer outra ferramenta,	não faz		isso
Ator	Processo material		Meta
Sujeito	Finito	Predicador	
Modo		Resíduo	

### Elementos de avaliatividade- Afeto

1. Mas tem uma diferença **enorme** nessas ferramentas que você falou

Epíteto- *enorme*. Apreciação (composição- complexidade)

2. elas ficam **inertes**

Atributo- *inertes*. Apreciação (reação- impacto)

3. as redes sociais são **manipuladoras**

Atributo- *manipuladoras*. Julgamento de sanção social (propriedade)

4. você **praticamente** é um produto de grandes corporações

Adjunto- *praticamente*. Julgamento de estima social (normalidade)

o problema	não são		as tecnologias
Atributo	Processo relacional		Portador
Complemento	Finito	Predicador	Sujeito
	Presente do indicativo		
	Polaridade negativa		
Resíduo	Modo	Resíduo	Modo

as empresas que	deixam		o algoritmo viciante
Ator	Processo material		Meta
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Presente do indicativo		
Modo		Resíduo	

### Elementos de avaliatividade- Afeto

#### *1. as empresas que deixam o algoritmo viciante*

Epíteto- *viciante*. Apreciação (reação-impacto)

### **Internauta II em resposta ao internauta I**

@lucasvaleriano92 De certo modo realmente o problema não é a tecnologia, mas como ela é implementada e também regulada, assim como a analogia com aviões, **existe** uma gama de licenças e vistorias para elas operarem hoje, já que se **sabe** que é mais seguro assim, agora empresas de mídias **não tem** impedimentos nem estudos, **somos** como ratos de laboratório para eles, e pouco importa sua saúde mental, ou seja, **não se responsabilizam** por nenhum dano a você que eles te causam diretamente, e isso é comprovado, só **olhar** para nossas crianças, assim como foi com cigarro que no início todo mundo achava bacana, hoje é repudiado, ferramentas nocivas **devem ser** repudiadas.

De certo modo	realmente	o problema	não é		a tecnologia
Adjunto		Atributo	Processo relacional		Portador
Adjunto modal de probabilidade	Adjunto de comentário de admissão	Complemento	Finito	Predicador	Sujeito
			Presente do indicativo		
			Polaridade negativa		
Modo		Resíduo	Modo	Resíduo	Modo

ela	é implementada	
Meta	Processo material- estrutura passiva	
Sujeito	Finito	Predicador
	Particípio passado	
Modo		Resíduo

existe		uma gama de licenças e vistorias
Processo existencial		Existente
Finito	Predicador	Sujeito
Presente do indicativo		
Modo	Resíduo	Modo

se	sabe	que é mais seguro assim
----	------	-------------------------



Experienciador	Processo mental		Oração projetada
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Presente do indicativo		
Modo		Resíduo	

as empresas de mídia	não tem		impedimentos nem estudos
Portador	Processo relacional possessivo		Atributo possessivo
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Polaridade negativa		
	Pres. indicativo		
Modo		Resíduo	

[nós]	somos		como ratos de laboratório para eles
Portador	Processo relacional		Atributo
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Presente do indicativo		
Modo		Resíduo	

[eles]	não se responsabilizam		por nenhum dano a você
Ator	Processo material		Meta
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Polaridade negativa		
	Presente indicativo		
Modo		Resíduo	
isso		é comprovado	
Meta		Processo material	
Sujeito	Finito	Predicador	
	Particípio passado		
Modo		Resíduo	

só olhar	para nossas crianças
----------	----------------------

processo mental		fenômeno
Finito	Predicador	Complemento
Infinitivo		
Adjunto modal- modo		
Modo	Resíduo	

ferramentas nocivas	devem	ser	repudiadas.
Portador	Processo relacional		Atributo
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Verbo modal- modulação de obrigação		
Modo		Resíduo	

### Elementos de avaliatividade- Afeto

#### *1. De certo modo realmente o problema não é a tecnologia*

Expressão modalizadora- *de certo modo*. Afeto (insegurança)

Adjunto- *realmente*. Afeto (satisfação)

#### *2. já que se sabe que é mais seguro assim*

Atributo- *mais seguro*. Afeto (segurança)

#### *3. somos como ratos de laboratório para eles*

Atributo- *ratos de laboratório*. Afeto (insatisfação)

#### *4. ferramentas nocivas devem ser repudiadas*

Verbo modal- *devem ser*. Julgamento de sanção social (propriedade)

#### *5. não se responsabilizam por nenhum dano a você que eles te causam diretamente*

Processo- *não se responsabilizam*. Julgamento de sanção social (propriedade)

[nós]	Estamos		perto   de ter que lidar com questões éticas a esse respeito.
Portador	Processo relacional		Atributo
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Presente do indicativo		
Modo		Resíduo	

[eu]	Vejo		isso como não só como avanço tecnológico mas principalmente moral da humanidade
Experienciador	Processo mental		Fenômeno
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Presente do indicativo		
Modo		Resíduo	

### **Elementos de avaliatividade- Afeto**

1. Estamos **perto** de ter que lidar com questões éticas a esse respeito.

Atributo- *perto*. Afeto (segurança)

2. Vejo isso como não só como avanço tecnológico mas **principalmente** moral da humanidade

Adjunto- *principalmente*. Apreciação (reação- impacto)

Essa conversa de   ajudar não sei quem	é		apenas	uma desculpa
Portador	Processo relacional		Adjunto modal- Modo- intensidade	Atributo
Sujeito	Finito	Predicador		Complemento
	Presente do indicativo			
Modo		Resíduo		

[o dispositivo que lê mente]	Funcionará		para quem realmente precisa?
Ator	Processo material		Beneficiário
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Futuro do indicativo		
Modo		Resíduo	

Isso	vai	ser	ótimo
Portador	Processo relacional		Atributo
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
Modo		Resíduo	

### **Elementos de avaliatividade- Afeto**

1. Essa conversa de ajudar não sei quem é **apenas uma desculpa** para implantar algo que depois "sai do controle " pela ganância humana

Atributo- *apenas uma desculpa*. Afeto (insatisfação)

2. isso vai ser **ótimo**

Atributo- *ótimo*. Afeto (satisfação)

3. o motivo real dessa invenção está **longe** de ser esse

Atributo- longe. Afeto (insegurança)

A política de uso das redes sociais	em geral	são		para 13 anos ou mais
Portador	Adjunto de comentário	Processo relacional		Atributo
Sujeito		Finito	Predicador	Complemento
		Presente do indicativo		
Modo			Resíduo	

está		claro	o risco de manipulação
Processo relacional		Atributo	Portador
Finito	Predicador	Complemento	Sujeito
Modo	Resíduo		Modo

manipulação que	essas crianças	podem	sofrer
Fenômeno	Experienciador	Processo mental	
Complemento	Sujeito	Finito	Predicador
		Verbo modal-modalidade epistêmica modalização de probabilidade	
Resíduo	Modo		Resíduo

A matéria	não é		pra discutir a PL
Portador	Processo relacional		$\beta$ -Atributo
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Polaridade negativa		
Modo		Resíduo	

a PL que	as pessoas	não leram	
Meta	ator	Processo material	
Complemento	Sujeito	Finito	Predicador
		Polaridade negativa	

Resíduo	Modo	Resíduo
---------	------	---------

[a PL que]	as pessoas	acusam	erroneamente
Alvo	dizente	Processo verbal	Circunstância
Complemento	Sujeito	Finito	Predicador
			Adjunto de comentário-avaliação
Resíduo	Modo	Resíduo	

conteúdos asquerosos	chegam	as crianças
Ator	Processo material	beneficiário
Sujeito	Finito	Predicador
	Presente do indicativo	Complemento
Modo	Resíduo	

A internet como um todo	tem	muita informação boa e ruim
Possuidor	Processo relacional atributivo possessivo	atributo
Sujeito	Finito	Predicador
	Presente do indicativo	Complemento
Modo	Resíduo	

[nós]	precisamos sim	saber	quais dessas informações que estão chegando para nossos filhos
Experienciador	Processo mental		Oração Projetada
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Verbo modal- modalização de probabilidade		
	Polaridade positiva		
Modo		Resíduo	

### **Elementos de avaliatividade- Afeto**

1. *está claro o risco de manipulação que essas crianças **podem sofrer***

Verbo modal- *podem sofrer*. Julgamento de estima social (incapacidade)

2. *A matéria não é pra discutir a PL que as pessoas não leram e acusam **erroneamente***

Adjunto de comentário- *erroneamente*. Julgamento de estima social (incapacidade)

3. *é pra falar como conteúdos asquerosos **chegam** as crianças que ainda **não possuem maturidade e entendimento** que aquilo é errado.*

Atributos- *maturidade e entendimento*. Julgamento de estima social (incapacidade)

4. *A internet como um todo tem muita **informação boa e ruim***

Epítetos- *boa e ruim*. Apreciação (composição- proporção)

5. ***precisamos sim saber** quais dessas informações que estão chegando para nossos filhos*

Verbo modal- *precisamos saber*. Julgamento de sanção social (propriedade)

[eu]	fiquei		abismado com a ignorância da maioria em relação ao tema.
Portador	Processo Relacional		Atributo
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Pretérito imperfeito		
Modo		Resíduo	

Isso	é		seríssimo
Portador	Processo relacional		Atributo
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Presente do indicativo		
Modo		Resíduo	

os pais	devem	ter	o controle
Portador	Processo relacional possessivo		Atributo
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Verbo modal- modalidade deôntica- modulação obrigação		
Modo		Resíduo	

isso	altera		todo o desenvolvimento psicossocial
ator	Processo material		Meta
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Presente do indicativo		
Modo			Resíduo

crianças e adolescentes	estão	buscando	até o suicídio como solução para o tormento em suas vidas
Ator	Processo material		Meta
Sujeito	Finito	Predicador	
Modo		Resíduo	

**Elementos de avaliatividade- Afeto**

1. Fiquei **abismado** com a ignorância da maioria em relação ao tema

Atributo- *abismado*. Afeto (insegurança)

2. Isso é **seríssimo**

Atributo- *seríssimo*. Apreciação (reação- impacto)

3. os pais **devem ter** o controle

Verbo modal- *devem ter*. Julgamento de sanção social (propriedade)

4. Você que é adulto, pai, mãe, irmão, tio, tem a **obrigação** de filtrar e ensinar!

Atributo- *obrigação*. Julgamento de estima social (propriedade)

E como eles	conseguem		esses dados?
Ator	Processo material		Meta
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
Modo		Resíduo	

Saem	perguntando	para cada pai ou mãe	se eles fiscalizam a rede social dos filhos?
Processo verbal		Receptor	Relato
Finito	Predicador	Complemento	
Modo	Resíduo		

a maioria dos pais	vão	dizer	que fiscalizam por medo do cancelamento
Dizente	Processo verbal		Relato
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
Modo		Resíduo	

**Elementos de avaliatividade- Afeto**

1. a maioria dos pais vão dizer que fiscalizam por **medo do cancelamento**

Epíteto- *medo*. Afeto (infelicidade)

2. é aquele tipo de pesquisa **sem credibilidade** alguma

Epíteto- *sem credibilidade*. Apreciação negativa (valoração)

**Elementos de avaliatividade- Engajamento**

É só	[alguém]	proibir	essa plataforma	no Brasil,	simples
Processo material	Ator	Processo material	Meta	Circunstância	Elemento interpessoal

Finito	Sujeito	Predicador	Complemento	Adjunto	Adjunto de comentário- modo
Adjunto de comentário					
Modo		Resíduo			

### **Elementos de avaliatividade- Afeto**

#### **1. É só proibir essa plataforma no Brasil, *simples***

Adjunto de comentário- *simples* e *só*. Afeto (segurança)

Isso	é		liberdade de expressão na veia
Portador	Processo relacional		Atributo
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
Modo		Resíduo	

[eu]	Não gosto		de uma coisa
Experienciador	Processo mental		Fenômeno
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Polaridade negativa		
	Presente do indicativo		
Modo		Resíduo	

[eu]	proíbo		que as pessoas tenha acesso a essa coisa
Ator	Processo material		β- meta
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
Modo		Resíduo	

Nada	é		mais fascista que essa sua opinião
Portador	Processo relacional		Atributo
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
Modo		Resíduo	

### **Elementos de avaliatividade- Afeto**

#### **1. Não gosto de uma coisa**

Processo- *gosto*. Afeto (infelicidade)

#### **2. Nada e mais *fascista* que essa sua opinião !**

Atributo- *fascista*. Julgamento de sanção social (propriedade)



liberdade de expressão como todo direito	tem		um limite
Portador	Processo relacional possessivo atributivo		atributo
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Presente do indicativo		
Modo		Resíduo	

[você]	saberia		que seu direito acaba onde começa o de outros
Experienciador	Processo mental		Oração projetada
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Futuro do pretérito		
Modo		Resíduo	

E uma plataforma	está claramente	apoiando	essas páginas
Ator	Processo material		Meta
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Adjunto de comentário-		
Modo		Resíduo	

### **Elementos de avaliatividade- Afeto**

1. *liberdade de expressão como todo direito tem **um limite e não é absoluto**.*

Atributo- *um limite e não é absoluto. Apreciação (composição- proporção)*

2. *. E uma plataforma está **claramente** apoiando essas páginas que propagam conteúdo de abuso infantil.*

Adjunto de comentário- *claramente*. Julgamento de sanção social (propriedade)

Destruir		a humanidade	seria tirar empregos de vários setores
Processo material		Meta	β
Finito	Predicador	Sujeito	Adjunto
Modo	Resíduo	Modo	Resíduo

**Elementos de avaliatividade- Afeto***\*Não se aplica\**

acontece		que se as pessoas não tiverem emprego não vão comprar,
Processo material		$\beta$
Finito	Predicador	Sujeito
Presente do indicativo		
Modo	Resíduo	Modo

**Elementos de avaliatividade- Afeto***1. acontece que se as pessoas não tiverem emprego **não** vão comprar*Adjunto polarizador- **não**. Julgamento de estima social (incapacidade)

você que		pensa	
Experienciador		Processo mental	
		Finito	Predicador
		Presente do indicativo	
Modo			Resíduo

as empresas	lucraram		muito muito mesmo
Ator	Processo material		
Sujeito	Finito	Predicador	Adjunto modal- modo
	Presente do indicativo		
Modo		Resíduo	

as pessoas	passaram a	vender	sua hora trabalhada por míseros reais
Ator	Processo material		Meta
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
Modo		Resíduo	

a lógica	é		essa!
Portador	Processo relacional atributivo		Atributo
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Presente do indicativo		
Modo		Resíduo	

[nós]	Teremos		uma grande redução salarial em breve muito breve.
Portador	Processo Relacional possessivo atributivo		Atributo
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Futuro do presente		
Modo		Resíduo	

### **Elementos de avaliatividade- Afeto**

1. *você que pensa, as empresas lucraram muito **muito mesmo***

Elemento circunstancial- *muito mesmo*. Julgamento de estima social (normalidade)

2. *as pessoas passaram a vender sua hora trabalhada por **miseros reais***

Epíteto- *miseros reais*. Julgamento de estima social (normalidade)

3. *Teremos **uma grande redução salarial** em breve muito breve.*

Epíteto- *grande* e nominalização- *redução*. Afeto (insatisfação)

[eu]	entendo	
Experienciador	Processo mental	
Sujeito	Finito	Predicador
	Presente do indicativo	
Modo		Resíduo

eu	falo		no caso de praticamente todos perderem seus empregos por causa de IA
Dizente	Processo verbal		Circunstância
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Presente do indicativo		
Modo		Resíduo	

A economia	não gira	
Ator	Processo material	
Sujeito	Finito	Predicador
	Polaridade negativa	
	Presente do indicativo	
Modo		Resíduo

isso	é		um fato
Portador	Processo relacional atributivo		Atributo
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento

	Presente do indicativo		
Modo		Resíduo	

### **Elementos de avaliatividade- Afeto**

1. *eu falo no caso de **praticamente** todos perderem seus empregos por causa de IA*

Adjunto- *praticamente*. Afeto (insegurança)

2. *agora redução de salário isso é um fato que tem acontecido **infelizmente**.*

Adjunto- *infelizmente*. Afeto (infelicidade)

a intenção	é		essa
Portador	Processo relacional		Atributo
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
	Presente do indicativo		
Modo		Resíduo	

a mão de obra humana	será	vendida	mais barato
Meta	Processo material		Circunstância
Sujeito	Finito	Predicador	Adjunto
Modo		Resíduo	

o ser humano	é		insubstituível
Portador	Processo relacional atributivo		Atributo
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
Modo		Resíduo	

os robôs	precisam		do ser humano
Ator	Processo material		Meta
Sujeito	Finito	Predicador	
	Presente do indicativo		
Modo		Resíduo	

1 homem	opera		inúmeras máquinas
Ator	Processo material		Meta
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
Modo		Resíduo	

eu	tiro	pela Mercedes bens
----	------	--------------------

Experienciador	Processo mental		Fenômeno
Sujeito	Finito	Predicador	Complemento
Modo		Resíduo	

[os robôs]	necessitam		do homem
Ator	Processo material		meta
Sujeito	Finito	Predica dor	Complemento
	Presente do indicativo		
Modo			

### **Elementos de avaliatividade- Afeto**

*1. assim a mão de obra humana será vendida **mais barato***

Atributo- *mais barato*. Apreciação (valoração)

*2. o ser humano é **insubstituível***

Atributo- *insubstituível*. Julgamento de estima social (capacidade)

*3. apesar que 1 homem opera **inúmeras máquinas***

Epíteto- *inúmeras*. Julgamento de estima social (capacidade)

*4. mesmo assim necessitam do homem **claro** que em pequena escala!*

Adjunto- *claro*. Afeto (segurança)

## APÊNDICE C — ANÁLISE DOS GÊNEROS COMENTÁRIO E NOTÍCIA

Etapas	
Avaliação	<i>Vcs <b>acham</b> que realmente é isso ?? Pq simplesmente não <b>bloqueiam</b> as contas como fizeram com várias durante a eleição ? Vcs <b>acham</b> realmente que a inteligência da PF não tem condições de rastrear esses usuários e investigar ?</i>
Desconstrução	<i>Eu <b>acho</b> que Isso tudo é desculpa para o começo do controle das redes , <b>começou</b> com telegram , depois vai ser Twitter, YouTube, tiktok , WhatsApp, Facebook , insta se bobear o Google !</i>
Desafio	<i>Redes censuradas e controladas pelo governo , limitando a liberdade de escolha do cidadão com desculpa de que estão nos “protegendo “como é feito na China, Coreia do Norte etc !<b>Acho</b> sim que contas como estas que promovem crimes previsto em leis devam ser bloqueadas a pedido da PF mediante a investigação e pedido judicial ! Mas não uma plataforma!</i>

Etapas	
Avaliação	<i>Querida, eles <b>bloqueiam</b> 1 conta, eles <b>vão e abrem</b> outra, num círculo vicioso... infelizmente muitos <b>vão sofrer</b> por poucos!</i>
Desconstrução	<i>As demais redes sociais já se <b>comprometeram</b> em auxiliar à polícia quando solicitado, o telegram não!</i>
Desafio	<i>Então <b>bloqueia</b> mesmo, <b>bane</b> do brasil, !!! Sou usuário, sou afetado, mas estou do lado da justiça!</i>

Etapas	
Avaliação	<i>eu <b>trabalho</b> nesta área e <b>posso te afirmar</b> com certeza que sem as informações do aplicativo de mensagens a polícia não consegue chegar no ID de onde foram enviadas as mensagens.</i>
Desconstrução	<i>E sim, algumas empresas se <b>recusam a fornecer</b> as informações ao Judiciário,</i>
Desafio	<i>o que prejudica a investigação de crimes gravíssimos como pedofilia, extorsão mediante sequestro, nazismo, homicídios, etc.</i>

Etapas	
Avaliação	<i>Para fim de cadastro nesta plataforma basta o número do telefone <b>acho</b> que nem o e-mail é pedido !</i>

Desconstrução	<i>Como que a empresa <b>vai fornecer</b> informações que não tem ? Como cpf , endereço , e-mail , dados bancários , cartão de crédito, IP , foto , etc .... ?</i>
Desafio	<i><b>Foram</b> solicitações impossíveis da plataforma informar de cada usuário de conta agora , vc trabalha na área , não é impenetrável para a PF com o número do telefone achar os que faziam parte do grupo ! E chegar a essas informações!</i>

Etapas	
Avaliação	<i>Todo mundo feliz <b>usando</b> o chat gpt pra resolver trabalhos escolares, coisas do trabalho etc</i>
Desconstrução	<i>mas cada bit de informacao ali é <b>recolhido, processado e armazenado</b> por sei la o quê para fazer depois nao sei o quê...</i>
Desafio	<i>essa galera que <b>gosta</b> de filmes sci-fi sao os ultimos a aprender com eles... nao <b>eh</b> possivel.</i>

Etapas	
Avaliação	<i>isso já é <b>feito</b></i>
Desconstrução	<i>muito mais precisamente nas redes sociais do que no chatgpt.</i>
Desafio	<i>O teu medo <b>tá</b> uns 20 anos atrasados.</i>

Etapas	
Avaliação	<i>acho que vc esta se referindo a questao do dilema das redes... e eu estou falando do armazenamento das informacoes para o processamento e uso por algo nao humano...</i>
Desconstrução	<i>as informacoes ate entao coletadas pelas redes sociais, servem para empresas que queiram induzir e direcionar propaganda de seus produtos...</i>
Desafio	<i>isso nao me preocupa... o que estou falando eh de algo de processamento totalmente autonomo que recolhe, processa e armazena informacoes com uso e intencao nao totalmente explicitas... acho que vc precisa</i>

	<i>compreender melhor sobre qual contexto me refiro antes de insinuar coisas.</i>
--	---

Etapas	
Avaliação	<i>não <b>preciso enviar</b> email, porque eles sabem muito bem.</i>
Desconstrução	<i>Pra acreditar que o Elom musk tá com medo de outra coisa a nao ser perder fatia de mercado com o chatGPT é muita ingenuidade da tua parte.</i>
Desafio	<i>E não <b>tô</b> me <b>baseando</b> no documentário "dilema das redes" pra falar o que eu disse. Basta <b>ver</b> o caso Cambridge de indução das eleições de 2016 nos EUA. <b>Tem</b> coisa muito mais séria acontecendo com teus dados do que só sugestão de propaganda.</i>

Etapas	
Avaliação	<i>. Eu <b>teria</b> medo TB se fosse bilionária. O dinheiro é todo virtual, ganho através de exploração da humanidade e dos recursos naturais do planeta de forma insustentável.</i>
Desconstrução	<i>Não <b>precisa ter</b> inteligência acima da média, muito menos artificial, pra saber q o capitalismo não se sustenta e quem são os culpados pela destruição do planeta.</i>
Desafio	<i>Um dia as máquinas <b>vão tirar</b> as riquezas dessa gente. A revolução <b>vai vir</b> de um jeito ou de outro. <b>Resta saber</b> se elas vão redistribuir a renda ou simplesmente retirar e deixar a humanidade colapsar, se destruir ou reorganizar de forma mais justa. ❤️</i>

Etapas	
Avaliação	<i>Para o pessoal de esquerda e direita. 1984. Uma reflexão.</i>
Desconstrução	<i>*não se aplica*</i>
Desafio	<i>E <b>pensar</b> que quem está no poder pode sair e entrar seu maior rival com esta lei ainda não bem estruturada. 🙄</i>

Etapas	
Avaliação	<i>Uma lei baseada em outras leis existentes no resto do mundo</i>
Desconstrução	<i>que <b>vem sendo discutida</b> há 3 anos, tendo seu maior tempo de gestação em um governo de direita, e que <b>prevê</b> regulação por órgão autônomo.</i>
Desafio	<i>Não <b>foi</b> de uma hora pra outra nem <b>estamos inventando</b> a roda. #pl2630já #pl2630sim #pl2630salvavidas</i>



Etapas	
Orientação	<i>Entendo... mas acho que tem que ser discutido os termos por mais tempo.</i>
Descrição/ comentário do texto	<i>Quando dizem copiar, com certeza não sairá no padrão já existentes. Fico em dúvida no qual autônomo será.</i>

Etapas	
Avaliação	<i>Polêmico é tt bloquear post de opinião a favor da PL... Censura é ponto de vista,</i>
Desconstrução	<i>*NÃO SE APLICA*</i>
Desafio	<i>ela já <b>existe</b> quando uma rede social que <b>decide</b> o que vai engajar como importante</i>

Etapas	
Avaliação	<i>Rede social é empresa privada, ela <b>engaja</b> o que ela quiser.</i>
Desconstrução	<i>*NÃO SE APLICA*</i>
Desafio	<i>Proibir isso sim é que é censura. 😞</i>

Etapas	
Avaliação	<i>então uma empresa <b>apode fazer</b> o que quiser com o consumidor??</i>
Desconstrução	<i>Que eu <b>saiba</b> todas empresas físicas seguem as leis do país, não <b>entendo</b> pq a internet não tem que seguir. Então <b>engajar</b> conteúdos de ataques e grupos de extermínio tá tudo certo pq é liberdade?</i>
Desafio	<i>Kkkk por essas mentalidades igual a sua, que esses conteúdos <b>são</b> compartilhados sem nenhum monitoramento.</i>

Etapas	
Avaliação	<i>Então você <b>acha</b> certo o Governo controlar o que é mentira e o que é verdade? <b>Acha</b> certo políticos continuarem usando a Internet pra mentir e nós cidadãos ficando calados ?</i>
Desconstrução	<i>*NÃO SE APLICA*</i>
Desafio	<i>*NÃO SE APLICA*</i>

Etapas	
Avaliação	<i>a tv é regulamentada, produção de alimentos <b>são</b> regulamentados, planos de saúde <b>são</b> regulamentados, a</i>

	<i>telefonía é regulamentada, os medicamentos são regulamentados, tudo é regulamentado.</i>
Desconstrução	<i>Aí internet não <b>pode ser</b> terra sem lei, <b>precisa seguir</b> as mesmas que todas essas acima seguem dentro das suas regulamentações.</i>
Desafio	<i>Ou vc <b>concorda</b> que as redes sociais não tem que ter responsabilidade sobre conteúdo para menores, grupos que incentivam m4ssacr3s, grupos de golpes de internet, grupos de pedófil4, dentre outros crimes que não se tem como rastrear???</i>

Etapas	
Avaliação	<i>Péssimo!</i>
Desconstrução	<i>*NÃO SE APLICA*</i>
Desafio	<i><b>Vão suggestionar</b> práticas neoliberais para direcionar ainda mais a vontade das pessoas no sentido do consumo. O capitalismo <b>não tem</b> limites!</i>

Etapas	
Avaliação	<i>A inteligência artificial <b>não tem</b> uma agenda política ou ideológica própria. Ela é uma ferramenta que pode ser usada para diferentes propósitos, dependendo de como é programada e utilizada.</i>
Desconstrução	<i>No caso do direcionamento do consumo, é possível que empresas usem a inteligência artificial para recomendar produtos com base em dados sobre o comportamento de consumo dos usuários.</i>
Desafio	<i>Isso <b>pode ser feito</b> tanto com uma abordagem mais voltada para o lucro, quanto com uma abordagem mais responsável social e ambientalmente. <b>É importante lembrar</b> que a tecnologia é neutra em si mesma, mas pode ser usada para promover tanto o bem quanto o mal.</i>

Etapas	
Avaliação	<i>neutro é shampoo de criança.</i>
Desconstrução	<i>IA é feita pela iniciativa privada e <b>tem sim</b> tendências políticas, isso <b>está</b> cada dia mais visível no</i>

	<i>posicionamento dos líderes desse setor em relação aos ataques à democracia no mundo.</i>
Desafio	<i>A agenda política <b>é manter</b> as pessoas dos países de economia dependente presas num eterno lump de consumo, endividadas e direcionadas por algoritmos.</i>

Etapas	
Avaliação	<i><b>É importante lembrar</b> que o uso do termo "neutro" neste contexto não se refere a uma falta de posicionamento ou ausência de opinião. A neutralidade em questões geopolíticas, por exemplo, é uma postura que visa não tomar partido em conflitos entre outros países para não prejudicar relações diplomáticas ou comerciais com os envolvidos.</i>
Desconstrução	<p><i>Quanto à IA, é verdade que ela é desenvolvida principalmente pela iniciativa privada e pode ter influências políticas em sua programação e aplicação. No entanto, <b>é importante destacar</b> que isso não significa que todas as empresas de IA têm uma agenda política específica. Muitas empresas <b>trabalham</b> com ética e transparência em suas atividades, <b>buscando desenvolver</b> tecnologias que tragam benefícios para a sociedade de forma geral.</i></p> <p><i>Sobre o uso da IA para direcionar o consumo, <b>é verdade</b> que a tecnologia é usada em diversas áreas, inclusive no marketing e na publicidade. No entanto, <b>é importante destacar</b> que o uso da IA para o direcionamento do consumo não é necessariamente algo negativo em si. A tecnologia <b>pode ser usada</b> de forma ética e transparente, respeitando os direitos e privacidade dos consumidores.</i></p>
Desafio	<i>Por fim, <b>é importante lembrar</b> que a IA é uma ferramenta, e como tal, seu uso pode ser tanto benéfico quanto prejudicial, dependendo do modo como é empregada. Cabe à sociedade, através de órgãos regulatórios e de fiscalização, garantir que o desenvolvimento e uso da IA seja feito de forma ética e transparente, visando sempre o bem-estar da sociedade como um todo.</i>

Etapas	
--------	--

Avaliação	<i>Uma vez inventada a roda nunca a <b>paramos de usar</b>, uma vez inventada energia nunca a paramos de usar, uma vez inventado o avião, nunca o paramos de usar, assim foi com a internet, redes sociais etc.</i>
Desconstrução	<i>A tecnologia sempre <b>veio para ajudar a fazer</b> algo mais fácil, isso só mostra a alta capacidade do homem de transformar o mundo pela sua inteligência,</i>
Desafio	<i>esse detox tenta tirar outros problemas, mas culpando a tecnologia como causa.</i>

Etapas	
Avaliação	<i>Mas <b>tem</b> uma diferença enorme nessas ferramentas que você falou,</i>
Desconstrução	<i>*NÃO SE APLICA*</i>
Desafio	<i>elas <b>ficam</b> inertes, já as redes sociais <b>são</b> manipuladoras e você praticamente <b>é</b> um produto de grandes corporações, ela te <b>estuda</b> por completo e te <b>manipula</b>, avião, energia ou qualquer outra ferramenta, não <b>faz</b> isso.</i>

Etapas	
Avaliação	<i>aí é que tá</i>
Desconstrução	<i>o problema não <b>são</b> as tecnologias</i>
Desafio	<i><b>são</b> as empresas que deixam o algoritmo viciante com o propósito de obter lucro etc.</i>

Etapas	
Avaliação	<i>De certo modo realmente o problema não <b>é</b> a tecnologia</i>
Desconstrução	<i>mas como ela <b>é</b> implementada e também regulada, assim como a analogia com aviões, <b>existe</b> uma gama de licenças e vistorias para elas operarem hoje, já que se <b>sabe</b> que é mais seguro assim</i>
Desafio	<i>agora empresas de mídias <b>não tem</b> impedimentos nem estudos, <b>somos</b> como ratos de laboratório para eles, e pouco importa sua saúde mental, ou seja, <b>não se responsabilizam</b> por nenhum dano a você que eles te causam diretamente, e isso <b>é</b> comprovado, só <b>olhar</b> para nossas crianças, assim como foi com cigarro que no início todo mundo achava bacana, hoje é repudiado, ferramentas nocivas <b>devem ser</b> repudiadas.</i>

Etapas	
Orientação	<i><b>Estamos</b> perto de ter que lidar com questões éticas a esse respeito. Assim como a questão das fake News e das postagens que incitam a violência nas redes sociais.</i>
Descrição/ comentário do texto	<i><b>Vejo</b> isso como não só como avanço tecnológico mas principalmente moral da humanidade m.</i>

Etapas	
Avaliação	<i>Essa conversa de ajudar não sei quem <b>é</b> apenas uma desculpa para implantar algo que depois "sai do controle" pela ganância humana.</i>
Desconstrução	<i><b>Funcionará</b> para quem realmente precisa?</i>
Desafio	<i>Sim, e isso <b>vai ser</b> ótimo, mas o motivo real dessa invenção está longe de ser esse.</i>

Etapas	
Avaliação	<i>A política de uso das redes sociais em geral <b>são</b> para 13 anos ou mais.</i>
Desconstrução	<i>Somente com este dado e a informação da matéria que crianças de 9 a 12 já tem acesso, <b>está</b> claro o risco de manipulação que essas crianças <b>podem sofrer</b> (aqui cabe a discussão se 13 anos é a idade correta pra eles começarem a usar redes sociais).</i>
Desafio	<i>A matéria <b>não é</b> pra discutir a PL que as pessoas <b>não leram</b> e <b>acusam</b> erroneamente, é pra falar como conteúdos asquerosos <b>chegam</b> as crianças que ainda não possuem maturidade e entendimento que aquilo é errado. A internet como um todo <b>tem</b> muita informação boa e ruim e <b>precisamos sim saber</b> quais dessas informações que estão chegando para nossos filhos, não somente nas redes sociais. O que se destaca das redes sociais é justamente o poder de alcance e a facilidade da disseminação dessa desinformação e até mesmo apologias a crimes.</i>

Etapas	
Orientação	<i><b>Fiquei</b> abismado com a ignorância da maioria em relação ao tema.</i>
Descrição/ comentário do texto	<i>Isso é seríssimo, os pais <b>devem ter</b> o controle, crianças estão tendo acesso aos conteúdos mais escabrosos na internet, tudo sem filtro... pedofilia, mutilações, atos sexuais bizarros, isso <b>altera</b> todo o desenvolvimento psicossocial. Hoje crianças e adolescentes <b>estão buscando</b> até o suicídio como solução para o tormento</i>

	<i>em suas vidas. Você que é adulto, pai, mãe, irmão, tio, tem a obrigação de filtrar e ensinar!</i>
--	--

Etapas	
Avaliação	<i>E como eles <b>conseguem</b> esses dados?</i>
Desconstrução	<i><b>Saem perguntando</b> para cada pai ou mãe se eles fiscalizam a rede social dos filhos?</i>
Desafio	<i>Sem contar que questionados sobre isso a maioria dos pais <b>vão dizer</b> que fiscalizam por medo do cancelamento, é aquele tipo de pesquisa sem credibilidade alguma, fonte alguma.</i>

Etapas	
Avaliação	<i>*NÃO SE APLICA*</i>
Desconstrução	<i>*NÃO SE APLICA*</i>
Desafio	<i><b>É só proibir</b> essa plataforma no Brasil, simples</i>

Etapas	
Avaliação	<i>Não e ?</i>
Desconstrução	<i>Isso <b>e</b> liberdade de expressão na veia ! Não <b>gosto</b> de uma coisa , e <b>proibi</b> que as pessoas tenha acesso a essa coisa !</i>
Desafio	<i>Nada <b>e</b> mais fascista que essa sua opinião !</i>

Etapas	
Avaliação	<i>liberdade de expressão como todo direito <b>tem</b> um limite e não é absoluto.</i>
Desconstrução	<i>Se você tivesse mãe, <b>saberia</b> que seu direito acaba onde começa o de outros.</i>
Desafio	<i>E uma plataforma <b>está</b> claramente apoiando essas páginas que propagam conteúdo de abuso infantil.</i>

Etapas	
Avaliação	<i><b>Destruir</b> a humanidade seria tirar empregos de vários setores, inclusive que demanda tempo. Como dubladores, repórter, designs etc</i>
Desconstrução	<i>*NÃO SE APLICA*</i>
Desafio	<i>*NÃO SE APLICA*</i>

Etapas	
Avaliação	<i><b>acontece</b> que se as pessoas não tiverem emprego não vão comprar, e se o povo não compra nenhuma empresa lucra.</i>
Desconstrução	<i>*NÃO SE APLICA*</i>
Desafio	<i>*NÃO SE APLICA*</i>

Etapas	
Avaliação	<i>você que <b>pensa</b></i>
Desconstrução	<i>as empresas <b>lucraram</b> muito muito mesmo, as pessoas <b>passaram a vender</b> sua hora trabalhada por míseros reais, a lógica <b>é</b> essa!</i>
Desafio	<i><b>Teremos</b> uma grande redução salarial em breve muito breve.</i>

Etapas	
Orientação	<i><b>entendo</b>, eu <b>falo</b> no caso de praticamente todos perderem seus empregos por causa de IA</i>
Descrição/ comentário do texto	<i>se quase ninguém tiver emprego a economia não <b>gira</b>; agora redução de salário isso <b>é</b> um fato que tem acontecido infelizmente.</i>

Etapas	
Orientação	<i>sim, mais a intenção <b>é</b> essa, restringir o mercado assim a mão de obra humana <b>será vendida</b> mais barato, o ser humano <b>é</b> insubstituível os robôs <b>precisam</b> do ser humano operando, apesar que 1 homem <b>opera</b> inúmeras máquinas,</i>
Descrição/ comentário do texto	<i>eu <b>tiro</b> pela Mercedes bens na linha de produção são robô que fazem solda e etc mesmo assim <b>necessitam</b> do homem claro que em pequena escala!</i>

	<i>Etapas</i>	<i>Texto</i>
<i>Núcleo</i>	<b>Título</b>	<b>ATENÇÃO</b>
	<b>Lead</b> <i>Quem ^ o quê</i>	<i>Telegram se recusa a entregar dados de grupos neonazistas e ameaça deixar o Brasil</i>
	<b>Satélite 1</b> <i>Retoma o ocorrido em detalhes</i> <i>Quem ^ o que ^ quando ^ o que</i>	<i>O cofundador do Telegram Pavel Durov declarou nesta quinta-feira que os dados requisitados pela Justiça brasileira "são impossíveis de serem coletados".</i>
	<b>Satélite 2</b> <i>Como</i>	<i>Por conta disso, o serviço está suspenso no Brasil. A Justiça Federal no Espírito Santo solicitou ao Telegram entrega de dados referentes a grupos neonazistas.</i>
	<b>Satélite 3</b> <i>Como ^ o que</i>	<i>O pedido atende uma demanda da Polícia Federal, que pediu os dados após investigação sobre o ataque que deixou 4 mortos em uma escola em Aracruz (ES). Segundo a PF, o assassino interagia com grupos antissemitas no Telegram. O QUE ACHARAM?!</i>

	<i>Etapas</i>	<i>Texto</i>
<i>Núcleo</i>	<b>Título</b>	<i>Chatgpt. Inteligência artificial: o alerta de mil especialistas sobre 'risco para a humanidade'</i>
	<b>Lead</b> <i>Quem ^ o quê</i>	<i>"Devemos criar mentes não humanas que possam eventualmente nos superar, ser mais inteligentes, nos tornar obsoletos e nos substituir?" □</i>
	<b>Satélite 1</b> <i>Retoma o ocorrido em detalhes</i> <i>Quem ^ o que ^ quando ^ o que ^ onde</i>	<i>Um grupo de especialistas em inteligência artificial (IA) e executivos da indústria de tecnologia, como Elon Musk, pediu uma pausa de 6 meses no treinamento de poderosos sistemas de inteligência artificial, argumentando que eles representam uma potencial ameaça à humanidade.</i> <i>Em carta aberta, eles alegam que os laboratórios que trabalham com essa tecnologia estão em "uma corrida fora de controle para desenvolver e implementar mentes digitais cada vez mais poderosas que ninguém, nem mesmo seus criadores, pode entender, prever ou controlar com segurança".</i>
	<b>Satélite 2</b> <i>Como</i>	<i>"Esta pausa deve ser pública e verificável, e incluir todos os principais atores. Se essa pausa não puder ser implementada rapidamente, os governos devem intervir e instituir uma suspensão", acrescenta o texto.</i>
	<b>Satélite 3</b> <i>Como ^ o que</i>	<i>O instituto argumenta que poderosos sistemas de inteligência artificial podem gerar desinformação e substituir empregos por automação.</i>

	<i>Etapas</i>	<i>Texto</i>
<i>Núcleo</i>	<b>Título</b>	<i>Entidades se mobilizam e pedem regulação urgente das plataformas digitais</i>
	<b>Lead</b> <i>Quem ^ o quê</i>	<i>REPORTAGEM   Entidades em prol da regulação das plataformas digitais</i>



	<p><b>Satélite 1</b> Retoma o ocorrido em detalhes Quem ^ o que ^ quando ^ o que ^ onde</p>	<p>Organizações brasileiras e internacionais têm se articulado conjuntamente para pedir a regulação no Brasil de plataformas digitais como Instagram, Facebook, WhatsApp, Telegram e TikTok, entre outras. Embora sejam críticas a partes do texto final em debate na Câmara dos Deputados, as entidades defendem que o PL 2.630, que trata da regulamentação e fiscalização das redes sociais, aplicativos de mensagens e ferramentas de busca, seja votado nesta terça-feira (2), em Brasília.</p>
	<p><b>Satélite 2</b> Quando ^ Quem ^ o que</p>	<p>Nesta manhã, uma carta assinada por 17 associações, entre elas a Associação Nacional de Programas e Pós-graduação em Comunicação (Compós), Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação (Intercom) e a União Latina de Economia Política da Informação, da Comunicação e da Cultura (ULEPICC-Brasil), argumentou que as “operações das plataformas são a origem da expansão da desinformação e de discursos de ódio”.</p>

	<i>Etapas</i>	<i>Texto</i>
	<b>Título</b>	<i>5 pontos polêmicos do PL das Fake News</i>
Núcleo	<p><b>Lead</b> Quem ^ quando ^ o que</p>	<p>Câmara dos Deputados avalia votar nesta terça-feira (2/5) um amplo — e controverso — projeto de lei para reforçar a regulamentação e fiscalização sobre plataformas digitais, como redes sociais, aplicativos de trocas de mensagens e ferramentas de busca.</p>
	<p><b>Satélite 1</b> Retoma o ocorrido em detalhes o que ^ como ^ onde</p>	<p>Popularmente conhecida como PL das Fake News ou PL 2630, a proposta busca instituir a Lei Brasileira de Liberdade, Responsabilidade e Transparência na Internet.</p>
	<p><b>Satélite 2</b> Como</p>	<p>Seus defensores dizem que ela facilitará o combate à desinformação, ao discurso de ódio e a outros conteúdos criminosos no ambiente digital, enquanto seus opositores apontam riscos de as novas regras ferirem a liberdade de expressão.</p>

	<i>Etapas</i>	<i>Texto</i>
	<b>Título</b>	<i>CORRIDA</i>
Núcleo	<p><b>Lead</b> Quem ^ o quê</p>	<p>Google quer revolucionar sistema de busca para vencer IAs da concorrência</p>
	<p><b>Satélite 1</b> Retoma o ocorrido em detalhes Quem ^ o que ^ quando ^ o que ^ onde</p>	<p>Competidores da área de IA como o novo Bing ameaçam cada vez mais a dominância do Google sobre o mercado de busca nos últimos 25 anos.</p>

	<b>Satélite 2</b> <i>Quem^Como</i>	<i>Em resposta, o Google corre para construir um novo mecanismo de busca do zero equipado com essa tecnologia. A empresa também trabalha em atualizações na atual plataforma, de acordo com documentos internos obtidos pela reportagem do New York Times.</i>
	<b>Satélite 3</b> <i>O que^quem^como</i>	<i>Os novos recursos, sob o nome projeto Magi, estão sendo criados por designers, engenheiros e executivos em, como são chamadas, salas de corrida para impulsionar e testar as últimas versões. O novo buscador ofereceria aos usuários uma experiência muito mais personalizada do que o atual serviço da empresa, a partir de tentativas de antecipar as necessidades dos usuários.</i>

	<i>Etapas</i>	<i>Texto</i>
<i>Núcleo</i>	<b>Título</b>	<i>Dispositivo consegue traduzir pensamentos em linguagem compreensível</i>
	<b>Lead</b> <i>O que^como^quem</i>	<i>Um dispositivo que lê a mente pode parecer ficção científica, mas, em tempos de avanço da inteligência artificial, pesquisadores da Universidade do Texas, em Austin (EUA), garantem que estão perto disso.</i>
	<b>Satélite 1</b> <i>Retoma o ocorrido em detalhes</i> <i>Quem ^ o que ^ quando ^ o que ^ onde</i>	<i>Eles desenvolveram uma interface cérebro-computador capaz de captar pensamentos e traduzi-los em frases completas, com significado lógico. O experimento, que utiliza também o exame de ressonância magnética funcional (fMRI), foi descrito ontem em um artigo publicado na revista Nature Neuroscience.</i>
	<b>Satélite 2</b> <i>Quem^como</i>	<i>Segundo os autores, que participaram de uma coletiva de imprensa online, o decodificador foi desenvolvido para ler a atividade cerebral de uma pessoa e traduzi-la em linguagem natural contínua.</i>
	<b>Satélite 3</b> <i>Quem ^ o que</i>	<i>Embora levante questões sobre privacidade, os cientistas garantem que, para funcionar, o equipamento depende da colaboração do voluntário. O objetivo da pesquisa também não é invadir a mente de ninguém, disse Jerry Tang, principal autor do estudo. "Eventualmente, esperamos que esta tecnologia possa ajudar as pessoas que perderam a capacidade de falar devido a lesões como derrames ou doenças como esclerose lateral amiotrófica (ELA)."</i>

	<i>Etapas</i>	<i>Texto</i>
Núcleo	<b>Título</b>	<i>Tribunal cassa liminar que tirou Telegram do ar no Brasil</i>
	<b>Lead</b> <i>Quem ^ o que ^ quando</i>	<i>O juiz federal Flávio Lucas, da 2ª Turma Especializada do TRF-2, revogou neste sábado (29) a suspensão temporária do aplicativo Telegram no Brasil.</i>
	<b>Satélite 1</b> <i>Retoma o ocorrido em detalhes o que ^ quem ^</i>	<i>A suspensão do aplicativo foi determinada por não entregar às autoridades dados solicitados sobre grupos neonazistas que agem na plataforma.</i>
	<b>Satélite 2</b> <i>Quem ^ o que</i>	<i>O magistrado entendeu que a ordem de suspensão completa do serviço "não guarda razoabilidade, considerando a afetação ampla em todo território nacional da liberdade de comunicação de milhares de pessoas".</i>

	<i>Etapas</i>	<i>Texto</i>
Núcleo	<b>Título</b>	<i>Posição do Twitter sobre ataques em escolas causa indignação no governo</i>
	<b>Lead</b> <i>Quem ^ o quê</i>	<i>Respondem questionamentos com 🐼</i>
	<b>Satélite 1</b> <i>Retoma o ocorrido em detalhes Quem ^ o que ^ quando ^ como</i>	<i>- O Twitter, plataforma adquirida pelo bilionário Elon Musk, causou espanto nas autoridades brasileiras durante uma reunião que aconteceu nesta segunda. Uma advogada da empresa chegou a dizer que um perfil com foto de assassinos de crianças não violava os termos de uso da rede e que não se tratava de apologia ao crime.</i>
	<b>Satélite 2</b> <i>Como</i>	<i>O posicionamento dela causou revolta também nos próprios profissionais das outras redes sociais que estavam no encontro. Os perfis, elencados pelo governo, mostravam não só imagens de crianças agredidas, como ameaças e músicas enaltecendo ataques a escola. Mas o Twitter ignorou as colocações.</i>
	<b>Satélite 3</b> <i>Quem ^ o que ^ como</i>	<i>Desde que Musk assumiu o Twitter, houve mudança na relação da plataforma com as autoridades brasileiras e mudanças também nas equipes. Na segunda, a BBC Brasil informou que procurou o Twitter para que comentasse o conteúdo violento contra crianças nas redes e recebeu como resposta um emoji de fezes.</i>

	<i>Etapas</i>	<i>Texto</i>
Núcleo	<b>Título</b>	<i>Inteligência Artificial destruirá a humanidade dentro de 5 a 10 anos, segundo pesquisa</i>
	<b>Lead</b> <i>Quem ^ o quê ^ onde</i>	<i>Inteligência Artificial destruirá a humanidade, de acordo metade dos CEOs entrevistados nos Estados Unidos.</i>

	<p><b>Satélite 1</b></p> <p><i>Retoma o ocorrido em detalhes</i></p> <p><i>Quem ^ o que ^ quando ^</i></p>	<p><i>Ela fará isso em cinco ou 10 anos, segundo previsões. MEU DEUS!</i></p>
--	--	---

## ANEXOS

### ANEXO A — NOTÍCIAS

#### 1ª Notícia

O cofundador do Telegram Pavel Durov declarou nesta quinta-feira que os dados requisitados pela Justiça brasileira "são **impossíveis** de serem coletados". Por conta disso, o serviço está suspenso no Brasil. A Justiça Federal no Espírito Santo solicitou ao Telegram entrega de dados referentes a grupos neonazistas. O pedido atende uma demanda da Polícia Federal, que pediu os dados após investigação sobre o ataque que deixou 4 mortos em uma escola em Aracruz (ES). Segundo a PF, o assassino interagiu com grupos antissemitas no Telegram. O QUE ACHARAM?! 📷 😬

Notícia Choquei- 30/04/ 2023



**2ª Notícia** “Devemos criar mentes não humanas que possam eventualmente nos superar, ser mais inteligentes, nos tornar obsoletos e nos substituir?” □

Um grupo de especialistas em inteligência artificial (IA) e executivos da indústria de tecnologia, como Elon Musk, pediu uma pausa de 6 meses no treinamento de poderosos sistemas de inteligência artificial, argumentando que eles representam uma potencial ameaça à humanidade.

Em carta aberta, eles alegam que os laboratórios que trabalham com essa tecnologia estão em "uma corrida fora de controle para desenvolver e implementar mentes digitais cada vez mais poderosas que ninguém, nem mesmo seus criadores, pode entender, prever ou controlar com segurança".

"Esta pausa deve ser pública e verificável, e incluir todos os principais atores. Se essa pausa não puder ser implementada rapidamente, os governos devem intervir e instituir uma suspensão", acrescenta o texto.

O instituto argumenta que poderosos sistemas de inteligência artificial podem gerar desinformação e substituir empregos por automação.

Leia a reportagem completa no link da bio #BBCBrasil 30/03/2023



#### 3ª Notícia

REPORTAGEM | Entidades em prol da regulação das plataformas digitais

Organizações brasileiras e internacionais **têm se articulado** conjuntamente para **pedir** a regulação no Brasil de plataformas digitais como Instagram, Facebook, WhatsApp, Telegram e TikTok, entre outras. Embora sejam críticas a partes do texto final em debate na Câmara dos Deputados, as entidades **defendem** que o PL 2.630, que trata da regulamentação e fiscalização das redes sociais, aplicativos de mensagens e ferramentas de busca, seja votado nesta terça-feira (2), em Brasília.

Nesta manhã, uma carta assinada por 17 associações, entre elas a Associação Nacional de Programas e Pós-graduação em Comunicação (Compós), Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação (Intercom) e a União Latina de Economia Política da Informação, da Comunicação e da Cultura (ULEPICC–Brasil),

**argumentou** que as “operações das plataformas são a origem da expansão da desinformação e de discursos de ódio”. 02/05/2023



#### 4ª Notícia



A Câmara dos Deputados **avalia votar** nesta terça-feira (2/5) um amplo — e controverso — projeto de lei para reforçar a regulamentação e fiscalização sobre plataformas digitais, como redes sociais, aplicativos de trocas de mensagens e ferramentas de busca.

Popularmente conhecida como PL das Fake News ou PL 2630, a proposta **busca instituir** a Lei Brasileira de Liberdade, Responsabilidade e Transparência na Internet.

Seus defensores **dizem** que ela facilitará o combate à desinformação, ao discurso de ódio e a outros conteúdos criminosos no ambiente digital, enquanto seus opositores **apontam** riscos de as novas regras ferirem a liberdade de expressão.

Leia na reportagem do [www.bbcbrasil.com](http://www.bbcbrasil.com) os detalhes sobre cada um dos cinco pontos destacados na nossa cartela. 02/05/2023

### 5ª Notícia

Verificado

FOLHA DE S.PAULO  
mercado



Google quer revolucionar sistema de busca para vencer IAs da concorrência

CORRIDA | Competidores da área de IA como o novo Bing **ameaçam** cada vez mais a dominância do Google sobre o mercado de busca nos últimos 25 anos. Em resposta, o Google **corre para construir** um novo mecanismo de busca do zero equipado com essa tecnologia. A empresa também **trabalha** em atualizações na atual plataforma, de acordo com documentos internos obtidos pela reportagem do New York Times. Os novos recursos, sob o nome projeto Magi, **estão sendo criados** por designers, engenheiros e executivos em, como são chamadas, salas de corrida para impulsionar e testar as últimas versões. O novo buscador **ofereceria** aos usuários uma experiência muito mais personalizada do que o atual serviço da empresa, a partir de tentativas de antecipar as necessidades dos usuários. Leia em [folha.com/mercado](http://folha.com/mercado) | Assine

a Folha, um jornal a serviço do Brasil: [folha.com/assine](http://folha.com/assine) #folha #fsp #folhadespaulo 17/04/2023 Dado Ruvic/Reuters Nico Grant

### 6ª Notícia



"Não conseguimos desligar a tecnologia"

05/04/2023

O detox digital **exige** que nos afastemos quase totalmente da tecnologia, fazendo uma pausa das telas, das redes sociais e das videoconferências por diversos dias.

A intenção é boa: reduzir o estresse e a ansiedade e reconectar-se ao mundo físico. E, embora não haja benefícios cientificamente comprovados dos períodos de abstinência tecnológica, o detox digital agora é um objetivo cobiçado por muitas pessoas.

A menos que nos refugiemos na vida selvagem, em um lugar remoto, por alguns dias sem celular, os especialistas **afirmam** que o detox digital não é mais viável para a maioria das pessoas.

"A tecnologia, agora, é parte de nós. Nós fazemos serviços bancários com o aplicativo, lemos menus de restaurantes no celular e até suamos com instrutores de exercícios através da tela", **afirma** a consultora Emily Cherkin, de Seattle, nos Estados Unidos.

Ela é especializada em gestão de tempo nas telas.

"Ela está tão incorporada às nossas vidas que estamos condenados ao fracasso, se dissermos que iremos ficar sem celular por uma semana", **afirma** Cherkin.

À medida que as pessoas **ficam** cada vez mais dependentes da tecnologia, o detox digital **não parece** mais um objetivo razoável. Mas talvez **exista** uma solução mais realista, que reduza nossa obsessão tecnológica, sem forçar a desconexão total.

Quer saber mais? Leia na matéria completa. O link está na bio!

#BBCBrasil #detoxdigital #tecnologia



## 7ª Notícia



Um dispositivo que lê a mente **pode parecer** ficção científica, mas, em tempos de avanço da inteligência artificial, pesquisadores da Universidade do Texas, em Austin (EUA), **garantem** que estão perto disso. Eles **desenvolveram** uma interface cérebro-computador capaz de captar pensamentos e traduzi-los em frases completas, com significado lógico. O experimento, que utiliza também o exame de ressonância magnética funcional (fMRI), **foi descrito** ontem em um artigo publicado na revista Nature Neuroscience.

Segundo os autores, que participaram de uma coletiva de imprensa online, o decodificador **foi desenvolvido** para ler a atividade cerebral de uma pessoa e traduzi-la em linguagem natural contínua. Embora levante questões sobre privacidade, os cientistas **garantem** que, para funcionar, o equipamento

depende da colaboração do voluntário. O objetivo da pesquisa também não é invadir a mente de ninguém, **disse** Jerry Tang, principal autor do estudo. "Eventualmente, esperamos que esta tecnologia possa ajudar as pessoas que perderam a capacidade de falar devido a lesões como derrames ou doenças como esclerose lateral amiotrófica (ELA)."

Leia mais no site do Correio. Link na bio.

02/05/2023

Unsplash

## 8ª Notícia



O juiz federal Flávio Lucas, da 2ª Turma Especializada do TRF-2, **revogou** neste sábado (29) a suspensão temporária do aplicativo Telegram no Brasil. A suspensão do aplicativo **foi determinada** por não entregar às autoridades dados solicitados sobre grupos neonazistas que agem na plataforma. O magistrado **entendeu** que a ordem de suspensão completa do serviço "não guarda razoabilidade, considerando a afetação ampla em todo território nacional da liberdade de comunicação de milhares de pessoas". Leia mais em [folha.com](https://folha.com) | Assine a Folha, um jornal a serviço do Brasil: [folha.com/assinenoinsta](https://folha.com/assinenoinsta) #folha #fsp #folhadespaulo

Geofroy Van Der Hasselt/AFR 29/04/2023 Italo Nogueira

## 9ª Notícia

**Respondem** questionamentos com - O Twitter, plataforma adquirida pelo bilionário Elon Musk,



**causou** espanto nas autoridades brasileiras durante uma reunião que aconteceu nesta segunda. Uma advogada da empresa **chegou a dizer** que um perfil com foto de assassinos de crianças não violava os termos de uso da rede e que não se tratava de apologia ao crime. O posicionamento dela **causou** revolta também nos próprios profissionais das outras redes sociais que estavam no encontro.

Os perfis, elencados pelo governo, **mostravam** não só imagens de crianças agredidas, como ameaças e músicas enaltecendo ataques a escola. Mas o Twitter ignorou as colocações.

Desde que Musk assumiu o Twitter, **houve** mudança na relação da plataforma com as autoridades brasileiras e mudanças também nas equipes. Na segunda, a BBC Brasil **informou** que procurou o

Twitter para que comentasse o conteúdo violento contra crianças nas redes e recebeu como resposta um emoji de fezes.

11/04/2023 Saiba mais no blog da Julia Duailibi em [g1.com.br](https://g1.com.br) #g1

**10ª notícia**

Inteligência Artificial **destruirá** a humanidade, de acordo metade dos CEOs entrevistados nos Estados Unidos. Ela **fará** isso em cinco ou 10 anos, segundo previsões. MEU DEUS! 📷👁️ 25/06/2023



## ANEXO B — AS NOTÍCIAS E SEUS RESPECTIVOS COMENTÁRIOS

### 1ª Notícia

O cofundador do Telegram Pavel Durov declarou nesta quinta-feira que os dados requisitados pela Justiça brasileira "são **impossíveis** de serem coletados". Por conta disso, o serviço está suspenso no Brasil. A Justiça Federal no Espírito Santo solicitou ao Telegram entrega de dados referentes a grupos neonazistas. O pedido atende uma demanda da Polícia Federal, que pediu os dados após investigação sobre o ataque que deixou 4 mortos em uma escola em Aracruz (ES). Segundo a PF, o assassino interagiu com grupos antissemitas no Telegram. O QUE ACHARAM?! 📷🗣️

Notícia Choquei- 30/04/ 2023



*Vcs acham que realmente é isso ?? Pq simplesmente não bloqueiam as contas como fizeram com várias durante a eleição ? Vcs acham realmente que a inteligência da PF não tem condições de rastrear esses usuários e investigar ? Eu acho que Isso tudo é desculpa para o começo do controle das redes , começou com telegram , depois vai ser Twitter, YouTube, tiktok , WhatsApp, Facebook , insta se bobear o Google ! Redes censuradas e controladas pelo governo , limitando a liberdade de escolha do cidadão com desculpa de que estão nos "protegendo "como é feito na China, Coreia do Norte etc ! Acho sim que contas como estas que promovem crimes previsto em leis devam ser bloqueadas a pedido da PF mediante a investigação e pedido judicial ! Mas não uma plataforma!*

*Querida, eles bloqueiam 1 conta, eles vão e abrem outra, num círculo vicioso... infelizmente muitos vão sofrer por poucos! As demais redes sociais já se comprometeram em auxiliar à polícia quando solicitado, o telegram não! Então bloqueia mesmo, bane do brasil, !!! Sou usuário, sou afetado, mas estou do lado da justiça!*

*binhario, eu trabalho nesta área e posso te afirmar com certeza que sem as informações do aplicativo de mensagens a polícia não consegue chegar no ID de onde foram enviadas as mensagens. E sim, algumas empresas se recusam a fornecer as informações ao Judiciário, o que prejudica a investigação de crimes gravíssimos como pedofilia, extorsão mediante sequestro, nazismo, homicídios, etc.*

*Para fim de cadastro nesta plataforma basta o número do telefone acho que nem o e-mail é pedido ! Como que a empresa vai fornecer informações que não tem ? Como cpf , endereço , e-mail , dados bancários , cartão de crédito, IP , foto , etc .... ? Foram solicitações impossíveis da plataforma informar de cada usuário de conta agora , vc trabalha na área , não é impenetrável para a PF com o número do telefone achar os que faziam parte do grupo ! E chegar a essas informações!*

**2ª Notícia** “Devemos criar mentes não humanas que possam eventualmente nos superar, ser mais inteligentes, nos tornar obsoletos e nos substituir?” □ Um grupo de especialistas em inteligência artificial (IA) e executivos da indústria de tecnologia, como Elon Musk, pediu uma pausa de 6 meses no treinamento de poderosos sistemas de inteligência artificial, argumentando que eles representam uma potencial ameaça à humanidade.

Em carta aberta, eles alegam que os laboratórios que trabalham com essa tecnologia estão em "uma corrida fora de controle para desenvolver e implementar mentes digitais cada vez mais poderosas que ninguém, nem mesmo seus criadores, pode entender, prever ou controlar com segurança". "Esta pausa deve ser pública e verificável, e incluir todos os principais atores. Se essa pausa não puder ser implementada rapidamente, os governos devem intervir e instituir uma suspensão", acrescenta o texto.

O instituto argumenta que poderosos sistemas de inteligência artificial podem gerar desinformação e substituir empregos por automação.

Leia a reportagem completa no link da bio #BBCBrasil  
30/03/2023



*Todo mundo feliz usando o chat gpt pra resolver trabalhos escolares, coisas do trabalho etc... mas cada bit de informacao ali é recolhido, processado e armazenado por sei la o quê para fazer depois nao sei o quê... essa galera que gosta de filmes sci-fi são os ultimos a aprender com eles... nao eh possivel.*

*isso já é feito muito mais precisamente nas redes sociais do que no chatgpt. O teu medo tá uns 20 anos atrasados.*

*acho que vc esta se referindo a questao do dilema das redes... e eu estou falando do armazenamento das informacoes para o processamento e uso por algo nao humano... as informacoes ate entao coletadas pelas redes sociais, servem para empresas que queiram induzir e direcionar propaganda de seus produtos... isso nao me preocupa... o que estou falando eh de algo de processamento totalmente autonomo que recolhe, processa e armazena informacoes com uso e intencao nao totalmente explicitas... acho que vc precisa compreender melhor sobre qual contexto me refiro antes de insinuar coisas.*

*não preciso enviar email, porque eles sabem muito bem. Pra acreditar que o Elon Musk tá com medo de outra coisa a não ser perder fatia de mercado com o ChatGPT é muita ingenuidade da tua parte. E não tô me baseando no documentário "dilema das redes" pra falar o que eu disse. Basta ver o caso Cambridge de indução das eleições de 2016 nos EUA. Tem coisa muito mais séria acontecendo com teus dados do que só sugestão de propaganda.*

*Eu teria medo TB se fosse bilionária. O dinheiro é todo virtual, ganho através de exploração da humanidade e dos recursos naturais do planeta de forma insustentável. Não precisa ter inteligência acima da média, muito menos artificial, pra saber q o capitalismo não se sustenta e quem são os culpados pela destruição do planeta. Um dia as máquinas vão tirar as riquezas dessa gente. A revolução vai vir de um jeito ou de outro. Resta saber se elas vão redistribuir a renda ou simplesmente retirar e deixar a humanidade colapsar, se destruir ou reorganizar de forma mais justa. ❤*



### 3ª Notícia

REPORTAGEM | Entidades em prol da regulação das plataformas digitais. Organizações brasileiras e internacionais **têm se articulado** conjuntamente para **pedir** a regulação no Brasil de plataformas digitais como Instagram, Facebook, WhatsApp, Telegram e TikTok, entre outras. Embora sejam críticas a partes do texto final em debate na Câmara dos Deputados, as entidades **defendem** que o PL 2.630, que trata da regulamentação e fiscalização das redes sociais, aplicativos de mensagens e ferramentas de busca, seja votado nesta terça-feira (2), em Brasília.

Nesta manhã, uma carta assinada por 17 associações, entre elas a Associação Nacional de Programas e Pós-graduação em Comunicação (Compós), Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação (Intercom) e a União Latina de Economia Política da Informação, da Comunicação e da Cultura (ULEPICC-Brasil), **argumentou** que as “operações das plataformas são a origem da expansão da desinformação e de discursos de ódio”.  
02/05/2023

*Para o pessoal de esquerda e direita. 1984. Uma reflexão. E pensar que quem está no poder pode sair e entrar seu maior rival com esta lei ainda não bem estruturada. 😞*

*Uma lei baseada em outras leis existentes no resto do mundo, que vem sendo discutida há 3 anos, tendo seu maior tempo de gestação em um governo de direita, e que prevê regulação por órgão autônomo. Não foi de uma hora pra outra nem estamos inventando a roda. #pl2630já #pl2630sim #pl2630salvavidas*

*Entendo... mas acho que tem que ser discutido os termos por mais tempo. Quando dizem copiar, com certeza não sairá no padrão já existentes. Fico em dúvida no qual autônomo será.*

### 4ª Notícia



A Câmara dos Deputados **avalia votar** nesta terça-feira (2/5) um amplo — e controverso — projeto de lei para reforçar a regulamentação e fiscalização sobre plataformas digitais, como redes sociais, aplicativos de trocas de mensagens e ferramentas de busca.

Popularmente conhecida como PL das Fake News ou PL 2630, a proposta **busca instituir** a Lei Brasileira de Liberdade, Responsabilidade e Transparência na Internet.

Seus defensores **dizem** que ela facilitará o combate à desinformação, ao discurso de ódio e a outros conteúdos criminosos no ambiente digital, enquanto seus opositores **apontam** riscos de as novas regras ferirem a liberdade de expressão.

Leia na reportagem do [www.bbcbrasil.com](http://www.bbcbrasil.com) os detalhes sobre cada um dos cinco pontos destacados na nossa cartela.

02/05/2023

*Polêmico é tt bloquear post de opinião a favor da PL... Censura é ponto de vista, ela já existe quando uma rede social que decide o que vai engajar como importante*

*Rede social é empresa privada, ela engaja o que ela quiser. Proibir isso sim é que é censura. 🙄*

*então uma empresa apode fazer o que quiser com o consumidor?? Que eu saiba todas empresas físicas seguem as leis do país, não entendo pq a internet não tem que seguir. Então engajar conteúdos de ataques e grupos de extermínio tá tudo certo pq é liberdade? Kkkk por essas mentalidades igual a sua, que esses conteúdos são compartilhados sem nenhum monitoramento.*

*Então você acha certo o Governo controlar o que é mentira e o que é verdade? Acha certo políticos continuarem usando a Internet pra mentir e nós cidadãos ficando calados?*

*a tv é regulamentada, produção de alimentos são regulamentados, planos de saúde são regulamentados, a telefonia é regulamentada, os medicamentos são regulamentados, tudooo é regulamentado. Ai internet não pode ser terra sem lei, precisa seguir as mesmas que todas essas acima seguem dentro das suas regulamentações. Ou vc concorda que as redes sociais não tem que ter responsabilidade sobre conteúdo para menores, grupos que incentivam m4ssacr3s, grupos de golpes de internet, grupos de pedófil4, dentre outros crimes que não se tem como rastrear???*

## 5ª Notícia

FOLHA DE S.PAULO  
mercado



Google quer revolucionar sistema de busca para vencer IAs da concorrência

Verificado

**CORRIDA** | Competidores da área de IA como o novo Bing **ameaçam** cada vez mais a dominância do Google sobre o mercado de busca nos últimos 25 anos. Em resposta, o Google **corre para construir** um novo mecanismo de busca do zero equipado com essa tecnologia. A empresa também **trabalha** em atualizações na atual plataforma, de acordo com documentos internos obtidos pela reportagem do New York Times. Os novos recursos, sob o nome projeto Magi, **estão sendo criados** por designers, engenheiros e executivos em, como são chamadas, salas de corrida para impulsionar e testar as últimas versões. O novo buscador **ofereceria** aos usuários uma experiência muito mais personalizada do

que o atual serviço da empresa, a partir de tentativas de antecipar as necessidades dos usuários.

Leia em [folha.com/mercado](https://folha.com/mercado) | 📰 Assine a Folha, um jornal a serviço do Brasil: [folha.com/assine](https://folha.com/assine)  
#folha #fsp #folhadespaulo

17/04/2023

📷 Dado Ruvic/Reuters

👤 Nico Grant

*Péssimo! Vão suggestionar práticas neoliberais para direcionar ainda mais a vontade das pessoas no sentido do consumo. O capitalismo não tem limites!*

*A inteligência artificial não tem uma agenda política ou ideológica própria. Ela é uma ferramenta que pode ser usada para diferentes propósitos, dependendo de como é programada e utilizada. No caso do direcionamento do consumo, é possível que empresas usem a inteligência artificial para recomendar produtos com base em dados sobre o comportamento de consumo dos usuários. Isso pode ser feito tanto com uma abordagem mais voltada para o lucro, quanto com uma abordagem mais responsável social e ambientalmente. É importante lembrar que a tecnologia é neutra em si mesma, mas pode ser usada para promover tanto o bem quanto o mal.*

*neutro é shampoo de criança. IA é feita pela iniciativa privada e tem sim tendências políticas, isso está cada dia mais visível no posicionamento dos líder desse setor*



*em relação aos ataques à democracia no mundo. A agenda política é manter as pessoas dos países de economia dependente presas num eterno lump de consumo, endividadas e direcionadas por algoritmos.*

*É importante lembrar que o uso do termo "neutro" neste contexto não se refere a uma falta de posicionamento ou ausência de opinião. A neutralidade em questões geopolíticas, por exemplo, é uma postura que visa não tomar partido em conflitos entre outros países para não prejudicar relações diplomáticas ou comerciais com os envolvidos.*

*Quanto à IA, é verdade que ela é desenvolvida principalmente pela iniciativa privada e pode ter influências políticas em sua programação e aplicação. No entanto, é importante destacar que isso não significa que todas as empresas de IA têm uma agenda política específica. Muitas empresas trabalham com ética e transparência em suas atividades, buscando desenvolver tecnologias que tragam benefícios para a sociedade de forma geral.*

*Sobre o uso da IA para direcionar o consumo, é verdade que a tecnologia é usada em diversas áreas, inclusive no marketing e na publicidade. No entanto, é importante destacar que o uso da IA para o direcionamento do consumo não é necessariamente algo negativo em si. A tecnologia pode ser usada de forma ética e transparente, respeitando os direitos e privacidade dos consumidores.*

*Por fim, é importante lembrar que a IA é uma ferramenta, e como tal, seu uso pode ser tanto benéfico quanto prejudicial, dependendo do modo como é empregada. Cabe à sociedade, através de órgãos regulatórios e de fiscalização, garantir que o desenvolvimento e uso da IA seja feito de forma ética e transparente, visando sempre o bem-estar da sociedade como um todo.*

## Notícia



"Não conseguimos desligar a tecnologia" 📱

05/04/2023

O detox digital **exige** que nos afastemos quase totalmente da tecnologia, fazendo uma pausa das telas, das redes sociais e das videoconferências por diversos dias.

A intenção é boa: reduzir o estresse e a ansiedade e reconectar-se ao mundo físico. E, embora não haja benefícios cientificamente comprovados dos períodos de abstinência tecnológica, o detox digital agora é um objetivo cobiçado por muitas pessoas.

A menos que nos refugiemos na vida selvagem, em um lugar remoto, por alguns dias sem celular, os especialistas **afirmam** que o detox digital não é mais viável para a maioria das pessoas.

"A tecnologia, agora, é parte de nós. Nós fazemos serviços bancários com o aplicativo, lemos menus de restaurantes no celular e até suamos com instrutores de exercícios através da tela", **afirma** a consultora Emily Cherkin, de Seattle, nos Estados Unidos. Ela é especializada em gestão de tempo nas telas.

"Ela está tão incorporada às nossas vidas que estamos condenados ao fracasso, se dissermos que iremos ficar sem celular por uma semana", **afirma** Cherkin.

À medida que as pessoas **ficam** cada vez mais dependentes da tecnologia, o detox digital **não parece** mais um objetivo razoável. Mas talvez **exista** uma solução mais realista, que reduza nossa obsessão tecnológica, sem forçar a desconexão total.

Quer saber mais? Leia na matéria completa. O link está na bio!

#BBCBrasil #detoxdigital #tecnologia

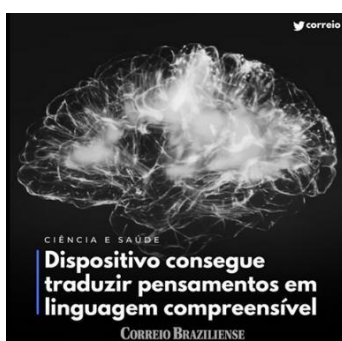
*Uma vez inventada a roda nunca a paramos de usar, uma vez inventada energia nunca a paramos de usar, uma vez inventado o avião, nunca a paramos de usar, assim foi com a internet, redes sociais etc. A tecnologia sempre veio para ajudar a fazer algo mais fácil, isso só mostra a alta capacidade do homem de transformar o mundo pela sua inteligência, esse detox tenta tirar outros problemas, mas culpando a tecnologia como causa.*

*Mas tem uma diferença enorme nessas ferramentas que você falou, elas ficam inertes, já as redes sociais são manipuladoras, e você praticamente é um produto de grandes corporações, ela te estuda por completo e te manipula, avião, energia ou qualquer outra ferramenta, não faz isso.*

*aí é que tá, o problema não são as tecnologias, são as empresas que deixam o algoritmo viciante com o propósito de obter lucro etc.*

*De certo modo realmente o problema não é a tecnologia, mas como ela é implementada e também regulada, assim como a analogia com aviões, existe uma gama de licenças e vistorias para elas operarem hoje, já que se sabe que é mais seguro assim, agora empresas de mídias não tem impedimentos nem estudos, somos como ratos de laboratório para eles, e pouco importa sua saúde mental, ou seja, não se responsabilizam por nenhum dano a você que eles te causam diretamente, e isso é comprovado, só olhar para nossas crianças, assim como foi com cigarro que no início todo mundo achava bacana, hoje é repudiado, ferramentas nocivas devem ser repudiadas.*

## 7ª Notícia



Um dispositivo que lê a mente **pode parecer** ficção científica, mas, em tempos de avanço da inteligência artificial, pesquisadores da Universidade do Texas, em Austin (EUA), **garantem** que estão perto disso. Eles **desenvolveram** uma interface cérebro-computador capaz de captar pensamentos e traduzi-los em frases completas, com significado lógico. O experimento, que utiliza também o exame de ressonância magnética funcional (fMRI), **foi descrito** ontem em um artigo publicado na revista Nature Neuroscience.

Segundo os autores, que participaram de uma coletiva de imprensa online, o decodificador **foi desenvolvido** para ler a atividade cerebral de

uma pessoa e traduzi-la em linguagem natural contínua. Embora levante questões sobre privacidade, os cientistas **garantem** que, para funcionar, o equipamento depende da colaboração do voluntário. O objetivo da pesquisa também não é invadir a mente de ninguém, **disse** Jerry Tang, principal autor do estudo. "Eventualmente, esperamos que esta tecnologia possa ajudar as pessoas que perderam a capacidade de falar devido a lesões como derrames ou doenças como esclerose lateral amiotrófica (ELA)."

Leia mais no site do Correio. Link na bio.

02/05/2023

 Unsplash

*Estamos perto de ter que lidar com questões éticas a esse respeito. Assim como a questão das fake News e das postagens que incitam a violência nas redes sociais. Vejo isso como não só como avanço tecnológico mas principalmente moral da humanidade m.*

*Essa conversa de ajudar não sei quem é apenas uma desculpa para implantar algo que depois "sai do controle" pela ganância humana. Funcionará para quem realmente precisa? Sim, e isso vai ser ótimo, mas o motivo real dessa invenção está longe de ser esse.*

*A política de uso das redes sociais em geral são para 13 anos ou mais. Somente com este dado e a informação da matéria que crianças de 9 a 12 já tem acesso, está claro o risco de manipulação que essas crianças podem sofrer (aqui cabe a discussão se 13 anos é a idade correta pra eles começarem a usar redes sociais). A matéria não é pra discutir a PL que as pessoas não leram e acusam erroneamente, é pra falar como conteúdos asquerosos chegam as crianças que ainda não possuem maturidade e entendimento que aquilo é errado. A internet como um todo tem muita informação boa e ruim e precisamos sim saber quais dessas informações que estão chegando para nossos filhos, não*

*somente nas redes sociais. O que se destaca das redes sociais é justamente o poder de alcance e a facilidade da disseminação dessa desinformação e até mesmo apologias a crimes.*

*Fiquei abismado com a ignorância da maioria em relação ao tema. Isso é sério, os pais devem ter o controle, crianças estão tendo acesso aos conteúdos mais escabrosos na internet, tudo sem filtro... pedofilia, mutilações, atos sexuais bizarros, isso altera todo o desenvolvimento psicossocial. Hoje crianças e adolescentes estão buscando até o suicídio como solução para o tormento em suas vidas. Você que é adulto, pai, mãe, irmão, tio, tem a obrigação de filtrar e ensinar!*

*E como eles conseguem esses dados? Saem perguntando para cada pai ou mãe se eles fiscalizam a rede social dos filhos? Sem contar que questionados sobre isso a maioria dos pais vão dizer que fiscalizam por medo do cancelamento, é aquele tipo de pesquisa sem credibilidade alguma, fonte alguma.*



## 9ª Notícia

**Respondem** questionamentos com 🍑 - O Twitter, plataforma adquirida pelo bilionário Elon Musk, **causou** espanto nas autoridades brasileiras durante uma reunião que aconteceu nesta segunda. Uma advogada da empresa **chegou a dizer** que um perfil com foto de assassinos de crianças não violava os termos de uso da rede e que não se tratava de apologia ao crime. O posicionamento dela **causou** revolta também nos próprios profissionais das outras redes sociais que estavam no encontro. Os perfis, elencados pelo governo, **mostravam** não só imagens de crianças agredidas, como ameaças e músicas enaltecendo ataques

a escola. Mas o Twitter ignorou as colocações.

Desde que Musk assumiu o Twitter, **houve** mudança na relação da plataforma com as autoridades brasileiras e mudanças também nas equipes. Na segunda, a BBC Brasil **informou** que procurou o Twitter para que comentasse o conteúdo violento contra crianças nas redes e recebeu como resposta um emoji de fezes.

11/04/2023 Saiba mais no blog da Julia Duailibi em [g1.com.br](https://g1.com.br) #g1

*É só proibir essa plataforma no Brasil, simples*

*Não é ? Isso é liberdade de expressão na veia ! Não gosto de uma coisa , e proibi que as pessoas tenha acesso a essa coisa ! Nada e mais fascista que essa sua opinião !*

*liberdade de expressão como todo direito tem um limite e não é absoluto. Se você tivesse mãe, saberia que seu direito acaba onde começa o de outros. E uma plataforma está claramente apoiando essas páginas que propagam conteúdo de abuso infantil.*

## 10ª notícia



*empresa lucra.*

Inteligência Artificial **destruirá** a humanidade, de acordo metade dos CEOs entrevistados nos Estados Unidos. Ela **fará** isso em cinco ou 10 anos, segundo previsões. MEU DEUS!



25/06/2023

*Destruir a humanidade seria tirar empregos de vários setores, inclusive que demanda tempo. Como dubladores, repórter, designs etc*

*acontece que se as pessoas não tiverem emprego não vão comprar, e se o povo não compra nenhuma*

*você que pensa, as empresas lucraram muito muito mesmo, as pessoas passaram a vender sua hora trabalhada por míseros reais, a lógica é essa! Teremos uma grande redução salarial em breve muito breve.*

*entendo, eu falo no caso de praticamente todos perderem seus empregos por causa de IA, se quase ninguém tiver emprego a economia não gira; agora redução de salário isso é um fato que tem acontecido infelizmente.*

*sim, mais a intenção é essa, restringir o mercado assim a mão de obra humana será vendida mais barato, o ser humano é insubstituível os robôs precisam do ser humano operando, apesar que 1 homem opera inúmeras máquinas, eu tiro pela Mercedes bens na linha de produção são robô que fazem solda e etc mesmo assim necessitam do homem claro que em pequena escala!*